PROEP 2007

Relatório Anual de Progresso

Período 01.01.2007 a 31.12.2007

PROEP

FNDE
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Ministério da Educação

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC

PROEP – Programa de Expansão da Educação Profissional/MEC

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/MEC

TITULARES EM 2004

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Diretor do Departamento de Desenvolvimento e Programas Especiais

TITULARES NO PERÍODO CONSIDERADO (2007)

(**Portaria nº 376 de 02/02/2005,** que transferiu a gestão do PROEP para o FNDE).

Presidente FNDE

Diretora de Assistência a Programas Especiais do FNDE

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Número do Contrato de Empréstimo: BID 1052/OC-BR

Título do Programa: Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP

Agência Executora:

- **No ano de 2004** – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC
- **Atual (a partir de 02 de fevereiro de 2005) –** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE/MEC

Data de Assinatura de Contrato do Projeto: 24/11/1997

Data Efetiva do Início das Atividades: 01/12/1998

Data Limite para Comprometimento de Recursos: 22/12/2006

Data para o Último Desembolso: 24/11/2008

APRESENTAÇÃO

A demanda pelo ensino profissionalizante cresce ano a ano no País, como busca pelo ingresso e permanência no mercado de trabalho de milhares de jovens e adultos. Para suprir essa necessidade, o Governo Federal criou o Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP. Os investimentos prioritários para a educação profissional são feitos na construção e expansão de escolas, modernização de laboratórios, compra de equipamentos e livros, desenvolvimento técnico-pedagógico e elaboração de novos modelos de gestão.

O presente Relatório de Progresso contém informações sobre a execução do PROEP durante o exercício de 2007, suas metas e desafios superados. Os resultados informados, juntamente com os dados das realizações físicas e financeiras, demonstram que, durante o referido período, o Programa obteve um desenvolvimento bastante relevante em relação às ações tomadas visando à finalização do Programa.

Em anos anteriores, o PROEP passou por diversas situações que impediram o desenvolvimento de algumas ações planejadas no seu Plano de Metas, tais como: a transferência do Programa do MEC para o FNDE – que tem uma estrutura totalmente diferenciada da adotada anteriormente –, as turbulências causadas pela transição, entre outras.

No entanto, a partir de um processo de reformulação na metodologia de trabalho, o Programa experimentou uma fase de expressivas mudanças. Após um período de estudo e mapeamento dos problemas apresentados nos anos anteriores, pode-se chegar a um diagnóstico satisfatório, com a implementação de diversas melhorias, as quais encontram-se no presente Relatório, ao lado das medidas adotadas no processo de finalização do Programa, que se encontra em sua fase final de execução.

Ivone Maria Elias Moreyra
Diretora de Assistência a Programas Especiais
DIPRO/FNDE/MEC

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 6

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS 11

3. SUBPROGRAMA A - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS (PROJETOS NACIONAIS). 13

3.1. Desenvolvimento Gerencial..... **14**

3.2. Sistemas de Informação de Educação Profissional..... **15**

3.3. Desenvolvimento Curricular..... **17**

3.4. Desenvolvimento de Metodologias..... **19**

3.5. Desenvolvimento de Recursos Humanos..... **20**

3.6. Conferência Nacional de Educação Profissional..... **21**

3.7. Jornada da Produção Científica em Educação Profissional Tecnológica da Região Sul..... **21**

3.8. Novo Modelo de Ensino Agrícola para a Rede Federal Vinculado ao MEC/ETEC..... **21**

3.9. Suporte ao Projeto Escola de Fábrica..... **22**

4. SUBPROGRAMA B – PLANOS ESTADUAIS E PROJETOS ESCOLARES 28

5. EXECUÇÃO FÍSICA 30

6. ESTRUTURA ATUAL DO PROEP 32

7. SITUAÇÃO ATUAL DAS ESCOLAS DO PROEP 37

8. FEDERALIZAÇÃO E ESTADUALIZAÇÃO DOS CONVÊNIOS DO PROEP 54

9. RECUPERAÇÃO DO LEGADO DOS CONVÊNIOS DO PROEP 58

10. SISTEMAS GERENCIAIS DE INFORMAÇÃO 59

11. LICITAÇÕES E PREGÕES 63

12. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA 65

13. INSPEÇÃO E MONITORAMENTO 73

14. FINALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS DO PROEP 74

15. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA 76

16. PERFIL DAS ESCOLAS 79

17. CONCLUSÃO 103

ANEXOS..... 106

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP é uma iniciativa do Ministério da Educação – MEC para implementação dos preceitos e dispositivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), e do Decreto n° 2.208/97 que regulamentou dispositivo s dessa Lei.

O PROEP teve seu início em 24 de novembro de 1997. Visa à implantação da reforma da educação profissional, especialmente no que diz respeito às inovações introduzidas pela legislação. Abrange aspectos técnico-pedagógicos, como flexibilização curricular, gestão escolar que contemple a autonomia, flexibilidade, captação de recursos e parcerias, garantindo a expansão da rede de educação profissional.

Por meio do Programa, procura-se criar um sistema de educação profissional (educação para o trabalho) separado do ensino médio e do ensino universitário. O referido sistema habilita jovens e adultos para o mercado de trabalho, mediante a oferta de cursos pós-médios não universitários e cursos livres de nível básico e de aperfeiçoamento, com o objetivo de obter uma oferta, dentro do país, de mão-de-obra melhor qualificada.

Concomitantemente, foram financiados estudos para preparar uma reforma do ensino médio acadêmico, bem como apoiar a disseminação da revisão curricular e Planejamento Estratégico para expansão e melhoria desse nível de ensino.

Os principais objetivos específicos do Programa são:

a) Fortalecer no MEC e nas Secretarias Estaduais, responsáveis pela educação profissional, as funções de normatizar, apoiar, coordenar, monitorar e avaliar o desempenho do sistema, bem como informar ao público acerca do mesmo;

b) Criar, com base nas atuais escolas técnicas federais, estaduais e municipais (comunitárias), e mediante a construção de novas unidades, de uma rede de Centros de Educação Profissional (CEP's);

c) Utilizar pesquisas de demanda e de estudos de tendências de mercado de trabalho para a determinação dos cursos que deverão ser oferecidos;

d) Oferecer currículos com organização modular, de acordo com os requisitos de capacidade ocupacional para cada profissão;

e) Promover a colaboração entre as instituições de formação profissional, instituições públicas, empresas e sindicatos para compartilhar experiências inovadoras, desenvolver e implementar políticas integradas, e apoiar a gestão e financiamentos dos CEP's pela associação ou outras formas de apoio mútuo;

f) Incentivar autonomia e melhor desempenho dos centros educativos mediante o financiamento e participação na gestão por parte da comunidade, implantação progressiva de sistemas de

financiamento na forma de captação quando se tratar de recursos públicos, e acesso público à informação referente ao desempenho e efetividade dos CEP's;

g) Criar sistemas de certificação de competências que contribuem para o melhor funcionamento do mercado de trabalho, facilitando uma relação flexível do trabalhador com o sistema educativo;

h) Atender a demanda para a qualificação e requalificação dos trabalhadores por intermédio da compra de cursos de entidades públicas e privadas, especialmente as financiadas pelo Plano Nacional de Formação Profissional;

i) Incentivar a transformação das escolas federais financiadas com recursos do Programa em escolas que atendam aos objetivos do ensino profissional, reduzindo gradualmente as matrículas no ensino médio regular;

j) Garantir o aumento de estabelecimentos de educação profissional dar-se-á por meio dos Estados, Distrito Federal ou Municípios, isoladamente ou em associação com o setor privado, ou por meio de entidades privadas sem fins lucrativos, isoladamente ou em associação com o setor público; e

k) Estimular a adoção de formas flexíveis de contratação de pessoal com base na legislação vigente.

O Programa, ainda, compreende os seguintes objetivos:

• IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS, que consiste em formular e implementar políticas de educação profissional com o objetivo de melhorar a qualidade da oferta dessa modalidade de educação no País;

• REDIMENSIONAMENTO DA OFERTA DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, buscando o desenvolvimento de ações para o seu reordenamento, envolvendo aspectos de adequação de currículos, diversidade de oferta de cursos, ampliação e reforma de infra-estrutura, aquisição de equipamentos e materiais de ensino-aprendizagem e capacitação de recursos humanos;

• REORDENAMENTO DA REDE ESTADUAL, buscando conceber e operacionalizar planos de educação profissional em todas as unidades da Federação, envolvendo o financiamento de centros de educação profissional, visando à diversidade de oferta, a adequação e construção curricular, novos modelos de gestão, ampliação da oferta de vagas, construção, ampliação e reforma de infra-estrutura e aquisição de equipamentos; e

• APOIO AO SEGMENTO COMUNITÁRIO, mediante financiamento para construção de centros de educação profissional a serem geridos pela própria comunidade, com significativa expansão e diversificação da oferta de cursos e adequação às peculiaridades locais e regionais.

Para alcançar seus objetivos, e de acordo com o que rege o Anexo A, II do Acordo de Empréstimo, o PROEP conta com os seguintes Subprogramas:

- Subprograma A – Implantação de Políticas Globais (Projetos Nacionais), integrado pelos seguintes projetos e componentes:

(i) Desenvolvimento Gerencial;

(ii) Desenvolvimento Técnico-Pedagógico;

(iii) Desenvolvimento de Recursos Humanos;

(iv) Plano de Comunicação;

(v) Estudo de Acompanhamento das Escolas Piloto;

(vi) Apoio à Reforma do Ensino Médio.

- Subprograma B – Planos Estaduais e Projetos Escolares (ambos de pré-investimento e de investimento)

- Subprograma C – Administração do Programa

Todas as ações orçamentárias do PROEP, constantes do PPA 2004/2007, têm relações objetivas com suas competências regimentais, isto é, com os objetivos, subprogramas e seus componentes, constantes do Anexo A do documento de contrato. O Quadro I a seguir apresenta estas relações:

QUADRO I - COMPARATIVO DE AÇÕES

PROEP	AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS-PPA	POA-2006	COMPONENTES
SUBPROGRAMA A – Implantação de Políticas Globais			
12.363.1062.3687	Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informações da Educação Profissional	A.1.2-Sistemas de Informação da Educação Profissional - SIEP;	A.1.2.01-Implantação do sistema de Informações da Educação Profissional
12.363.1062.3681	Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão para a Educação Profissional	A.1.3-Desenvolvimento e Implementação de Modelos de Gestão	A.1.3.01-Formulação de Novos Modelos de Gestão Escolar
12.363.1062.7365	Desenvolvimento e Implementação de Parâmetros Curriculares Nacionais dos Níveis Técnico e Tecnológico	A.2.2- Adequação Curricular	A.2.2.01-Desenvolvimento de Parâmetros Curriculares Nacionais do Nível Tecnológico
12.363.1062.7742	Desenvolvimento e Implementação do Sistema Nacional de Certificação Profissional	A.2.3- Certificação de Competências	A.2.3.01-Implementação do Sistema Nacional de Certificação Profissional
12.128.1062.3676	Capacitação dos Profissionais da Educação Profissional	A.3.1-Desenvolvimento de Recursos Humanos.	A.3.1.01-Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos
12.131.1062.4641	Publicidade de Utilidade Pública	A.4.1- Plano de Comunicação	A.4.1.01-Desenvolvimento do Plano de Comunicação do PROEP.
SUBPROGRAMA B: Planos Estaduais e Projetos Escolares e Escola de Fábrica			
12.363.1062.3688	Desenvolvimento e Implantação de Planos Estaduais de Educação Profissional	B.1.1-Elaboração de Planos Estaduais de Educação Média e de Educação Profissional	B.1.1.02-Implementação do PEP
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.2.1-Projetos Federais	B.2.1.02-Investimento em Projetos Escolares da Rede Federal
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.2.2-Projetos Estaduais	B.2.2.02-Investimento em Projetos Escolares da Rede Estadual
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.2.3-Projetos do Segmento Comunitário	B.2.3.02-Investimento em Projetos Escolares do Segmento Comunitário
12.363.1062.0A13	Concessão de Bolsa-Auxílio Para Pré-Formação Profissional	B.4.1-Bolsa-Escola de Fábrica	B.4.1.01-Bolsa Privada B.4.1.02-Bolsa Estatal
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.4.2-Administração Direta – Escola de Fábrica	B.4.2.01-Esfera Federal B.4.2.02-Esfera Estadual B.4.2.03-Esfera Municipal
12.363.1062.7109	Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional	B.4.3-Administração Indireta	B.4.3.01-Organizações não Governamentais
ADMINISTRAÇÃO			
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.1-Administração PROEP	C.1.1.01-Gasto com Pessoal
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.01-Despesa com Pessoal
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.02-Pagamento de Diárias

12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.03-Remuneração de Serviços Pessoa Física
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.04-Remuneração de Serviços Pessoa Jurídica
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.05- Aquisição de Material Permanente
12.363.1062.3685	Implementação da Expansão da Educação Profissional	C.1.2-Administração da Escola de Fábrica	C.1.2.06- Aquisição de Material de Expediente

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O processo de implementação e execução do PROEP tem sido um excelente campo de aprendizagem para todos os atores envolvidos, dado o seu formato e características únicas. Podemos citar o processo de seleção e aprovação dos Planos e Projetos do PROEP, que gerou no MEC e nas instituições convenentes um complexo trabalho de planejamento.

O constante exercício de superação de obstáculos, solução de problemas e enfrentamento de dificuldades proporcionou a constante capacitação de equipes e a formação de quadros, em serviço, tanto nos órgãos federais, responsáveis pelo Programa, quanto nas instituições parceiras e beneficiárias.

Em decorrência da falta de regularidade nas operações dos convênios, foram constatados vários problemas com as entidades, causando muita dificuldade, tanto por parte do PROEP quanto pelas entidades conveniadas, no que diz respeito à: inexecução orçamentária e atrasos nos repasses financeiros, tendo comprometido o cronograma de execução; mudança nas regras de operação do Projeto sem anuência ou entendimento com os convenentes; desvio de finalidade da execução dos projetos de algumas escolas, em razão da falta de acompanhamento e supervisão “in loco”; suspensão da execução das obras ou serviços de fornecedores; cancelamento de convênios; descrédito na execução do Programa e o risco de causar prejuízo ao Erário.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID também cobrava providências a respeito de ações que se encontravam paralisadas, outras sem resposta e outras que caminhavam a passos lentos. Diante desta situação, o BID determinou novos prazos para conclusão de algumas destas ações, uma vez que os prazos para encaminhamento já haviam expirado.

Diante desta realidade, foi necessário implantar uma forma de trabalho diferenciada, com os recursos humanos existentes, visando solucionar todas as pendências apresentadas, minimizar os pontos de estrangulamento e implementar ações mais efetivas para fins de conclusão das ações objeto dos convênios. Deste modo, desde 2006, várias ações têm sido implementadas e executadas no sentido de se promover o equacionamento das questões problemáticas, o que tem permitido a sedimentação de uma estrutura madura, capaz de concluir o Programa com sucesso.

Na atual gestão, o MEC e o PROEP implementam uma política de educação profissional e tecnológica que não só visa uma adequação ao atendimento das necessidades do mercado, mas também incluem em suas prioridades as demandas sociais, partindo do pressuposto segundo o qual o Estado deve assumir papel ativo na coordenação, financiamento e execução da política de educação profissional. Nesse sentido, esforços significativos têm sido envidados para o reordenamento tanto de seus processos gerenciais quanto à ampliação da infra-estrutura setorial e a qualificação dos agentes institucionais envolvidos, visando fazer da educação profissional e tecnológica uma peça chave para o desenvolvimento do país.

Assim, o Programa é oriundo do Acordo de Empréstimo n° 1.052/OC-BR, celebrado entre o

Ministério da Educação e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com uma operação de crédito inicial de US$ 250 milhões do BID e US$ 250 milhões do Governo Brasileiro, totalizando US$ 500 milhões, com sua vigência final prevista inicialmente para novembro de 2006.

Em 2003 e 2005 foram aprovadas deduções no valor global do Contrato de Empréstimo reduzindo o valor do Contrato para US$ 312 milhões, sendo 50% de recursos provenientes do BID e outros 50% da Contrapartida Nacional, conforme quadro a seguir:

QUADRO II – DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO CONTRATO (em US$)

CONTRATO/ FONTE	BID	CONTRAPARTIDA	TOTAL
BID 1052/OC-BR	156.000.000,00	156.000.000,00	312.000.000,00

No primeiro semestre de 2007, nos termos da Recomendação nº 378, de 24 de abril de 2007, emitida pelo Grupo Técnico da Comissão de Financiamentos Externos – GTEC da COFIEX, foi recomendada a prorrogação do prazo de desembolso dos recursos do Contrato de Empréstimo . Em 29 de maio de 2007, a Secretaria do Tesouro Nacional acatou a Recomendação da COFIEX, estendendo o prazo de último desembolso do Programa. O Banco aprovou tal recomendação, passando a vigorar como prazo final de último desembolso a data de 24 de novembro de 2007.

Em 25 de outubro de 2007, foi submetido ao GTEC novo pleito de prorrogação de prazo de desembolso do Acordo para 24 de novembro de 2008.Em 14 de novembro de 2007 foi aprovada pelo Grupo Técnico, por meio da Recomendação nº 423, conforme solicitado.A Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda, por sua vez, conforme Parecer 1608/2007, de 19 de dezembro de 2007, pronunciou-se favoravelmente ao pleito.

Esta prorrogação, além de possibilitar a realização da primeira avaliação externa do PROEP, com foco no impacto da atuação do Programa na expansão da educação profissional, viabilizará a finalização das ações idealizadas pelo PROEP, com plena utilização dos recursos financeiros disponíveis.

3. SUBPROGRAMA A – IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS GLOBAIS (PROJETOS NACIONAIS)

Para alcançar os seus objetivos, o PROEP conta com Subprogramas, entre eles o Subprograma A - Implementação de Políticas Globais. N**o** exercício de 2007, o Subprograma A, a cargo da SETEC/FNDE/MEC, apresentou um avanço na maioria de suas metas. No Sistema de Informações da Educação Profissional (SIEP) destacam-se as seguintes ações:

1. Desenvolvimento dos 04 (quatro) módulos iniciais, atendendo às demandas prioritárias de 2006 da SETEC quais sejam: Módulo Gerencial do SIEP; Módulo do Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA-EPT; Módulo da Rede Virtual Temática da EPT – Inter-Red que, em função das revisões e atualizações do SIEP teve seu escopo incorporado à proposta de construção do Portal da EPT à distância; e O Módulo do Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da EPT. Após os trabalhos iniciais de concepção dos módulos, elaboração de projeto de desenvolvimento, implantação, suporte e manutenção dos módulos, bem como a seleção das instituições participantes da execução dessas atividades, as equipes avançaram nas etapas de desenvolvimento e documentação dos mesmos. A etapa engloba a estruturação das versões de teste de todos eles, sendo iniciado no segundo semestre de 2007 a inclusão das bases de dados primários – piloto e testes de integração das bases iniciais;

2. Foi concebida e estruturada a 1ª Fase de Expansão do SIEP, onde foram incluídos mais 10 (dez) Núcleos de Pesquisa e Desenvolvimento, englobando tanto necessidades dos módulos iniciais, quanto à incorporação de mais 04 (quatro) novos módulos;

3. Tendo por base uma extensa lista de demandas, a SETEC aprovou a estruturação dos seguintes novos módulos na 1ª Fase de Expansão: Centro de Documentação Digital, Biblioteca Digital, Portal Nacional da EPT, o Portal da EPT à Distância e 04 (quatro) Observatórios Regionais do Mundo do Trabalho e da EPT.

4. Com relação à disseminação de conceitos, informações, princípios e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional, devido a diversidade de compreensão relativa não somente às denominações de curso, como também ao significado de termos utilizados pelos diversos segmentos da educação profissional, foi realizado um esforço de convergência de denominações e terminologias. Como parte da política de expansão e aprimoramento da qualidade da formação educativa de nível técnico, um conjunto de ações tem sido implementado pelo Ministério da Educação, dentre elas a elaboração do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, como instrumento para subsídio à revisão dos Referenciais Curriculares Nacionais e o suporte aos processos avaliativos dessa oferta educativa fundamental ao desenvolvimento do país.

5. No que diz respeito à implementação de um sistema de certificação de competências, em nível nacional, no primeiro semestre o Grupo Interministerial responsável pela formulação de uma proposta governamental de um Sistema Nacional de Certificação, apresentou uma minuta, na qual observa-se uma bem sucedida *interface* entre Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e o Ministério da

Educação. Diante da proposta, no primeiro semestre de 2007, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC fez a análise da Proposta de Decreto de criação do Sistema Nacional de Certificação Profissional – SNCP para o envio à Consultoria Jurídica do MEC e, posterior, encaminhamento à Casa Civil da Presidência da República juntamente com a sua exposição de motivos.

6. Estímulo à construção e permanente atualização de currículos em sintonia com o mercado de trabalho e com as aspirações de jovens e adultos das diferentes regiões do país: Para a construção de propostas sintonizadas com as realidades locais, observa-se a Implantação do Observatório da Região Sudeste coordenado pelo Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do CEFET/Campos como Projeto Piloto da Rede de 5 Observatórios Regionais que comporão o Portal do Observatório Nacional da Educação Profissional da SETEC/MEC como o resultado mais incisivo deste empreendimento.

7. Realização de estudos sobre legislação da Educação Profissional.

O Subprograma A encontra-se estruturado de forma a alcançar desenvolvimento gerencial, técnico-pedagógico, de recursos humanos e um plano de comunicação que compreende a organização de campanhas institucionais, seminários nacionais e encontros para divulgação da reforma da educação profissional. A seguir, apresentamos alguns detalhamentos de metas e resultados alcançados na execução das ações envolvidas na Implementação de Políticas Globais para a Educação Profissional.

3.1 DESENVOLVIMENTO GERENCIAL

Com relação às funções normativas do Subprograma A, no 1º semestre de 2007 foram discutidas proposições de alterações nos atos normativos vigentes no país, visando a melhor caracterização da Educação profissional e Tecnológica.

No exercício das funções normativas desse Ministério, realizaram-se as seguintes atividades no primeiro semestre:

1. Contratação de Consultoria Jurídica.

2. Elaboração, pela consultora jurídica, de documento contendo a consolidação dos relatórios resultantes dos três Encontros Regionais, realizados pela SETEC em 2004, referente à elaboração de proposta de Lei da Educação Profissional e Tecnológica.

3. Elaboração, pela consultora jurídica, de documento contendo a sistematização dos materiais produzidos pelo grupo de trabalho instituído pela portaria n° 41, de 20 de julho de 2006, com o objetivo de analisar a normatização vigente no país relativa à Educação Profissional e Tecnológica.

4. Elaboração de documento contendo propostas de instrumentos normativos para a Educação Profissional e Tecnológica, a ser apresentado para consulta pública.

3.2 SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

a) Foram revistos e atualizados todos os módulos em desenvolvimento e, com base no Planejamento realizado em Dezembro de 2006, foram estabelecidas novas demandas prioritárias a atender em 2007, bem como a aprovação da execução da 1ª Fase de Expansão do Sistema, relativamente aos módulos em desenvolvimento e aos novos módulos identificados.

b) Sendo assim, a configuração do SIEP encontra-se no seguinte estágio:

3.2.1 Módulos Iniciados

- SIEP Gerencial: os cinco Núcleos de Pesquisa e Desenvolvimento envolvidos no projeto iniciaram as atividades de desenvolvimento do sistema cuja versão para testes de base de dados encontra-se em fase final de estruturação e início dos testes. Na distribuição das tarefas entre os núcleos, observou-se a necessidade de incorporação de mais quatro núcleos de pesquisa e desenvolvimento para auxiliar os trabalhos e avançar nos resultados programados, atendendo às metas programadas pela SETEC/MEC para o ano de 2007.

- SIGA-EPT: os cinco Núcleos de Pesquisa e Desenvolvimento envolvidos no projeto iniciaram as atividades de desenvolvimento do sistema cuja versão para testes de base de dados encontra-se em fase final de estruturação e início dos testes. Na distribuição das tarefas entre os núcleos, observou-se a necessidade de incorporação de mais dois núcleos de pesquisa e desenvolvimento para auxiliar os trabalhos e avançar nos resultados programados, atendendo às metas programadas pela SETEC/MEC para o ano de 2007. Além disso, com o objetivo de valorizar sempre as iniciativas e experiências existentes, estabeleceu-se parcerias com Universidades Federais (UF de Juiz de Fora – MG e de Santa Maria – RS).

- Observatório Nacional do Mundo do Trabalho e da EPT: o portal do Observatório Nacional encontra-se desenvolvido e passa por avaliações de homologação, tendo em vistas os padrões de design estabelecidos pelo MEC. Além disso, a logomarca será submetida à Assessoria de Comunicação do Gabinete do Ministro e, tão logo estejam homologados, o Portal estará pronto e disponível para o público interno, para testes e avaliação de conteúdos. A previsão de lançamento oficial do Observatório Nacional será programa em conjunto com os demais portais em desenvolvimento. Além disso, estão em estruturação e início do desenvolvimento os Observatórios Regionais do Mundo do Trabalho e da EPT. Todos eles, inclusive o Observatório Nacional, irão, num primeiro momento, trabalhar com dados secundários, utilizando as bases oficiais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAES e CAGED), do Ministério do Desenvolvimento Social, do IPEA entre outras bases, inclusive por meio de parcerias a serem estabelecidas.

- Rede Virtual Temática – Inter-Red: as ações do Inter-Red foram incorporadas à proposta de desenvolvimento e implantação do Portal da EPT à Distância, principalmente por considerar

que suas ações, produtos e resultados estão intimamente relacionados com os conceitos de EAD e por ser esta área uma inovação e crescente demanda no âmbito da EPT. Incorpora-se à Rede Virtual Temática o projeto específico de Aplicações Pedagógicas Baseadas em TIC.

3.2.2 Novos Módulos

1. Centro de Documentação Digital: tem como objetivo principal articular e qualificar o conjunto de instituições de EPT garantindo-lhes acesso a documentos de interesse específicos, legislação, rotinas, fluxos e processos de trabalho e demais informações de maneira rápida, articulada, atualizada e pela Internet.

2. Biblioteca Digital: tem como principal objetivo permitir o acesso a boas práticas de ensino, extensão, pesquisa e inovação, a dados estatísticos, à legislação e documentação oficiais, a recursos pedagógicos, a acervos, estudos e pesquisas sobre mundo do trabalho e formação profissional. O projeto justifica-se pela necessidade de disseminar amplamente o conteúdo gerado pela rede federal de EPT e pelos demais atores desta modalidade educacional, por meio do Sistema de Informação da Educação Profissional e Tecnológica - SIEP, para qualificar sua atuação na formação, na pesquisa, na extensão, na inovação e na gestão de seu trabalho.

3. Portal Nacional de EPT: prevê, em sua concepção, a necessidade de promover o intercâmbio internacional, sobretudo com países da **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa-CPLP**, do Mercosul e da Agenda Sul-Sul, por meio de colaboração e interação com as diversas culturas e regionalidades e, para tanto, será lançado em diversos idiomas. Além disso, o Portal está sendo desenvolvido observando os critérios de acessibilidade definidos pela Secretaria de Comunicação Social do Governo Federal - SECOM. Tem como principal objetivo ser o canal entre a SETEC/MEC e a comunidade de EPT, bem como disponibilizar uma grande quantidade de informações, com credibilidade, atualidade e segurança na Internet, com acesso público, permitindo o controle social e imprimindo a máxima transparência às ações de EPT.

4. Observatórios Regionais do Mundo do Trabalho e da EPT: Têm como objetivo estruturar uma rede de cinco centros regionais de documentação e informações de referência que reflitam de forma atualizada, permanente e contextualizada, as várias dimensões do mundo do trabalho e de sua interação com a EPT nas regiões geográficas específicas, utilizando portais eletrônicos como mecanismo de disseminação das informações e comunicação com o Observatório Nacional, com o público da EPT e a sociedade em geral.

Ademais, entre outros princípios norteadores do SIEP, tem-se o fortalecimento dos quadros profissionais das instituições participantes, incentivo às ações colaborativas de ensino, pesquisa e extensão, bem como os aprimoramentos institucional, científico e tecnológico. Sendo assim, desde 2006 os profissionais envolvidos no desenvolvimento dos módulos do SIEP foram motivados a produzir materiais científicos relativos ao projeto. Desta forma, encontram-se em processo de estruturação duas publicações científicas do SIEP: um Livro do SIEP e uma revista científica do SIEP. Os processos licitatórios para viabilizar as publicações já se encontram em fase inicial.

3.2.3 Próximos Passos

Ao final da 1ª Fase de Expansão espera-se alcançar:

- Os sistemas de base (SIEP Gerencial e SIGA-EPT) com as primeiras versões disponíveis para os testes de integração e de base de dados;
- Os portais: Portal Nacional de EPT, Portal da EPT à Distância e Observatório Nacional publicados.
- Centro de Documentação Digital publicado
- Biblioteca Digital publicada
- Livro do SIEP publicado
- Revista Científica do SIEP publicada

3.3 DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

A Educação Profissional no Brasil, prestes a completar cem anos, consolidou-se desde as Escolas de Aprendizes Artífices, nos primórdios do século vinte, onde a incipiente república vivia as conseqüências da transição do escravismo para uma sociedade livre. Conflitos sociais, ditaduras, busca de identidade nacional e muitos conflitos após, o Brasil chega ao século vinte e um como uma sólida e democrática república, mas muito ainda há que construir, aprimorar e superar para transformar as liberdades democráticas em qualidade de vida, disseminar e conquistas sociais para todos os brasileiros e brasileiras. Consenso há que, substancial responsabilidade nesse processo dá-se pela educação, e, pela educação profissional acelera-se ainda mais tal processo. Esse desafio assumido pelo Governo Federal revela-se num conjunto de ações estruturais na educação: expansão da oferta pública de educação profissional, capacitação de docentes, estímulos aos Estados para ampliação de sua oferta de cursos, revisão da legislação para superação de conflitos e contradições nos processos, construção de instrumentos de suporte à busca da qualidade e eficiência dos processos educativos.

Nesse contexto insere-se o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, não como ato isolado, mas como parte de uma política nacional de aprimoramento pelo resgate da cidadania aos excluídos ou em risco de exclusão social.

Como parte da política de expansão e aprimoramento da qualidade da formação educativa de nível técnico, um conjunto de ações tem sido implementado pelo Ministério da Educação, dentre elas a elaboração do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, como instrumento para subsídio à revisão dos Referenciais Curriculares Nacionais e o suporte aos processos avaliativos dessa oferta educativa fundamental ao desenvolvimento do país.

O processo de construção do Catálogo dos Cursos Técnicos incluirá quatro etapas distintas, envolvendo a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, instituições ofertantes, conselhos profissionais e alguns ministérios.

Primeira etapa: Sistematização dos dados. A partir do Cadastro Nacional de Cursos Técnicos, base de dados onde constam todos os cursos técnicos e oferta no Brasil, alimentada durante os processos de autorização de cada curso pelos órgãos reguladores estaduais e federais forma tabuladas, sistematizadas e agrupadas todas as denominações de curso, incluindo habilitações, qualificações e especializações. Ao todo foram computados aproximadamente 20 mil cursos e 7300 denominações diferentes.

Segunda etapa: Elaboração da listagem inicial - planejamento do Catálogo através de reuniões preliminares sobre cada uma das 21 áreas profissionais, buscando afinidades de perfis de formação para as tentativas de agrupamento de denominações e definição da estrutura básica do Catálogo.

Terceira etapa: Reunião de trabalho, com cinqüenta especialistas, agrupando denominações sob o mesmo perfil, definição da estrutura básica do Catálogo, levantamento de atores imprescindíveis à construção do Catálogo.

Quarta Etapa: Agenda de reuniões para o segundo semestre de 2007, para a construção do Catálogo, contato com instituições e especialistas para definição da datas.

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos será fruto de construção coletiva e democrática, não apenas dos diretamente envolvidos com a educação profissional de nível técnico, mas toda a sociedade. O permanente contato com os Conselhos Estaduais de Educação, Fórum de Gestores de Educação Profissional, Conselhos Profissionais, Instituições ofertantes e professores, além de especialistas das diversas áreas, tem marcado a construção deste documento.

Durante o segundo semestre de 2007 duas ações foram realizadas para a versão final do Catálogo dos Cursos Técnicos:

Primeira ação: Constituição dos grupos de trabalho das vinte e uma áreas profissionais, para elaboração da versão preliminar dos descritivos de cada curso técnico, desde a listagem sistematizada no primeiro semestre.

Segunda ação: harmonização dos textos dos cursos em um único documento, garantindo identidade ao Catálogo. Tal tarefa coube a um pequeno grupo de trabalho que fez revisão gramatical e aprimorou os textos em um documento completo.

3.3.1 Próximos Passos

1. Consulta pública ao Catálogo. O documento preliminar encontra-se sob consulta pública pela Internet, na página eletrônica do MEC, para receber críticas, colaborações e solicitação de

inclusões e modificações ao texto original. Ao final todas as contribuições serão sistematizadas, segundo pertinência e coerência para ser discutida com o grupo de especialistas se serão incorporadas ou não.

2. Elaboração da versão final do Catálogo a partir da versão preliminar e das contribuições recebidas ao longo de toda a consulta pública a versão final será submetida à correção gramatical e semântica para impressão em papel e CD de divulgação, além da publicação na página SETEC – MEC.

3.4 DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS

3.4.1 Estudos de Mercado de Trabalho

O Projeto de Estruturação do Observatório Nacional do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica está sendo coordenado na SETEC. No primeiro semestre de 2007, várias atividades foram implementadas no que se refere aos estudos de mercado na qual detalhamos a seguir:

1. Implantação do Observatório da Região Sudeste coordenado pelo Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do CEFET/Campos como Projeto Piloto da Rede de cinco Observatórios Regionais que comporão o Portal do Observatório Nacional da Educação Profissional da SETEC/MEC.

2. Realização no CEFET/Campos de Capacitação dos Pesquisadores do Projeto Piloto do Observatório para utilização da Base de Dados da Relação Anual de Informações Sociai-RAIS e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados-CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego na análise de dados do mercado formal na região Sudeste.

3. Elaboração de dois Boletins trimestrais do Observatório do CEFET/Campos com análise do mercado formal e esboço para a padronização dos Boletins que serão elaborados pelos integrantes das demais Redes de Observatórios Regionais.

4. Realização de visitas técnicas para conhecimentos de experiências de Observatórios Institucionais.

5. Levantamento de instituições de pesquisas que desenvolvem estudos de indicadores socioeconômicos, pesquisas no mundo do trabalho e relacionadas a educação profissional e tecnológica.

6. Elaboração de proposta de protótipo de logomarca e desenho do Portal do Observatório Nacional da Educação Profissional.

- Desenvolvimento da arquitetura e funcionalidade do Sistema do Observatório Nacional do Trabalho e da EPT da SETEC.

- A equipe técnica de estruturação do Observatório Nacional vem se integrando ao Grupo de

Trabalho dos Arranjos Produtivos Locais coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento de Indústria e Comércio, participando ativamente de reuniões técnicas, painéis de discussões, análise dos Planos de Desenvolvimento dos APL's e dos Seminários realizados pelos Núcleos Estaduais de APL's intensificando a integração da SETEC/MEC aos Arranjos Produtivos Locais com vistas a sintonizar a Oferta da EPT às demandas locais intensificando a estratégia de promover o desenvolvimento sustentável local.

- Os coordenadores técnicos do Módulo do Observatório Nacional integrante do SIEP Sistema de Informações da Educação Profissional da SETEC/MEC, vem participando permanentemente das reuniões técnicas promovidas pela Coordenação Nacional do SIEP da SETEC/MEC.

- Estruturação das equipes técnicas/ definição de papéis e perfis profissionais necessários para implantação e monitoramento das demais Redes de Observatórios que comporão o Observatório Nacional da EPT.

3.4.2 Acompanhamento de Egressos

Encontra-se em fase de estudo e análise de experiências de metodologia do sistema de acompanhamento de egressos em instituições da rede federal e em outras instituições que já desenvolvem de forma sistematizada ações de acompanhamento de egressos.

O Sistema de acompanhamento de egresso está sendo incorporado ao Módulo do Observatório e às Bases de informações coletadas por outros módulos do SIEP.

3.5 DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Foram realizadas reuniões com as equipes técnicas da SETEC/MEC e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade-SECAD/MEC para discutir a montagem de encontros regionais para implementar a Lei nº 10.639/03 nos currículos da rede federal de Educação Profissional e Tecnológica (no ano de 2006 foi montado um encontro com as instituições das regiões norte e nordeste); para confirmar o projeto pedagógico e para montar o calendário de elaboração dos encontros regionais. Essas informações, inclusive, foram repassadas à Procuradoria da República no Estado do Rio de Janeiro, visto os questionamentos efetuados pela não implementação da referida lei em instituições de educação profissional e tecnológica estaduais.

No período de 19 e 20 de junho de 2007 foi realizada a oficina de capacitação: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana para as escolas da Rede da EPT da Região Centro-Oeste. O evento aconteceu no Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá.

Como próximo passo está prevista a concepção e realização do evento nas demais regiões do país.

3.6 CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Foi dada continuidade aos trabalhos desenvolvidos na I Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (CONFETC), acontecida em 2006, tendo sido realizado um simpósio, no mês de março de 2007, com a participação de representantes da SETEC/MEC, gestores estaduais e convidados especialistas da educação profissional e tecnológica com o objetivo de organizar e sistematizar os trabalhos apresentados na Conferência para serem publicados em anais.

Posteriormente, foi realizada uma licitação para publicação dos anais, compreendendo o projeto gráfico, editoração eletrônica, revisão dos textos e impressão de 5.000 exemplares com cd-rom. Esse documento é composto pelos seguintes itens: palestras das plenárias; propostas aprovadas na Plenária Final; propostas não apreciadas na Plenária Final; moções; trabalhos da Mostra Nacional de Educação Profissional e Tecnológica; palestras ocorridas no espaço Nilo Peçanha; apresentações dos Painéis Mercosul e CPLP; relação dos delegados estaduais e programação oficial do evento. No mês de junho foram concluídos os trabalhos do projeto gráfico, editoração e diagramação eletrônica e está prevista para julho a impressão final dos exemplares. O lançamento e a distribuição da publicação “Anais e Deliberações – I Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica”, aconteceu em eventos estaduais realizados pelas Secretarias Estaduais de Educação.

Também foi realizada uma licitação para publicação do jornal da Confetec, edição não-periódica. Trata-se de um veículo ágil para divulgar os resultados da Conferência, que foi distribuído para todos os participantes dos eventos estaduais. Foi contratada a impressão de 5.000 exemplares. Como próximo passo está prevista a organização de eventos para divulgação dos anais e distribuição do jornal.

3.7 JORNADA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA REGIÃO SUL

Foram realizadas reuniões entre a equipe técnica da SETEC/MEC e comissão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina para discutir assuntos relacionados à realização da Jornada, definindo o projeto, regimento, estrutura, logística e estratégia de divulgação do evento.

No período de 8 a 10 de agosto de 2007, o CEFET/SC realizou a I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul. O objetivo do evento foi reunir a comunidade de pesquisa do Sistema de Educação Profissional e Tecnológica.

3.8 NOVO MODELO DE ENSINO AGRÍCOLA PARA A REDE FEDERAL VINCULADA AO MEC/SETEC

Considerando os desafios atuais do Ensino Agrícola, que envolvem a discussão do papel da grande produção, novas tecnologias, agroecologia, preservação ambiental, agricultura familiar e a

relação com os movimentos sociais, o conceito de formação agrícola utilizado durante muitos anos nas instituições de Educação Profissional e Tecnológica vem perdendo substância. Por esse motivo, a SETEC/MEC deflagrou um processo de discussão que possa levar à construção de um novo modelo de Ensino Agrícola para a rede federal vinculada ao MEC/SETEC. Com vistas a subsidiar esse processo, foi elaborado, em conjunto com dirigentes de Escolas Agrotécnicas Federais, o documento "Contribuição à construção de políticas para o Ensino Agrícola da rede federal vinculada ao MEC/SETEC - Versão para discussão".

O documento foi enviado para as 68 (sessenta e oito) instituições federais vinculadas ao MEC/SETEC que ofertam Ensino Agrícola e foi solicitado que as mesmas desenvolvessem um processo de debate interno e elaborassem, ao final, um documento que apresente um diagnóstico desse ensino, bem como sugestões que possam contribuir para a construção de suas políticas, organização curricular e estratégias de operacionalização desse ensino.

No segundo semestre de 2007 foi realizado debates internos nas unidades de ensino agrícola sobre o documento "Contribuição à construção de políticas para o Ensino Agrícola da rede federal vinculada ao MEC/SETEC - Versão para discussão". As contribuições foram sistematizadas pela equipe da SETEC.

3.8.1 Próximos Passos

Serão realizados seminários regionais no ano de 2008. O objetivo dos eventos é a discutir e validar a política para ensino agrícola da rede federal. O conjunto desses eventos culminará na realização de um Seminário Nacional de Política para o Ensino Agrícola da Rede Federal programado para outubro de 2008.

3.9. SUPORTE AO PROJETO ESCOLA DE FÁBRICA

A execução financeira do Projeto Escola de Fábrica refere se a ação 0A13, pagamento de bolsas-auxílio aos alunos credenciados, aos convênios cujas propostas foram selecionadas e aprovadas em 2007, além de liquidação de saldos remanescentes de 2006. No componente Administração houve, exclusivamente, desembolso para pagamento de consultoria de pessoa física, passagens e diárias, de modo a cumprir com o cronograma de supervisão *in loco* durante todo o ano de 2007 e para 2008, bem como para representação em aulas inaugurais e formaturas das turmas.

Em abril de 2007 foi lançada a 1ª Chamada Pública do ano, com o intuito de identificar a viabilidade técnica e econômico-financeira de propostas de Instituições Públicas e Privadas sem fins lucrativos, para atuarem como Gestoras do Programa Escola de Fábrica em seus Municípios e Estados, bem como identificar nos projetos apresentados as alternativas de espaços educativos nas empresas, de qualquer natureza, inclusive prestadoras de serviços, empreendimentos agro-industriais, rurais, etc., promovendo responsabilidade social e fortalecendo sua interação com as Instituições de Educação Profissional do País.

O edital esteve disponível por seis semanas na página eletrônica do MEC e foram recebidas 3.019 propostas de 564 Unidades Gestoras, representantes de 23 Estados brasileiros. Destas, 2.565 foram finalizadas em tempo hábil, o que representou solicitação de apoio a 51.517 jovens de 16 a 24 anos, conforme previsto na Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, de criação do Programa. O encaminhamento das propostas, bem como a análise e seleção, estão sendo efetuadas *on-line*, por meio de sistema desenvolvido exclusivamente para esta e demais futuras seleções públicas. O resultado da Chamada foi divulgado em outubro de 2007.

Quanto a ação Concessão de Bolsa-Auxílio (Código 0A13), dos R$ 11.028.600,00 previstos, foram empenhados 95% desse valor – o que corresponde a R$ 10.461.750,00. Destaca-se que esse valor empenhado não foi executado em 2007, tendo sido inscrito em restos a pagar para 2008.

Com relação ao número de bolsas, foi concedido 87%, (8.795) do total de 10.116 bolsas previstas. Destas bolsas, ressalta-se que:

a) 41,5% refere-se a Projetos desenvolvidos, via descentralização, com a Rede Federal de Ensino – os CEFET's, Escolas Vinculadas e as EAF's;
b) 26% refere-se à Chamada Pública de 2007;
c) 17% foram destinados às Secretarias de Estado;
d) 10% referente às Estatais;
e) 4% destinado às gestoras do edital de 2006, que não executaram os projetos neste ano;
f) 1,5% refere-se às Oficinas-Escola, via apoio a iniciativas.

O resultado da bolsa-auxílio para formação inicial profissional do Programa Escola de Fábrica demonstra-se quase 100% da previsão estabelecida de sua meta física (87%) e 95% da financeira. Não obstante esse dado destaca-se a relevância da concessão de 8.795 bolsas-auxílio a jovens de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social, que vão obter, com este investimento, a oportunidade de elevar sua escolaridade e inclusão social.

No ano em referência, o Projeto foi contemplado com um orçamento no valor de R$ 35 milhões, destinado às ações: Implementação da Expansão da Educação Profissional, Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional e Concessão de Bolsa-Auxílio. .

A ação 3685 – Implementação da Expansão da Educação Profissional, com um montante de R$ 4,9 milhões, representou a previsão para despesas com administração e fortalecimento institucional do Programa Escola de Fábrica.

Com relação à ação 7109 – Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional, destinada ao repasse de recursos para convênios, esta teve seu valor total projetado em R$ 18,3 milhões, sendo este montante para o pagamento de saldo remanescente de convênios de 2006 e para execução dos convênios aprovados em 2007.

Quanto à ação 0A13 – Concessão de Bolsa-Auxílio, a mesma foi projetada em R$ 11,8 milhões, de forma a contemplar as bolsas-auxílio de alunos credenciados em 2007, para pagamento de saldo remanescente de 2006 e 2005 e para assegurar pagamento de bolsa aos alunos provenientes de parcerias do Programa com entidades da Administração Indireta e Acordos de Cooperação Técnica.

De forma a dar suporte à boa execução do Projeto Escola de Fábrica, foram utilizados os seguintes instrumentos:

1. Oficinas de Capacitação do Fala Brasil: o Programa, em parceria com o Fala Brasil (0800.616161), realizou, em maio, evento com o objetivo de capacitar os técnicos em atendimento quanto aos procedimentos exigidos para o cadastramento *on-line* das propostas de cursos. A capacitação foi para 60 atendentes, realizada em dois turnos.

2. Capacitação Interna: nesta frente de trabalho foram realizados treinamentos para capacitar técnicos da equipe do Programa, em suas respectivas áreas de atuação, de forma a otimizar o desempenho de suas atribuições, visando a melhoria da qualidade dos processos internos. Os cursos foram oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP e pelo Centro de Treinamento do MEC – CETREMEC.

Para o ano de 2008 estão previstos seminários com enfoques pedagógico, financeiro e administrativo, de modo a dar suporte necessário aos Gestores que tiverem suas propostas aprovadas, na boa execução dos mesmos.

A atuação do Ministério da Educação, no âmbito da Secretaria de Educação Profissional eTecnológica (SETEC), está alicerçada nas diretrizes traçadas de forma participativa na I Conferência Nacional da Educação Profissional e Tecnológica. Concretizando os ideais democráticos e populares promovidos no evento, as ações desenvolvidas pela Secretaria se pautaram, principalmente, pela (i) expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, (ii) a articulação do ensino médio à educação profissional nas modalidades integrada, concomitante e subseqüente, (iii) a formação e qualificação de professores para a educação profissional e tecnológica, (iv) a instituição dos catálogos nacionais de ensino superior de tecnologia e dos cursos técnicos, (v) escola de fábrica e (vi) o programa de integração da educação profissional à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos (PROEJA).

A Educação Profissional e Tecnológica vivencia a maior expansão da sua história. Iniciada em janeiro de 2006, a expansão da rede federal ingressa na sua segunda fase com o desafio de criar mais 150 escolas técnicas, incrementando 274 mil novas vagas as 170 mil matrículas já existentes, resultando na ampliação de 161% do acesso de jovens e adultos à qualificação profissional. A Educação Profissional e Tecnológica encerrou o ano de 2007 com 179 instituições federais.

Visando consolidar as políticas vinculadas ao ensino profissional e tecnológico, o governo federal lançou o Programa Brasil Profissionalizado. Ele modernizará e fortalecerá as redes públicas municipais e estaduais que oferecem ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica. As

micro e meso-regiões do Brasil – por mais longínquas que sejam – receberão investimentos. Para os próximos anos (2008-2011) estão previstos R$ 900 milhões.

As ações de formação e capacitação também foram prioridade para a SETEC/MEC, tanto para o atendimento do PROEJA quanto à qualificação profissional dos servidores da Educação Profissional e Tecnológica. Os recursos de capacitação de docentes da educação profissional são repassados diretamente para as unidades da rede federal, e resultou na qualificação de 4.700 professores, com investimentos de R$ 1,4 milhão.

Tendo em vista a experiência exitosa do Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia, a SETEC/MEC lançou em 2007 o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Estruturado em eixos tecnológicos, o catálogo agrupa os cursos conforme as suas características, de forma a unificar as diversas definições para um mesmo perfil. O documento, em formato e linguagem claros, que facilitam a busca e a consulta, não tem função restritiva, mas a de unificar a nomenclatura dos cursos. Por sua vez, se torna verdadeiro guia de carreiras para os estudantes.

Visando à promoção da qualificação profissional de jovens entre 16 e 24 anos em condições de vulnerabilidade social, desde 2005 a SETEC/MEC atua com o programa “Escola de Fábrica”, que se diferencia por estabelecer parcerias entre o governo federal e entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, para instalar salas de aula em empresas. Os jovens participantes do Programa precisam estar cursando o ensino fundamental ou médio. Em 2008, o programa Escola de Fábrica será incorporado ao Programa Unificado de Juventude (ProJovem), voltado para a formação social e profissional de jovens de baixa renda e escolaridade, e passará a se chamar “ProJovem Trabalhador”.

No que compete à SETEC/MEC no programa de integração da educação profissional, à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos – Proeja, se destina a pessoas com mais de 18 anos que não concluíram a educação básica e que possuem pouca ou nenhuma formação profissional. Os cursos podem ocorrer concomitantemente ao ensino fundamental ou ao ensino médio ou podem ser ofertados como um curso único, com currículo integrado. O Proeja integra as políticas de educação para jovens e adultos, objetivando uma formação cidadã emancipatória, tendo-se como meta o atendimento de mais de 800 mil cidadãos brasileiros até 2011.

A educação é um direito de todos. E visando fomentar a inclusão social por intermédio do fortalecimento do ensino profissional e tecnológico, pois importante para os crescimentos econômico, cultural e social da nação, se fez vigoroso investimento no desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, tendo o programa atinente (1062) aplicado recursos da ordem de R$ 233 milhões, somadas as notas de crédito emitidas (créditos descentralizados para as unidades federais de ensino) com os empenhos realizados pela Secretaria.

Além de todos os novos investimentos carreados pela expansão, a SETEC/MEC destinou recursos públicos para a ampliação dos alojamentos das unidades da rede federal. Para tanto, visando melhorar as condições de infra-estrutura, proporcionando condições dignas de moradia e ampliação da oferta de matrículas, foram aplicados R$ 4,5 milhões, distribuídos entre Escolas Agrotécnicas Federais

(EAF), Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) e Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. A meta prevista, de 26 unidades, foi ampliada para 64, aumentando a execução em 246%. A execução orçamentária, por sua vez, atingiu 98,12%.

Relativamente ao fomento do desenvolvimento da educação profissional, cuja diretriz se norteia pela promoção da modernização e atualização das instituições de ensino da Educação Profissional, é importante frisar que a meta prevista, de 343 projetos – distribuídos entre 179 unidades de ensino federal, foi aumentada para 439, acarretando em uma execução de 128% da meta. A dotação inicial, de R$ 138,5 milhões, foi majorada em R$ 46,8 milhões, elevando o patamar de provisão recebida para R$ 185 milhões.

De outra maneira, no que diz respeito à modernização e recuperação da infra-estrutura física das instituições federais de educação profissional, cujo recurso orçamentário é repassado diretamente para as unidades federais de ensino, foram destinados créditos no patamar de R$ 68 milhões.

Ademais, está em andamento a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Serão instituições de educação básica, superior e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica, além de forte inserção na área de pesquisa e extensão.

Os institutos serão constituídos a partir da integração dos centros federais de educação tecnológica (Cefets), das escolas técnicas e agrotécnicas federais. Cada estado terá pelo menos um instituto federal.

Metade das vagas oferecidas nesses institutos será destinada à oferta de cursos técnicos de nível médio, em especial de currículo integrado. Na educação superior, haverá destaque para cursos de licenciatura em ciências da natureza, como física, química, matemática e biologia. Também serão incentivadas as licenciaturas de conteúdos específicos da educação profissional e tecnológica, como a formação de professores de mecânica, eletricidade e informática.

Outro projeto de relevância é a Escola Técnica Aberta do Brasil — ensino técnico à distância. Voltado prioritariamente aos jovens que moram na periferia das grandes cidades, visa dar formação profissional concomitante ao ensino médio, ampliando as oportunidades desses jovens para o ingresso no mercado de trabalho, bem como promover a geração de trabalho e renda, principalmente pela autogestão. Conhecido por E-tec Brasil, o programa beneficiará, em 2008, 50 mil pessoas.

Para consolidar este novo momento que vive a educação profissional no País, a SETEC/MEC promoveu a II Jornada Nacional da Produção Científica, no final de 2007. O evento reuniu duas mil pessoas entre estudantes, pesquisadores e gestores, fortalecendo ainda mais a participação de todos os segmentos da sociedade envolvidos com o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica.

Gráfico 1 - Dotação e execução orçamentária anual - 2004 a 2007

4. SUBPROGRAMA B – PLANOS ESTADUAIS E PROJETOS ESCOLARES

O Subprograma B – Planos Estaduais e Projetos Escolares financia projetos de investimento nos estados e nas escolas, com base em planos estaduais e projetos escolares.

O Plano Estadual de Educação Profissional (PEP's) é um plano estratégico realizado de maneira participativa, com os diversos atores do setor, para definir o desenvolvimento da educação profissional em um estado, de acordo com a legislação atual e as diretrizes da política nacional e do PROEP. Abrange as necessidades de mudanças na legislação, de fortalecimento ou criação de órgãos normativos e gestores, com as funções de apoiar, coordenar, monitorar, avaliar e informar ao público sobre o sistema de educação profissional e, ainda, as necessidades de formação profissional e de expansão ou criação de centros profissionais.

Os Projetos Escolares (PEC's) são planos estratégicos realizados de maneira participativa, com o objetivo de definir um projeto de Centro de Educação Profissional, com propostas organizacionais e técnico-pedagógicas ajustadas à legislação atual e aos requisitos do PROEP.

Até o momento, 261 Projetos Escolares, foram financiados por meio de 310 convênios nos estados e nas escolas, dos quais 35 Projetos Escolares foram assinados em 2005, para a construção e aquisição de equipamentos, permitindo o fortalecimento da gestão da educação profissional, a identificação de áreas de formação, a implantação de um novo modelo técnico-pedagógico e de recursos humanos, a ampliação e reforma de escolas existentes no segmento federal, estadual e comunitário, e/ou criação de novos centros.

A partir do financiamento destes Projetos Escolares foram implantados diversos Centros de Educação Profissional - CEP's com capacidade plena de oferta de cursos, sendo 286.765 vagas de curso técnico, 34.926 vagas de curso tecnológico e 1.038.485 vagas em cursos básicos, a serem potencialmente ofertados nas seguintes áreas profissionais, com base nos PEC's: Agropecuária (88); Artes (08); Comércio (22); Comunicação (10); Construção Civil (54); Design (12); Geomática (09); Gestão (96); Imagem Pessoal (10); Indústria (124); Informática (121); Lazer e Des. Social (09); Meio Ambiente (48); Mineração (10); Química (35); Recursos Pesqueiros (08); Saúde (90); Telecomunicações (40); Transportes (10); e T. Hospitalidade (76), números estes que não foram alterados entre 2006 e 2007.

Cabe, ainda, ressaltar que os números ilustrados no quadro a seguir refletem as vagas projetadas a partir do financiamento dos convênios pelo Programa, excluindo-se as vagas que já eram ofertadas por cada entidade e prévias à celebração dos respectivos convênios.

POTENCIAL DE OFERTA DE CURSOS (FONTE: PEC'S)

Região	Áreas profissionais																			
	Agropecuária	Artes	Comércio	Comunicação	Const. Civil	Design	Geomática	Gestão	Imagem Pessoal	Indústria	Informática	Lazer e Des. Social	Meio Ambiente	Mineração	Química	Rec. Pesqueiros	Saúde	Telecomunicações	Transportes	T. Hospitalidade
Norte	14	0	4	1	4	3	3	8	0	11	9	2	10	1	2	2	11	0	1	4
Nordeste	24	3	4	2	16	3	1	22	2	24	33	3	9	1	7	4	24	8	1	24
Sudeste	17	1	8	4	19	1	2	25	4	52	37	3	14	6	13	1	28	24	3	21
Sul	16	1	2	1	9	4	2	23	2	32	25	1	10	1	11	1	17	4	3	11
Centro Oeste	17	3	4	2	6	1	1	18	2	5	17	0	5	1	2	0	10	4	2	16
BRASIL	**88**	**8**	**22**	**10**	**54**	**12**	**9**	**96**	**10**	**124**	**121**	**9**	**48**	**10**	**35**	**8**	**90**	**40**	**10**	**76**

A seguir, apresentamos os aspectos gerais da execução do Subprograma B no ano de 2007, no que diz respeito à situação das ações e convênios firmados para o Desenvolvimento e Implantação de Planos Estaduais de Educação Profissional, Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional e para o Projeto Escola de Fábrica.

5. EXECUÇÃO FÍSICA

Desde 2006, a regularização dos processos do PROEP passou a ser condição indispensável para a execução do programa, desde a análise da habilitação dos convênios, projetos, execução financeira, alterações e termos aditivos, a comprovações de gastos, prestações de contas, registros nos sistemas de informação.

Ao longo do ano de 2007 deu-se continuidade ao processo de reordenamento e resolução dos problemas e pendências, visando à finalização das ações desenvolvidas em anos anteriores e dos convênios do Programa.

Neste período, foram encaminhados relatórios mensais que demonstraram a execução físico-financeira dos convênios, como também apontaram a necessidade de intervenções mais específicas, tanto no âmbito interno quanto nas instituições convenentes, mantendo constante monitoramento sobre as metas de encerramento de convênios em execução.

Igualmente, foram encaminhados os Relatórios de Progresso do 2º Semestre de 2006 e 1º Semestre de 2007, Relatório Anual de Progresso – ano 2006, Relatório de Apresentação dos Estados Financeiros Auditados, as Demonstrações de Recursos de Contrapartida, Relatório de Manutenção de Obras e Equipamentos referente ao ano de 2007 e demais informações requisitadas, no cumprimento pontual das cláusulas do Acordo de Empréstimo.

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO 1052/OC-BR : Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP
CONTROLE DE CUMPRIMENTO DE CONDIÇÕES CONTRATUAIS (em 31.12.2007)

Número	Descrição	Original	Prorrogado	Ref. (1)	Apresentação	Ref. (2)
3.04(a)	Prazo Final Comprometimento de Recursos	24/05/2006	24/12/2006	Of. 1355/06	x	x
3.04(b)	Prazo para Último Desembolso	24/11/2006	24/05/2007	Of. 1355/06	x	x
3.04(b)	Prazo para Último Desembolso (2ª prorrogação)	24/05/2007	24/11/2007	Of. 1020/07	x	x
3.04(b)	Prazo para Último Desembolso (3ª prorrogação)	24/11/2007	24/11/2008	Of. 1301/07		
4.05(c)	Relatório Anual de Progresso 2006	31/03/2007	x	x	02/04/2007	Of. 587/07
4.05(c)	Relatório de Manutenção de Obras e Equipamentos 2006	x	x	x	02/04/2007	Of. 588/07
6.01(b)	Avaliação "ex post" (Avaliação da Metodologia)	24/11/2007	24/11/2008	-	-	-
6.04 (b)	Demonstração Recursos Contrapartida 2007	01/03/2007	x	x	13/03/2007	Of. 432/07
7.03(a)	Relatório Semestral de Progresso 2006 (2o semestre 2006)	28/02/2007	x	x	22/02/2007	Of. 347/07
7.03(a)	Relatório Semestral de Progresso 2007 (1o semestre 2007)	28/08/2007	x	x	31/07/2007	Of. 1456/07
7.03(a)(iii)	Apresentação dos Estados Financeiros Auditados - 2006	30/04/2007	x	x	16/04/2007	Of. 648/07

As demandas dos demais órgãos de controle, foram atendidas prontamente nos prazos determinados, bem como o preenchimento mensal das informações requeridas no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação, a respeito da execução das ações do Sub A e Sub B, em atendimento a exigência da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.

O trabalho implementado na gestão do PROEP no exercício de 2007 deu continuidade a várias medidas tomadas no ano anterior e como principais resultados, temos:

1. Ação pró-ativa para manter a regularidade e controle da situação de vigência dos convênios;

2. Padronização na forma e metodologia de análise técnica dos projetos, com a adoção de *checklists* dos itens a analisar;

3. Cumprimento de prazos para análise técnica dos projetos pelas equipes internas e para o retorno das diligências solicitadas às entidades convenentes;

4. Orientação nos processos de deslocamento das equipes de especialistas de projetos, em missão externa junto às entidades convenentes, garantindo o foco nas ações dos convênios de maior demanda e a avaliação da relação custo x benefício das missões.

5. Esforços internos para conclusão das ações previstas nos convênios, com vistas a sua finalização.

6. Processo de recuperação do legado de informações físico-financeiras dos convênios, por meio do sistema AFINNET.

6. ESTRUTURA ATUAL DO PROEP

O PROEP, hoje, encontra-se estruturado de modo a promover a finalização de todos os seus convênios. Neste intuito, em 28 de novembro de 2006, foi solicitada autorização para seleção e contratação de consultores por produto, visando ao equacionamento da carência de especialistas para finalizar as ações do Programa. Na oportunidade, o Comitê Deliberativo do PROEP referendou a proposta, tendo sido deferida a contratação de consultores especialistas na modalidade de consultoria por produto, o que promoveu um significativo reforço da equipe gerencial e técnica do PROEP para apoiar a Coordenação-Geral na execução do PROEP.

Definida uma nova configuração na reorganização da estrutura operacional (organograma) do PROEP e equipe, a partir da redução das quatro gerências existentes em duas, resultou em melhor concentração de esforços e efetividade na execução das tarefas. Assim, duas Gerências Gerais (cada qual englobando duas sub-regiões), uma Gerência de Orçamento e Finanças, uma Área de Apoio aos convênios e uma Assessoria da Coordenação-Geral compõem a estrutura atual do PROEP.

A 1ª Gerência é a responsável pelos convênios da 1ª e 2ª Regiões (AM, MA, MS, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SP) e, a 2ª Gerência, pelos convênios da 3ª e 4ª Regiões (AC, AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PB, PE, PI, RN, SE, TO). Em cada Gerência Geral atuam um gerente e dois subgerentes, responsáveis pelas equipes de execução, formadas por consultores especialistas em projetos. Segue abaixo as atribuições dos consultores:

1. Oficiais de Execução: realizar diagnóstico dos convênios das Gerências do PROEP sobre o estágio de instrução processual; adequação dos cronogramas de desembolso; realização dos processos licitatórios por categoria de investimento; contratação, entrega e certificação dos bens e serviços; levantamento e registro patrimonial; alimentação do sistema AFINNET; execução físico-financeira; comprometimento dos recursos e comprovação dos gastos junto ao Acordo de Empréstimo; visando à finalização dos convênios do PROEP em sua totalidade.

2. Consultores Especialistas em Prestação de Contas: realizar diagnóstico da execução de todos os convênios das Gerências do PROEP no tocante aos recursos inscritos em restos a pagar, ao que foi transferido, ao que falta transferir e o resultado de parcelas de prestação de contas comprovadas e a comprovar, objetivando a finalização da prestação de contas junto ao BID e o FNDE, bem como relatório das ações implementadas, visando à regularização da execução e finalização dos projetos.

3. Consultores Especialistas em Infra-Estrutura: diagnosticar as ações implementadas nos projetos de execução de obras de infra-estrutura dos convênios do PROEP, apresentar relatórios das ações implementadas na sua área de especialização, no âmbito do Programa, compreendendo a finalização da execução física de 100% de obras de infra-estrutura dos Projetos Escolares, com apresentação da prestação de contas final dos componentes junto ao BID e o FNDE.

4. Consultores Especialistas em Equipamentos: implementação de ações na sua área de especialização, no âmbito do Programa, compreendendo a finalização da execução física de 100% dos equipamentos

dos Projetos Escolares, com a prestação de contas final dos componentes junto ao BID e o FNDE.

5. Consultores Especialistas em Recuperação do Legado dos Convênios do Programa: elaboração de diagnóstico da situação de todos os convênios financiados com recursos do PROEP (de Pré-Investimento, Projetos Escolares e do Programa Escola de Fábrica), com o atendimento das demandas dos sistemas do PROEP, metodologia, monitoramento e controle das metas dos executores para regularização dos processos de convênios, execução física, financeira e orçamentária, prestação de contas, certames licitatórios, comprometimento dos recursos, contratações pelas entidades executoras, desembolso e finalização dos convênios. E, ainda, diagnóstico consolidando as informações do desenvolvimento do trabalho, no escopo dos convênios vinculados às Regiões do PROEP, relativamente ao legado de dados do sistema AFINNET; metas das entidades; metas de regularização dos processos de convênios; metas de prestação de contas; metas dos pregões do segmento comunitário; contratações pelos executores; execução orçamentária e financeira; controle de desembolso e acompanhamento da finalização dos convênios quanto à execução, inspeção de encerramento, BID, área de prestação de contas final do FNDE e SETEC.

6. Pregoeiros: acompanhamento das ações e treinamento das Entidades executoras dos convênios, para os resultados específicos de orientação e apoio referentes às licitações em execução e a serem executadas, à contratação dos bens, bem como à certificação da entrega dos bens adquiridos resultantes dos procedimentos licitatórios e o pagamento dos mesmos.

7. Pedagogos: diagnóstico da execução de todos os convênios das Gerências do PROEP, considerando o que foi previsto, executado e a ser executado, no que se refere às ações de capacitação e consultoria, necessárias para a implementação do projeto pedagógico das escolas, objetivando, por fim, a apresentação de prestação de contas junto ao BID e o FNDE.

A equipe de consultores que compõe a Gerência de Orçamento e Finanças, por sua vez, exerce atividades relativas à:

- avaliação e acompanhamento da execução dos projetos, no tocante ao que foi previsto, ao que foi executado e o que falta a ser executado, em seus aspectos orçamentário e financeiro;
- planejamento orçamentário e financeiro necessário à finalização da execução dos Projetos;
- solicitação e acompanhamento da liberação financeira para os convênios do PROEP;
- efetivação dos empenhos e pagamentos, lançamentos de notas fiscais e validação no sistema AFINNET, e posterior fechamento das comprovações de gastos a serem enviadas ao BID;
- acompanhamento de demandas, elaboração de relatórios, pareceres e informações para atendimento das Cláusulas do Acordo de Empréstimo e encaminhamento destes ao BID;
- cadastro de homologadores das entidades comunitárias para acesso ao Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e vinculação de pregoeiros às Unidades Administrativas de Serviços Gerais – UASG's para realização de pregões;

- acompanhamento do processo seletivo para contratação de consultores na modalidade produto;
- análise dos sistemas de suporte às ações do PROEP, dentre outros o AFINNET, SAFI, SAPE, SIGEF e SIAFI, para inserção de dados novos e correção de dados existentes, estudos técnicos, planejamentos de atividades, elaboração de documentos, relatórios, pareceres, notas técnicas, a fim de implementar ações de aperfeiçoamento destes sistemas, considerando os aspectos orçamentário, financeiro e de comprovação de gastos;
- elaboração de estudos técnicos, documentos, relatórios, pareceres, notas técnicas assim como planejamento de atividades, recomendando ações junto às entidades convenentes para finalizar a execução orçamentário-financeira e comprovação de gastos junto ao BID;
- visitas aos locais/cidades onde os projetos são executados, para assessoria técnica e avaliação das condições de finalização e encerramento dos mesmos;
- análise das demandas de encerramento e implementação de ações para formalização, junto ao BID e à SETEC, dos processos de convênios do PROEP com execução finalizada, compreendendo os Projetos de Pré-investimento, Planos Estaduais e os Projetos Escolares.

A Assessoria Direta da Coordenação do PROEP concentra as seguintes atividades:

1. Demandas de Controle Interno e Cancelamento de Convênios, envolvendo as seguintes atribuições:

- analisar os relatórios de auditoria apresentados e avaliar os encaminhamentos e as providências adotadas no âmbito do Programa;
- recomendar a elaboração e o encaminhamento de correspondências diversas, relatórios, pareceres e notas técnicas para a devida regularização e encaminhamento das providências de auditoria;
- monitorar a implementação das ações recomendadas nos relatórios de dos órgãos de controle;
- orientar os executores e os especialistas da Coordenação quanto à solução de providências emanadas dos órgãos de controle;
- analisar as providências implementadas no âmbito do PROEP, em atendimento às orientações, recomendações e determinações dos relatórios dos órgãos de controle interno e externo do FNDE, e a finalização de 100% dos convênios cancelados com a prestação de contas ou instauração de tomada de contas especial no âmbito do FNDE.

2. Projetos de Avaliação, Sintonia, SIPAV, Monitoramento da Rede, Acompanhamento do Trabalho Pedagógico e outras demandas de caráter político, sociológico e filosófico das atividades que envolvem as seguintes atribuições:

- avaliar a situação de execução dos Projetos no tocante ao que foi previsto, ao que foi executado, ao que falta ser executado e a todos os seus demais aspectos;

- monitorar a ação dos especialistas pedagógicos quanto à avaliação da situação de execução dos Projetos PROEP com relação ao que foi previsto, ao que foi executado e ao que falta ser executado, das ações de capacitação, consultoria e serviços, necessárias para a implementação do projeto pedagógico das escolas;

- avaliar e emitir pareceres e relatórios sobre as medidas apontadas pelos os especialistas pedagógicos, visando à regularização da execução e finalização dos convênios PROEP;

- monitorar a realização da pesquisa SIPAV, para o levantamento de informações sobre o funcionamento das escolas PROEP finalizadas;

- monitorar as ações desenvolvidas pelo FNDE em conjunto com a SETEC/MEC e atendimento de demandas por informações sobre o PROEP;

- acompanhar os Projetos de avaliação externa do PROEP, fornecendo os insumos para sua consolidação.

3. Regularização, consolidação e finalização do processo legal das transferências entre entidades comunitárias de projetos escolares, de convênios vinculados a outros segmentos (federalização e estadualização), conforme demanda indicada pela Gestão do PROEP, com conclusão da escrituração e o registro do imóvel em favor da entidade receptora, bem como os termos de inventário e de posse dos bens imóveis neles adquiridos, constituídos de equipamentos, materiais didáticos e outros bens inventariados.

4. Acompanhamento, instrução e regularização das licitações do segmento estadual, envolvendo capacitação de pessoal nas entidades e atuação in loco, bem como prestação de assistência técnica aos convenentes no atendimento de suas demandas com relação aos processos licitatórios.

Por fim, foi criada uma Área de Apoio aos Convênios, visando agilizar a instrução de processos com atuação direcionada à solução de pendências e a finalização dos convênios do Programa. Neste intuito, foram definidas atribuições para consultores especialistas jurídicos e especialistas em projetos de atuação interna, concentradas as seguintes atividades, respectivamente:

1. Consultores Especialistas Jurídicos: atividades relativas à análise dos processos de convênios e dos sistemas de suporte às ações do PROEP, dentre outros o AFIN, SAFI, SAPE, SIGEF e SIAFI, aferindo a conformidade documental e eventuais propostas de correção, garantido a regularidade dos processos e a boa e regular instrução, em especial quanto aos Planos de Trabalho e sua compatibilidade com:

a) as notas orçamentárias de empenho emitidas;

b) os cronogramas de desembolso e registros das parcelas no SIAFI;

c) as liberações de parcelas financeiras;

d) as autorizações de processos licitatórios, a partir da Edição da Portaria nº 376 de 02 de fevereiro de 2005.

e) as adequações, de modo geral, em relação aos sistemas SAPE, SIAFI e SAFI;

f) as demais providências relacionadas ao atendimento das recomendações de pareceres da Procuradoria Federal do FNDE e de outras unidades da Autarquia ou órgãos de controle.

2. Consultores Especialistas em Projetos de Atuação Interna: atividades relativas à análise dos instrumentos processuais e dos sistemas de suporte às ações do PROEP, para inserção de dados novos e correção de dados existentes, estudos técnicos, planejamentos de atividades, elaboração de documentos, relatórios, pareceres, notas técnicas, treinamento das entidades executoras dos convênios, visitas e inspeções “in loco”, para os resultados específicos de:

a) análise e providências em processos de convênios das Regiões, compatibilizando os dados dos sistemas com os convênios, parcelas de aditivos e respectivos planos de trabalhos;

b) regularização de demandas pendentes de assinaturas, registros e numerações;

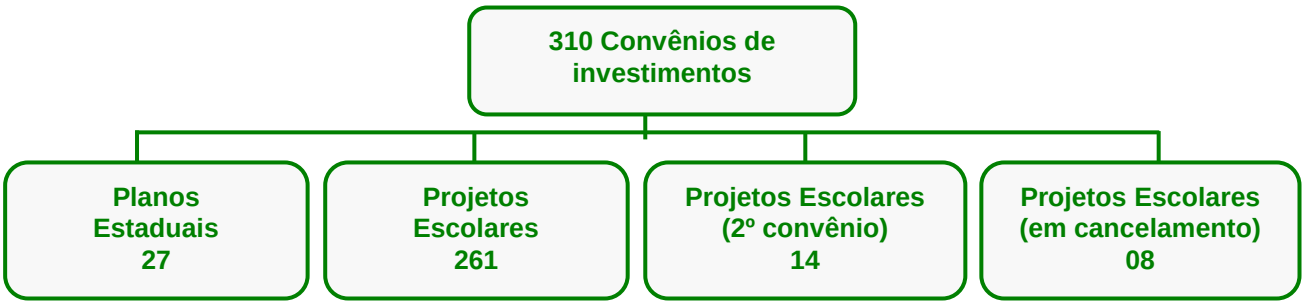
c) inserção de informações, notas técnicas, ofícios e outros documentos correlacionados;

d) análise e atendimento das recomendações de pareceres Procuradoria Federal do FNDE, de outras unidades da Autarquia ou de órgão do controle, regularidade da situação de habilitação da entidade e da vigência dos instrumentos em execução.

A partir desta nova configuração acelerou-se a execução dos convênios do PROEP, de acordo com as metas previstas, visando à finalização dentro do prazo de vigência do Acordo de Empréstimo celebrado com o BID.

7. SITUAÇÃO ATUAL DAS ESCOLAS PROEP

O Programa de Expansão da Educação profissional – PROEP, por meio do Subprograma B, tem 310 convênios de investimentos em sua carteira de financiamentos, conforme quadro abaixo:



Segue abaixo planilha discriminando os 14 projetos com mais de um convênio, originados por ações complementares e por mudanças de titularidade dos convenentes:

	Nº CV	UF	NOME INSTITUIÇÃO
1	001/99 002/06	SP	Centro de Educação Profissional SINDSAUDE
2	073/99 903/06	BA	CEFET/BA - Brasil Profissional
3	085/00 904/06	SP	CEFET/SP - São Roque
4	145/01 906/06	SP	CEFET/SP - Campos do Jordão
5	187/99 908/06	SC	CEFET/SC - FINAC
6	098/01 001/06	BA	SEDUC/BA - Brejos da Barra
7	209/01 905/06	BA	CEFET/SP - Salto
8	083/98 251/02	SP	CEFET/SP
9	043/98 090/02	CE	CET Limoeiro do Norte
10	129/98 115/02	CE	CEFET/CE
11	122/98 200/01	PR	CEFET/PR
12	016/99 068/01	RS	FUCS
13	313/00 103/01	SP	Agende Guarulhos
14	018/99 113/02	SP	Presidente Prudente

Assim, 275 convênios financiaram a implantação de 261 projetos destinados à construção ou ampliação e reforma, aquisição de equipamentos, capacitação de pessoal e desenvolvimento de consultorias e serviços, de escolas de educação profissional, divididos em três segmentos, conforme a tabela a seguir:

Segmento	Número de Projetos
Comunitário	75
Estadual	100
Federal	86
Total	**261**

Do total de escolas que receberam investimentos do PROEP, 132 são novas unidades de educação profissional, ou seja, escolas criadas pelo Programa, e 129 são escolas existentes que foram modernizadas e revitalizadas, conforme quadro abaixo:

Escolas Novas							
	Finalizadas		Execução		Total		
Segmento	Ativas	Não Ativadas	Ativas	Não ativadas	Ativas	Não Ativadas	Geral
Comunitária	39	9	0	5	39	14	**53**
Estadual	10	6	16	23	26	29	**55**
Federal	1	1	0	2	1	3	**4**
Federalizado/Estadualizado	8	8	0	4	8	12	**20**
Total	**59**	**23**	**16**	**34**	**75**	**57**	**132**

Dentre as escolas comunitárias novas, 39 estão ativadas e apenas 14 ainda estão inativas, dentre as quais o convênio 295/2000, IPEC, em Campinas/SP, que está finalizado, mas encontra-se paralisado uma vez que o projeto escolar não foi atendido.

Com relação às novas unidades estaduais, 26 delas ou 47% estão em atividade, embora apenas 10 escolas estejam com seus convênios finalizados.

No que se refere às escolas existentes, modernizadas ou revitalizadas pelo PROEP, 29 delas são do segmento comunitário, 42 do estadual e 58, do federal, conforme se segue:

Escolas Existentes							
	Finalizadas		Execução		Total		
Segmento	Ativas	Não Ativadas	Ativas	Não ativadas	Ativas	Não Ativadas	Geral
Comunitária	27	0	2	0	29	0	**29**
Estadual	12	0	30	0	42	0	**42**
Federal	57	0	1	0	58	0	**58**
Total	**96**	**0**	**33**	**0**	**129**	**0**	**129**

Com relação a essas escolas, 100% estão em funcionamento, pois existiam antes dos investimentos do PROEP e não interromperam suas atividades durante a execução de seus convênios. Cabe destacar aqui, o convênio 077/1999, Barreira Roxa/RN que foi finalizado, mas o convenente devolveu os recursos da obra e os equipamentos adquiridos foram doados à Rede Federal.

Para melhor elucidar a situação de funcionamento das escolas financiadas pelo PROEP, mais precisamente, das unidades novas, é preciso ressaltar que, em seus projetos escolares aprovados previu-se o prazo de 6 (seis) anos, a contar de sua inauguração, para atingir seu pleno funcionamento, isto é, a implantação é gradativa, obedecendo aos planos de implementação de seus projetos.

Os quadros a seguir apresentam as escolas financiadas pelo PROEP, subdivididas em escolas novas e escolas existentes.

ESCOLAS NOVAS

ORD	Nº Convênio	Entidade	Município	UF	SEG	Situação Atual	Aluno/Ano	Status
1	C199/2001	CET de Alagoas - FAPEC	Maceió	AL	C	Finalizado	440	Ativa
2	C124/2001	Instituto Tecnológico Masrour - ADCAM	Manaus	AM	C	Finalizado	640	Ativa
3	C011/1999	Escola de Formação dos trabalhadores em Informática - SINDPD	Brasília	DF	C	Finalizado	1980	Ativa
4	C312/2000	Centro Cenecista de Ed. Prof. Felipe Tiago Gomes	Brasília	DF	C	Finalizado	640	Ativa
5	C110/1999	Centro de Capacitação Profissional em Hotelaria e Alimentação	Caucaia	CE	C	Finalizado	560	Ativa
6	C198/2001	Esc. Acopiarense de Formação e Qualificação Profissional	Acopiara	CE	C	Finalizado	80	Ativa
7	C107/2001	CET do Vale do Araguaia	Goiânia	GO	C	A ser concluído em 2008	455	Execução
8	C007/2005	Escola Agrotécnica "Sérgio de Freitas Pacheco"	Patrocínio	MG	C	Finalizado	385	Ativa
9	C037/2001	CEP do Sudoeste Mineiro	S.Sebastião do Paraíso	MG	C	Finalizado	600	Ativa
10	C039/2001	Centro de Excelência em Educação Profissional - FUNCICI	Contagem	MG	C	Finalizado	600	Ativa
11	C155/1999	CNEP em Cooperativismo e Gestão Ambiental de Frutal	Frutal	MG	C	Finalizado	520	Ativa
12	C192/1999	Escola de Empresários - FADE	Uberlândia	MG	C	Finalizado	225	Ativa
13	C205/1999	Centro de Des. Tecnológico da Madeira e do Mobiliário	Contagem	MG	C	Finalizado	270	Ativa
14	C054/2002	Centro de Educação Profissional em Artes - ABRASSA	Cuiabá	MT	C	Finalizado	680	Ativa
15	C016/2005	CEP de Lucas do Rio Verde	Lucas do Rio Verde	MT	C	Finalizado	80	Ativa
16	C015/2005	Fundação Esperança	Santarém	PA	C	Finalizado	840	Ativa

17	C191/2000	CEP Antonieta de Lourdes / PA	Redenção	PA	FEDERALIZADO	Finalizado	640	Execução
18	C048/2001	CEP de Empreendedores da Amazônia	Belém	PA	C	Finalizado	390	Execução
19	C167/1999	Centro de Formação Profissional do Paulista	Paulista	PE	C	Finalizado	1360	Execução
20	C182/1999	Escola Técnica Profissional do Agreste	Bezerros	PE	C	Finalizado	2080	Ativa
21	C079/1999	Centro Tecnológico de Teresina - CTT	Teresina	PI	C	Finalizado	720	Execução
22	C005/2005	CEP em Saúde do Norte do Paraná - Odontológica	Londrina	PR	C	A ser concluído em 2008	1280	Execução
23	C010/2005	CEP em Asseio e Conservação do Paraná	Curitiba	PR	C	A ser concluído em 2008	180	Execução
24	C030/2001	CEP em Tecnologia Moveleira do Norte do Paraná	Arapongas	PR	C	A ser concluído em 2008	680	Execução
25	C024/2005	CEP de Maringá	Maringá	PR	C	Finalizado	840	Execução
26	C043/2002	FECT-Paranaguá	Paranaguá	PR	C	Finalizado	440	Execução
27	C041/2001	CEPT e de Empreendedorismo - CETENE/ CEMOTEMA	Porto Velho	RO	C	Finalizado	200	Ativa
28	C011/2005	CEP do Vale do Caí	Feliz	RS	C	A ser concluído em 2008	320	Execução
29	C013/1998	Centro Automotivo de Caxias do Sul	Caxias do Sul	RS	C	Finalizado	800	Ativa
30	C016/1999	Escola Técnica de Farroupilha	Farroupilha	RS	C	Finalizado	1000	Ativa
31	C019/1999	Esc. de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha	Florianópolis	SC	C	Finalizado	400	Ativa
32	C157/1999	CETEPI Vale do Rio do Peixe	Luzerna	SC	C	Finalizado	450	Ativa
33	C184/1999	APOLITEC - Jaraguá do Sul	Jaraguá do Sul	SC	C	Finalizado	980	Ativa
34	C197/1999	CET nos Transportes - FABET	Concórdia	SC	C	Finalizado	520	Ativa
35	C001/1999	CEP do Sindsaúde de Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	SP	C	Finalizado	620	Ativa
36	C005/1999	CEP de Indaiatuba - CEPIN	Indaiatuba	SP	C	Finalizado	1760	Ativa
37	C006/2005	Centro de Educação Tecnológica em Aquacultura	Monte Aprazível	SP	C	Finalizado	540	Execução
38	C014/2000	Centro Público de Educação Profissional de Jaguariúna- CEPEP	Jaguariúna	SP	C	Finalizado	1008	Ativa
39	C015/2000	Escola Natsha Franco Vieira (Nosso Lar)	Guarulhos	SP	C	Finalizado	960	Ativa

40	C018/1999	Escola de Artefatos e Curtimento de Couro de Presidente Prudente	Presidente Prudente	SP	C	Finalizado	384	Ativa
41	C022/1999	CEP Prof. Hélio Augusto de Souza - CEPHAS	S. José dos Campos	SP	C	Finalizado	1440	Ativa
42	C060/1999	CFP da Madeira e do Mobiliário de Votuporanga	Votuporanga	SP	C	Finalizado	128	Ativa
43	C087/1999	Centro Guaçuano de Educação Profissional	Mogi Guaçu	SP	C	Finalizado	1280	Ativa
44	C125/1999	Centro Educacional e Tecnológico de Boituva	Boituva	SP	C	Finalizado	960	Ativa
45	C125/2001	Fundação Instituto Tecnológico de Logística - FITEL	Campinas	SP	C	Finalizado	640	Execução
46	C129/2001	CF e Aperfeiçoamento em Ciências da Saúde - Zerbini	São Paulo	SP	C	Finalizado	680	Ativa
47	C144/2001	Centro de Aprendizagem e Des. Educacional de Capivari	Capivari	SP	C	Finalizado	840	Ativa
48	C156/1999	Centro de Educação Profissional do COTIP - Piracicaba	Piracicaba	SP	C	Finalizado	1020	Ativa
49	C196/1999	Centro de Educação Profissional de Vinhedo	Vinhedo	SP	C	Finalizado	960	Ativa
50	C296/2000	CEP Francisco Graziano	Dracena	SP	C	Finalizado	582	Ativa
51	C089/2000	CFP em Serviços	Rio Branco	AC	E	Finalizado	624	Ativa
52	C090/2000	CFP em Saúde	Rio Branco	AC	E	Finalizado	720	Ativa
53	C123/2001	CEP de Coruripe	Coruripe	AL	E	A ser concluído em 2008	60	Execução
54	C009/2005	CEP Polo Maceio	Maceió	AL	E	A ser concluído em 2008	300	Execução
55	C033/2000	CEP do Amapá / AP	Macapá	AP	E	A ser concluído em 2008	760	Execução
56	C031/2000	Centro de Formação Profissional de Santana	Macapá	AP	E	A ser concluído em 2008	800	Execução
57	C001/2006	CEP Lamartine Roriz	Brejos da Barra	BA	ESTADUALIZADO	A ser concluído em 2008	0	Execução
58	C014/2005	Centrode Educação Tecnológica de Sto Antonio de Jesus	Sto Antonio de Jesus	BA	E	A ser concluído em 2008	280	Ativa
59	C027/2000	Centro de Formação Profissional de Camaçari	Camaçari	BA	E	Finalizado	1360	Ativa

60	C044/2001	Centro Tecnológico de Educação Profissional de Jiquitaia	Jequitaia	BA	E	Finalizado	1360	Execução
61	C041/1998	Centro Vocacional Tecnológico de Crateús	Crateus	CE	E	Finalizado	3240	Ativa
62	C042/1998	Centro Vocacional Tecnológico de São Benedito	São Benedito	CE	E	Finalizado	2620	Ativa
63	C045/1998	Centro Vocacional Tecnológico de Massapê	Massapê	CE	E	Finalizado	2630	Ativa
64	C021/2005	CEP em Artes Basileu França	Goiânia	GO	E	Finalizado	3635	Execução
65	C130/2001	CEP de Porangatu	Porangatu	GO	E	A ser concluído em 2008	1240	Execução
66	C089/1999	CEP de Anápolis	Anápolis	GO	E	A ser concluído em 2008	1280	Ativa
67	C136/2001	CEP de Goianésia	Goianésia	GO	E	A ser concluído em 2008	1080	Execução
68	C137/2001	CEP de Catalão	Catalão	GO	E	A ser concluído em 2008	1280	Execução
69	C138/2001	CEP de Caiaponia	Caiapônia	GO	E	A ser concluído em 2008	1120	Execução
70	C027/2005	Escola de Formação Profissional - FHEMIG	Belo Horizonte	MG	E	Finalizado	912	Execução
71	C002/2005	Centro Formador de RH para a Saúde	Campo Grande	MS	E	Finalizado	1476	Execução
72	C190/2000	CEP Campo Grande	Campo Grande	MS	E	Finalizado	360	Ativa
73	C023/2002	CEP de Diamantino	Diamantino	MT	E	A ser concluído em 2008	350	Ativa
74	C024/2002	SEDUC/MT- Pontes e Lacerda	Pontes e Lacerda	MT	E	A ser concluído em 2008	350	Ativa
75	C025/2002	SEDUC/MT-Tangará da Serra	Tangará da Serra	MT	E	A ser concluído em 2008	380	Ativa
76	C201/1999	SEDUC/MT - Rondonópolis	Rondonópolis	MT	E	A ser concluído em 2008	350	Ativa
77	C202/1999	Barra do Garça / MT	Barra do Garça	MT	E	A ser concluído em 2008	280	Ativa
78	C203/1999	Formação Profissional / MT	Sinop	MT	E	A ser concluído em 2008	210	Ativa
79	C204/1999	Alta Floresta / MT	Alta Floresta	MT	E	A ser concluído em 2008	210	Ativa
80	C071/2001	Escola de Trabalho e Produção de Belém	Belém	PA	E	A ser concluído em 2008	940	Execução
81	C012/2000	CEP Itaituba / PA	Itaituba	PA	E	A ser concluído em 2008	765	Ativa
82	C013/2000	CEP Paragominas / PA	Paragominas	PA	E	A ser concluído em 2008	735	Ativa
83	C075/2001	CEP Monte Alegre/PA	Monte Alegre	PA	E	A ser concluído em 2008	180	Ativa
84	C076/2001	Escola de Trabalho e Produção de Salvaterra	Salva Terra	PA	E	A ser concluído em 2008	180	Ativa
85	C077/2001	Escola de Trabalho e Produção de Abaetetuba	Abaetetuba	PA	E	A ser concluído em 2008	180	Ativa

86	C110/2001	Escola de Trabalho e Produção de Tailândia	Tailândia	PA	E	Finalizado	180	Ativa
87	C025/2005	CEP João Pessoa	João Pessoa	PB	E	A ser concluído em 2008	171	Execução
88	C023/2005	C. T. E. Profissional do Pajeú-Moxotó	Pajeú-Moxotó	PE	E	A ser concluído em 2008	240	Execução
89	C025/2000	CEP Araripina	Araripe	PE	E	A ser concluído em 2008	480	Execução
90	C011/2002	CEP Simplicio Mendes	Teresina	PI	E	Finalizado	1485	Ativa
91	C001/2005	CFRH Caetano Munhoz da Rocha	Curitiba	PR	E	Finalizado	640	Execução
92	C314/2000	CPTI Petrópolis	Petrópolis	RJ	E	A ser concluído em 2008	480	Execução
93	C288/2000	Escola Técnica Agrícola Antonio Sarlo	Campos dos Goitacazes	RJ	E	A ser concluído em 2008	1280	Execução
		ETE João Barcelos Martins			E		1840	Execução
94	C004/2006	CFP de Saúde	Natal	RN	E	A ser concluído em 2008	3625	Ativa
95	C046/2001	CEP de Ji-Paraná	Ji-Paraná	RO	E	A ser concluído em 2008	600	Execução
96	C281/2000	CEP Professora Jessé Pinto Freire	Natal	RN	E	A ser concluído em 2008	820	Ativa
97	C012/2005	CEP Boa Vista	Boa Vista	RR	E	A ser concluído em 2008	180	Execução
98	C018/2005	Unidade de Santa Rosa	Santa Rosa	RS	E	A ser concluído em 2008	210	Execução
99	C019/2005	Unidade de Bagé	Bagé	RS	E	A ser concluído em 2008	210	Execução
100	C304/2000	ET do Guaíba	Guaíba	RS	E	Finalizado	1080	Ativa
101	C012/2002	CEP. J. Figueiredo	Aracajú	SE	E	A ser concluído em 2008	960	Execução
102	C170/2001	CEP Neópolis	Neópolis	SE	E	A ser concluído em 2008	420	Execução
103	C008/2002	ET do Sind. Do Metalurgicos de São Paulo	São Paulo	SP	C	Finalizado	360	Execução
104	C132/2001	ETE de Sapopemba	São Paulo	SP	E	A ser concluído em 2008	1440	Execução
105	C158/1999	ETE de Guaianazes	São Paulo	SP	E	A ser concluído em 2008	840	Execução
106	C013/2005	Escola Técnica de Saúde do Tocantins	Palmas	TO	E	Finalizado	840	Execução
107	C026/2005	CEP de Araguaína	Araguaína	TO	E	A ser concluído em 2008	380	Execução
108	C073/1999	UNED de Porto Seguro - Brasil Profissional	Porto Seguro	BA	FEDERALIZADO	Finalizado	360	Execução
109	C081/2001	UNED de Açailândia	Açailândia	MA	FEDERALIZADO	A ser concluído em 2008	660	Execução
110	C299/2000	UNED de São Luiz	São Luís	MA	FEDERALIZADO	A ser concluído em 2008	480	Execução
111	C901/2005	UNED Divinópolis	Divinópolis	MG	F	A ser concluído em 2008	1040	Execução
112	C003/1999	UNED de Nepomuceno	Nepomuceno	MG	FEDERALIZADO	Finalizado	960	Ativa
113	C194/1999	UNED de Timóteo	Timotéo	MG	C	Finalizado	800	Ativa
114	C133/2001	UNED de Floresta - IDSTP	Floresta	PE	FEDERALIZADO	Finalizado	560	Execução
115	C033/2001	UNED de Toledo	Toledo	PR	FEDERALIZADO	Finalizado	1260	Ativa

116	C132/1999	UNED de Francisco Beltrão	Francisco Beltrão	PR	FEDERALIZADO	Finalizado	945	Ativa
117	C141/2001	Uned de Apucarana	Apucarana	PR	FEDERALIZADO	Finalizado	120	Ativa
118	C013/1999	Escola Técnica do Arsenal da Marinha	Rio de Janeiro	RJ	F	Finalizado	520	Ativa
119	C902/2006	UNED Realengo	Rio de Janeiro	RJ	F	A ser concluído em 2008	880	Execução
120	C008/2005	UNED de Santo Augusto	Santo Augusto	RS	FEDERALIZADO	Finalizado	580	Execução
121	C187/1999	FINAC	Florianópolis	SC	FEDERALIZADO	Finalizado	324	Ativa
122	C085/2000	UNED de São Roque	São Roque	SP	FEDERALIZADO	Finalizado	510	Execução
123	C145/2001	UNED de Campos do Jordão	Campos do Jordão	SP	FEDERALIZADO	Finalizado	720	Execução
124	C163/1999	UNED de Caraguatatuba	Caraguatatuba	SP	FEDERALIZADO	Finalizado	1120	Ativa
125	C195/1999	UNED de São João da Boa Vista	São João da Boa Vista	SP	FEDERALIZADO	Finalizado	800	Execução
126	C209/2001	UNED de Salto	Salto	SP	FEDERALIZADO	Finalizado	800	Execução
127	C287/2000	UNED de Bragança Paulista	Bragança Paulista	SP	FEDERALIZADO	Finalizado	1000	Ativa
128	C313/2000	UNED de Guarulhos	Guarulhos	SP	FEDERALIZADO	Finalizado	930	Ativa
129	C904/2005	UNED Sertãozinho	Sertãozinho	SP	F	Finalizado	1728	Execução
130	C063/2001	UNED de Paraíso do Tocantins	Paraíso do Tocantins	TO	FEDERALIZADO	A ser concluído em 2008	560	Execução
131	C286/2000	C. Tecnológico Industrial Metal-mecânico de Xanxerê	Xanxerê	SC	C	Finalizado	660	Ativa
132	C295/2000	IPEC	Campinas	SP	C	Finalizado	960	Paralisado

ESCOLAS EXISTENTES

ORD	NºCONV	ENTIDADE	MUNICIPIO	UF	SEG	Situação Atual	Alunos/Ano	Status
1	C036/2001	Centro de Tecnologia	Salvador	BA	C	A ser concluído em 2008	800	Ativa
2	C293/2000	Escola Bahiana - FEBEE	Salvador	BA	C	Finalizado	792	Ativa
3	C297/2000	Escola Pracatum / BA	Salvador	BA	C	Finalizado	360	Ativa
4	C138/2000	ET Dona Francisca Mindoca Renó	Santa Rita do Sapucaí	MG	C	Finalizado	972	Ativa
5	C146/2001	ET de Itabira	Itabira	MG	C	Finalizado	300	Ativa
6	C191/1999	Centro Automotivo de Belo Horizonte - SENAI	Belo Horizonte	MG	C	Finalizado	176	Ativa
7	C291/2000	ET de Montes Claros	Montes Claros	MG	C	Finalizado	462	Ativa
8	C014/1999	SENAI Sete Lagoas	Sete Lagoas	MG	C	Finalizado	620	Ativa
9	C188/1999	SENAI Afonso Greco	Nova Lima	MG	C	Finalizado	480	Ativa
10	C083/1999	ET Redentorista	Campina Grande	PB	C	Finalizado	1200	Ativa
11	C067/1999	Escola Técnica do Rio Preto	Valença	RJ	C	Finalizado	320	Ativa
12	C012/1999	Escolas Formare	Porto Alegre	RS	C	Finalizado	340	Ativa
13	C185/1999	Fund. Universitária de Cardiologia	Porto Alegre	RS	C	Finalizado	350	Ativa
14	C186/1999	Colégio Evangélico de Panambi	Panambi	RS	C	Finalizado	376	Ativa
15	C198/1999	FUNDIBITEC - Ibirubá	Ibirubá	RS	C	Finalizado	450	Ativa

16	C289/2000	ET Liberato Salzano	Novo Hamburgo	RS	C	Finalizado	1579	Ativa
17	C290/2000	FUND. Pão dos Pobres	Porto Alegre	RS	C	Finalizado	760	Ativa
18	C294/2000	SETREM - Três de Maio	Três de Maio	RS	C	Finalizado	406	Ativa
19	C007/1999	Escola Técnica Oswaldo Pinto da Veiga	Criciúma	SC	C	Finalizado	1300	Ativa
20	C017/2000	Escola do Balé Bolshoi	Joinville	SC	C	Finalizado	470	Ativa
21	C020/2005	CEPROF Fraiburgo	Fraiburgo	SC	C	Finalizado	264	Ativa
22	C003/2002	Escola Técnica da APCD	São Paulo	SP	C	Finalizado	600	Ativa
23	C009/1999	Escola Técnica Roberto Simonsen	São Paulo	SP	C	Finalizado	576	Ativa
24	C033/2002	Centro de Ed. Prof. de Campinas - FUMEC	Campinas	SP	C	A ser concluído em 2008	800	Ativa
25	C088/1999	Escola de Supermercados - ABRAS	São Paulo	SP	C	Finalizado	400	Ativa
26	C183/1999	Escola Kanaema de Ed. Profissional	Campinas	SP	C	Finalizado	1400	Ativa
27	C208/2001	Escola Técnica de Panificação - FUNDIPAN	São Paulo	SP	C	Finalizado	450	Ativa
28	C279/2002	Escolas Formare	São Paulo	SP	C	Finalizado	310	Ativa
29	C032/2000	CEP Graziela Reis de Souza	Macapá	AP	E	A ser concluído em 2008	648	Ativa
30	C017/2005	Escola de Saúde Pública do Ceará	Fortaleza	CE	E	A ser concluído em 2008	79	Ativa
31	C046/1998	CEP Auréo de Oliveira Filho	Feira de Santana	BA	E	Finalizado	817	Ativa
32	C026/2000	Infovias do Desenvolvimento	Fortaleza	CE	E	Finalizado	11838	Ativa

33	C043/1998	CENTEC de Limoeiro do Norte	Limoeiro do Norte	CE	E	Finalizado	1237	Ativa
34	C044/1998	CENTEC de Sobral / CE	Sobral	CE	E	Finalizado	1215	Ativa
35	C020/2000	Colégio Agrícola de Brasília	Planaltina	DF	E	A ser concluído em 2008	508	Ativa
36	C021/2000	CET Ceilandia	Ceilândia	DF	E	A ser concluído em 2008	304	Ativa
37	C189/1999	Escola Música de Brasília	Brasília	DF	E	Finalizado	304	Ativa
38	C190/1999	ET Brasília	Taguatinga	DF	E	A ser concluído em 2008	648	Ativa
39	C306/2000	CEP de Saúde	Planaltina	DF	E	A ser concluído em 2008	630	Ativa
40	C280/2000	CEP Sebastião Siqueira / GO	Goiânia	GO	E	A ser concluído em 2008	330	Ativa
41	C122/2001	CEP de Goiatuba	Goiatuba	GO	E	A ser concluído em 2008	1000	Ativa
42	C039/1998	CREP Caxambu	Caxambu	MG	E	Finalizado	450	Ativa
43	C021/1999	Escola Técnico-industrial Tancredo Neves	Brazopolis	MG	E	Finalizado	1152	Ativa
44	C038/1998	CREP Itajuba	Itajubá	MG	E	Finalizado	1080	Ativa
45	C040/1998	CREP Teofilo Otoni	Teofilo Otoni	MG	E	Finalizado	384	Ativa
46	C193/1999	ETE Agamennon Magalhães	Recife	PE	E	A ser concluído em 2008	870	Ativa
47	C305/2000	ETE Petrônio Portela / PI	Parnaíba	PI	E	Finalizado	800	Ativa
48	C116/2001	CEP de Cascavel	Cascavel	PR	E	A ser concluído em 2008	1600	Ativa
49	C117/2001	CEPA Florestal de Irati	Irati	PR	E	A ser concluído em 2008	510	Ativa

50	C283/2000	CEP de Londrina	Londrina	PR	E	A ser concluído em 2008	1840	Ativa
51	C284/2000	CEP de Curitiba	Curitiba	PR	E	A ser concluído em 2008	2640	Ativa
52	C007/2002	CEP em Atendimento Pré-hospitalar	Rio de Janeiro	RJ	E	Finalizado	90	Ativa
53	C037/1998	Unidade Monteiro Lobato	Taquara	RS	E	A ser concluído em 2008	1440	Ativa
54	C045/2001	Unidade de Santa Maria	Santa Maria	RS	E	A ser concluído em 2008	750	Ativa
55	C080/1999	ET de Parobé	Porto Alegre	RS	E	A ser concluído em 2008	2971	Ativa
56	C206/2001	CEA Ângelo E. G.	Erechim	RS	E	A ser concluído em 2008	421	Ativa
57	C043/2000	CEP Blumenau	Blumenau	SC	E	A ser concluído em 2008	1480	Ativa
58	C003/2005	CEP Caetano Costa	São José do Cerrito	SC	E	A ser concluído em 2008	250	Ativa
59	C004/2005	CEP Jaldyr Bhering da Silva	Água Doce	SC	E	A ser concluído em 2008	300	Ativa
60	C043/2001	CEP Tubarão	Tubarão	SC	E	A ser concluído em 2008	1620	Ativa
61	C044/2000	CEP Canoinhas	Canoinhas	SC	E	Finalizado	228	Ativa
62	C213/2001	CEP Joinville	Joinville	SC	E	A ser concluído em 2008	2190	Ativa
63	C025/1998	ETE Piladelpho Gouvea	São José do Rio Preto	SP	E	A ser concluído em 2008	1890	Ativa
64	C026/1998	ETE Martin Luter King	São Paulo	SP	E	A ser concluído em 2008	1050	Ativa
65	C027/1998	ETE Jose Martiniano	Ribeirão Preto	SP	E	A ser concluído em 2008	2160	Ativa
66	C031/1998	ETE Aristoteles Ferreira	Santos	SP	E	A ser concluído em 2008	2310	Ativa

67	C032/1998	ETE Basilides de Godoy	São Paulo	SP	E	A ser concluído em 2008	1800	Ativa
68	C033/1998	ETE Domingos Minicucci	Botucatu	SP	E	A ser concluído em 2008	1360	Ativa
69	C034/2002	ETE Edson Galvão	Itapetininga	SP	E	A ser concluído em 2008	320	Ativa
70	C020/1999	EAF Satuba	Satuba	AL	F	Finalizado	696	Ativa
71	C112/1998	CEFET de Alagoas / AL	Maceió	AL	F	Finalizado	1284	Ativa
72	C114/1998	EAF de Manaus	Manaus	AM	F	Finalizado	1243	Ativa
73	C119/1998	CEFET Amazonas	Manaus	AM	F	Finalizado	3440	Ativa
74	C118/1998	CEFET da Bahia / BA	Salvador	BA	F	Finalizado	855	Ativa
75	C045/2002	EAF de Iguatu	Iguatu	CE	F	A ser concluído em 2008	689	Ativa
76	C129/1998	CEFET do Ceará	Fortaleza	CE	F	Finalizado	1422	Ativa
77	C008/1999	UNED de Serra	Serra	ES	F	Finalizado	1128	Ativa
78	C153/1999	CEFET do Espírito Santo	Vitória	ES	F	Finalizado	1190	Ativa
79	C902/2005	UNED de Cachoeiro do Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	ES	F	Finalizado	704	Ativa
80	C117/1998	CEFET de Goiás	Goiânia	GO	F	Finalizado	686	Ativa
81	C133/1998	CEFET de Rio Verde	Rio Verde	GO	F	Finalizado	842	Ativa
82	C057/1999	CEFET Urutaí	Urutaí	GO	F	Finalizado	631	Ativa
83	C901/2006	UNED Morrinhos	Morrinhos	GO	F	Finalizado	1260	Ativa

84	C001/2000	CEFET Maranhão	São Luís	MA	F	Finalizado	2832	Ativa
85	C061/2002	EAF de Salinas	Salinas	MG	F	Finalizado	445	Ativa
86	C154/1999	EAF Rio Pomba	Rio Pomba	MG	F	Finalizado	1560	Ativa
87	C905/2005	EAF de Sousa	Sousa	PB	F	Finalizado	26	Ativa
88	C023/2000	CEFET MG	Belo Horizonte	MG	F	Finalizado	2740	Ativa
89	C030/2000	CEFET de Januária	Januária	MG	F	Finalizado	800	Ativa
90	C102/2001	CEFET de Bambuí	Bambuí	MG	F	Finalizado	1125	Ativa
91	C120/2001	EAF de Inconfidentes	Inconfidentes	MG	F	Finalizado	929	Ativa
92	C128/1998	CEFET de Uberaba	Uberaba	MG	F	Finalizado	754	Ativa
93	C140/1999	CEFET Ouro Preto	Ouro Preto	MG	F	Finalizado	795	Ativa
94	C002/1999	EAF de Cáceres	Cárceres	MT	F	Finalizado	257	Ativa
95	C014/1998	CEFET do Mato Grosso	Cuiabá	MT	F	Finalizado	2550	Ativa
96	C058/1998	CEFET de Cuiabá	Cuiabá	MT	F	Finalizado	289	Ativa
97	C115/1998	CEFET do Pará	Belém	PA	F	Finalizado	2339	Ativa
98	C109/1998	CEFET da Paraíba	João Pessoa	PB	F	Finalizado	891	Ativa
99	C016/1998	CEFET Petrolina	Petrolina	PE	F	Finalizado	660	Ativa
100	C113/1998	CEFET de Pernambuco	Recife	PE	F	Finalizado	1939	Ativa

101	C116/1998	EAFde Belo Jardim	Belo Jardim	PE	F	Finalizado	1388	Ativa
102	C903/2005	Colégio Agrícola de Bom Jesus	Bom Jesus	PI	F	Finalizado	480	Ativa
103	C096/1999	Colégio Agrícola de Floriano - UFPI	Floriano	PI	F	Finalizado	174	Ativa
104	C120/1998	CEFET do Piauí	Teresina	PI	F	Finalizado	2049	Ativa
105	C047/2002	UTFPR Campus Cornélio Procópio	Cornélio Procópio	PR	F	Finalizado	120	Ativa
106	C121/1998	UTFPR Campus Pato Branco	Pato Branco	PR	F	Finalizado	537	Ativa
107	C122/1998	UTFPR Campus Curitiba	Curitiba	PR	F	Finalizado	8837	Ativa
108	C006/1999	CEFET do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	RJ	F	Finalizado	8320	Ativa
109	C044/2002	E Polit. de Saúde Joaquim Venâncio - FIOCRUZ	Rio de Janeiro	RJ	F	Finalizado	670	Ativa
110	C091/1999	CEFET de Campos	Campos do Goytacazes	RJ	F	Finalizado	5060	Ativa
111	C094/1999	CEFET de Nilópolis	Nilópolis	RJ	F	Finalizado	2376	Ativa
112	C151/2001	UNED de Nova Iguaçu	Nova Iguaçu	RJ	F	Finalizado	1200	Ativa
113	C127/1998	EAF de Colorado do Oeste	Colorado do Oeste	RO	F	Finalizado	231	Ativa
114	C131/1998	CEFET do Rio Grande do Norte	Natal	RN	F	Finalizado	1756	Ativa
115	C152/1999	CEFET de Roraima	Boa Vista	RR	F	Finalizado	662	Ativa
116	C037/2002	Colégio Agrícola Frederico Westphalen	Frederico Westphalen	RS	F	Finalizado	660	Ativa
117	C042/2000	UNED de Sapucaia do Sul	Sapucaia	RS	F	Finalizado	900	Ativa

118	C124/1998	CEFET de Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	RS	F	Finalizado	1225	Ativa
119	C124/1999	Escola Técnica da UFRGS	Porto Alegre	RS	F	Finalizado	1750	Ativa
120	C125/1998	CEFET de São Vicente do Sul	São Vicente do Sul	RS	F	Finalizado	750	Ativa
121	C132/1998	CEFET de Pelotas	Pelotas	RS	F	Finalizado	7536	Ativa
122	C126/1998	CEFET de Sergipe	Aracajú	SE	F	Finalizado	980	Ativa
123	C046/2002	EAF de Sombrio	Santa Rosa do Sul	SC	F	Finalizado	900	Ativa
124	C130/1998	CEFET de Santa Catarina	Florianópolis	SC	F	Finalizado	2206	Ativa
125	C083/1998	CEFET São Paulo	São Paulo	SP	F	Finalizado	5720	Ativa
126	C090/1999	UNED de Cubatão	Cubatão	SP	F	Finalizado	2048	Ativa
127	C123/1998	EAF de Araguatins	Araguatins	TO	F	Finalizado	469	Ativa
128	C077/1999	Barreira Roxa / RN	Barreira Roxa	RN	C	Finalizado		Valores devolvidos
129	C088/2000	Centro de Formação Profissional da Floresta	Rio Branco	AC	E	A ser concluído em 2008	576	Ativa

8. FEDERALIZAÇÃO E ESTADUALIZAÇÃO DOS CONVÊNIOS DO PROEP

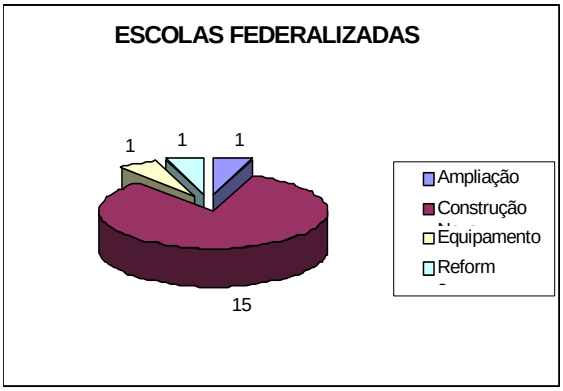
Em 2006, foram identificados diversos convênios com dificuldades em concluir o seu objeto, com obras paralisadas, sem regularidade no fluxo orçamentário e financeiro para viabilizar a finalização dos mesmos. Constatou-se, inclusive, a inexistência de comprovação de receita para manutenção das escolas e garantias de sua sustentabilidade financeira.

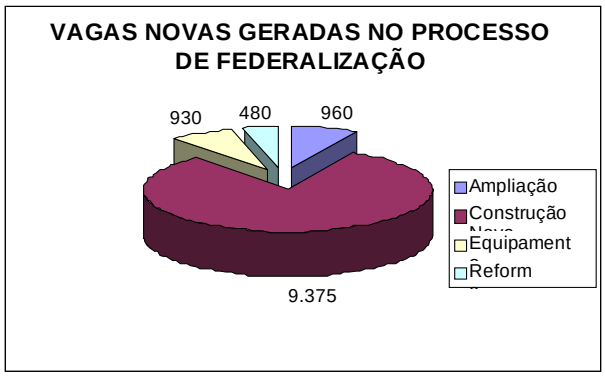
Ante este quadro, foi proposto pela SETEC/MEC rever a situação imposta pela Lei nº 8.948/1994, que vedava à União promover a criação de novas unidades de ensino técnico ou agrotécnico, exceto o estabelecimento de parcerias com Estados, Municípios, Distrito Federal, organizações do setor produtivo ou organizações não governamentais que, em contrapartida, seriam responsáveis pela manutenção e a gestão desses estabelecimentos de ensino.

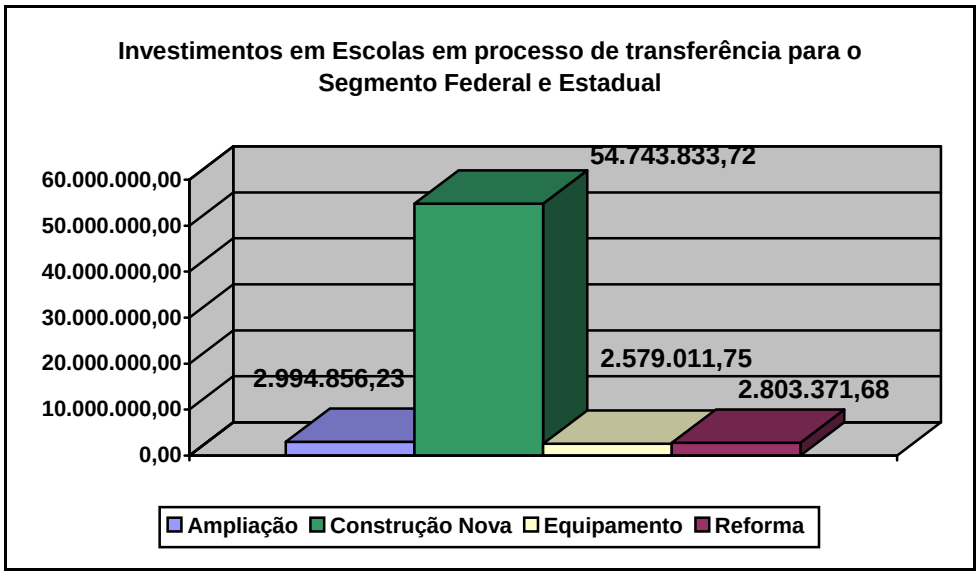
Com o advento da Lei nº 11.195, de 18.11.2005, alterou-se a redação do art. 3º da Lei nº 8.948/94, excluindo a vedação expressa, a qual possibilitou estudos para a assunção por parte do PROEP/FNDE – SETEC/MEC dessas entidades e transferência para as redes federal e estadual.

A sanção da Lei nº 11.195 de 2005, possibilitou ao Governo Federal implementar novas unidades de educação profissional, concretizadas na Lei nº 11.249, de 23.12.2005, permitindo ao Ministério da Educação crédito suplementar, destinado à construção de 26 (vinte e seis) novas unidades de ensino descentralizadas, vinculadas aos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFET's, com perspectivas de implantar unidades futuramente.

Assim, 18 escolas, do segmento comunitário, foram transferidas para o segmento federal (CEFET's) e 02 para o segmento estadual, proporcionando a expansão da rede de ensino tecnológico e oferecendo melhor alternativa para as comunidades, na criação de aproximadamente 9.030 novas vagas, conforme ilustrado a seguir:







Desde o primeiro semestre de 2007, foi formada uma equipe para efetuar a regularização, consolidação e finalização do processo legal das transferências entre entidades comunitárias de projetos escolares e de convênios vinculados a outros segmentos (federalização e estadualização). Este processo de finalização envolve, ainda, a conclusão da escrituração e do registro do imóvel em favor da entidade receptora, dos termos de inventário e de posse dos bens imóveis existentes, constituídos de equipamentos, materiais didáticos e outros bens inventariados.

O processo de transferência para os segmentos federal e estadual minimizou os problemas surgidos com as dificuldades existentes nos diversos convênios em execução do PROEP. Esta decisão representou, hoje, a gratuidade em sua totalidade (100%), superando seu propósito inicial.

ESCOLAS FEDERALIZADAS

	Nº CV	UF	NOME INSTITUIÇÃO	INVESTIMENTOS PROGRAMADOS (A)				
				OBRAS	EQUIP.	CORRENTE	TOTAL CONVENIADO	NATUREZA
1	145/01 906/06	SP	UNED Campos do Jordão	3.075.993,19	1.045.721,39	188.330,00	4.310.044,58	Construção Nova
2	163/99	SP	UNED Caraguatatuba	946.894,36	2.141.460,64	171.950,00	3.260.305,00	Construção Nova
3	209/01 905/06	SP	UNED Salto	2.844.117,76	2.766.213,59	237.330,00	5.847.661,35	Construção Nova
4	085/00 904/06	SP	UNED São Roque	2.600.071,42	1.780.122,74	178.600,00	4.558.794,16	Construção Nova
5	195/99	SP	UNED São João da Boa Vista	1.089.553,19	1.641.273,82	68.852,00	2.799.679,01	Construção Nova
6	287/00	SP	UNED Bragança Paulista	1.397.003,17	902.950,81	0,00	2.299.953,98	Construção Nova
7	313/00 103/01	SP	UNED Guarulhos	149.006,67	2.384.739,12	45.265,96	2.579.011,75	Equipamentos
8	141/01	PR	UNED Apucarana	1.078.151,00	1.297.075,38	99.861,05	2.475.087,43	Construção Nova
9	132/99	PR	UNED Francisco Beltrão	1.147.585,63	756.019,53	24.480,00	1.928.085,16	Construção Nova
10	033/01	PR	UNED Toledo	1.174.417,86	962.408,14	59.355,00	2.196.181,00	Construção Nova
11	081/01	MA	UNED Açailândia	1.881.628,08	1.259.684,29	101.300,00	3.242.612,37	Construção Nova
12	299/00	MA	UNED São Luís	1.068.712,64	1.132.659,04	602.000,00	2.803.371,68	Reforma

13	003/99	MG	UNED Nepomuceno	965.345,38	1.965.010,85	64.500,00	2.994.856,23	Ampliação
14	073/99 903/06	BA	UNED Porto Seguro	1.640.887,57	1.447.152,37	0,00	3.088.039,94	Construção Nova
15	187/99 908/06	SC	UNED Florianópolis	1.942.884,46	2.155.609,60	0,00	4.098.494,06	Construção Nova
16	133/01	PE	UNED Floresta	1.969.438,98	1.115.190,00	353.400,00	3.438.028,98	Construção Nova
17	063/01	TO	UNED Paraíso do Tocantins	1.960.955,09	1.287.326,00	57.800,00	3.306.081,09	Construção Nova
18	008/05	RS	UNED Santo Augusto	1.501.320,51	686.129,50	0,00	2.187.450,01	Construção Nova
		TOTAL		**28.433.966,96**	**26.726.746,81**	**2.253.024,01**	**57.413.737,78**	

ESCOLAS ESTADUALIZADAS

				INVESTIMENTOS PROGRAMADOS (A)				
	Nº CV	**UF**	**NOME INSTITUIÇÃO**	**OBRAS**	**EQUIP.**	**CORRENTE**	**TOTAL CONVENIADO**	**NATUREZA**
1	098/01 001/06	BA	CEP Brejos da Barra	1.904.203,08	1.163.901,00	168.631,00	3.236.735,08	Construção Nova
2	191/00	PA	CEP Antonieta de Lourdes	1.678.162,80	792.437,72	0,00	2.470.600,52	Construção Nova

9. RECUPERAÇÃO DO LEGADO DOS CONVÊNIOS DO PROEP

Atualmente o PROEP dispõe de sistemas de informação atualizados e em condições de produzir e oferecer aos gestores relatórios gerenciais consolidados e detalhados sobre a execução física, orçamentária e financeira do Programa, auxiliando os processos de tomada de decisão.

Visando à recuperação do legado dos convênios do PROEP firmados no âmbito do Acordo (Contrato) de Empréstimo, deu-se inicio, desde o final do ano de 2006, a um processo de inserção dos dados dos convênios, referentes a todos os anos de execução do Programa, com a adoção do sistema AFINNET, o qual deu-se continuidade ao longo de 2007.

A partir do 1º semestre deste ano, considerando a contratação de consultores para composição da equipe de recuperação do legado dos convênios do Programa, deu-se início à realização de missões externas para capacitação e fiscalização nas entidades, quanto à regularidade de alimentação e inserção da totalidade dos dados dos convênios com a utilização de um único sistema de controle e informações, o AFINNET.

As atividades de consultoria relativas à recuperação da base de informações dos convênios do PROEP (legado), constituíram-se em resultados de serviços técnicos especializados relativos à avaliação da execução dos projetos, estudos técnicos, planejamentos de atividades, elaboração de documentos, relatórios, pareceres, notas técnicas, monitoramento das ações, treinamento das entidades executoras dos convênios, visitas e inspeções “in loco”, realizados no prazo de 10 meses, tendo iniciado desde fevereiro de 2007.

Visando à recuperação do legado até o encerramento do Programa, será disponibilizado o registro completo dos dados referentes aos convênios firmados no âmbito do Acordo de Empréstimo, ou seja, ter-se-á um histórico de todos os anos de execução do Programa.

10. SISTEMAS GERENCIAIS DE INFORMAÇÃO

A falta de informação gerencial sobre os aspectos relevantes da execução do Programa foi uma constante no PROEP. Informações fragmentadas, concentração de dados nas gerências e sistemas de informações desconexos eram alguns dos entraves que impediam a avaliação das questões macro, comprometendo o estratégico, o tático e o operacional.

Em razão dos aspectos acima expostos, a reversão deste quadro ocorreu com as providências implementadas em 2006.

a) Adoção e atualização do Sistema FAP – Ferramenta de Acompanhamento PRODOC e seus relatórios gerenciais de acompanhamento dos pagamentos realizados;

b) Implementação do Sistema Relatórios de Execução e Gerenciais do PROEP pelo o BID via acesso direto (*online*) à base de dados do Programa, proporcionando um acompanhamento financeiro e maior transparência das informações, por meio dos seguintes relatórios:

- Relatórios do Extrato de Convênio: compara os valores conveniado, repassados, comprovados gastos, devolvidos, aplicados e de contas prestadas, para cada convênio, informando por parcela e categoria de investimento;
- Relação dos Empenhos/RAP: demonstra os valores empenhados e ou inscritos em Restos a Pagar, os valores transferidos e o saldo orçamentário de cada convênio, por exercício;
- Relação dos Pagamentos por Convênio: lista os comprovantes de gastos informados ao Programa, por convênio;
- Relação dos Pagamentos dos Convênios Finalizados: lista os comprovantes de gastos informados ao Programa dos convênios finalizados, no modelo do BID;
- Relação das Transferências para os Convênios: lista as transferências financeiras realizadas para os convenentes;
- Relatório de Encargos Financeiros: demonstra os encargos financeiros pagos pelo Programa em cada exercício.

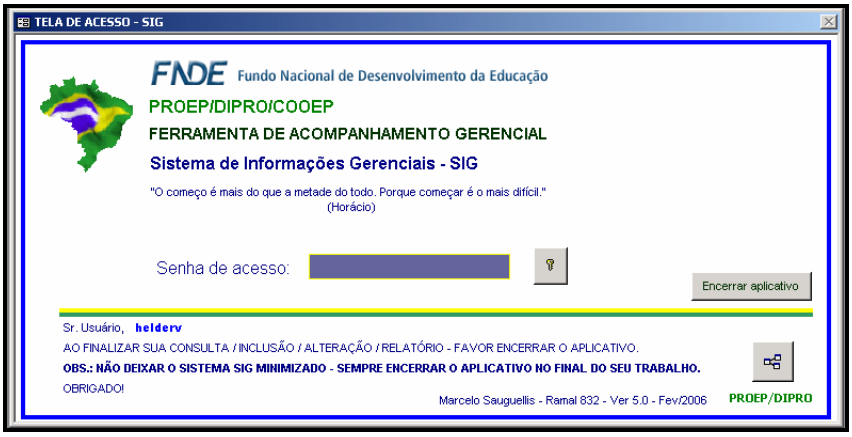
SISTEMA RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO E GERENCIAIS DO PROEP (Tela Inicial)

e) Atualização e ampla utilização do Sistema de Informações Gerencial – SIG, possibilitando o processamento das informações gerais do Programa por meio de uma única base de dados e a integração das bases dos sistemas e suprindo as demandas de execução.

O SIG ainda, vem passando por constantes atualizações, para atender as demandas como ferramenta gerencial de acompanhamento das metas do Programa. No 1º semestre de 2007, o sistema passou por uma profunda reformulação, no sentido de consolidar os relatórios mais solicitados, facilitando a sua utilização e adequando-se às necessidades de seus usuários.

Os relatórios disponibilizados neste sistema demonstram a execução física dos convênios, bem como apresentam uma análise global do Programa, a partir da consolidação de todas as informações orçamentárias e financeiras, permitindo a avaliação dos avanços e da execução dos compromissos acordados pelo Banco, bem como monitorando a execução das ações pela equipe de consultores especialistas do Programa.

SISTEMA SIG (Tela Inicial)



f) Utilização dos sistemas SAEF e do AFINNET que possibilitou, sobretudo no aspecto das informações financeiras, facilidade e agilidade no retorno dos dados de comprometimento de recursos, envio antecipado dos dados de comprovação de gastos e na execução do Programa pelo convenente.

A adoção do sistema AFINNET foi instituída pela Portaria n° 69, de 14 de março de 2006, com o intuito de agilizar os procedimentos de registros das informações de comprometimento dos recursos e da comprovação dos gastos realizados pelas entidades convenentes. O propósito de se implantar a gestão descentralizada da alimentação de dados no sistema de execução financeira do Programa eliminou a dispersão e a pulverização de esforços, além da superposição e duplicidade de ações; conferindo maior racionalidade gerencial e administrativa nos projetos, no sentido de ampliar a eficiência, a eficácia e a transparência no uso dos recursos.

De acordo com os termos da Portaria, ficou determinado, em seu Art. 1º, que "*as entidades convenentes no âmbito do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP, doravante, processem a alimentação das informações das licitações, dos contratos e das despesas realizadas com os recursos recebidos no objeto do convênio, exclusivamente, por intermédio do sistema AFINNET*". E, ainda, conforme disposto no Art. 3º da Portaria n° 69, as entidades convenentes do PROEP deverão:

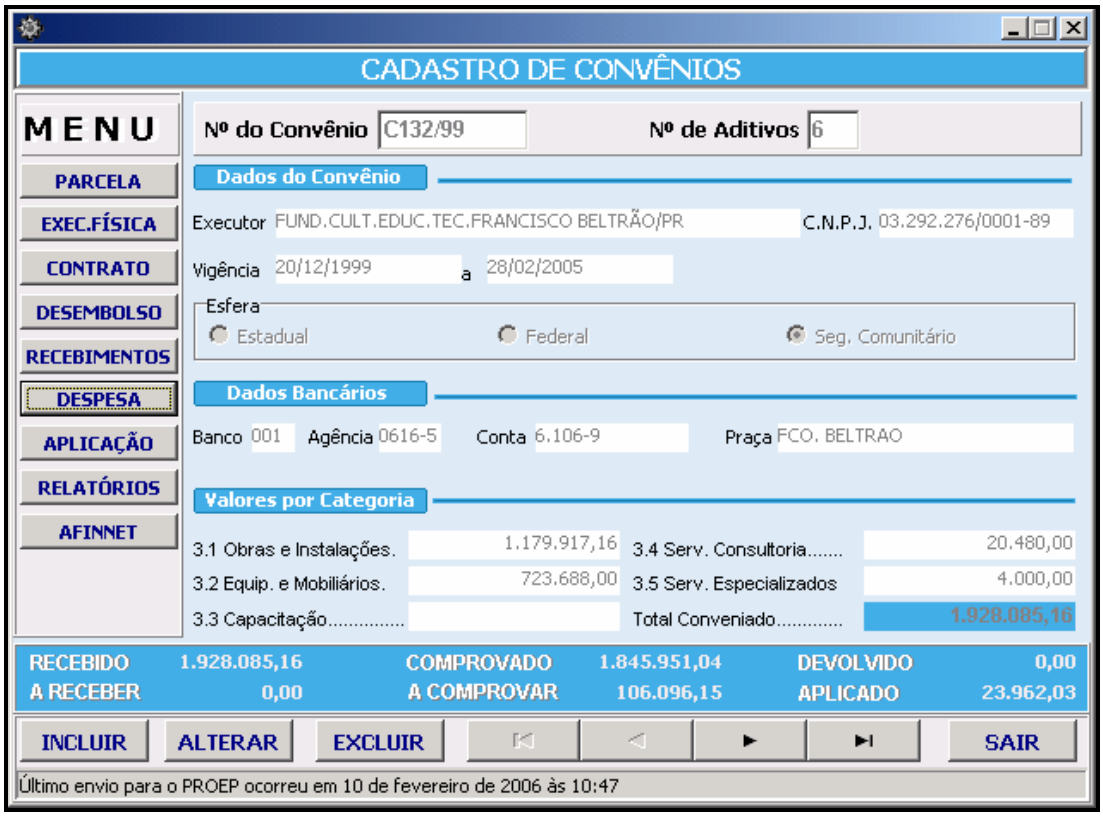
"*I – manter os documentos emitidos, em seu nome, por conta das despesas realizadas com os recursos recebidos no objeto do convênio, à disposição do FNDE e dos demais órgãos de Controle Interno e Externo, em boa ordem, pelo prazo de 05 (cinco) anos, em sua sede, independentemente de sua contabilização ter sido confiada a terceiros;*

II - disponibilizar todas as informações que o FNDE ou o BID solicitem sobre o Projeto, sua situação financeira, documentos de licitações realizadas, contratos celebrados e documentação fiscal liquidada.

O sistema AFINNET caracteriza-se por ser uma solução *web* que possibilita, sobretudo no aspecto das informações financeiras, facilidade e agilidade no retorno dos dados de comprometimento de recursos, velocidade na comprovação de gastos e execução do convênio pelos convenentes, bem como proporciona uma padronização de informações e um melhor acompanhamento de cada convênio.

Nesta nova versão foi disponibilizada uma rotina de sincronia com o banco de dados do PROEP, possibilitando a troca de informações entre convenente e concedente, agilizando o processo de comunicação e monitoramento do convênio. Este sistema é de grande ajuda nos processos de prestação de contas e comprovação de gastos por gerar os relatórios determinados pela da Instrução Normativa IN n° 01/97 STN, o quais são enviados eletronicamente para o banco de dados do PROEP, visando sua validação.

SISTEMA AFINNET (Tela Inicial)



Como resultado deste processo, todos os convênios do PROEP já foram cadastrados presente sistema.

Além do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, gerido pela STN, destinado a emissão e registro dos documentos de movimentação orçamentária e financeira da União e do AFINNET, o Programa conta também com um sistema próprio, o Sistema de Administração Financeira – SAFI no qual a inclusão dos dados relativos às suas operações, é agregada às informações necessárias para realizar análises e acompanhamento de todas as operações envolvendo os recursos recebidos, as transferências efetivadas, os gastos realizados, assim como para gerar relatórios gerenciais e de solicitação de desembolso.

O SAFI, sistema exclusivamente financeiro, importa dados do SAEF e do AFINNET e vem sendo constantemente aprimorado, com a correção dos erros no momento em que são identificados, fortalecendo a confiabilidade do sistema e fidedignidade dos dados.

11. LICITAÇÕES E PREGÕES

Os processos licitatórios compreendem a aprovação, publicação e contratação de bens e serviços. Considerando o alto volume de certames licitatórios, envolvendo, em sua maioria, equipamentos e serviços a licitar, foi instituído o uso do Pregão Eletrônico, com a contratação de equipes de pregoeiros e capacitação de pessoal nas instituições convenentes para a realização dos Pregões.

Estratégias de gestão específicas e diferenciadas são adotadas em cada segmento, notadamente relacionadas às questões das licitações, ao comprometimento e à comprovação de gastos, sendo:

a) segmento federal: monitoramento da execução;

b) segmento estadual: apoio à execução, sobretudo no que se refere às articulações junto aos dirigentes dos estados, visando à aceleração dos processos em sua esfera;

c) segmento comunitário: execução direta pela Coordenação do Programa, com a realização das licitações pelas entidades.

A realização de processos de aquisição no sistema ***Compras Net*** foi acordada pela Missão de Compras por Meio Eletrônico, datada de 22 de novembro de 2005, em negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e exigiu a padronização e a adaptação do sistema eletrônico de aquisições governamentais, ***o Compras Net***, bem como o cadastramento dos convenentes junto ao Ministério do Planejamento, a habilitação e a capacitação de 46 pregoeiros para atuar na sede do PROEP, em Brasília, e outros 37 para realizar as compras das secretarias estaduais de educação que também adotaram o pregão eletrônico.

Assim, uma economia de até 40% no preço final dos equipamentos para as escolas conveniadas do Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep) foi o resultado da adoção do pregão eletrônico para a realização de compras. Isso se deve ao aumento no número de concorrentes, pois os participantes não precisam se deslocar até o local. Antes, em casos de compras de grande porte nos estados, só participavam empresas locais ou regionais, agora empresas do país inteiro podem concorrer.

Pelo acordo assinado, o período mínimo para apresentação de propostas varia de acordo com o valor da compra: 08 oito dias úteis para compras de até US$ 30 mil; 12 dias úteis para valores até US$ 200 mil; 15 dias úteis para aquisições de até US$ 350 mil; e 20 dias úteis para compras de até US$ 500 mil.

Não ocorrerá pregão se houver apenas um concorrente; também vedada a negociação de preço com o vencedor após o encerramento do certame.

No primeiro semestre de 2007, realizaram-se 45 certames licitatórios, dos quais 05 (cinco) na modalidade Carta-Convite e 40 (quarenta) Pregões Eletrônicos.

Com a adoção do pregão eletrônico, no período de julho a dezembro de 2007, foram iniciados os processos para a realização de 159 procedimentos licitatórios, sendo 11 na modalidade Carta-Convite, 08 Concorrências, 05 Pregões Presenciais e 135 Pregões Eletrônicos.

E, ainda, visando agilizar os procedimentos licitatórios foram estabelecidos prazos para análise dos termos de referência, para as planilhas de especificação técnica e para as diligências solicitadas e adotadas.

12. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA

O acompanhamento orçamentário e financeiro, realizado pela Gerência de Orçamento e Finanças do PROEP, envolve as seguintes atribuições:

- acompanhar e gerir o orçamento anual do Programa definindo, juntamente com cada Gerência, os limites orçamentários e o cronograma mensal de empenho;

- articular com as demais Diretorias e Coordenações do FNDE a definição do cronograma mensal de empenho e pagamento;

- acompanhar a situação de vigência e habilitação dos convênios nos sistemas SAPE e SIAFI Operacional;

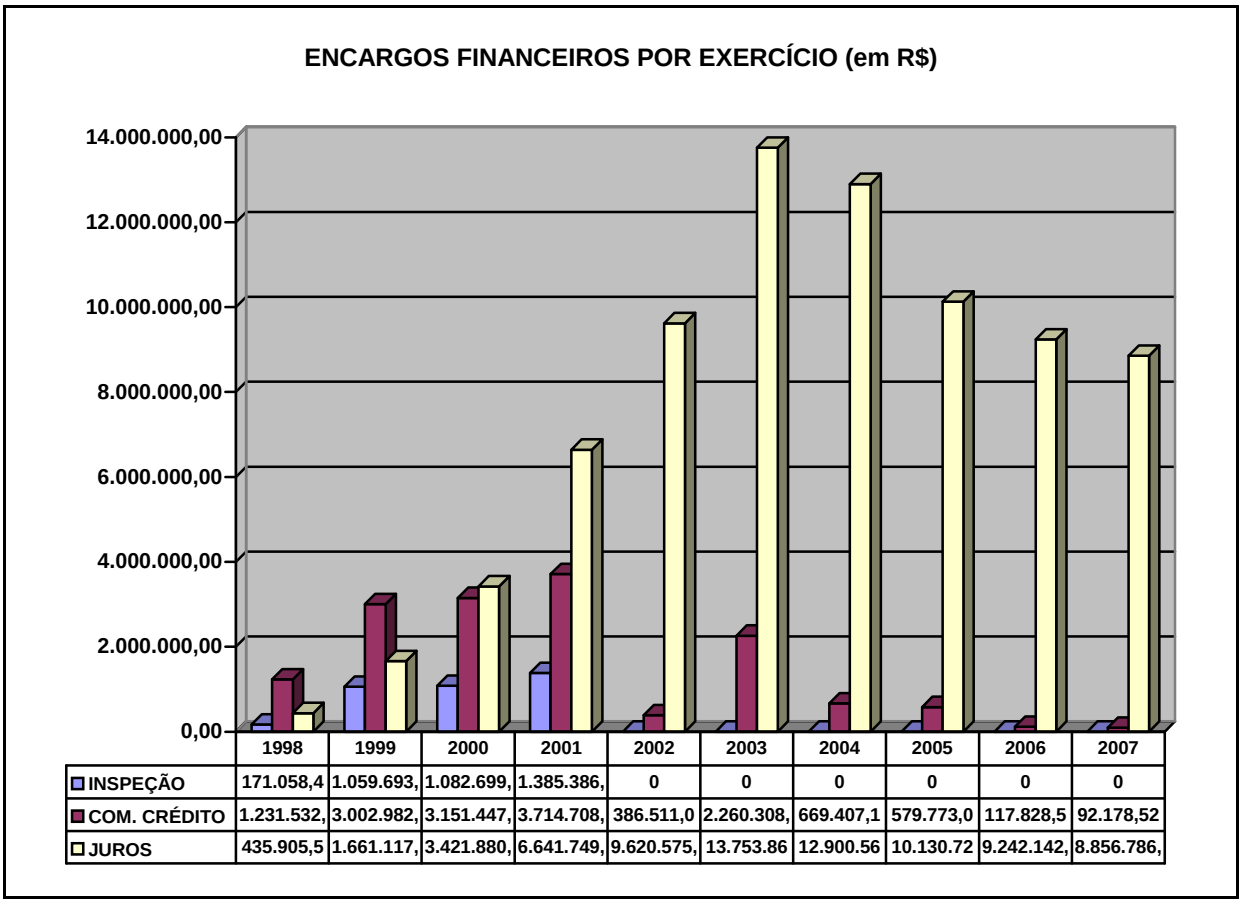
- solicitar transferências de recursos para os convênios do PROEP no sistema SAPE;

- acompanhar no SIAFI GERENCIAL as liquidações do segmento federal e solicitação de liberação financeira;

- atualizar e alimentar o Sistema de Administração Financeira - SAFI quanto às informações relativas a empenhos, liberações financeiras e comprovação de gastos;

Até o exercício de 2004, devido à baixa performance no comprometimento de recursos e comprovação junto ao BID, foi efetuada a revisão da estratégia para redução dos valores de pagamento da Comissão de Compromissos. Deste modo, procedeu-se a uma mudança na sistemática de comprovação de gastos, a partir da descentralização da informação (via Internet) pelas entidades convenentes e da retomada da execução dos projetos.

Com esta mudança na estratégia, houve uma redução de 24% nos juros, entre 2004 e 2005, o que zerou o Fundo Rotativo e ocasionou a retomada na comprovação de gastos. Desde então, os juros e o valor pago para a comissão de crédito foram reduzindo progressivamente, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

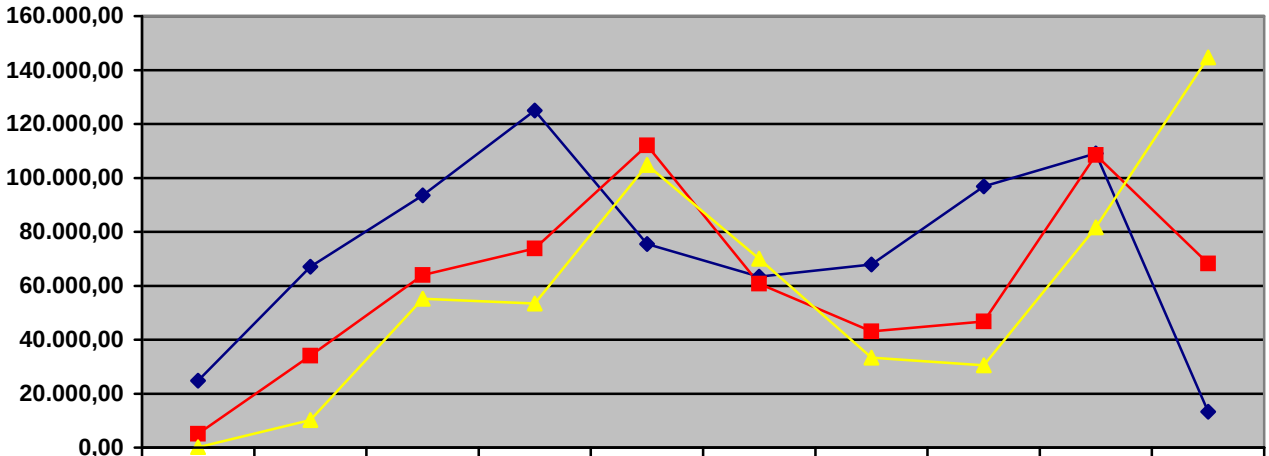


	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
INSPEÇÃO	171.058,4	1.059.693,	1.082.699,	1.385.386,	0	0	0	0	0	0
COM. CRÉDITO	1.231.532,	3.002.982,	3.151.447,	3.714.708,	386.511,0	2.260.308,	669.407,1	579.773,0	117.828,5	92.178,52
JUROS	435.905,5	1.661.117,	3.421.880,	6.641.749,	9.620.575,	13.753.86	12.900.56	10.130.72	9.242.142,	8.856.786,

Em 2007, o montante de recursos destinados ao pagamento dos juros foi de R$8.856.786,72, um dos mais baixos desde 1998. Em relação aos encargos financeiros com Comissão de Crédito foram os menores desde o inicio do Programa, totalizando R$ 92.178,52.

O gráfico abaixo retrata a situação orçamentário-financeira do Programa, apresentando a média dos valores apurados no período de janeiro de 1998 a dezembro de 2007. Pode-se observar um significativo aumento no numerário de transferências financeiras (repasses) e recursos comprovados principalmente a partir do exercício de 2006:

Recursos Empenhados / Repassados / Comprovados (em R$)
(1998 a 2007)

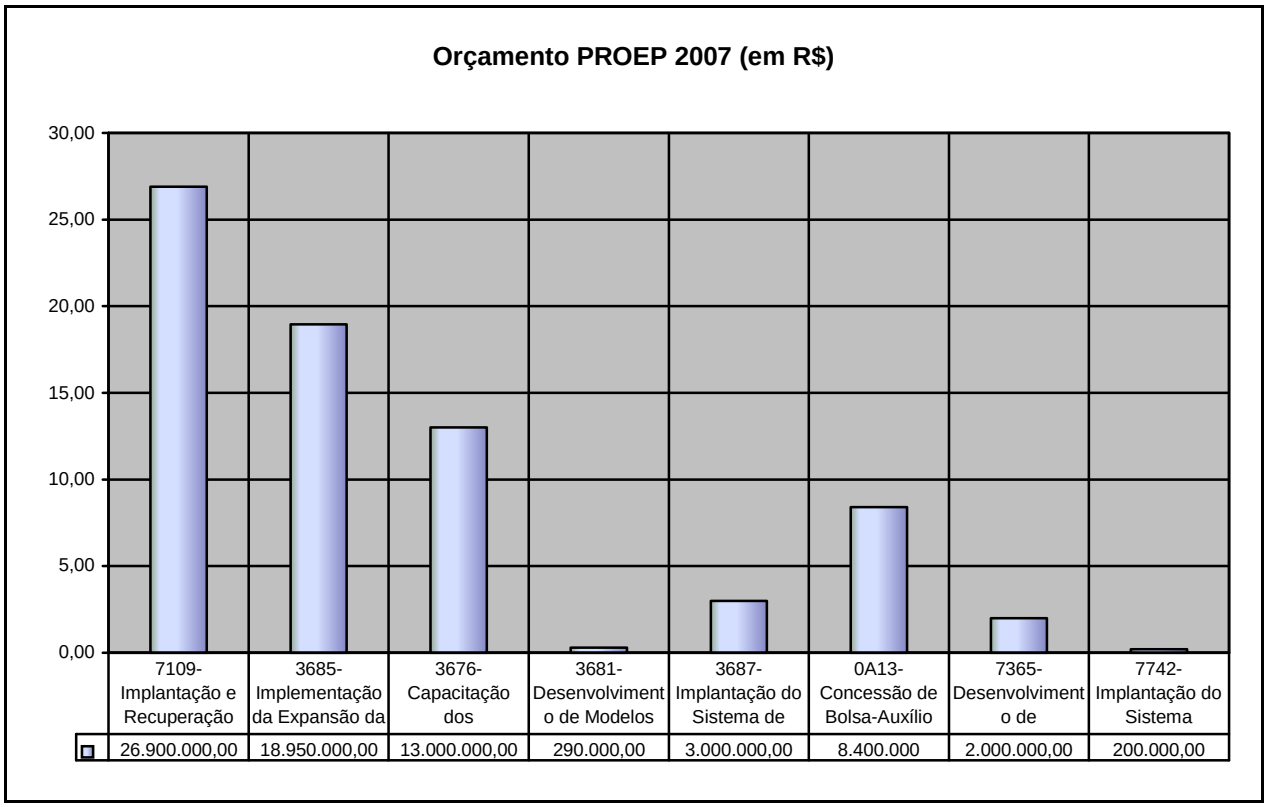


	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Empenhados	24.757.554,4	67.003.476,4	93.577.862,7	124.943.763,	75.470.288,8	63.432.081,5	67.861.825,0	96.819.848,0	109.094.984,	13.297.988,5
Repassados	5.115.023,20	34.112.558,7	64.000.084,4	73.884.092,8	112.019.275,	60.756.536,9	43.118.257,4	46.720.648,1	108.487.522,	68.211.424,4
Comprovados	91.945,49	10.157.094,2	55.195.792,8	53.458.151,7	104.828.029,	69.978.510,8	33.337.766,6	30.488.626,8	81.720.043,1	144.631.497,

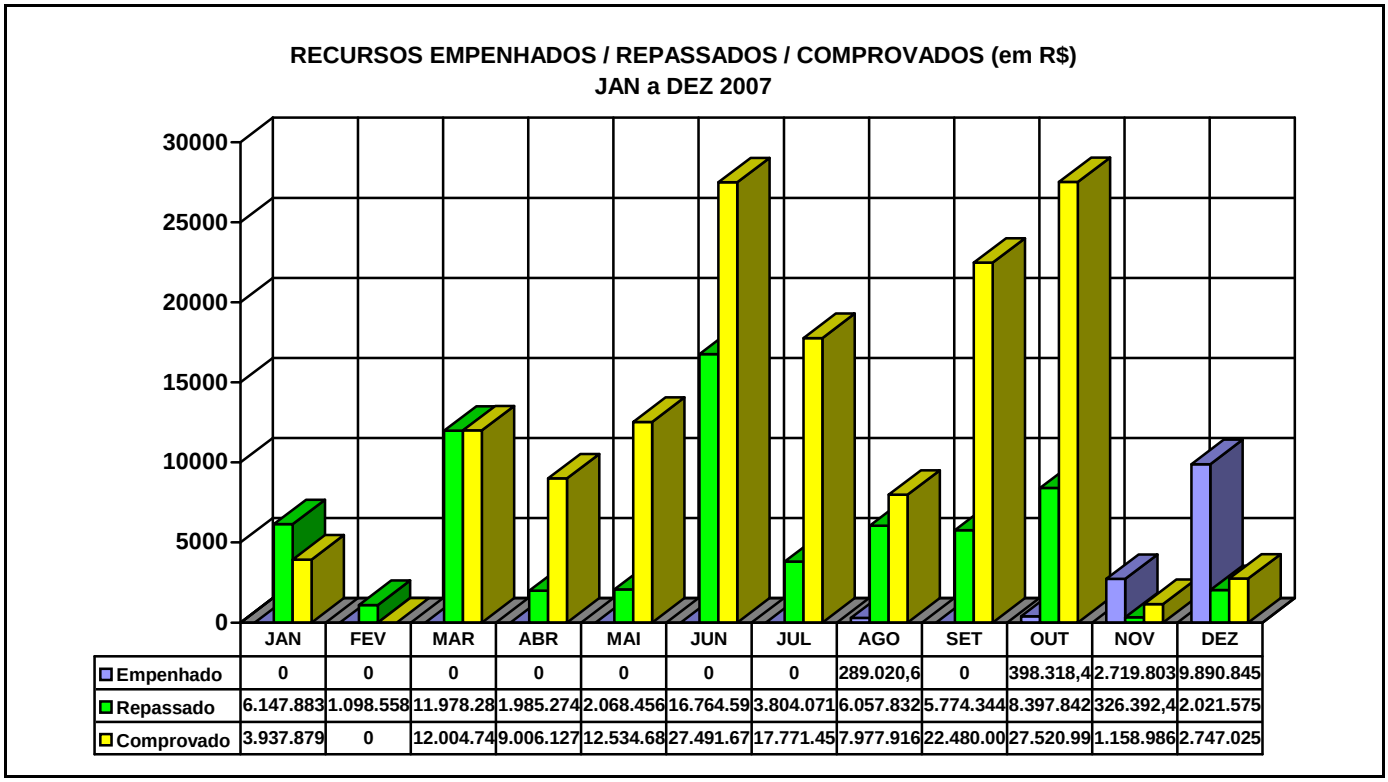
Em relação à execução orçamentário-financeira, enquanto que em 2006 as principais metas foram a garantia da execução orçamentária e da execução física, em 2007 o foco do trabalho foi direcionado para a finalização de convênios, comprovação de gastos e prestação de contas.

Para garantir a execução orçamentária e financeira no exercício de 2007, foram alocados recursos no valor de R$ 59.640.000,00 de dotação orçamentária do MEC, constante do Plano Operativo Anual-POA de 2006. Ainda no mesmo ano, foram aprovados recursos complementares no montante de R$ 13.100.000,00, totalizando o valor de R$ 72.740.000,00. Cabe ressaltar que o orçamento previsto para este exercício refere-se a recursos adicionais aplicados pela União nas escolas técnicas de educação profissional, com fonte nacional não se configurando como contrapartida do Acordo de Empréstimo do PROEP.

Os recursos previstos na proposta orçamentária para 2007 foram distribuídos entre as oito ações do PROEP, conforme o gráfico a seguir, tendo sido incluídas na Lei Orçamentária Anual – LOA – de 2006 as ações 7365 - Desenvolvimento de Parâmetros Curriculares Nacionais do Nível Tecnológico e 7742 - Implantação do Sistema Nacional de Certificação Profissional:



De janeiro a dezembro de 2007 houve a aplicação da dotação de aproximadamente, R$66,4 milhões em transferências financeiras (repasses) às entidades conveniadas, com melhor desempenho nos meses de março e junho, conforme o gráfico a seguir:



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Empenhado	0	0	0	0	0	0	0	289.020,6	0	398.318,4	2.719.803	9.890.845
Repassado	6.147.883	1.098.558	11.978.28	1.985.274	2.068.456	16.764.59	3.804.071	6.057.832	5.774.344	8.397.842	326.392,4	2.021.575
Comprovado	3.937.879	0	12.004.74	9.006.127	12.534.68	27.491.67	17.771.45	7.977.916	22.480.00	27.520.99	1.158.986	2.747.025

De um total de R$ 74.768.565,05 inscritos em Restos a Pagar (RAP de 2005 e 2006), foram repassados R$ 66.425.112,34, ou seja, 89% do total, conforme se segue:

EXECUÇÃO RAP 2005	RAP 2005	RAP PAGO	A PAGAR	%
	12.949.853,33	9.781.869,42	3.167.983,91	76%

EXECUÇÃO RAP 2006	RAP 2006	RAP PAGO	A PAGAR	%
	61.818.711,72	56.643.242,92	5.175.468,80	92%
Execução Orçamentária 2007	EMPENHADO	PAGO	A PAGAR	%
	12.065.638,67	175.942,95	11.889.695,72	1,46%

RAP TOTAL	RAP - TOTAL	RAP PAGO	A PAGAR	%
	86.834.203,72	66.601.055,29	20.233.148,43	77%

A comprovação de gastos recebeu forte impulso, devido à intensificação da utilização, pelas entidades convenentes, do sistema AFINNET, possibilitando o envio on-line das comprovações de gastos, dos ajustes necessários para a prestação de contas e para a finalização dos convênios juntamente com a equipe do PROEP.

A partir da adoção do sistema AFINNET, ocorreu maior rapidez e eficiência no processo de comprovação de gastos, o qual envolve as seguintes etapas:

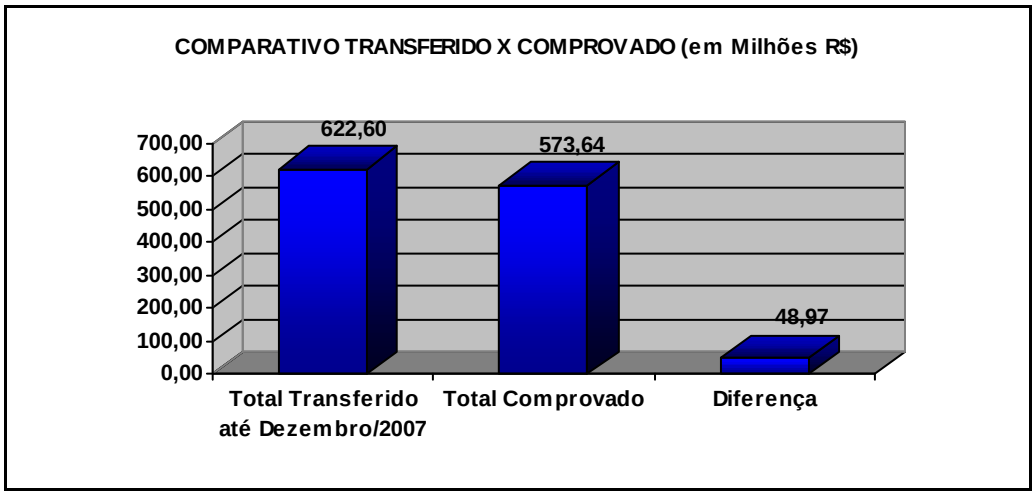
1º. validação das notas fiscais lançadas no sistema SAEF pelos convenentes;

2º. acompanhamento e ajustes no sistema SAFI, e quando necessário, das Solicitações de Desembolso;

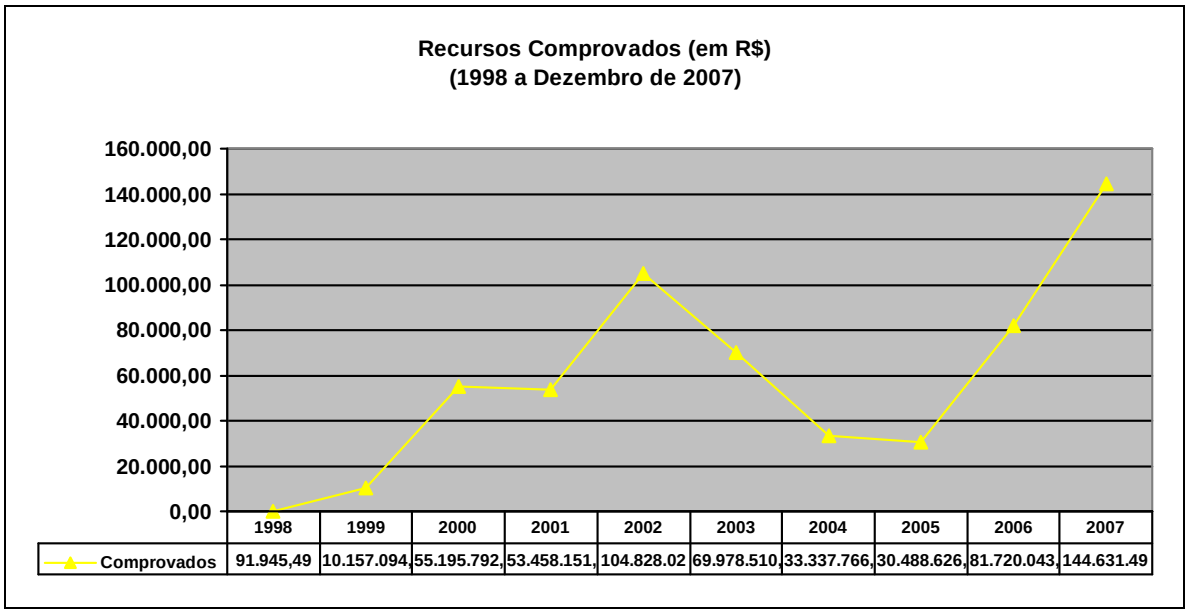
3º. solicitação de emissão de Nota de Lançamento (NL) e encaminhamento à Secretaria do Tesouro Nacional – STN e ao BID para reembolso dos recursos do financiamento.

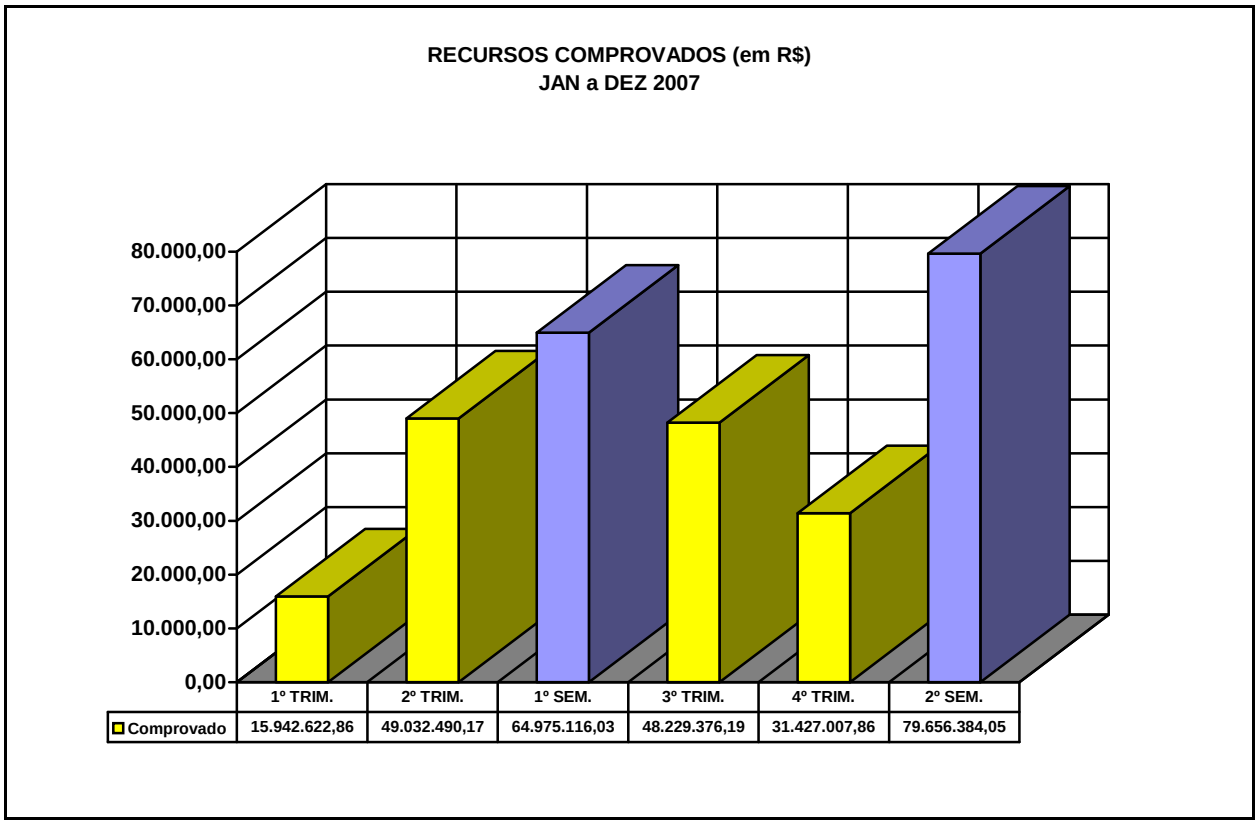
No que diz respeito ao total de transferências financeiras para todos os convênios do Programa, de R$ 663,5 milhões conveniados, existe um saldo a transferir de R$ 40,9 milhões, ou seja, 6% do total, conforme o que segue:

TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA (Até Dezembro/2007)						
Segmento	Quantidade	Valor Conveniado	Valor já Transferido	% do valor transferido	Valor a Transferir	% do valor a transferir
Comunitário	104	259.961.658,37	244.350.503,86	94%	15.611.154,51	6%
Federal	69	159.732.064,99	147.435.663,04	92%	12.296.401,95	8%
Estadual	130	243.843.403,39	230.817.400,64	95%	13.026.002,75	5%
Brasil	**303**	**663.537.126,75**	**622.603.567,54**	**94%**	**40.933.559,21**	**6%**



O exercício de 2007 apresentou dados recordes em relação à comprovação de gastos apresentadas desde o inicio do Projeto, chegando à casa dos R$ 144,6 milhões ao longo do ano.





Do total de US$ 312 milhões previstos no Acordo de Empréstimo, até o momento foram comprovados US$ 260,8 milhões, ou seja, 83,4% da comprovação total prevista, restando, ainda, um saldo a executar de aproximadamente US$ 51,2 milhões (16,4%).

O quadro abaixo demonstra a execução do Acordo por categoria de investimento.

DEMONSTRATIVO DE DESEMBOLSO (em US$)

ORIGEM DOS RECURSOS	VALOR DO CONTRATO	DESEMBOLSADO ATÉ 30/09/2007 (DT 88)	SALDO DO CONTRATO
BID	156,0	128,6	27,4
CONTRAPARTIDA	156,0	132,2	23,8
TOTAL	**312,0**	**260,8**	**51,2**

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS – DT 88
(em US$)

CATEGORIA	ORÇAMENTO ORIGINAL		ORÇAMENTO VIGENTE		ACUMULADO ATUAL	
	BID	LOCAL	BID	LOCAL	DESEMB. BID	APORTE LOCAL
	1	2	3	4	5	6
1.0 Administração do Programa	**-**	**25.000.000,00**	**-**	**25.000.000,00**	**-**	**23.028.695,07**
2.0 Implantação de Políticas Globais	**14.000.000,00**	**25.000.000,00**	**10.000.000,00**	**15.000.000,00**	**-**	**-**
2.1 Equipamentos	400.000,00	0	400.000,00	0,00	70.559,18	2206,47
2.2 Serv. Consultoria	2.500.000,00	9.900.000,00	2.500.000,00	3.900.000,00	1.012.303,57	3.928.122,76
2.3 Capacitação	7.300.000,00	8.000.000,00	3.300.000,00	4.000.000,00	1.916.909,41	1.685.656,34
2.4 Serv. Especializados	3.800.000,00	7.100.000,00	3.800.000,00	7.100.000,00	1.463.624,34	10.575.084,58
3.0 Planos Estaduais e Proj. Escolares	**214.800.000,00**	**200.000.000,00**	**143.500.000,00**	**116.000.000,00**	**-**	**-**
3.1 Obras Civis	70.000.000,00	50.000.000,00	50.000.000,00	38.000.000,00	49.943.529,21	45.353.966,71
3.2 Equipamentos	117.400.000,00	82.900.000,00	85.100.000,00	63.900.000,00	64.715.381,13	34.670.597,14
3.3 Capacitação	10.000.000,00	20.000.000,00	2.000.000,00	4.000.000,00	1.774.684,27	6.782.828,20
3.4 Serv. Consultoria	17.400.000,00	17.400.000,00	6.400.000,00	6.400.000,00	5.816.455,13	3.800.758,64
3.5 Serv. Especializados	0	9.700.000,00	0	3.700.000,00	0	2.330.820,16
3.6 Imprevistos	18.700.000,00	20.000.000,00	0	0	0	0
4.0 Inspeção e Supervisão	**2.500.000,00**	**-**	**2.500.000,00**	**-**	**1.912.000,00**	**-**
TOTAL	**231.300.000,00**	**250.000.000,00**	**156.000.000,00**	**156.000.000,00**	**128.625.446,24**	**132.158.736,07**
BID + LOCAL	**481.300.000,00**		**312.000.000,00**		**260.784.182,31**	
PARIPASSU (A/D)*100	**50,00%**	**50,00%**	**50,00%**	**50,00%**	**49,32%**	**50,68%**

13. INSPEÇÃO E MONITORAMENTO

Tendo em vista a proximidade do encerramento da vigência do Contrato de Empréstimo com o BID, e a ausência, em anos anteriores, de monitoramento regular dos convênios celebrados e dos Centros de Educação Profissional (CEP's), foi identificada a necessidade urgente de se promover uma inspeção em todos eles, no sentido de avaliar sua execução quanto aos aspectos físico e financeiro, e também uma revisão com vistas à finalização e encerramento de cada convênio.

Em 2006, foi criada a equipe de inspeção e monitoramento para a avaliação, revisão, finalização e encerramento dos convênios do PROEP. A partir da adoção de metodologia própria e definida, iniciou-se o processo de verificações "in loco" (inspeções), com objetivo de permitir que, durante as mesmas, por meio do exame integrado das solicitações de desembolso e dos processos de aquisição, se possa verificar:

a) o cumprimento, nos processos de aquisições de bens, obras e serviços de consultoria, dos requisitos estabelecidos no Contrato de Empréstimo ou convênio de cooperação técnica celebrado;

b) se as solicitações de desembolso foram elaboradas e apresentadas pelo executor de acordo com os requisitos do BID;

c) se as solicitações de desembolso estão devidamente amparadas por comprovantes de despesas fidedignos, mantidos ordenadamente nos arquivos do executor ou do co-executor;

d) se as despesas realizadas foram devidamente autorizadas, qualificadas para serem financiadas com os recursos repassados e fazem parte do Plano de Trabalho aprovado;

e) se as despesas e os recursos do projeto foram contabilizados correta e oportunamente pelo executor;

f) se o Plano de Trabalho aprovado foi cumprido corretamente;

g) se não houve desvio de finalidade dos recursos repassados;

h) se as prestações de contas apresentadas espelham a realidade dos gastos efetuados;

i) se todas as normas e legislação vigentes foram aplicadas e obedecidas.

No exercício de 2007, a Coordenação Geral do PROEP estabeleceu nova estrutura organizacional, em vigor, incorporando as ações de inspeção e monitoramento nas atribuições das gerências de execução.

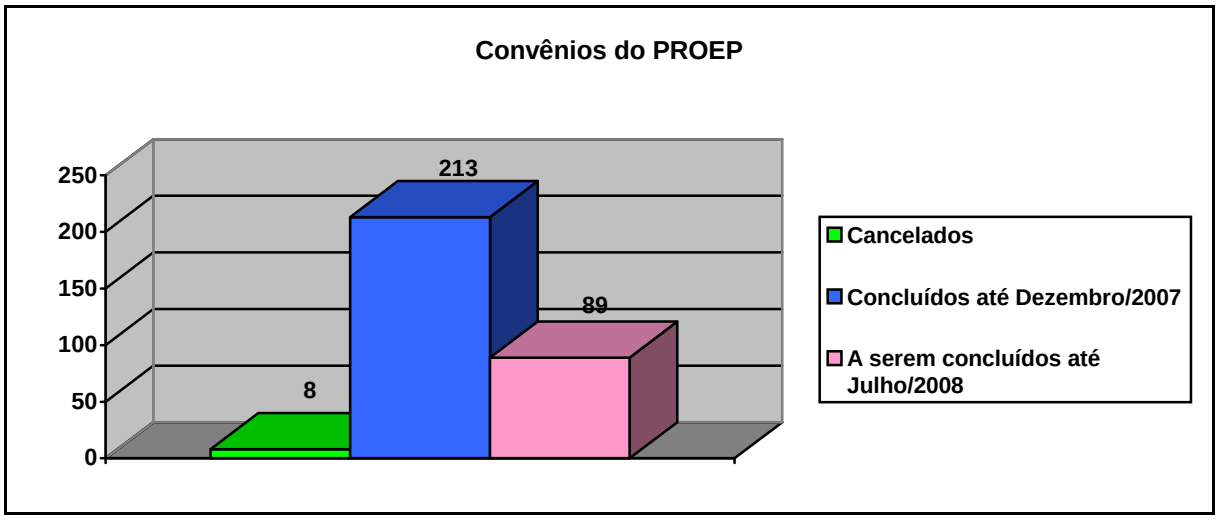
14. FINALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS DO PROEP

Inicialmente, o PROEP assinou 343 convênios e, a partir do financiamento BID e da Contrapartida Local, foram destinados recursos para construção, reforma ou ampliação de escolas de educação profissional, bem como para aquisição de equipamentos e contratação de serviços de consultoria, capacitação e serviços, permitindo o fortalecimento da gestão da educação profissional.

Destes 343 Convênios, 33 são de Pré-investimento, ou seja, financiaram a elaboração de projetos escolares. Dos 310 restantes, 07 referem-se a um segundo convênio para o mesmo projeto.Todos firmados em 2006 em função de ações complementares que não foram executadas no convenio inicial, bem como em razão do processo de federalização e/ou estadualização de alguns projetos com a aplicação de recursos adicionais. Além disso, nos anos de 2001 e 2002, outros 07 projetos, com problemas de execução, foram contemplados com a celebração de um segundo convênio.

Obtemos, dessa forma, o total de 310 convênios financiados pelo PROEP, dos quais 275 são convênios de investimento, que financiam a implementação dos 261 Projetos Escolares, 27 são Planos Estaduais - PEPs e 08 são projetos cancelados, distribuídos conforme planilha a seguir:

STATUS DOS CONVÊNIOS – QUADRO RESUMO							
Obras e/ou Equipamentos	Ampliação	Construção Nova	Reforma	Equipamentos	Só Custeio	PEP	Subtotal
Concluídos até Dezembro/2006	34	27	14	6	1	20	**102**
Concluídos em 2007	32	52	12	11	1	3	**111**
A serem concluídos até Junho/2008	**21**	**47**	**16**	**1**	**0**	**4**	**89**
Convênios Cancelados			8				**8**
TOTAL	87	126	42	18	2	27	**310**



Conforme quadro resumo acima, a avaliação individual da capacidade de conclusão dos que ainda estão em execução apresenta a seguinte configuração: 89 convênios com a execução de suas ações a ser finalizada até julho de 2008, sendo 04 PEPs, 47 construções novas, 21 de ampliação, 01 para aquisição de equipamentos e 16 para reforma.

Considerando o gráfico acima, durante o exercício de 2007 foram finalizados 111 projetos, superando em mais de 9% o total de convênios concluídos desde o inicio do projeto até o final do exercício de 2006. Este marco foi devido aos esforços de toda equipe, tendo em vista o prazo de finalização do Programa.

15. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A Avaliação do PROEP analisará o Programa desde a sua concepção, toda a sua execução, abrangendo o aspecto custo x beneficio, os resultados alcançados e o impacto na política pública, segundo os objetivos das ações de Expansão da Educação Profissional. A avaliação é exigência do Acordo de Empréstimo nº 1052/0C-BR, assinado em 1997 entre o Ministério da Educação e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – que deu origem ao PROEP –, de acordo com as disposições constantes do Anexo A, VI, 6.01, (a) e (b).

Esse estudo contribuirá para um entendimento mais preciso da dinâmica e das questões relacionadas à implementação do Programa, dos primeiros resultados deste, dos principais fatores de êxito e de insucesso e proverá valiosas lições para subsidiar ajustes no Programa e para o desenho de novos empreendimentos de mesma natureza.

A análise terá caráter híbrido, porquanto reunirá elementos de uma avaliação intermediária (mid-term evaluation) e avaliação “ex post”. Considerando que o Programa ainda está em andamento, mas alguns dos projetos por ele apoiados já foram concluídos e se encontram em operação.

Durante a Missão de Administração do BID, em Setembro de 2006, foi definido um cronograma de licitação que demonstrava que os resultados da Avaliação do Programa seriam obtidos até Junho de 2007, o que propiciaria informações para os relatórios de conclusão do PROEP. A expectativa era de que a contratação ocorresse até 24 de dezembro de 2006. Contudo, em decorrência de dificuldades no fechamento dos Termos de Referência, não foi possível manter o processo conforme acertado.

Considerando-se a importância em se obter os dados de avaliação no tempo inicialmente acordado, decidiu-se, então, pela realização da contratação exclusivamente com recursos do Tesouro Nacional, utilizando-se a modalidade pregão que, por ter prazos mais curtos, permitiria uma contratação mais ágil e ainda seria possível manter o prazo acordado.

O FNDE realizou o pregão n° 003/2007, que teve o re cebimento das propostas em março de 2007. Após análise das propostas, sagrou-se vencedora a empresa Alternativa Consultoria em Educação Cultura e Comunicação Social. No entanto, a Associação Positiva de Brasília – APB, organização não-governamental participante do processo licitatório, após ter seu recurso administrativo indeferido, impetrou Mandado de Segurança alegando falhas no procedimento licitatório, obtendo liminarmente a suspensão do processo até o julgamento do mérito. Com isso, tornou-se clara a impossibilidade de cumprir o prazo final acordado para finalização de todas as ações, previsto para 30 de novembro de 2007.

Apesar de todos os esforços empreendidos pelo FNDE, o pregão encontra-se *sub judice*. Deste modo, em razão da impossibilidade de conclusão desta licitação, e tendo em vista a importância e a necessidade de se realizar a Avaliação, inclusive atendendo a exigência do Acordo de Empréstimo, a única solução encontrada foi realizar novo certame, nos moldes e condições estabelecidas no Acordo.

Sendo assim, o novo edital foi elaborado de forma a atender as necessidades do programa. Foi publicado em 10 de janeiro de 2008 na modalidade de Licitação Internacional. A abertura das propostas foi realizada no dia 11 de fevereiro de 2008. Contudo, tendo em vista que apenas duas empresas encaminharam suas propostas, não atendendo o número mínimo exigido pela legislação vigente, foi marcada uma nova data para a abertura do certame, sendo esta para o dia 13 de março de 2008.

O Novo Termo de Referência prevê a contratação de empresa para desenvolver e implementar uma metodologia que permita monitorar, avaliar e analisar a execução do Programa, atendendo aos seguintes objetivos específicos, a saber:

1. Desenvolver e aplicar uma metodologia de avaliação voltada à aferição do processo de implementação do PROEP. A proposta metodológica deve estar focada nas condições institucionais, organizacionais, econômicas e financeiras, que se constituem fatores propulsores ou obstáculos à implementação do Programa.

2. Desenvolver e aplicar uma metodologia de avaliação de resultados conjugada com a de processo (item 1), destinada a avaliar os resultados do PROEP em seus dois Subprogramas.

3. Elaborar uma linha de base, identificando os elementos metodológicos centrais que estruturam a estratégia de intervenção utilizada pelo PROEP.

4. Desenvolver instrumentos para aplicações posteriores que permitam o monitoramento da implementação do PROEP.

A licitação será viabilizada por meio do PRODOC n° BRA/03/032, cuja vigência foi prorrogada para 31 de dezembro de 2008.

No que se refere aos aspectos financeiros, para a licitação são estimados recursos da ordem de, aproximadamente, R$ 1 milhão. Este montante já foi transferido à conta do contratante da Avaliação, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, estando disponível e integralmente comprometido por intermédio do PRODOC n° BRA/03/032. A comprovação ocorrerá a partir do pagamento dos serviços de consultorias e demais despesas decorrentes da realização da Avaliação ao longo do ano de 2008, dentro das regras determinadas para reembolso de financiamento.

Os resultados da avaliação serão apresentados na forma de produtos, divididos da forma a seguir:

1º) plano de trabalho detalhado;

2º) realização de *workshop* com a situação do andamento da avaliação, incluindo os documentos produzidos, para subsidiar o levantamento de informações junto aos atores do PROEP (questionários a serem encaminhados para as escolas, secretarias e instâncias envolvidas na pesquisa – PROEP, BID, PNUD, SETEC, etc);

3º) relatório de metodologia a ser utilizada na pesquisa e os resultados obtidos, concluindo com um sumário executivo que contenha a análise global dos resultados.

O FNDE é o responsável pelo processo de publicação do edital, pelo recebimento e abertura das solicitações, pela elaboração da lista-curta e pelo documento de seleção, pela contratação de consultoria e pela execução.

Como estratégia preliminar foi adotada a realização de pré-diagnósticos com a sinalização do andamento do Programa nas diferentes regiões do país. Os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's), as escolas agrotécnicas federais e as escolas de ensino profissionalizante, públicas e comunitárias continuam sendo visitadas por consultores do FNDE, que entrevistam alunos, professores, diretores e empresários e levantam informações sobre a situação escolar e sua adequação ao mercado de trabalho local. Alguns destes pré-diagnósticos encontram-se anexos ao presente Relatório e também disponíveis na página eletrônica do FNDE na Internet em Proep/Pré-diagnósticos 2006.

16. PERFIL DAS ESCOLAS

De acordo com os dados dos PEC's, ao final do Programa serão contabilizados os seguintes resultados em termos de investimentos e oferta de vagas em cursos básicos, técnicos e tecnológicos, sendo:

Investimentos por Segmento

Segmento	Número de Convênios	Investimento R$
Comunitário	103	257.270.555,40
Estadual	101	216.430.968,80
Federal	71	159.312.798,30
Totais	275	633.014.322,50

.

Oferta de Vagas por Tipo Por Objeto do Convênio

Objeto do Convênio	Número de Convênios	Vagas Projetadas
Construção Escolas Novas	125	526.981
Ampliação de Escolas	87	351.208
Reforma de Escolas	42	166.381
Laboratórios/Equipamentos	19	76.003
Prestação de Serviços	2	24.040
Totais	275	1.144.613

Investimento por Objeto - Segmento Comunitário

Objeto do Convênio	Número de Convênios	Investimentos R$
Construções Novas	65	172.914.849,40
Ampliação de Escolas	19	44.138.356,83
Reforma de Escolas	10	22.498.098,11
Equipamentos	7	12.958.711,01
Prestação de Serviços	2	4.760.540,00
Totais	**103**	**257.270.555,40**

Investimento por Objeto - Segmento Estadual

Objeto do Convênio	Número de Convênios	Investimentos R$
Construção Escolas Novas	52	112.761.086,00
Ampliação de Escolas	28	57.870.139,37
Reforma de Escolas	18	38.977.959,84
Equipamentos	3	6.821.743,58
Prestação de Serviços	0	0
Totais	**101**	**216.430.968,80**

Investimento por Objeto - Segmento Federal

Objeto do Convênio	Número de Convênios	Investimentos R$
Construção Escolas Novas	8	21.424.816,63
Ampliação de Escolas	40	92.490.567,70
Reforma de Escolas	14	28.091.546,42
Equipamentos	9	17.305.867,58
Prestação de Serviços	0	0
Totais	**71**	**159.312.798,30**

Vagas e Cursos Ofertados Por Região do Brasil

Regiões	Básico	Técnico	Tecnológico
Norte	77.899	16.566	1.080
Nordeste	203.233	38.533	15.380
Sudeste	344.146	66.718	10.125
Sul	176.524	42.318	4.092
Centro Oeste	125.192	22.027	760
BRASIL	**926.994**	**186.162**	**31.437**

Nas páginas seguintes são apresentados quadros com o detalhamento da execução dos projetos do PROEP, considerando as seguintes situações:

a) Total de Projetos Escolares do PROEP;

b) Total de vagas projetadas dos cursos oferecidos em escolas do PROEP;

c) Quadro resumo de status dos convênios;

d) 08 convênios cancelados;

e) 89 convênios em execução, a serem concluídos até junho de 2008;

f) 04 convênios PEP´s em execução, a serem concluídos até junho de 2008;

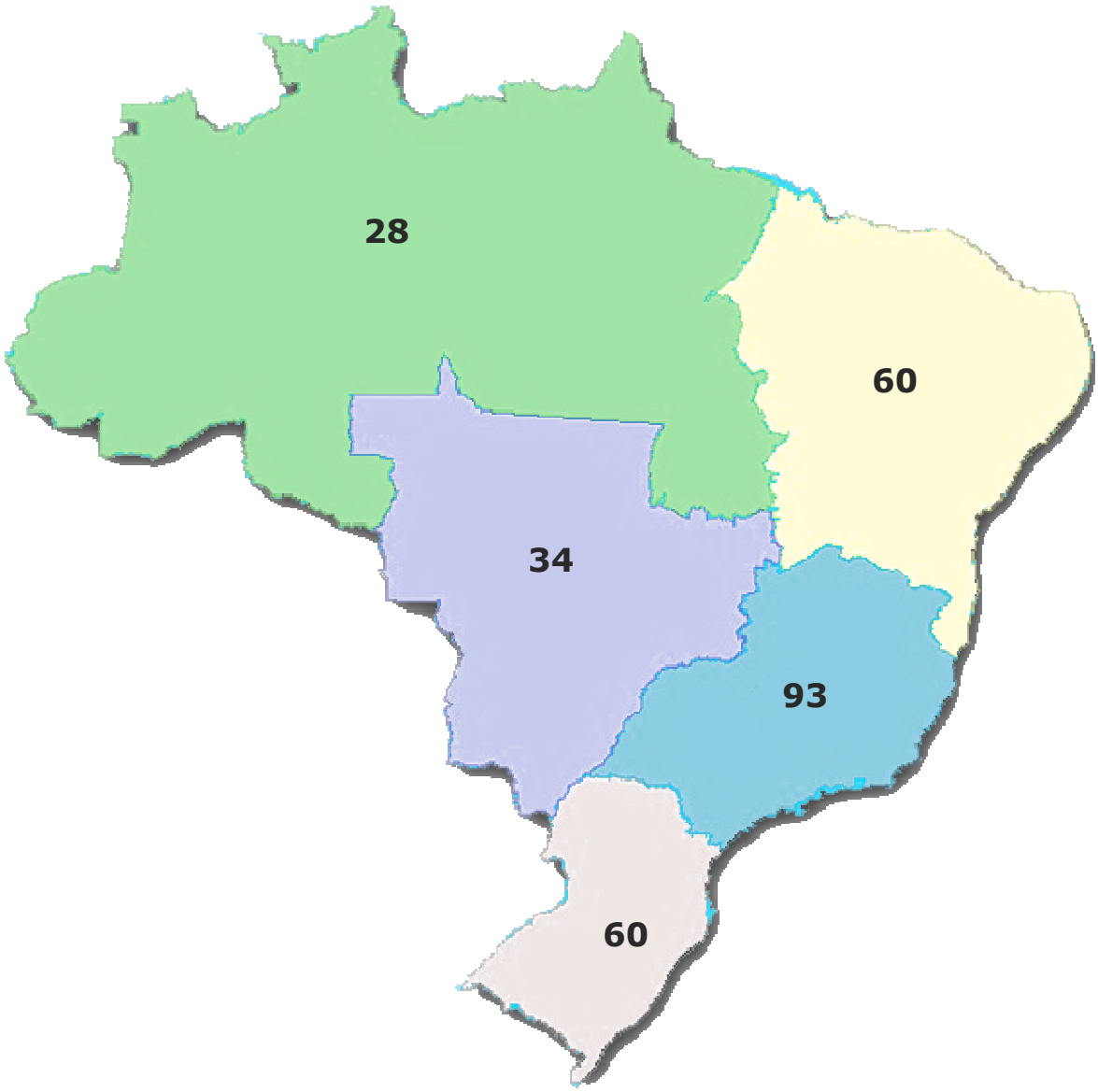
g) 213 PEPs e PECs finalizados;

h) 18 escolas transferidas do segmento comunitário para o segmento federal;

i) 02 escolas transferidas do segmento comunitário para o segmento estadual;

j) Controle de Cumprimento de Condições Contratuais previstas no Contrato de Empréstimo n° 1052/OC-BR.

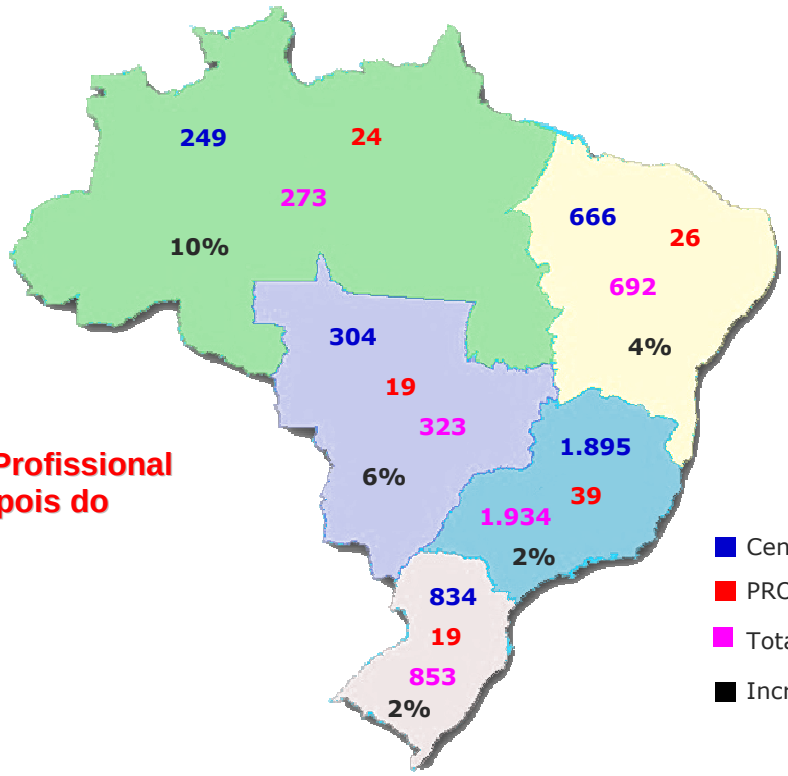
TOTAL DE PROJETOS ESCOLARES DO PROEP



TOTAL DE VAGAS PROJETADAS DOS CURSOS OFERECIDOS EM ESCOLAS DO PROEP

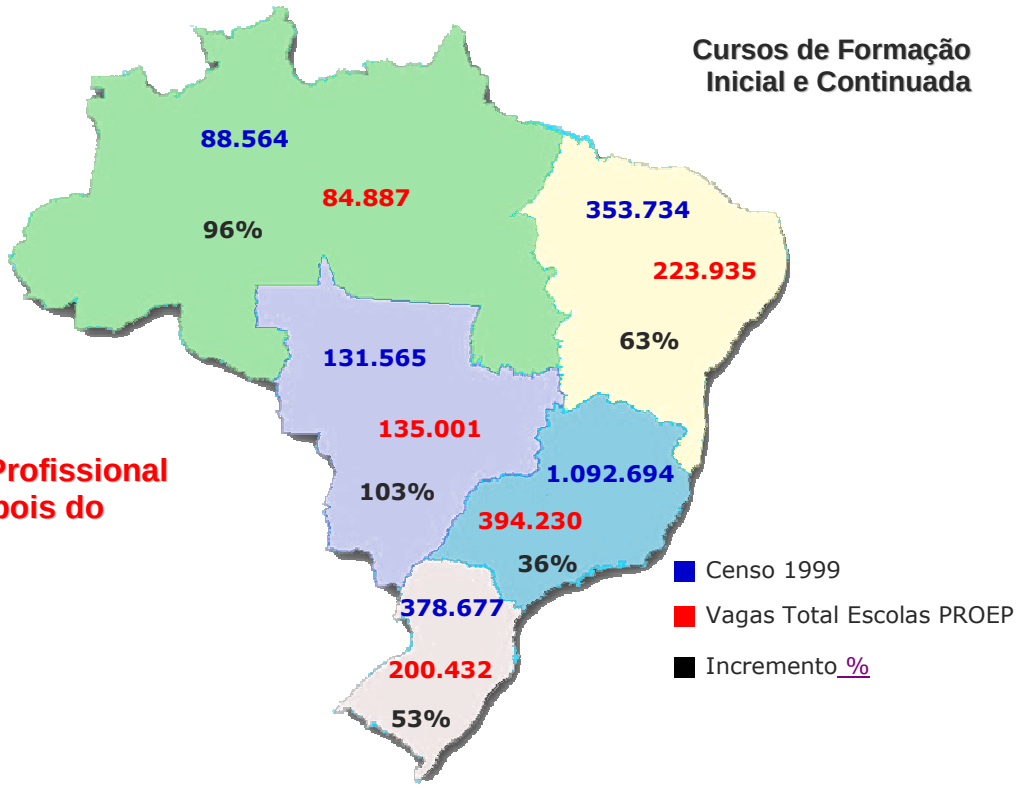
Escolas de Educação Profissional

Educação Profissional Antes e Depois do PROEP



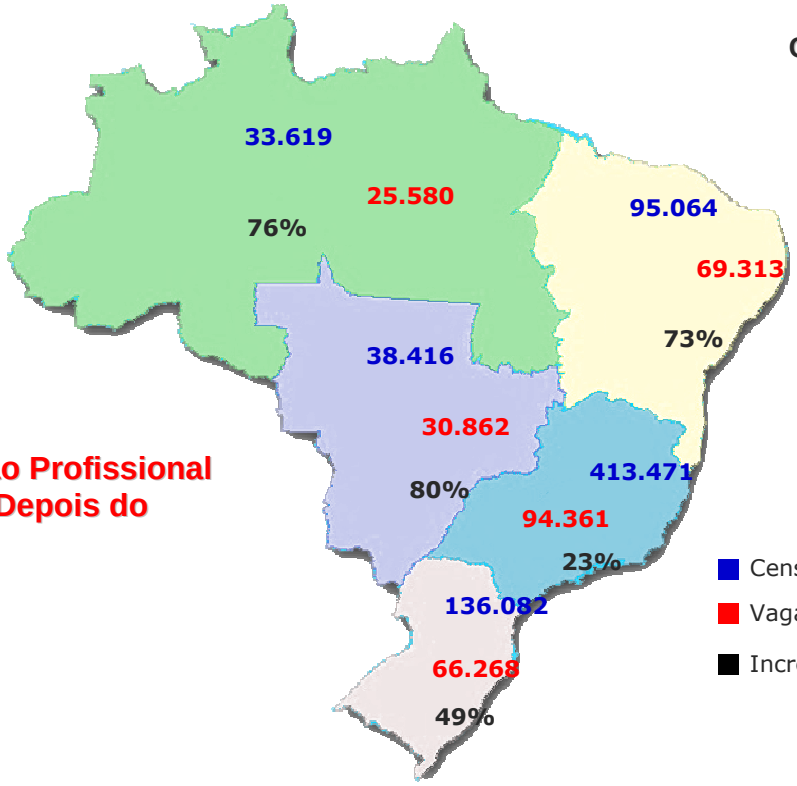
Cursos de Formação Inicial e Continuada

Educação Profissional Antes e Depois do PROEP



Educação Profissional Antes e Depois do PROEP

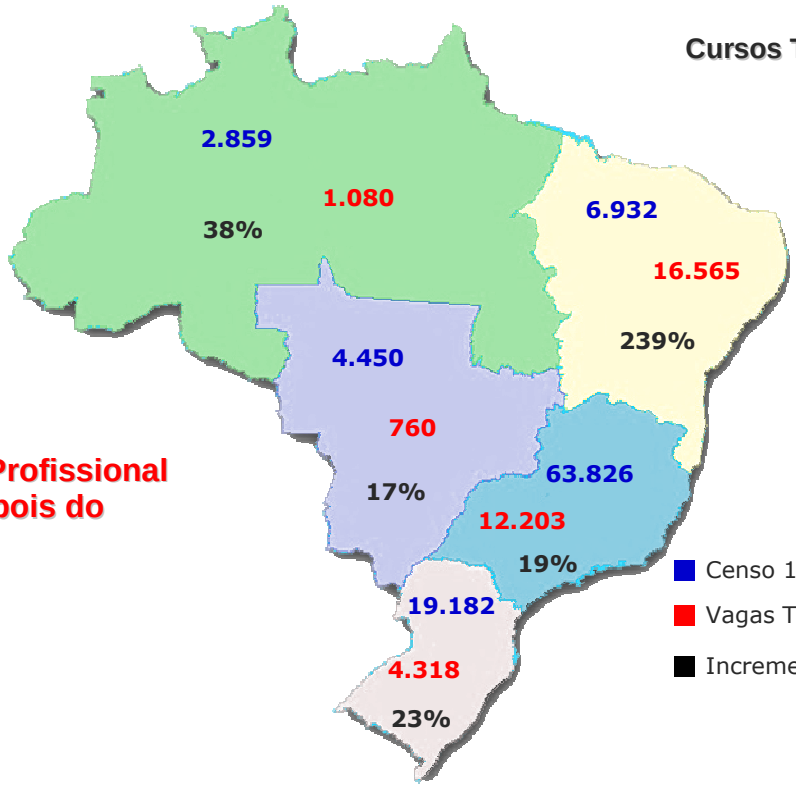
Cursos Técnicos



Censo 1999
Vagas Total Escolas PROEP
Incremento %

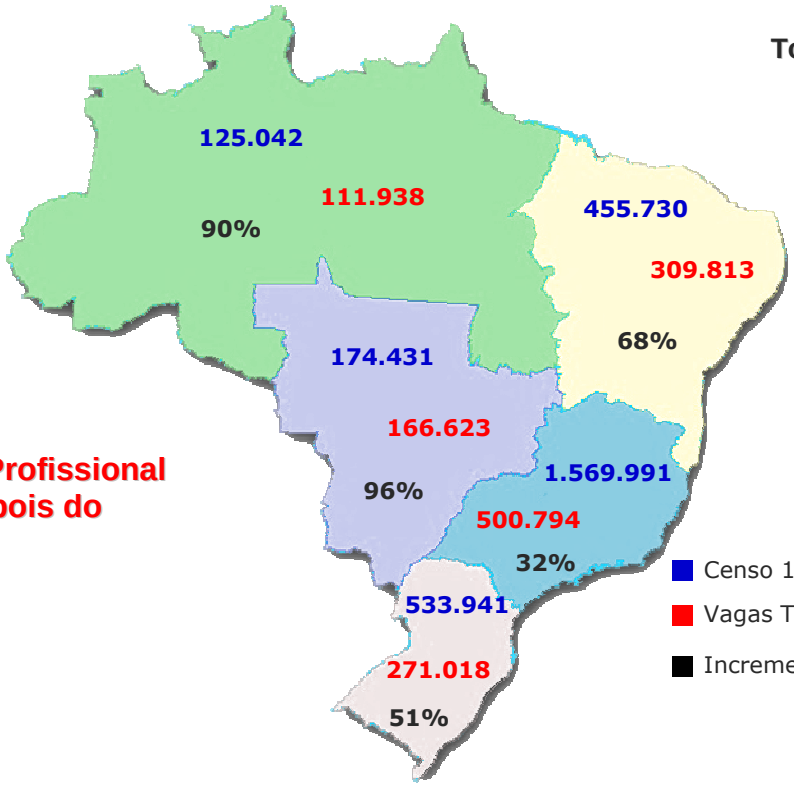
Educação Profissional Antes e Depois do PROEP

Cursos Tecnológicos



Censo 1999
Vagas Total Escolas PROEP
Incremento %

Educação Profissional Antes e Depois do PROEP



Total de Vagas

2.859.135
1.360.186
48%

Censo 1999
Vagas Total Escolas PROEP
Incremento %

STATUS DOS CONVÊNIOS – QUADRO RESUMO

STATUS DOS CONVÊNIOS – QUADRO RESUMO							
Obras e/ou Equipamentos	Ampliação	Construção Nova	Reforma	Equipamentos	Só Custeio	PEP	Subtotal
Concluídos até Dezembro/2006	34	27	14	6	1	20	**102**
Concluídos em 2007	32	52	11	12	1	3	**111**
A serem concluídos até Junho/2008	**21**	**47**	**16**	**1**	**0**	**4**	**89**
Convênios Cancelados			8				**8**
TOTAL	87	126	41	19	2	27	**310**

CONVÊNIOS CANCELADOS

	NºCONV	Entidade	Local da Escola (Município)	UF	SEG	Valor Conveniado	Natureza
1	C001/2001	FUCAPI/AM	Manaus	AM	C	2.564.920,00	Construção Nova
2	C086/2001	COLATINA/ ES	Colatina	ES	E	2.258.818,00	Construção Nova
3	C006/2001	CFP Vila Velha / ES	Vila Velha	ES	E	1.494.806,00	Reforma
4	C202/2001	CTEP ALMIRANTE SOARES DUTRA/ PE	Recife	PE	E	1.381.068,00	Reforma
5	C205/2001	SEDUC/RO - CEP Cacoal	Cacoal	RO	E	2.514.664,00	Construção Nova
6	C027/2002	UNICAMP - COTUCA	Campinas	SP	E	3.786.540,00	Construção Nova
7	C127/2001	CETEP Itapevi / SP	ITAPEVI	SP	C	2.426.167,00	Ampliação
8	C171/2001	CEP GURUPI / TO	Gurupi	TO	E	2.995.193,00	Construção Nova

CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO (até Junho/2008)

	NºCONV	ENTIDADE	Local da Escola (Município)	UF	SEG	Valor Conveniado	Natureza
1	C032/1998	Basilides de Godoy	São Paulo	SP	E	2.483.236,16	Ampliação
2	C071/2001	ETP Belém / PA	Belém	PA	E	3.233.320,00	Construção Nova
3	C032/2000	CEP GRAZIELA REIS DE SOUZA / AP	Macapá	AP	E	2.145.146,32	Ampliação
4	C033/1998	Domingos Minicucci	BOTUCATU	SP	E	3.129.148,35	Ampliação
5	C043/2001	SEDUC/SC - CEP Tubarão	Tubarão	SC	E	2.728.186,79	Reforma
6	C037/1998	Monteiro Lobato / RS	Taquara	RS	E	2.238.500,00	Reforma
7	C045/2002	EAF IGUATU	Iguatu	CE	F	3.398.831,44	Ampliação
8	C045/2001	CTE Santa Maria / RS	Santa Maria	RS	E	2.022.065,00	Ampliação
9	C034/2002	Edson Galvão	ITAPETININGA	SP	E	2.967.938,00	Ampliação
10	C036/2001	CENTRO DE TECNOLOGIA	Salvador	BA	C	4.502.734,65	Reforma
11	C043/2000	SEDUC/SC - CEP Blumenau	Blumenau	SC	E	2.431.072,00	Reforma
12	C033/2000	CEP do Amapá / AP	Macapá	AP	E	861.898,00	Reforma
13	C116/2001	CEP Cascavel / PR	Cascavel	PR	E	1.590.212,00	Reforma
14	C138/2001	SEDUC/GO - CEP Caiaponia	Caiapônia	GO	E	2.568.552,21	Construção Nova
15	C137/2001	SEDUC/GO CEP CA	Catalão	GO	E	2.780.901,37	Construção Nova
16	C136/2001	SEDUC/GO CEP GO	Goianésia	GO	E	2.955.944,90	Construção Nova
17	C132/2001	Sapopemba	São Paulo	SP	E	3.024.942,00	Construção Nova
18	C130/2001	SEDUC/GO - CEP PO	Porangatu	GO	E	2.693.017,85	Construção Nova
19	C123/2001	Coruripe / AL	Coruripe	AL	E	1.909.666,90	Construção Nova
20	C076/2001	SEEPS/PA - Salvaterra	SALVA TERRA	PA	E	1.249.989,83	Construção Nova
21	C117/2001	CEPA Florestal de Irati / PR	Irati	PR	E	1.352.066,00	Ampliação
22	C075/2001	CEP Monte Alegre/PA	MONTE ALEGRE	PA	E	1.240.551,00	Construção Nova
23	C107/2001	Vale do Araguaia / GO	Goiânia	GO	C	3.078.540,00	Construção Nova
24	C089/1999	SEDUC GO ANAPOLIS	Anápolis	GO	E	2.036.893,40	Construção Nova
25	C088/2000	SEDUC/AC - CEP FLORESTA	Rio Branco	AC	E	3.122.112,75	Construção Nova
26	C026/1998	Martin Luter King	São Paulo	SP	E	4.050.909,87	Reforma
27	C077/2001	ETP Abaetetuba / PA	Abaetetuba	PA	E	1.348.344,00	Construção Nova
28	C031/2000	Santana / AP	Macapá	AP	E	2.660.466,33	Construção Nova
29	C122/2001	SEDUC/GO - CEP GO	Goiatuba	GO	E	2.363.676,09	Reforma

30	C004/2006	CFP de Saúde	Natal	RN	E	1.020.443,31	Construção Nova
31	C027/1998	Jose Martiniano	RIBEIRÃO PRETO	SP	E	2.883.619,71	Reforma
32	C012/2002	SEDUC SE CEP. J. FIGUEIREDO	Aracajú	SE	E	2.810.310,00	Construção Nova
33	C012/2000	CEP Itaituba / PA	Itaituba	PA	E	2.247.187,65	Construção Nova
34	C011/2005	CEP do Vale do Caí	Feliz	RS	C	1.492.607,64	Construção Nova
35	C010/2005	CEP em Asseio e Conservação do Estado do Paraná	Curitiba	PR	C	2.098.711,82	Construção Nova
36	C009/2005	SEDUC/AL - CEP Polo Maceio	Maceió	AL	E	1.901.650,37	Construção Nova
37	C063/2001	CEP PARAÍSO DO TOCANTINS / TO	Paraíso do Tocantins	TO	E	3.306.081,09	Construção Nova
38	C013/2000	CEP Paragominas / PA	Paragominas	PA	E	2.623.896,98	Construção Nova
39	C005/2005	Associação Odontológica- CFP em Saúde do Norte do Paraná	Londrina	PR	C	2.707.810,48	Construção Nova
40	C014/2005	SEDUC/BA - Sto Antonio de Jesus	Sto Antonio de Jesus	BA	E	2.299.757,41	Construção Nova
41	C004/2005	CEP Jaldyr Behering da Silva	Água Doce	SC	E	1.935.738,13	Construção Nova
42	C046/2001	CEP Ji-Paraná/ RO	Ji-Paraná	RO	E	2.565.038,00	Ampliação
43	C033/2002	FUMEC - CEPROCAMP	Campinas	SP	C	3.559.778,00	Ampliação
44	C003/2005	SEDUC/SC- CEP Caetano Costa	São José do Cerrito	SC	E	1.772.448,85	Construção Nova
45	C001/2006	SEDUC/BA - Distrito Brejos da Barra	Brejos da Barra	BA	E	2.668.578,48	Construção Nova
46	C023/2005	Centro Tecnológico de Educação Profissional do Pajeú-Moxotó	Pajeú-Moxotó	PE	E	2.346.361,30	Construção Nova
47	C030/2001	CEP Tec. Moveleira do Paraná	Arapongas	PR	C	3.865.881,50	Construção Nova
48	C026/2005	Araguaína	Araguaína	TO	E	2.100.000,00	Construção Nova
49	C080/1999	Parobé / RS	Porto Alegre	RS	E	1.850.644,00	Reforma
50	C025/2005	SEDUC/PB-CEP João Pessoa	João Pessoa	PB	E	1.292.721,96	Construção Nova
51	C025/2002	SEDUC/MT-Tangará da Serra	Tangará da Serra	MT	E	3.515.159,00	Construção Nova
52	C025/2000	SECTMA/CEP Araripina	Araripe	PE	E	2.194.928,00	Construção Nova
53	C012/2005	SEDUC/RR - CEP Boa Vista	Boa Vista	RR	E	2.604.740,78	Construção Nova
54	C024/2002	SEDUC/MT- Pontes e Lacerda	Pontes e Lacerda	MT	E	3.239.118,00	Construção Nova
55	C031/1998	Aristoteles Ferreira	SANTOS	SP	E	4.201.979,66	Reforma

56	C023/2002	SEDUC/MT-Diamantino	Diamantino	MT	E	3.593.502,75	Construção Nova
57	C021/2000	CET Ceilandia / DF	Ceilândia	DF	E	2.086.845,00	Ampliação
58	C020/2000	Colégio Agrícola de Brasília / DF	Planaltina	DF	E	2.859.145,00	Ampliação
59	C019/2005	SUEPRO/RS - Bagé	Bagé	RS	E	1.360.279,30	Ampliação
60	C018/2005	SUEPRO/RS - Unidade de Educação Básica de Santa Rosa	Santa Rosa	RS	E	1.407.539,30	Ampliação
61	C017/2005	Escola de Saúde Pública do Ceará	Fortaleza	CE	E	1.402.212,18	Ampliação
62	C025/1998	Philadelpho Gouvea	São José do Rio Preto	SP	E	1.972.507,71	Reforma
63	C901/2005	UNED Divinópolis	Divinópolis	MG	F	2.279.180,50	Construção Nova
64	C280/2000	SEDUC/GO - CEP Sebastião Siqueira / GO	Goiânia	GO	E	447.954,00	Reforma
65	C902/2006	UNED Realengo	Rio de Janeiro	RJ	F	2.681.400,51	Construção Nova
66	C206/2001	CEA Ângelo E. G. Erechim/RS	Erechim	RS	E	2.368.185,00	Ampliação
67	C213/2001	SEDUC / SC CEP JOINVILLE	Joinville	SC	E	2.598.743,00	Ampliação
68	C281/2000	CEP Prof. Anísio Teixeira / Jessé Freire	Natal	RN	E	1.915.910,00	Ampliação
69	C193/1999	SECTMA/ PE - ETE AGAMENNON	Recife	PE	E	2.197.357,00	Reforma
70	C283/2000	SEDUC/PR - CEP Londrina	Londrina	PR	E	1.433.434,00	Ampliação
71	C284/2000	SEDUC/PR - CEP Curitiba	Curitiba	PR	E	2.402.032,00	Ampliação
72	C314/2000	SEC/RJ - CPTI Petrópolis	Petrópolis	RJ	E	3.794.001,76	Construção Nova
73	C288/2000	SECITEC/ Campos	Campos	RJ	E	3.397.067,56	Ampliação
74	C306/2000	SEDUC/DF - CEP Saúde Planaltina / DF	Planaltina	DF	E	1.121.420,00	Ampliação
75	C201/1999	SEDUC/MT - Rondonópolis	Rondonópolis	MT	E	1.477.956,63	Construção Nova
76	C202/1999	Barra do Garça / MT	Barra do Garça	MT	E	1.470.431,57	Construção Nova
77	C906/2006	CEFET/SP - Campos do Jordão	Campos do Jordão	SP	F	2.217.412,14	Construção Nova
78	C904/2006	CEFET/SP - São Roque	São Roque	SP	F	2.988.685,99	Reforma
79	C158/1999	Guaianazes	São Paulo	SP	E	3.083.586,56	Construção Nova
80	C203/1999	Formação Profissional / MT	Sinop	MT	E	1.480.069,32	Construção Nova
81	C204/1999	Alta Floresta / MT	Alta Floresta	MT	E	1.482.172,42	Construção Nova
82	C170/2001	SEDUC/ SE - SEP NEÓPOLIS / SE	Neópolis	SE	E	2.573.030,00	Construção Nova
83	C190/1999	ET Brasília / DF	Taguatinga	DF	E	1.791.173,00	Equipamentos
84	C308/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Belém	PA	E	432.484,00	PEP
85	C310/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Macapa	AP	E	388.661,00	PEP
86	C009/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Goiânia	GO	E	450.365,60	PEP

87	C034/2001	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	João Pessoa	PB	E	344.278,00	PEP
88	C081/2001	SEDUC MA - Açailandia	Açailândia	MA	E	3.242.612,37	Construção Nova
89	C299/2000	CEP São Luiz - MA	São Luís	MA	E	2.796.171,68	Reforma

CONVÊNIOS FINALIZADOS (INCLUSIVE PEPs)

	NºCONV	ENTIDADE	Local da Escola (Município)	UF	SEG	Valor Conveniado	Natureza
1	C054/2002	ABRASSA	Cuiabá	MT	C	3.097.099,00	Construção Nova
2	C048/2001	CEP Empreendedores da Amazônia / PA	Belém	PA	C	3.483.421,00	Construção Nova
3	C908/2006	CEFET/SC - Finac	Florianópolis	SC	F	721.415,61	Equipamentos
4	C110/1999	Caucaia / CE	Caucaia	CE	C	1.918.219,33	Construção Nova
5	C002/2006	Centro de Educação Profissional SINDSAUDE	Ribeirão Preto	SP	C	518.520,98	Equipamentos
6	C001/2005	CFRH Caetano Munhoz da Rocha	Curitiba	PR	E	1.700.000,00	Construção Nova
7	C156/1999	Piracicaba	Piracicaba	SP	C	3.714.764,25	Construção Nova
8	C020/2005	CEPROF Fraiburgo	Fraiburgo	SC	C	2.371.555,98	Reforma
9	C903/2006	CEFET/BA - Brasil Profissional	Porto Seguro	BA	F	1.334.176,91	Reforma
10	C903/2005	Colégio Agrícola de Bom Jesus	Bom Jesus	PI	F	2.121.425,52	Ampliação
11	C304/2000	ET Guaíba / RS	Guaíba	RS	E	2.020.163,00	Ampliação
12	C305/2000	ETE Petrônio Portela / PI	Parnaíba	PI	E	2.499.549,00	Construção Nova

13	C901/2006	UNED Morrinhos	MORRINHOS	GO	F	2.283.702,93	Ampliação
14	C905/2005	EAF de Sousa / PB	Sousa	PB	F	2.011.017,12	Ampliação
15	C167/1999	Paulista / PE	Paulista	PE	C	2.714.015,88	Construção Nova
16	C016/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Recife	PE	E	449.900,00	PEP
17	C005/1999	Indaiatuba	INDAIATUBA	SP	C	4.308.812,32	Construção Nova
18	C017/2000	BOLSHOI - Joinville / SC	Joinville	SC	C	1.453.352,00	Reforma
19	C131/1998	CEFET RN	Natal	RN	F	2.767.129,23	Ampliação
20	C251/2002	CEFET SP (convênio novo)	São Paulo	SP	F	2.297.153,01	Reforma
21	C129/1998	CEFET do Ceará / CE	Fortaleza	CE	F	3.734.050,42	Ampliação
22	C113/1998	CEFET Pernambuco / PE	Recife	PE	F	2.133.694,27	Equipamentos
23	C130/1998	CEFET Santa Catarina/ SC	Florianópolis	SC	F	2.698.384,16	Equipamentos
24	C112/1998	CEFET de Alagoas / AL	Maceió	AL	F	2.251.160,54	Equipamentos
25	C013/2005	Escola Técnica de Saúde do Tocantins	Palmas	TO	E	1.676.119,44	Construção Nova
26	C079/1999	CTT - Teresina / PI	Teresina	PI	C	2.582.152,73	Construção Nova
27	C021/2005	SEDUC/GO - CEP em Artes Basileu França	Goiânia	GO	E	2.499.701,00	Construção Nova
28	C037/2002	Univ. Fed. Santa Maria RS	Frederico Westphalen	RS	F	3.234.506,00	Construção Nova
29	C199/2001	FAPEC AL	Maceió	AL	C	3.170.086,30	Construção Nova

30	C144/2001	CNEC Capivari	CAPIVARI	SP	C	2.938.660,28	Construção Nova
31	C039/2001	FUNCICI	Contagem	MG	C	2.524.373,92	Construção Nova
32	C044/2001	Jiquitaia/ BA	Jequitaia	BA	E	3.003.822,68	Ampliação
33	C905/2006	CEFET/SP - Fund. Saltense	Salto	SP	F	2.293.646,01	Construção Nova
34	C043/1998	CET Limoeiro do Norte / CE	Limoeiro do Norte	CE	E	1.154.729,04	Ampliação
35	C044/1998	Sobral / CE	Sobral	CE	E	2.056.151,95	Ampliação
36	C046/2002	EAF SOMBRIO	Santa Rosa do Sul	SC	F	3.033.357,54	Ampliação
37	C122/1998	CEFET Paraná / PR	Curitiba	PR	F	2.006.854,00	Reforma
38	C011/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Curitiba	PR	E	391.150,00	PEP
39	C011/2002	CEP Simplicio Mendes	Teresina	PI	E	413.149,00	Reforma
40	C127/1998	EAF Colorado do Oeste / RO	Colorado do Oeste	RO	F	2.126.809,10	Ampliação
41	C077/1999	Barreira Roxa / RN	Barreira Roxa	RN	C	3.104.189,39	Ampliação
42	C120/1998	CEFET Piauí / PI	Teresina	PI	F	3.342.794,41	Ampliação
43	C309/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Palmas	TO	E	370.143,00	PEP
44	C024/2005	Maringá	Maringá	PR	C	1.881.290,00	Equipamentos
45	C312/2000	CNEC Brasília / DF	Brasília	DF	C	2.545.557,43	Construção Nova
46	C290/2000	Fund. Pão dos Pobres/RS	Porto Alegre	RS	C	3.938.522,96	Ampliação

47	C194/1999	Timóteo	Timotéo	MG	C	2.568.964,75	Construção Nova
48	C007/2002	CEP Atendimento Pré-Hospitalar	Rio de Janeiro	RJ	E	1.450.193,75	Equipamentos
49	C124/2001	ADCAM	Manaus	AM	C	3.142.342,00	Construção Nova
50	C114/1998	EAF de Manaus/AM	Manaus	AM	F	1.999.814,13	Reforma
51	C012/1999	IOCHPE - FORMARE	Porto Alegre	RS	C	1.243.863,00	Equipamentos
52	C125/2001	FITEL SINDICAMP	Campinas	SP	C	4.681.753,21	Construção Nova
53	C126/1998	ETF Sergipe / SE	Aracajú	SE	F	1.893.431,30	Ampliação
54	C115/1998	CEFET Pará / PA	Belém	PA	F	1.985.057,00	Reforma
55	C291/2000	Montes Claros	Montes Claros	MG	C	3.026.849,51	Reforma
56	C018/1999	ESCOLA DE ARTEFATOS DE COUROS DE PRESIDENTE PRUDENTE	PRESIDENTE PRUDENTE	SP	C	1.849.395,90	Ampliação
57	C020/1999	EAF Satuba / AL	Satuba	AL	F	1.916.865,80	Ampliação
58	C018/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	SALVADOR	BA	E	549.429,50	PEP
59	C296/2000	Dracena	Dracena	SP	C	1.857.825,00	Ampliação
60	C022/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Porto Velho	RO	E	299.955,00	PEP
61	C023/2000	CEFET MG	Belo Horizonte	MG	F	2.469.231,00	Reforma
62	C294/2000	SETREM - Três de maio / RS	Três de Maio	RS	C	1.844.292,00	Ampliação
63	C019/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	CUIABÁ	MT	E	371.484,00	PEP

64	C019/1999	Canto da Ilha / SC	Florianópolis	SC	C	2.428.930,10	Construção Nova
65	C021/1999	Brazopolis	Brazopolis	MG	E	1.503.387,79	Reforma
66	C293/2000	FEBEE - Escola Bahiana/BA	Salvador	BA	C	3.690.814,02	Construção Nova
67	C022/1999	FUNDHAS	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP	C	2.432.932,04	Construção Nova
68	C270/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Manaus	AM	E	322.248,00	PEP
69	C042/2000	CEFET/Pelotas - UNED Sapucaia do Sul / RS	Sapucaia	RS	F	2.122.668,00	Equipamentos
70	C042/1998	CVT SÃO BENEDITO	Sáo Benedito	CE	E	555.230,85	Construção Nova
71	C041/2001	CEMOTEMA / RO	Porto Velho	RO	C	2.713.010,00	Construção Nova
72	C041/1998	CVT CRATEÚS	Crateus	CE	E	386.123,50	Construção Nova
73	C040/1998	CREP Teofilo Otoni	Teofilo Otoni	MG	E	2.738.984,54	Reforma
74	C039/1998	CREP Caxambu	Caxambu	MG	E	2.550.131,26	Ampliação
75	C038/1998	CREP Itajuba	ITAJUBA	MG	E	1.707.790,00	Reforma
76	C037/2001	FEC - S.Sebastião do Paraíso/MG	S.Sebasti]ap do Paraíso	MG	C	2.144.349,00	Construção Nova
77	C205/1999	SINDIMOV	Contagem	MG	C	3.606.557,44	Construção Nova
78	C027/2000	Camaçari / BA	Camaçari	BA	E	2.734.862,91	Construção Nova
79	C289/2000	FET Liberato Salzano/RS	Novo Hamburgo	RS	C	2.760.777,00	Ampliação
80	C030/2000	EAF Januária	JANUÁRIA	MG	F	2.754.396,47	Ampliação

81	C028/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Maceió	AL	E	299.319,25	PEP
82	C300/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Natal	RN	E	348.489,00	PEP
83	C027/2005	ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - FHEMIG	Belo Horizonte	MG	E	2.302.597,14	Construção Nova
84	C297/2000	Pracatum / BA	Salvador	BA	C	2.211.796,38	Reforma
85	C026/2000	Infovias do Desenvolvimento / CE	Fortaleza	CE	E	3.580.376,83	Equipamentos
86	C287/2000	Bragança Paulista	Bragança Paulista	SP	F	2.299.983,98	Construção Nova
87	C208/2001	Fund Desenv da Indústria de Panificação e Confeitaria (Padeiros)	São Paulo	SP	C	2.552.745,00	Reforma
88	C004/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Teresina	PI	E	337.895,76	PEP
89	C007/1999	SATC-SC	Criciúma	SC	C	3.127.570,00	Ampliação
90	C006/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Porto Alegre	RS	E	436.374,00	PEP
91	C006/1999	CEFET RJ	Rio de Janeiro	RJ	F	2.219.073,72	Reforma
92	C902/2005	UNED Cachoeiro do Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	ES	F	2.455.526,94	Ampliação
93	C005/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Fortaleza	CE	E	388.445,00	PEP
94	C155/1999	Frutal	Frutal	MG	C	1.200.812,33	Reforma
95	C904/2005	UNED Sertãozinho	Sertãozinho	SP	F	2.740.904,00	Construção Nova
96	C016/1998	CEFET Petrolina	Petrolina	PE	F	2.196.145,55	Ampliação
97	C003/2002	APCD / SP	São Paulo	SP	C	3.154.395,00	Equipamentos

98	C003/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Rio Branco	AC	E	210.883,00	PEP
99	C002/2005	Centro Formador de Recursos Humanos para a Saúde	CAMPO GRANDE	MS	E	1.622.129,57	Construção Nova
100	C002/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	São Luís	MA	E	327.564,00	PEP
101	C002/1999	EAF Cáceres / MT	Cárceres	MT	F	2.057.316,80	Ampliação
102	C001/2000	CEFET Maranhão / MA	São Luís	MA	F	2.031.145,36	Ampliação
103	C016/1999	FUCS-Farroupilha / RS	Farroupilha	RS	C	2.583.924,37	Construção Nova
104	C016/2005	CEP de Lucas do Rio Verde	Lucas do Rio Verde	MT	C	1.609.868,72	Construção Nova
105	C298/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Aracajú	SE	E	360.126,00	PEP
106	C015/2005	Fundação Esperança/PA	SANTARÉM	PA	C	2.416.421,43	Construção Nova
107	C015/2000	Nosso Lar	Guarulhos	SP	C	2.956.274,00	Construção Nova
108	C014/2000	Jaguariúna	Jaguariúna	SP	C	3.099.631,49	Construção Nova
109	C014/1999	SENAI Sete Lagoas	Sete Lagoas	MG	C	1.409.746,05	Ampliação
110	C014/1998	CEFET Mato Grosso / MT	CUIABÁ	MT	F	1.539.000,00	Reforma
111	C013/1999	Arsenal de Marinha	Rio de Janeiro	RJ	F	2.093.400,00	Construção Nova
112	C007/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Rio de Janeiro	RJ	E	427.500,00	PEP
113	C307/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Campo Grande	MS	E	268.186,00	PEP
114	C007/2005	Escola Agrotécnica "Sérgio de Freitas Pacheco"-Patrocínio	Patrocínio	MG	C	2.011.847,00	Construção Nova

115	C011/1999	SINDPD / DF	Brasília	DF	C	2.171.394,90	Construção Nova
116	C311/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Florianópolis	SC	E	309.918,00	PEP
117	C010/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Brasília	DF	E	332.617,00	PEP
118	C313/2000	Agende Guarulhos	Guarulhos	SP	C	2.430.005,08	Equipamentos
119	C009/1999	SENAI - SP	São Paulo	SP	C	2.159.404,00	Equipamentos
120	C008/2002	Sind. Metalúrgicos SP	São Paulo	SP	C	3.351.578,60	Ampliação
121	C008/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Vitória	ES	E	389.110,00	PEP
122	C008/1999	UNED Serra	Serra	ES	F	2.182.114,10	Reforma
123	C013/1998	Caxias do Sul / RS	Caxias do Sul	RS	C	2.206.405,00	Construção Nova
124	C090/2000	CFP em Saúde / AC	Rio Branco	AC	E	1.463.201,00	Construção Nova
125	C118/1998	CEFET da Bahia / BA	Salvador	BA	F	2.476.145,14	Ampliação
126	C117/1998	CEFET Goiás / GO	Goiânia	GO	F	2.248.282,18	Reforma
127	C188/1999	SENAI AFONSO GRECO	NOVA LIMA	MG	C	1.122.910,00	Ampliação
128	C116/1998	EAF Belo Jardim / PE	Belo Jardim	PE	F	2.160.770,01	Ampliação
129	C115/2002	CEFET/CE	Limoeiro do Norte	CE	F	337.575,84	Ampliação
130	C115/2001	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Boa Vista	RR	E	313.065,00	PEP
131	C113/2002	Presidente Prudente	PRESIDENTE PRUDENTE	SP	C	1.571.232,95	Equipamentos

132	C189/1999	Escola Música de Brasília / DF	Brasília	DF	E	1.999.823,00	Ampliação
133	C120/2001	EAF Inconfidentes	Inconfidentes	MG	F	3.333.889,87	Ampliação
134	C121/1998	CEFET/PR-UNED Pato Branco	Pato Branco	PR	F	2.073.060,74	Reforma
135	C103/2001	Agência de Desenvolvimento de Guarulhos - CEFET SP	Guarulhos	SP	C	149.006,67	Reforma
136	C102/2001	EAF Bambuí	Bambuí	MG	F	2.304.333,77	Ampliação
137	C098/2001	CEP BREJOS DA BARRA	Brejo da Barra	BA	C	3.236.735,08	Construção Nova
138	C096/1999	Campus Amilcar Ferreira Sobral	Floriano	PI	F	1.414.866,73	Reforma
139	C091/1999	CEFET Campos	CAMPOS	RJ	F	2.327.076,29	Equipamentos
140	C090/2002	CENTEC Limoeiro do Norte/CE Novo	Limoeiro do Norte	CE	E	403.112,01	Ampliação
141	C043/2002	FECT-Paranaguá/PR	Paranaguá	PR	C	4.220.325,50	Construção Nova
142	C132/1999	Texcel / PR	Francisco Beltrão	PR	C	1.928.085,16	Construção Nova
143	C157/1999	CETEPI/Luzerna/SC-Vale Rio do Peixe	Luzerna	SC	C	2.300.000,00	Construção Nova
144	C163/1999	Caraguatatuba	Caraguatatuba	SP	C	3.260.305,00	Construção Nova
145	C154/1999	EAF Rio Pomba	Rio Pomba	MG	F	2.188.279,90	Ampliação
146	C153/1999	CEFET Espírito Santo / ES	Vitória	ES	F	1.979.872,26	Ampliação
147	C152/1999	CEFET Roraima / RR	Boa Vista	RR	F	1.917.343,63	Ampliação
148	C151/2001	CEFET/RJ - UNED Nova Iguaçu	Nova Iguaçu	RJ	F	3.584.154,00	Ampliação

149	C149/2001	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	Belo Horizonte	MG	E	503.073,27	PEP
150	C146/2001	Itabira	Itabira	MG	C	2.328.286,91	Ampliação
151	C141/2001	FETAP - Apucarana/PR	Apucarana	PR	C	2.475.087,43	Construção Nova
152	C140/1999	CEFET Ouro Preto	Ouro Preto	MG	F	2.384.724,71	Equipamentos
153	C138/2000	Santa Rita do Sapucaí	Santa Rita do Sapucaí	MG	C	2.267.355,00	Reforma
154	C119/1998	CEFET / AM	Manaus	AM	F	2.288.802,00	Ampliação
155	C183/1999	Kep Kennedy	Campinas	SP	C	2.761.890,59	Reforma
156	C109/1998	CEFET Paraíba / PB	João Pessoa	PB	F	2.342.895,95	Ampliação
157	C132/1998	CEFET Pelotas	Pelotas	RS	F	2.291.122,28	Ampliação
158	C184/1999	APOLITEC - Jaraguá do sul / SC	Jaraguá do Sul	SC	C	1.997.830,29	Construção Nova
159	C129/2001	Zerbini	São Paulo	SP	C	3.218.840,00	Construção Nova
160	C128/1998	EAF Uberaba	Uberaba	MG	F	2.165.538,00	Ampliação
161	C125/1999	Boituva	BOITUVA	SP	C	2.650.755,92	Construção Nova
162	C125/1998	EAF São Vicente do Sul / RS	São Vicente do Sul	RS	F	2.140.510,17	Ampliação
163	C124/1999	UFRGS / RS	Porto Alegre	RS	F	1.883.512,55	Ampliação
164	C124/1998	CEFET Bento Gonçalves - JK	Bento Gonçalves	RS	F	1.975.718,00	Ampliação
165	C185/1999	Fund. Universitária de Cardiologia / RS	Porto Alegre	RS	C	1.654.316,74	Ampliação

166	C123/1998	EAF Araguatins / TO	Araguatins	TO	F	2.389.264,88	Ampliação
167	C186/1999	Panambi / RS	PANAMBI	RS	C	2.653.899,29	Ampliação
168	C133/1998	EAF Rio Verde / GO	Rio Verde	GO	F	1.997.453,60	Ampliação
169	C057/1999	EAF Urutaí/ GO	URUTAI	GO	F	1.946.486,38	Ampliação
170	C074/2001	Fortalecimento do Orgão Gestor - PEP	São Paulo	SP	E	1.305.000,00	PEP
171	C196/1999	Vinhedo	Vinhedo	SP	C	2.388.582,83	Construção Nova
172	C068/2001	FUCS-Farroupilha	Farroupilha	RS	C	696.399,00	Construção Nova
173	C067/1999	Valença	Valença	RJ	C	1.645.500,00	Construção Nova
174	C061/2002	EAF Salinas	Salinas	MG	F	2.508.454,00	Ampliação
175	C110/2001	ETP Tailândia / PA	Tailândia	PA	E	1.619.679,00	Construção Nova
176	C192/1999	Uberlândia	Uberlândia	MG	C	1.611.773,75	Construção Nova
177	C058/1998	CEFET Cuiabá / MT	Cuiabá	MT	F	2.415.403,18	Ampliação
178	C197/1999	FABET - Concórdia/SC	Concórdia	SC	C	2.429.257,71	Construção Nova
179	C198/1999	FUNDIBITEC - Ibirubá	Ibirubá	RS	C	2.059.448,60	Ampliação
180	C047/2002	CEFET/PRN - Uned. Cornélio Procópio	Cornélio Procópio	PR	F	2.599.330,00	Ampliação
181	C046/1998	SEDUC Auréo Filho / BA	Feira de Santana	BA	E	2.154.101,26	Ampliação
182	C200/2001	CEFET Paraná / PR	Curitiba	PR	F	679.000,00	Equipamentos

183	C045/1998	CVT Massapê	Massapê	CE	E	574.936,81	Construção Nova
184	C044/2002	FIOCRUZ	Rio de Janeiro	RJ	F	3.884.367,47	Construção Nova
185	C044/2000	CEP Canoinhas / SC	Canoinhas	SC	E	1.510.655,00	Ampliação
186	C060/1999	Votuporanga	Votuporanga	SP	C	1.596.447,00	Ampliação
187	C190/2000	SEDUC/MS - CEP Campo Grande	Campo Grande	MS	E	2.406.410,35	Construção Nova
188	C083/1999	ET Redentorista/PB	Campina Grande	PB	C	1.852.663,38	Ampliação
189	C191/1999	SENAI Centro Automotivo	Belo Horizonte	MG	C	1.071.853,78	Ampliação
190	C083/1998	CEFET SP (convênio antigo)	São Paulo	SP	F	1.413.716,18	Ampliação
191	C087/1999	Mogi Guaçu	MOGI DAS CRUZES	SP	C	2.879.127,47	Construção Nova
192	C089/2000	SEDUC/AC - CFP em Serviços	Rio Branco	AC	E	1.125.439,32	Construção Nova
193	C090/1999	UNED Cubatão	CUBATÃO	SP	F	1.987.744,00	Equipamentos
194	C279/2002	IOCHPE - FORMARE	São Paulo	SP	C	2.650.550,00	Serviços
195	C003/1999	CEPROSUL	NEPOMUCENO	MG	C	2.994.856,23	Ampliação
196	C195/1999	São João da Boa Vista	São João da Boa Vista	SP	C	2.799.679,01	Construção Nova
197	C286/2000	FUNDITEC - Xanxerê/SC	Xanxerê	SC	C	2.507.447,26	Construção Nova
198	C198/2001	Soc. Beneficente Fca Alves - Acopiara/CE	Acopiara	CE	C	2.017.796,49	Construção Nova
199	C182/1999	FASEP Bezerros / PE	Bezerros	PE	C	2.030.128,00	Construção Nova

200	C094/1999	CEFET de Química	NILÓPOLIS	RJ	F	1.726.050,18	Ampliação
201	C088/1999	ABRAS	São Paulo	SP	C	2.109.990,00	Serviços
202	C033/2001	FUNET-Centro Integrado de Tecnologia /PR	Toledo	PR	C	2.196.181,00	Construção Nova
203	C191/2000	CEP Antonieta de Lourdes / PA	Redenção	PA	C	2.470.600,52	Construção Nova
204	C008/2005	FUNDATURVOS-CEP Vale do Rio Turvo	Santo Augusto	RS	C	2.187.450,01	Construção Nova
205	C133/2001	CEP IDSTP de Floresta / PE	Floresta	PE	C	3.438.028,98	Construção Nova
206	C001/1999	CeproSind	Ribeirão Preto	SP	C	1.877.161,46	Construção Nova
207	C209/2001	FUNDAÇÃO SALTENSE	Salto	SP	C	4.162.169,64	Construção Nova
208	C187/1999	FINAC - CEP de gastronomia e alimentação / SC	Florianópolis	SC	C	3.382.924,29	Construção Nova
209	C073/1999	BRASIL PROFISSIONAL	Porto Seguro	BA	C	1.824.575,54	Construção Nova
210	C085/2000	SÃO ROQUE	São Roque	SP	C	2.493.167,00	Construção Nova
211	C145/2001	CAMPOS DO JORDÃO	Campos do Jordão	SP	C	2.334.603,00	Construção Nova
212	C006/2005	FAMAR	MONTE APRAZÍVEL	SP	C	2.562.662,73	Construção Nova
213	C295/2000	IPEC	Campinas	SP	C	2.685.552,00	Construção Nova

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Ministério da Educação
GOVERNO FEDERAL

PLANILHA COM CONTROLE DE CUMPRIMENTO DE CONDIÇÕES CONTRATUAIS PREVISTAS NO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N° 1052/OC-BR

EMPRÉSTIMO 1052/OC-BR. PROGRAMA: Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP
CONTROLE DE CUMPRIMENTO DE CONDIÇÕES CONTRATUAIS (em 31.12.2007)

CLÁUSULAS		PRAZO			DATA			
Número	Descrição	Original	Prorrogado	Ref. (2)	Apresentação	Ref. (2)	Aprovação	Ref. (2)
3.04(a)	Prazo Final Comprometimento de Recursos	24/05/2006	24/12/2006	Of. 1355/06	x	x	12/7/2006	CBR-3396/06
3.04(b)	Prazo para Último Desembolso	24/11/2006	24/05/2007	Of. 1355/06	x	x	-	-
3.04(b)	Prazo para Último Desembolso (2ª prorrogação)	24/05/2007	24/11/2007	Of. 1020/07	x	x	19/06/2007	COF/CBR-2473/07
3.04(b)	Prazo para Último Desembolso (3ª prorrogação)	24/11/2007	24/11/2008	Of. 1301/07	x	x	01/02/2008	CBR-110/08
4.05(c)	Relatório Anual de Progresso 2006	31/03/2007	x	x	02/04/2007	Of. 587/07	-	-
4.05(c)	Relatório de Manutenção de Obras e Equipamentos 2006	x	x	x	02/04/2007	Of. 588/07	26/04/2007	CBR-1577/07
6.01(b)	Avaliação "ex post" (Avaliação da Metodologia)	24/11/2007	-	-	-	-	-	-
6.04 (b)	Demonstração Recursos Contrapartida 2007	01/03/2007	x	x	13/03/2007	Of. 432/07	26/03/2007	CBR-1201/07
7.03(a)	Relatório Semestral de Progresso 2006 (2o semestre 2006)	28/02/2007	x	x	22/02/2007	Of. 347/07	-	-
7.03(a)	Relatório Semestral de Progresso 2007 (1o semestre 2007)	28/08/2007	x	x	31/07/2007	Of. 1456/07	-	-
7.03(a)(iii)	Apresentação dos Estados Financeiros Auditados - 2006	30/04/2007	x	x	16/04/2007	Of. 648/07	-	-

17. CONCLUSÃO

O desenho do PROEP respeita e incorpora as atribuições de cada uma das esferas de governo. Leva em conta, também, a necessidade de aparelhar os estados e o DF para que possam assumir a função de gestores da Educação Profissional.

Sendo a primeira e única fonte de financiamento da Educação Profissional, colaborou decisivamente para a implantação ou incremento de três redes de educação profissional no país, quais sejam: a rede federal – na qual investiu recursos para a revitalização e atualização tecnológica; a rede estadual – que, na maioria dos estados, foi criada a partir dos investimentos do PROEP e a rede do segmento comunitário – totalmente criada pelo PROEP em parceria com instituições privadas sem fins lucrativos.

Após uma fase inicial de expressiva mudança de cultura devida, principalmente, à transferência da gestão do PROEP do MEC para o FNDE, efetivada em fevereiro de 2005, vários avanços na execução do Programa têm sido constatados. Enquanto que, no ano anterior, deu-se início a um processo de mapeamento dos problemas existentes, em 2006 o Programa passou por uma fase de profunda reorganização, em razão do direcionamento do foco do trabalho para a solução de problemas e implemento de melhorias. Nesta conclusão, destacamos os principais avanços constatados no ano de 2007, listados ao longo do presente Relatório Anual de Progresso.

Inicialmente, em razão da proximidade do prazo final de desembolso dos recursos do Contrato de Empréstimo BID-OC/BR n° 1052, foi encaminhada à COFIEX/MPOG um pleito de prorrogação deste prazo para 24 de novembro de 2008. O Grupo Técnico da COFIEX recomendou a aprovação do pleito à STN e ao BID.

Em razão disto, foi efetuada uma reformulação na metodologia de trabalho adotada pelas áreas técnicas do PROEP, visando maior agilidade e eficiência nos processos de comprovações de gastos e prestação de contas por parte das entidades convenentes.

Com relação ao Subprograma A – Implementação de Políticas Globais, cujas ações estão a cargo da SETEC/FNDE/MEC, ocorreram avanços na realização das metas, ressaltando-se que as ações programadas foram concluídas dentro do prazo previsto e as demais se encontram em fase de desenvolvimento. Foram promovidos estudos sobre os atuais modelos utilizados, elaborada uma proposta de integração dos sistemas de informação existentes no PROEP, estudos sobre legislação da Educação Profissional, entre outros.

O Subprograma A encontra-se estruturado de forma a alcançar desenvolvimento gerencial, técnico-pedagógico, de recursos humanos e de um plano de comunicação que compreende a organização de campanhas institucionais, seminários nacionais e encontros para divulgação da reforma da educação profissional. Desta forma, vem cumprindo seus principais objetivos e alcançando resultados satisfatórios na execução das ações envolvidas na Implementação de Políticas Globais para a Educação

Profissional.

Como parte da política de expansão e aprimoramento da qualidade da formação educativa de nível técnico, um conjunto de ações tem sido implementado pelo Ministério da Educação, dentre elas a elaboração do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, como instrumento para subsídio à revisão dos Referenciais Curriculares Nacionais e o suporte aos processos avaliativos dessa oferta educativa fundamental ao desenvolvimento do país.

O Subprograma B – Planos Estaduais e Projetos Escolares – visa o desenvolvimento e fortalecimento da gestão da educação profissional, por meio de financiamento de projetos escolares, envolvendo ampliação e reforma de escolas existentes nos segmentos federal, estadual e comunitário, e/ou criação de novos centros.

Os Planos Estaduais e Projetos Escolares revelaram-se importantes instrumentos de priorização e definição de estratégias de aplicação de recursos. Até o final do ano de 2007, 27 PEP's e 261 Projetos Escolares foram financiados por meio de 310 convênios de investimentos nos estados e nas escolas. Dentre os projetos, 18 escolas antes vinculadas ao segmento comunitário foram transferidas para o segmento federal (CEFET's) e 02 (duas) para o segmento estadual, proporcionando assim uma expansão da rede de ensino tecnológico e oferecendo uma melhor alternativa para as comunidades.

Em 2007 houve um aprimoramento dos sistemas informatizados (SIG e AFINNET) e a unificação dos dados relativos ao Programa, visando proporcionar maior controle, transparência, e atendendo aos padrões dos órgãos de fiscalização.

Na última Missão de Administração do BID estabeleceu-se uma meta para recuperação de toda a base de dados referente ao AFINNET. Os 310 convênios enviados durante a transição da gestão do Programa da SETEC/MEC para o FNDE/MEC foram atualizados e consolidados em um único banco de dados que contém as movimentações provenientes da execução dos convênios.

Assim, no ano de 2007 e a partir da composição da equipe de recuperação do legado dos convênios do Programa, realizaram-se as missões externas de capacitação dos executores, visando à regularidade de alimentação e inserção da totalidade dos dados dos convênios, referentes a todos os anos de execução do Programa no sistema AFINNET.

Quanto às demandas das entidades convenentes com relação aos processos de licitação, foram intensificados os procedimentos de assistência e orientação nas definições de especificações técnicas e formulações dos termos de referência, elaboração e aprovação de editais, bem como o monitoramento da publicação, realização e contratação de bens e serviços. O uso do Pregão Eletrônico, a contratação de equipes de pregoeiros e a capacitação de equipes das instituições convenentes para a realização dos pregões proporcionaram maior agilidade nos certames das entidades dos três segmentos.

Em relação ao orçamento de 2007 priorizou-se a execução orçamentária garantindo os recursos necessários para a conclusão dos convênios, a liquidação e o pagamento de Restos a Pagar, inscritos nos exercícios de 2005 e 2006 e as comprovações de gastos visando à finalização das ações dos convênios do PROEP. No exercício findo, alcançou-se o montante de R$ 144,6 milhões em comprovações de gastos.

Este Relatório Anual de Progresso apresenta várias ações implementadas e executadas no exercício de 2007 visando à conclusão do Programa. Contudo, é importante ressaltar que, no quadro geral de execução dos convênios e após a avaliação da capacidade de conclusão, observou-se obras ainda em execução e processos de licitações em andamento. Em virtude disto, restaram para o exercício de 2008, 89 (oitenta e nove) convênios cuja finalização está prevista até julho de 2008.

ANEXOS

ANEXO I - Relatório de Recursos Federais Aplicados

ANEXO II – Escolas do PROEP

ANEXO III – Relação das Escolas do PROEP que responderão ao questionário do SIPAV

ANEXO IV – Telas Sistema SIPAV (Questionários)

ANEXO V – Relatório de Manutenção de Obras e Equipamentos (2007)

ANEXO I

RELATÓRIO DE RECURSOS FEDERAIS APLICADOS

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Ministério da Educação
GOVERNO FEDERAL

RELATÓRIO DE RECURSOS FEDERAIS APLICADOS
ANEXO I

UF: AC — Quantidade:4

Convênio	Nome		Município	Conveniado	Cursos	Vagas	Natureza	Prioridade
C003/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Rio Branco	210.883,00	PEP	0	PEP	Finalizado
C088/2000	SEDUC/AC - CEP FLORESTA	Estadual	Rio Branco	3.122.112,75	Agropecuária.	576	Construção Nova	Execução
C089/2000	SEDUC/AC - CFP em Serviços	Estadual	Rio Branco	1.125.439,32	Comunicação; Gestão e Informática	624	Construção Nova	Finalizado
C090/2000	CFP em Saúde / AC	Estadual	Rio Branco	1.463.201,00	Saúde	720	Construção Nova	Finalizado

UF: AL — Quantidade:6

Convênio	Nome		Município	Conveniado	Cursos	Vagas	Natureza	Prioridade
C009/2005	SEDUC/AL - CEP Polo Maceio	Estadual	Maceió	1.901.650,37	Lazer e Desenvolvimento Social; Turismo e Hotelaria e Gestão.	300	Construção Nova	Execução
C020/1999	EAF Satuba / AL	Federal	Satuba	1.916.865,80	Agropecuária; Informática eTturismo e Hospitalidade.	696	Ampliação	Finalizado
C028/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Maceió	299.319,25	PEP		PEP	Finalizado
C112/1998	CEFET de Alagoas / AL	Federal	Maceió	2.251.160,54	Agropecuária; Química; Construção Civil; Indústria; Informática e Saude.	1284	Equipamentos	Finalizado
C123/2001	Coruripe / AL	Estadual	Coruripe	1.909.666,90	Gestão, Turismo e Hospitalidade, e Design.	60	Construção Nova	Execução
C199/2001	FAPEC AL	Comunitário	Maceió	3.170.086,30	Comércio; Gestão; Indústria; informática e Saúde.	440	Construção Nova	Finalizado

UF: AM — Quantidade:4

Convênio	Nome		Município	Conveniado	Cursos	Vagas	Natureza	Prioridade
C114/1998	EAF de Manaus/AM	Federal	Manaus	1.999.814,13	Agropecuária e Recursos Pesqueiros.	1243	Reforma	Finalizado
C119/1998	CEFET / AM	Federal	Manaus	2.288.802,00	Indústria; Construção Civil; Química; Turismo e Hospitalidade; Meio Ambiente; Saúde e Informática.	3440	Ampliação	Finalizado

C124/2001	ADCAM	Comunitário	Manaus	3.142.342,00	Design; Gestão; Lazer e Desenvolvimento Social; Indústria; Meio Ambiente e Saúde.	640	Construção Nova	Finalizado
C270/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Manaus	322.248,00	PEP		PEP	Finalizado

UF: AP — *Quantidade:4*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C031/2000	Santana / AP	Estadual	Macapá	2.660.466,33	Indústria, Construção Civil e Gestão	800	Construção Nova	Execução
C032/2000	CEP GRAZIELA REIS DE SOUZA /	Estadual	Macapá	2.145.146,32	Saúde e Meio Ambiente	0	Ampliação	Execução
C033/2000	CEP do Amapá / AP	Estadual	Macapá	861.898,00	Informática, Design, Turismo e Hospitalidade e Saúde.	760	Reforma	Execução
C310/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Macapa	388.661,00	PEP		PEP	Execução

UF: BA — *Quantidade:13*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C001/2006	SEDUC/BA - Distrito Brejos da	Estadual	Brejos da Barra	2.668.578,48			Construção Nova	Execução
C014/2005	SEDUC/BA - Sto Antonio de Jesus	Estadual	Sto Antonio de	2.299.757,41	Agropecuária; Indústria e Comércio.	280	Construção Nova	Execução
C018/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	SALVADOR	549.429,50	PEP		PEP	Finalizado
C027/2000	Camaçari / BA	Estadual	Camaçari	2.734.862,91	industria e Turismo e hospitalidade	1360	Construção Nova	Finalizado
C036/2001	CENTRO DE TECNOLOGIA	Comunitário	Salvador	4.502.734,65	Indústria, Saúde e Informática.	800	Reforma	Execução
C044/2001	Jiquitaia/ BA	Estadual	Jequitaia	3.003.822,68	Informática,Turismo e Hospitalidade, Telecomunicações e Lazer e Desenvolvimento Social.	1360	Ampliação	Finalizado
C046/1998	SEDUC Auréo Filho / BA	Estadual	Feira de Santana	2.154.101,26	Industria,Construção Civil e Saúde	817	Ampliação	Finalizado
C073/1999	BRASIL PROFISSIONAL	Comunitário	Porto Seguro	1.824.575,54	Turismo e Hospitalidade e Lazer e Desenvolvimento Social	360	Construção Nova	Finalizado
C098/2001	CEP BREJOS DA BARRA	Comunitário	Brejo da Barra	3.236.735,08	Agropecuária; Informática; Meio Ambiente; Recursos Pesqueiros e Turismo e Hospitalidade.	756	Construção Nova	Finalizado
C118/1998	CEFET da Bahia / BA	Federal	Salvador	2.476.145,14	Indústria; Telecomunicações e Saúde.	855	Ampliação	Finalizado
C293/2000	FEBEE - Escola Bahiana/BA	Comunitário	Salvador	3.690.814,02	Indústria; Telecomunicações; Informática; Saúde e Turismo e Hospitalidade	792	Construção Nova	Finalizado

C297/2000	Pracatum / BA	Comunitário	Salvador	2.211.796,38	Artes e Informatica	360	Reforma	Finalizado
C903/2006	CEFET/BA - Brasil Profissional	Federal	Porto Seguro	1.334.176,91			Reforma	Finalizado

UF: CE — *Quantidade:14*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C005/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Fortaleza	388.445,00	PEP		PEP	Finalizado
C017/2005	Escola de Saúde Pública do Ceará	Estadual	Fortaleza	1.402.212,18	Saúde.	79	Ampliação	Execução
C026/2000	Infovias do Desenvolvimento / CE	Estadual	Fortaleza	3.580.376,83	Agropecuária, Comércio, Construção Civil, Gestão, Informática, Indústria, Saúde, Química, Recursos Pesqueiro, Turismo e Hospitalidade.	11838	Equipamentos	Finalizado
C041/1998	CVT CRATEÚS	Estadual	Crateus	386.123,50	Agorpecuária;Indústria; Informática; Construção Civil; Gestão e Saúde.	0	Construção Nova	Finalizado
C042/1998	CVT SÃO BENEDITO	Estadual	Sáo Benedito	555.230,85	Agropecuária; Indústria, Construção Civil; Informática; Gestão e Saúde	0	Construção Nova	Finalizado
C043/1998	CET Limoeiro do Norte / CE	Estadual	Limoeiro do Norte	1.154.729,04	Indústria, Agropecuária, Meio Ambiente, Informática, Saúde, Construção Civil.	1237	Ampliação	Finalizado
C044/1998	Sobral / CE	Estadual	Sobral	2.056.151,95	Indústria, Agropecuária, Meio Ambiente, Informática, Saúde.	1215	Ampliação	Finalizado
C045/1998	CVT Massapê	Estadual	Massapê	574.936,81	Agropecuária; Indústria, Construção Civil; Informática; Gestão e Saúde	0	Construção Nova	Execução
C045/2002	EAF IGUATU	Federal	Iguatu	3.398.831,44	Agropecuária, Informática e Turismo e Hospitalidade.	689	Ampliação	Finalizado
C090/2002	CENTEC Limoeiro do Norte/CE	Estadual	Limoeiro do Norte	403.112,01	Convênio complementar ao 043/1998.		Ampliação	Finalizado
C110/1999	Caucaia / CE	Comunitário	Caucaia	1.918.219,33	Turismo e Hospitalidade e Gestão	560	Construção Nova	Finalizado
C115/2002	CEFET/CE	Federal	Limoeiro do Norte	337.575,84	Convênio complementar ao 129/1998		Ampliação	Finalizado
C129/1998	CEFET do Ceará / CE	Federal	Fortaleza	3.734.050,42	Construção Civil, Indústria, Informática, Telecomunicações, Química, Turismo e Hospitalidade, Saúde, Meio Ambiente, Comunicação, Artes, Design e	1422	Ampliação	Finalizado
C198/2001	Soc. Beneficente Fca Alves -	Comunitário	Acopiara	2.017.796,49	Saúde	80	Construção Nova	Finalizado

UF: DF — Quantidade:8

Convênio	Nome		Município	Conveniado	Cursos	Vagas	Natureza	Prioridade
C010/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Brasília	332.617,00	PEP		PEP	Finalizado
C011/1999	SINDPD / DF	Comunitário	Brasília	2.171.394,90	Informática	1980	Construção Nova	Finalizado
C020/2000	Colégio Agrícola de Brasília / DF	Estadual	Planaltina	2.859.145,00	Agropecuária e Turismo e Hospitalidade.	508	Ampliação	Execução
C021/2000	CET Ceilandia / DF	Estadual	Ceilândia	2.086.845,00	Informática, Gestão.	304	Ampliação	Execução
C189/1999	Escola Música de Brasília / DF	Estadual	Brasília	1.999.823,00	Artes.	304	Ampliação	Finalizado
C190/1999	ET Brasília / DF	Estadual	Taguatinga	1.791.173,00	Informática, Indústria e Telecomunicações.	648	Equipamentos	Execução
C306/2000	SEDUC/DF - CEP Saúde	Estadual	Planaltina	1.121.420,00	Saúde.	630	Ampliação	Execução
C312/2000	CNEC Brasília / DF	Comunitário	Brasília	2.545.557,43	Turismo e Hospitalidade, e Comunicação.	640	Construção Nova	Finalizado

UF: ES — Quantidade:4

Convênio	Nome		Município	Conveniado	Cursos	Vagas	Natureza	Prioridade
C008/1999	UNED Serra	Federal	Serra	2.182.114,10	Informática e Indústria	1128	Reforma	Finalizado
C008/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Vitória	389.110,00	PEP		PEP	Finalizado
C153/1999	CEFET Espírito Santo / ES	Federal	Vitória	1.979.872,26	Indústria, Construção Civil, Geomática, Transporte, Saúde, Imagem Pessoal, Química, Turismo e Hospitalidade, Gestão e Mineração.	1190	Ampliação	Finalizado
C902/2005	UNED Cachoeiro do Itapemirim	Federal	Cachoeiro de	2.455.526,94	Indústria e Mineração	704	Ampliação	Finalizado

UF: GO — Quantidade:14

Convênio	Nome		Município	Conveniado	Cursos	Vagas	Natureza	Prioridade
C009/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Goiânia	450.365,60	PEP		PEP	Execução
C021/2005	SEDUC/GO - CEP em Artes	Estadual	Goiânia	2.499.701,00	Artes	3635	Construção Nova	Finalizado
C057/1999	EAF Urutaí/ GO	Federal	URUTAI	1.946.486,38	Agropecuária e Informática.	631	Ampliação	Finalizado
C089/1999	SEDUC GO ANAPOLIS	Estadual	Anápolis	2.036.893,40	Agropecuária; Gestão; Meio	1280	Construção Nova	Execução

					Ambiente; Comércio e turismo e			
C107/2001	Vale do Araguaia / GO	Comunitário	Goiânia	3.078.540,00	Agorpecuária e Telecomunicações.	455	Construção Nova	Execução
C117/1998	CEFET Goiás / GO	Federal	Goiânia	2.248.282,18	Construção Civil; Indústria; Mineração; Meio Ambiente; Telecomunicações; Geomática; Transporte; Turismo e Hospitalidade e Saúde.	686	Reforma	Finalizado
C122/2001	SEDUC/GO - CEP GO	Estadual	Goiatuba	2.363.676,09	Gestão; Informática e Saúde	1000	Reforma	Execução
C130/2001	SEDUC/GO - CEP PO	Estadual	Porangatu	2.693.017,85	Gestão; Informática; Saúde e Turismo e Hospitalidade	1240	Construção Nova	Execução
C133/1998	EAF Rio Verde / GO	Federal	Rio Verde	1.997.453,60	Agropecuária e Gestão.	842	Ampliação	Finalizado
C136/2001	SEDUC/GO CEP GO	Estadual	Goianésia	2.955.944,90	Design; Gestão; Informática e Química	1080	Construção Nova	Execução
C137/2001	SEDUC/GO CEP CA	Estadual	Catalão	2.780.901,37	Química; Informática; Gestão e Turismo e Hospitalidade	1280	Construção Nova	Execução
C138/2001	SEDUC/GO - CEP Caiaponia	Estadual	Caiapônia	2.568.552,21	Agropecuária; Gestão; Informática e turismo e Hospitalidade	1120	Construção Nova	Execução
C280/2000	SEDUC/GO - CEP Sebastião	Estadual	Goiânia	447.954,00	Gestão; Informática e Saúde.	330	Reforma	Execução
C901/2006	UNED Morrinhos	Federal	MORRINHOS	2.283.702,93	Agropecuária e informática.	1260	Ampliação	Finalizado

UF: MA — *Quantidade:4*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C001/2000	CEFET Maranhão / MA	Federal	São Luís	2.031.145,36	Química; Telecomunicações; Indústria; Construção Civil; Informática; Saúde; Turismo e Hospitalidade; Agropecuária e	2832	Ampliação	Finalizado
C002/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	São Luís	327.564,00	PEP		PEP	Finalizado
C081/2001	SEDUC MA - Açailandia	Estadual	Açailândia	3.242.612,37	Agropecuária; Saúde e Gestão	660	Construção Nova	Execução
C299/2000	CEP São Luiz - MA	Estadual	São Luís	2.796.171,68	Turismo e Hospitalidade, Artes e Gestão	480	Reforma	Execução

UF: MG — *Quantidade:29*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C003/1999	CEPROSUL	Comunitário	NEPOMUCENO	2.994.856,23	Indústria e química	960	Ampliação	Finalizado

C007/2005	Escola Agrotécnica "Sérgio de	Comunitário	Patrocínio	2.011.847,00	Agropecuária; Informática e turismo e Hospitalidade	385	Construção Nova	Finalizado
C014/1999	SENAI Sete Lagoas	Comunitário	Sete Lagoas	1.409.746,05	Indústria e Gestão	620	Ampliação	Finalizado
C021/1999	Brazopolis	Estadual	Brazopolis	1.503.387,79	Indústria	1152	Reforma	Finalizado
C023/2000	CEFET MG	Federal	Belo Horizonte	2.469.231,00	Turismo e Hospitalidade; Saúde; Meio Ambiente; Construção Civil; Indústria e informática	2740	Reforma	Finalizado
C027/2005	ESCOLA DE FORMAÇÃO	Estadual	Belo Horizonte	2.302.597,14	Saúde	912	Construção Nova	Finalizado
C030/2000	EAF Januária	Federal	JANUÁRIA	2.754.396,47	Agropecuária; Informática e Saúde.	800	Ampliação	Finalizado
C037/2001	FEC - S.Sebastião do Paraíso/MG	Comunitário	S.Sebasti]ap do	2.144.349,00	Agropecuária; Indústria; Lazer e Desenvolvimento e Turismo e Hospitalidade.	600	Construção Nova	Finalizado
C038/1998	CREP Itajuba	Estadual	ITAJUBA	1.707.790,00	Informática.	1080	Reforma	Finalizado
C039/1998	CREP Caxambu	Estadual	Caxambu	2.550.131,26	Turismo e Hospitalidade	450	Ampliação	Finalizado
C039/2001	FUNCICI	Comunitário	Contagem	2.524.373,92	Comércio; Comunicação; Gestão; Indústria; Informática e Meio	600	Construção Nova	Finalizado
C040/1998	CREP Teofilo Otoni	Estadual	Teofilo Otoni	2.738.984,54	Comércio e Mineração	384	Reforma	Finalizado
C061/2002	EAF Salinas	Federal	Salinas	2.508.454,00	Agropecuária e Informática.	445	Ampliação	Finalizado
C102/2001	EAF Bambuí	Federal	Bambuí	2.304.333,77	Agropecuária; Gestão e Informática	1125	Ampliação	Finalizado
C120/2001	EAF Inconfidentes	Federal	Inconfidentes	3.333.889,87	Agropecuária; Gestão e Informática	929	Ampliação	Finalizado
C128/1998	EAF Uberaba	Federal	Uberaba	2.165.538,00	Lazer e Desenvolvimento Social; Agropecuária; Informática; Química; Saúde e Gestão	754	Ampliação	Finalizado
C138/2000	Santa Rita do Sapucaí	Comunitário	Santa Rita do	2.267.355,00	Indústria, Informática e Telecomunicações	972	Reforma	Finalizado
C140/1999	CEFET Ouro Preto	Federal	Ouro Preto	2.384.724,71	Indústria; Mineração; Construção Civil; Informática; Meio Ambiente; Turismo e Hospitalidade e Saúde	795	Equipamentos	Finalizado
C146/2001	Itabira	Comunitário	Itabira	2.328.286,91	Indústria; Informática; Meio Ambiente e Mineração	300	Ampliação	Finalizado
C149/2001	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Belo Horizonte	503.073,27	PEP		PEP	Finalizado
C154/1999	EAF Rio Pomba	Federal	Rio Pomba	2.188.279,90	Agropecuária, Informática ,Meio Ambiente e Saúde	1560	Ampliação	Finalizado

C155/1999	Frutal	Comunitário	Frutal	1.200.812,33	Imagem Pessoal; Saúde e Construção Civil	520	Reforma	Finalizado
C188/1999	SENAI AFONSO GRECO	Comunitário	NOVA LIMA	1.122.910,00	Mineração e Indústria	480	Ampliação	Finalizado
C191/1999	SENAI Centro Automotivo	Comunitário	Belo Horizonte	1.071.853,78	Indústria	176	Ampliação	Finalizado
C192/1999	Uberlândia	Comunitário	Uberlândia	1.611.773,75	Gestão	225	Construção Nova	Finalizado
C194/1999	Timóteo	Comunitário	Timotéo	2.568.964,75	Indústria; Química; Turismo e Hospitalidade e Informática	800	Construção Nova	Finalizado
C205/1999	SINDIMOV	Comunitário	Contagem	3.606.557,44	indústria	270	Construção Nova	Finalizado
C291/2000	Montes Claros	Comunitário	Montes Claros	3.026.849,51	Indústria; Telecomunicações; Informática; Química e Saúde	462	Reforma	Finalizado
C901/2005	UNED Divinópolis	Federal	Divinópolis	2.279.180,50	Indústria e Imagem Pessoal	1040	Construção Nova	Execução

UF: MS — *Quantidade:3*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C002/2005	Centro Formador de Recursos	Estadual	CAMPO GRANDE	1.622.129,57	Saúde	1476	Construção Nova	Finalizado
C190/2000	SEDUC/MS - CEP Campo Grande	Estadual	Campo Grande	2.406.410,35	Gestão e Turismo e Hospitalidade	360	Construção Nova	Finalizado
C307/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Campo Grande	268.186,00	PEP		PEP	Finalizado

UF: MT — *Quantidade:13*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C002/1999	EAF Cáceres / MT	Federal	Cárceres	2.057.316,80	Meio ambiente, agroindústria, turismo e hospitalidade e informática	257	Ampliação	Finalizado
C014/1998	CEFET Mato Grosso / MT	Federal	CUIABÁ	1.539.000,00	Meio Ambiente; Transporte; Construção Civil; Indústria; Telecomunicações; Turismo e Hospitalidade; Saúde; Informática e Gestão	2550	Reforma	Finalizado
C016/2005	CEP de Lucas do Rio Verde	Comunitário	Lucas do Rio	1.609.868,72	Gestão; Agropecuária e Informática	80	Construção Nova	Finalizado
C019/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	CUIABÁ	371.484,00	PEP		PEP	Finalizado
C023/2002	SEDUC/MT-Diamantino	Estadual	Diamantino	3.593.502,75	Agropecuária, comércio, Construção Civil, Imagem Pessoal e Turismo e Hospitalidade.	350	Construção Nova	Execução

C024/2002	SEDUC/MT- Pontes e Lacerda	Estadual	Pontes e Lacerda	3.239.118,00	Agropecuária, Comércio, Construção Civil, Imagem Pessoal, Turismo e Hospitalidade, Indústria, Meio Ambiente, Comunicação , Informática e Gestão .	350	Construção Nova	Execução
C025/2002	SEDUC/MT-Tangará da Serra	Estadual	Tangará da Serra	3.515.159,00	Construção Civil: Agropecuária; Informática; Comércio e Turismo e Hospitalidade	380	Construção Nova	Execução
C054/2002	ABRASSA	Comunitário	Cuiabá	3.097.099,00	Artes,Gestão, Informática e Turismo e Hospitalidade.	680	Construção Nova	Finalizado
C058/1998	CEFET Cuiabá / MT	Federal	Cuiabá	2.415.403,18	Agropecuária	289	Ampliação	Finalizado
C201/1999	SEDUC/MT - Rondonópolis	Estadual	Rondonópolis	1.477.956,63	Agropecuária; Construção Civil; Gestão; Turismo e Hospitalidade e Indústria	350	Construção Nova	Execução
C202/1999	Barra do Garça / MT	Estadual	Barra do Garça	1.470.431,57	Agropecuária; Saúde; Gestão e Turismo e Hospitalidade	280	Construção Nova	Execução
C203/1999	Formação Profissional / MT	Estadual	Sinop	1.480.069,32	Agropecuária; Saúde e Gestão	210	Construção Nova	Execução
C204/1999	Alta Floresta / MT	Estadual	Alta Floresta	1.482.172,42	Agropecuária; Saúde e Gestão	210	Construção Nova	Execução

UF: PA — *Quantidade:12*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C012/2000	CEP Itaituba / PA	Estadual	Itaituba	2.247.187,65	Agropecuária; Meio Ambiente e Comércio	765	Construção Nova	Execução
C013/2000	CEP Paragominas / PA	Estadual	Paragominas	2.623.896,98	Indústria; Agropecuária e Meio Ambiente	735	Construção Nova	Execução
C015/2005	Fundação Esperança/PA	Comunitário	SANTARÉM	2.416.421,43	Saúde e Meio Ambiente	840	Construção Nova	Finalizado
C048/2001	CEP Empreendedores da	Comunitário	Belém	3.483.421,00	Geomática	390	Construção Nova	Finalizado
C071/2001	ETP Belém / PA	Estadual	Belém	3.233.320,00	Informática; Geomática; Design e Turismo e Hospitalidade	940	Construção Nova	Execução
C075/2001	CEP Monte Alegre/PA	Estadual	MONTE ALEGRE	1.240.551,00	Agropecuária	180	Construção Nova	Execução
C076/2001	SEEPS/PA - Salvaterra	Estadual	SALVA TERRA	1.249.989,83	Agropecuária	180	Construção Nova	Execução
C077/2001	ETP Abaetetuba / PA	Estadual	Abaetetuba	1.348.344,00	Agropecuária	180	Construção Nova	Execução
C110/2001	ETP Tailândia / PA	Estadual	Tailândia	1.619.679,00	Agropecuária	180	Construção Nova	Finalizado

C115/1998	CEFET Pará / PA	Federal	Belém	1.985.057,00	Recursos Pesqueiros; Construção Civil; Indústria; Mineração; Transporte; Saúde; Comércio e Meio Ambiente	2339	Reforma	Finalizado
C191/2000	CEP Antonieta de Lourdes / PA	Comunitário	Redenção	2.470.600,52	Agropecuária, Inormática e Saúde	640	Construção Nova	Finalizado
C308/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Belém	432.484,00	PEP		PEP	Execução

UF: PB — *Quantidade:5*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C025/2005	SEDUC/PB-CEP João Pessoa	Estadual	João Pessoa	1.292.721,96	Hotelaria e Informática.	171	Construção Nova	Execução
C034/2001	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	João Pessoa	344.278,00	PEP		PEP	Execução
C083/1999	ET Redentorista/PB	Comunitário	Campina Grande	1.852.663,38	Iindústria, Telecomunicações, Informática.	1200	Ampliação	Finalizado
C109/1998	CEFET Paraíba / PB	Federal	João Pessoa	2.342.895,95	Construção Civil, Indústria, Informática, Meio Ambiente, Turismo e Hospitalidade, Gestão e Saúde.	891	Ampliação	Finalizado
C905/2005	EAF de Sousa / PB	Federal	Sousa	2.011.017,12	Agropecuária.	26	Ampliação	Finalizado

UF: PE — *Quantidade:10*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C016/1998	CEFET Petrolina	Federal	Petrolina	2.196.145,55	Agropecuária Construção Civil	660	Ampliação	Finalizado
C016/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Recife	449.900,00	PEP		PEP	Finalizado
C023/2005	Centro Tecnológico de Educação	Estadual	Pajeú-Moxotó	2.346.361,30	Agropecuária.	240	Construção Nova	Execução
C025/2000	SECTMA/CEP Araripina	Estadual	Araripe	2.194.928,00	Mineração, Informática, Gestão.	480	Construção Nova	Execução
C113/1998	CEFET Pernambuco / PE	Federal	Recife	2.133.694,27	Gestão, Imagem Pessoal, Indústria, Química, Comércio, Turismo e Hospitalidade, Telecomunicações, Construção Civil e Meio Ambiente.	1939	Equipamentos	Finalizado
C116/1998	EAF Belo Jardim / PE	Federal	Belo Jardim	2.160.770,01	Agropecuária,Informática,Saúde	1388	Ampliação	Finalizado
C133/2001	CEP IDSTP de Floresta / PE	Comunitário	Floresta	3.438.028,98	Agropecuária; Gestão e Informática	560	Construção Nova	Finalizado
C167/1999	Paulista / PE	Comunitário	Paulista	2.714.015,88	Indústria; Informática e Turismo e Hospitalidade	1360	Construção Nova	Finalizado

C182/1999	FASEP Bezerros / PE	Comunitário	Bezerros	2.030.128,00	Turismo e Hospitalidade, Construção Civil, Gestão e Agropecuária.	2080	Construção Nova	Finalizado
C193/1999	SECTMA/ PE - ETE AGAMENNON	Estadual	Recife	2.197.357,00	Construção Civil; Transporte; Indústria; Telecomunicações; Design; Informática e Química	870	Reforma	Execução

UF: PI — Quantidade:7

Convênio	Nome		Município	Conveniado	Cursos	Vagas	Natureza	Prioridade
C004/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Teresina	337.895,76	PEP		PEP	Finalizado
C011/2002	CEP Simplicio Mendes	Estadual	Teresina	413.149,00	Agropecuária e Gestão		Reforma	Finalizado
C079/1999	CTT - Teresina / PI	Comunitário	Teresina	2.582.152,73	Imagem Pessoal, Informática,Gestão,Agropecuária	720	Construção Nova	Finalizado
C096/1999	Campus Amilcar Ferreira Sobral	Federal	Floriano	1.414.866,73	Agropecuária, Saúde, Informática.	174	Reforma	Finalizado
C120/1998	CEFET Piauí / PI	Federal	Teresina	3.342.794,41	Gestão, Construção Civil, Indústria, Comércio, Química, Saúde, Meio Ambiente, Turismo e Hospitalidade, Comunicação e Informática.	2049	Ampliação	Finalizado
C305/2000	ETE Petrônio Portela / PI	Estadual	Parnaíba	2.499.549,00	Saúde, Gestão e Turismo e Hospitalidade.	800	Construção Nova	Finalizado
C903/2005	Colégio Agrícola de Bom Jesus	Federal	Bom Jesus	2.121.425,52	Informática e Agropecuária.	480	Ampliação	Finalizado

UF: PR — Quantidade:18

Convênio	Nome		Município	Conveniado	Cursos	Vagas	Natureza	Prioridade
C001/2005	CFRH Caetano Munhoz da Rocha	Estadual	Curitiba	1.700.000,00	Saúde	640	Construção Nova	Finalizado
C005/2005	Associação Odontológica- CFP em	Comunitário	Londrina	2.707.810,48	Saúde	1280	Construção Nova	Execução
C010/2005	CEP em Asseio e Conservação do	Comunitário	Curitiba	2.098.711,82	Meio Ambiente e Gestão	180	Construção Nova	Execução
C011/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Curitiba	391.150,00	PEP		PEP	Finalizado
C024/2005	Maringá	Comunitário	Maringá	1.881.290,00	Indústria; Informática e Gestão	840	Equipamentos	Finalizado
C030/2001	CEP Tec. Moveleira do Paraná	Comunitário	Arapongas	3.865.881,50	Gestão; Indústria e Informática	680	Construção Nova	Execução
C033/2001	FUNET-Centro Integrado de	Comunitário	Toledo	2.196.181,00	Química; Informática; Gestão e Saúde	1260	Construção Nova	Finalizado
C043/2002	FECT-Paranaguá/PR	Comunitário	Paranaguá	4.220.325,50	Transporte; Informática; Gestão; Turismo e Hospitalidade e Indústria	440	Construção Nova	Finalizado

C047/2002	CEFET/PRN - Uned. Cornélio	Federal	Cornélio Procópio	2.599.330,00	Indústria; Informática; Transporte e Lazer e Desenvolvimento Social	120	Ampliação	Finalizado
C116/2001	CEP Cascavel / PR	Estadual	Cascavel	1.590.212,00	Meio Ambiente; Construção Civil; Indústria; Gestão e Turismo e Hospitalidade	1600	Reforma	Execução
C117/2001	CEPA Florestal de Irati / PR	Estadual	Irati	1.352.066,00	Meio Ambiente,Saúde,Gestão,Agropecuária	510	Ampliação	Execução
C121/1998	CEFET/PR-UNED Pato Branco	Federal	Pato Branco	2.073.060,74	Indústria; Construção Civil; Gestão; Química; Saúde e Informática	537	Reforma	Finalizado
C122/1998	CEFET Paraná / PR	Federal	Curitiba	2.006.854,00	Indústria; Construção Civil; Química e Informática	8837	Reforma	Finalizado
C132/1999	Texcel / PR	Comunitário	Francisco Beltrão	1.928.085,16	Agropecuária; Meio Ambiente; Gestão e Informática	945	Construção Nova	Finalizado
C141/2001	FETAP - Apucarana/PR	Comunitário	Apucarana	2.475.087,43	Imagem pessoal , indústria	120	Construção Nova	Finalizado
C200/2001	CEFET Paraná / PR	Federal	Curitiba	679.000,00	Convênio complementar ao 122/98		Equipamentos	Finalizado
C283/2000	SEDUC/PR - CEP Londrina	Estadual	Londrina	1.433.434,00	Informática; Indústria; Química; Imagem Pessoal e Saúde	1840	Ampliação	Execução
C284/2000	SEDUC/PR - CEP Curitiba	Estadual	Curitiba	2.402.032,00	Indústria,construção Civil,Química	2640	Ampliação	Execução

UF: RJ — *Quantidade:12*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C006/1999	CEFET RJ	Federal	Rio de Janeiro	2.219.073,72	Indústria; Construção Civil; Informática; Telecomunicações; Saúde e Meio Ambiente	8320	Reforma	Finalizado
C007/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Rio de Janeiro	427.500,00	PEP		PEP	Finalizado
C007/2002	CEP Atendimento Pré-Hospitalar	Estadual	Rio de Janeiro	1.450.193,75	Saúde	90	Equipamentos	Finalizado
C013/1999	Arsenal de Marinha	Federal	Rio de Janeiro	2.093.400,00	Indústria e Construção Civil	520	Construção Nova	Finalizado
C044/2002	FIOCRUZ	Federal	Rio de Janeiro	3.884.367,47	Saúde	670	Construção Nova	Finalizado
C067/1999	Valença	Comunitário	Valença	1.645.500,00	Agropecuária; Meio Ambiente; Telecomunicações e Turismo e Hospitalidade	320	Construção Nova	Finalizado
C091/1999	CEFET Campos	Federal	CAMPOS	2.327.076,29	Indústria; Informática; Telecomunicações; Construção Civil; Saúde; Meio Ambiente; Química e	5060	Equipamentos	Finalizado

					Turismo e Hospitalidade.			
C094/1999	CEFET de Química	Federal	NILÓPOLIS	1.726.050,18	Química; Meio Ambiente e	2376	Ampliação	Finalizado
C151/2001	CEFET/RJ - UNED Nova Iguaçu	Federal	Nova Iguaçu	3.584.154,00	Indústria; Informática; Saúde e Telecomunicações	1200	Ampliação	Finalizado
C288/2000	SECITEC/ Campos	Estadual	Campos	3.397.067,56	Indústria; Gestão; Saúde; Construção Civil; Informática e Agropecuária	1696	Ampliação	Execução
C314/2000	SEC/RJ - CPTI Petrópolis	Estadual	Petrópolis	3.794.001,76	Informática	480	Construção Nova	Execução
C902/2006	UNED Realengo	Federal	Rio de Janeiro	2.681.400,51	Saúde	880	Construção Nova	Execução

UF: RN — *Quantidade:5*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C004/2006	CFP de Saúde	Estadual	Natal	1.020.443,31	Saúde. (Computadas as vagas do CEFOPE e das Unidades Descentralizadas)	3625	Construção Nova	Execução
C077/1999	Barreira Roxa / RN	Comunitário	Barreira Roxa	3.104.189,39	Turismo e Hospitalidade	325	Ampliação	Finalizado
C131/1998	CEFET RN	Federal	Natal	2.767.129,23	Indústria, Informática, Mineração, Meio Ambiente, Gestão e Construção	1756	Ampliação	Finalizado
C281/2000	CEP Prof. Anísio Teixeira / Jessé	Estadual	Natal	1.915.910,00	Saúde,Gestão e Informática.	820	Ampliação	Execução
C300/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Natal	348.489,00	PEP		PEP	Finalizado

UF: RO — *Quantidade:4*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C022/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Porto Velho	299.955,00	PEP		PEP	Finalizado
C041/2001	CEMOTEMA / RO	Comunitário	Porto Velho	2.713.010,00	Gestão e Indústria	200	Construção Nova	Finalizado
C046/2001	CEP Ji-Paraná/ RO	Estadual	Ji-Paraná	2.565.038,00	Indústria; informática e Agropecuária	600	Ampliação	Execução
C127/1998	EAF Colorado do Oeste / RO	Federal	Colorado do	2.126.809,10	Agropecuária	231	Ampliação	Finalizado

UF: RR — *Quantidade:3*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C012/2005	SEDUC/RR - CEP Boa Vista	Estadual	Boa Vista	2.604.740,78	Agropecuária e Indústria	180	Construção Nova	Execução
C115/2001	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Boa Vista	313.065,00	PEP		PEP	Finalizado

C152/1999	CEFET Roraima / RR	Federal	Boa Vista	1.917.343,63	construção Civil, Gramática,Indústria,Turismo e Hospitalidade,Gestão,Saúde,Comérci o,Química,Informátca,Meio Ambiente, Lazer e Desenvolvimento.	662	Ampliação	Finalizado

UF: RS — *Quantidade:26*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C006/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Porto Alegre	436.374,00	PEP		PEP	Finalizado
C008/2005	FUNDATURVOS-CEP Vale do Rio	Comunitário	Santo Augusto	2.187.450,01	Agropecuária e Gestão	320	Construção Nova	Finalizado
C011/2005	CEP do Vale do Caí	Comunitário	Feliz	1.492.607,64	Agropecuária ; Gestão e Saúde	320	Construção Nova	Execução
C012/1999	IOCHPE - FORMARE	Comunitário	Porto Alegre	1.243.863,00	Oferta apenas cursos básicos nas áreas de Indústria e Comércio		Equipamentos	Finalizado
C013/1998	Caxias do Sul / RS	Comunitário	Caxias do Sul	2.206.405,00	Indústria	800	Construção Nova	Finalizado
C016/1999	FUCS-Farroupilha / RS	Comunitário	Farroupilha	2.583.924,37	Design; Indústria e Informática	1000	Construção Nova	Finalizado
C018/2005	SUEPRO/RS - Unidade de	Estadual	Santa Rosa	1.407.539,30	Indústria	210	Ampliação	Execução
C019/2005	SUEPRO/RS - Bagé	Estadual	Bagé	1.360.279,30	Indústria	210	Ampliação	Execução
C037/1998	Monteiro Lobato / RS	Estadual	Taquara	2.238.500,00	Indústria	1440	Reforma	Execução
C037/2002	Univ. Fed. Santa Maria RS	Federal	Frederico	3.234.506,00	Agropecuária; Informática; Meio Ambiente e Turismo e Hospitalidade	660	Construção Nova	Finalizado
C042/2000	CEFET/Pelotas - UNED Sapucaia	Federal	Sapucaia	2.122.668,00	Indústria e Informática	900	Equipamentos	Finalizado
C045/2001	CTE Santa Maria / RS	Estadual	Santa Maria	2.022.065,00	Gestão; Informática e Turismo e Hospitalidade	750	Ampliação	Execução
C068/2001	FUCS-Farroupilha	Comunitário	Farroupilha	696.399,00	Indústria	160	Construção Nova	Finalizado
C080/1999	Parobé / RS	Estadual	Porto Alegre	1.850.644,00	Indústria; Construção Civil e Telecomiunicações	2971	Reforma	Execução
C124/1998	CEFET Bento Gonçalves - JK	Federal	Bento Gonçalves	1.975.718,00	Agropecuária; Informática e Geomática	1225	Ampliação	Finalizado
C124/1999	UFRGS / RS	Federal	Porto Alegre	1.883.512,55	Informática; Química; Gestão; Meio Ambiente; Saúde e Turismo e Hospitalidade	1750	Ampliação	Finalizado
C125/1998	EAF São Vicente do Sul / RS	Federal	São Vicente do	2.140.510,17	Agropecuária	750	Ampliação	Finalizado
C132/1998	CEFET Pelotas	Federal	Pelotas	2.291.122,28	Indústria; Construção Civil; Química; Telecomunicações; Saúde; Meio	7536	Ampliação	Finalizado

					Ambiente e turismo e Hospitalidade			
C185/1999	Fund. Universitária de Cardiologia	Comunitário	Porto Alegre	1.654.316,74	Saúde	350	Ampliação	Finalizado
C186/1999	Panambi / RS	Comunitário	PANAMBI	2.653.899,29	Indústria; Informática; Gestão e Saúde	376	Ampliação	Finalizado
C198/1999	FUNDIBITEC - Ibirubá	Comunitário	Ibirubá	2.059.448,60	Agropecuária; Indústria e Gestão	450	Ampliação	Finalizado
C206/2001	CEA Ângelo E. G. Erechim/RS	Estadual	Erechim	2.368.185,00	Agropecuária	421	Ampliação	Execução
C289/2000	FET Liberato Salzano/RS	Comunitário	Novo Hamburgo	2.760.777,00	Indústria; Química; Saúde e Design	1579	Ampliação	Finalizado
C290/2000	Fund. Pão dos Pobres/RS	Comunitário	Porto Alegre	3.938.522,96	Indústria e Informática	760	Ampliação	Finalizado
C294/2000	SETREM - Três de maio / RS	Comunitário	Três de Maio	1.844.292,00	Agorpecuária; Gestão; Informática e Design	406	Ampliação	Finalizado
C304/2000	ET Guaíba / RS	Estadual	Guaíba	2.020.163,00	Informática e Gestão	1080	Ampliação	Finalizado

UF: SC — *Quantidade:19*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C003/2005	SEDUC/SC- CEP Caetano Costa	Estadual	São José do Cerrito	1.772.448,85	Agropecuária	250	Construção Nova	Execução
C004/2005	CEP Jaldyr Behering da Silva	Estadual	Água Doce	1.935.738,13	Agropecuária	300	Construção Nova	Execução
C007/1999	SATC-SC	Comunitário	Criciúma	3.127.570,00	Indústria; Mineração; Saúde e Informática	1300	Ampliação	Finalizado
C017/2000	BOLSHOI - Joinville / SC	Comunitário	Joinville	1.453.352,00	Artes	470	Reforma	Finalizado
C019/1999	Canto da Ilha / SC	Comunitário	Florianópolis	2.428.930,10	Turismo e Hospitalidade	400	Construção Nova	Finalizado
C020/2005	CEPROF Fraiburgo	Comunitário	Fraiburgo	2.371.555,98	Agropecuária; Informática; Turismo e Hospitalidade e Gestão	264	Reforma	Finalizado
C043/2000	SEDUC/SC - CEP Blumenau	Estadual	Blumenau	2.431.072,00	Indústria; Gestão; Saúde; Informática; Telecomunicações; Comércio e Química	1480	Reforma	Execução
C043/2001	SEDUC/SC - CEP Tubarão	Estadual	Tubarão	2.728.186,79	Indústria; Informática; Saúde e Química	1620	Reforma	Execução
C044/2000	CEP Canoinhas / SC	Estadual	Canoinhas	1.510.655,00	Agropecuária e Meio Ambiente	228	Ampliação	Finalizado
C046/2002	EAF SOMBRIO	Federal	Santa Rosa do	3.033.357,54	Agropecuária; Turismo e Hospitalidade; Informática; Recursos Pesqueiros; Meio Ambiente; Saúde; Gestão e Indústria.	900	Ampliação	Finalizado
C130/1998	CEFET Santa Catarina/ SC	Federal	Florianópolis	2.698.384,16	Construção Civil; Geomática; Indústria; Saúde; Turismo e	2206	Equipamentos	Finalizado

					Hospitalidade; Comunicção; Gestão; Química; Informática e Meio			
C157/1999	CETEPI/Luzerna/SC-Vale Rio do	Comunitário	Luzerna	2.300.000,00	Indústria; Saúde e Construção Civil	450	Construção Nova	Finalizado
C184/1999	APOLITEC - Jaraguá do sul / SC	Comunitário	Jaraguá do Sul	1.997.830,29	Indústria; Informática; Construção Civil e Agropecuária	980	Construção Nova	Finalizado
C187/1999	FINAC - CEP de gastronomia e	Comunitário	Florianópolis	3.382.924,29	Turismo e Hospitalidade	324	Construção Nova	Finalizado
C197/1999	FABET - Concórdia/SC	Comunitário	Concórdia	2.429.257,71	Gestão e Indústria	520	Construção Nova	Finalizado
C213/2001	SEDUC / SC CEP JOINVILLE	Estadual	Joinville	2.598.743,00	Design,Gestão,Indústria,Telecomunicações,Transportes	2190	Ampliação	Execução
C286/2000	FUNDITEC - Xanxerê/SC	Comunitário	Xanxerê	2.507.447,26	Indústria; Informática e Saúde	660	Construção Nova	Finalizado
C311/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Florianópolis	309.918,00	PEP		PEP	Finalizado
C908/2006	CEFET/SC - Finac	Federal	Florianópolis	721.415,61			Equipamentos	Finalizado

UF: SE — *Quantidade:4*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C012/2002	SEDUC SE CEP. J. FIGUEIREDO	Estadual	Aracajú	2.810.310,00	Informática; Gestão e Turismo e Hospitalidade	960	Construção Nova	Execução
C126/1998	ETF Sergipe / SE	Federal	Aracajú	1.893.431,30	Meio Ambiente, Indústria, Construção Civil, Informática, Saúde e Turismo e Hospitalidade.	980	Ampliação	Finalizado
C170/2001	SEDUC/ SE - SEP NEÓPOLIS / SE	Estadual	Neópolis	2.573.030,00	Informática,Agropecuária	420	Construção Nova	Execução
C298/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Aracajú	360.126,00	PEP		PEP	Finalizado

UF: SP — *Quantidade:52*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C001/1999	CeproSind	Comunitário	Ribeirão Preto	1.877.161,46	Saúde	620	Construção Nova	Finalizado
C002/2006	Centro de Educação Profissional	Comunitário	Ribeirão Preto	518.520,98			Equipamentos	Finalizado
C003/2002	APCD / SP	Comunitário	São Paulo	3.154.395,00	Saúde	600	Equipamentos	Finalizado
C005/1999	Indaiatuba	Comunitário	INDAIATUBA	4.308.812,32	Indústria; Informática; Telecomunicações; Gestão; Saúde e Turismo e Hospitalidade	1760	Construção Nova	Finalizado
C006/2005	FAMAR	Comunitário	MONTE	2.562.662,73	Recursos Pesqueiros; Agropecuária e	540	Construção Nova	Finalizado

					Informática			
C008/2002	Sind. Metalúrgicos SP	Comunitário	São Paulo	3.351.578,60	Telecomunicações e Indústria	360	Ampliação	Finalizado
C009/1999	SENAI - SP	Comunitário	São Paulo	2.159.404,00	Telecomunicações e Indústria	576	Equipamentos	Finalizado
C014/2000	Jaguariúna	Comunitário	Jaguariúna	3.099.631,49	Telecomunicações; Indústria e Gestão	1008	Construção Nova	Finalizado
C015/2000	Nosso Lar	Comunitário	Guarulhos	2.956.274,00	Saúde; Construção Civil; Indústria e Imagem Pessoal	960	Construção Nova	Finalizado
C018/1999	ESCOLA DE ARTEFATOS DE	Comunitário	PRESIDENTE	1.849.395,90	Agropecuária	384	Ampliação	Finalizado
C022/1999	FUNDHAS	Comunitário	SÃO JOSÉ DOS	2.432.932,04	Indústria; Telecomunicações; Gestão; Química e Saúde	1440	Construção Nova	Finalizado
C025/1998	Philadelpho Gouvea	Estadual	São José do Rio	1.972.507,71	Saúde,Construção Civil,Informática,Indústria,Telecomunicações	1890	Reforma	Execução
C026/1998	Martin Luter King	Estadual	São Paulo	4.050.909,87	Indústria	1050	Reforma	Execução
C027/1998	Jose Martiniano	Estadual	RIBEIRÃO	2.883.619,71	Construção Civil; Indústria; Saúde; Gestão e Telecomunicações	2160	Reforma	Execução
C031/1998	Aristoteles Ferreira	Estadual	SANTOS	4.201.979,66	Construção Civil; Indústria; Turismo e Hospitalidade e Telecomunicações	2310	Reforma	Execução
C032/1998	Basilides de Godoy	Estadual	São Paulo	2.483.236,16	Indústria e Informática	1800	Ampliação	Execução
C033/1998	Domingos Minicucci	Estadual	BOTUCATU	3.129.148,35	Indústria e Turismo e Hospitalidade	1360	Ampliação	Execução
C033/2002	FUMEC - CEPROCAMP	Comunitário	Campinas	3.559.778,00	Agropecuária; Artes; Comunicação; Lazer e Desenvolvimento Social; Meio Ambiente; Telecomunicações e Turismo e Hospitalidade	800	Ampliação	Execução
C034/2002	Edson Galvão	Estadual	ITAPETININGA	2.967.938,00	Agropecuária	320	Ampliação	Execução
C060/1999	Votuporanga	Comunitário	Votuporanga	1.596.447,00	Indústria	128	Ampliação	Finalizado
C074/2001	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	São Paulo	1.305.000,00	PEP		PEP	Finalizado
C083/1998	CEFET SP (convênio antigo)	Federal	São Paulo	1.413.716,18	Indústria; Construção Civil; Informática; Transporte; Telecomunicações e Gestão	5720	Ampliação	Finalizado
C085/2000	SÃO ROQUE	Comunitário	São Roque	2.493.167,00	Agropecuária; Informática e Turismo e Hospitalidade	510	Construção Nova	Finalizado
C087/1999	Mogi Guaçu	Comunitário	MOGI DAS	2.879.127,47	Indústria; Meio Ambiente; Construção Civil e Informática	1280	Construção Nova	Finalizado

C088/1999	ABRAS	Comunitário	São Paulo	2.109.990,00	Comércio e Gestão	400	Serviços	Finalizado
C090/1999	UNED Cubatão	Federal	CUBATÃO	1.987.744,00	Informática; Telecomunicações e Turismo e Hospitalidade	2048	Equipamentos	Finalizado
C103/2001	Agência de Desenvolvimento de	Comunitário	Guarulhos	149.006,67	Convênio complementar ao 313/2000		Reforma	Finalizado
C113/2002	Presidente Prudente	Comunitário	PRESIDENTE	1.571.232,95	Convênio complementar ao 018/1999		Equipamentos	Finalizado
C125/1999	Boituva	Comunitário	BOITUVA	2.650.755,92	Agropecuária; Química; Indústria e Telecomunicações	960	Construção Nova	Finalizado
C125/2001	FITEL SINDICAMP	Comunitário	Campinas	4.681.753,21	Transporte	640	Construção Nova	Finalizado
C129/2001	Zerbini	Comunitário	São Paulo	3.218.840,00	Informática; Química e Saúde	680	Construção Nova	Finalizado
C132/2001	Sapopemba	Estadual	São Paulo	3.024.942,00	Comércio; Gestão; Indústria e Informática	1440	Construção Nova	Execução
C144/2001	CNEC Capivari	Comunitário	CAPIVARI	2.938.660,28	Agropecuária; Comércio; Saúde; Informática e Indústria	840	Construção Nova	Finalizado
C145/2001	CAMPOS DO JORDÃO	Comunitário	Campos do	2.334.603,00	Construção Civil; Indústria e Turismo e Hospitalidade	720	Construção Nova	Finalizado
C156/1999	Piracicaba	Comunitário	Piracicaba	3.714.764,25	Indústria; Telecomunicações; Construção Civil e Gestão	1020	Construção Nova	Finalizado
C158/1999	Guaianazes	Estadual	São Paulo	3.083.586,56	Construção Civil; Gestão; Saúde e Indústria	840	Construção Nova	Execução
C163/1999	Caraguatatuba	Comunitário	Caraguatatuba	3.260.305,00	Turismo e Hospitalidade; Construção Civil e Gestão	1120	Construção Nova	Finalizado
C183/1999	Kep Kennedy	Comunitário	Campinas	2.761.890,59	Saúde; Turismo e Hospitalidade; Construção Civil; Comunicação e Gestão.	1400	Reforma	Finalizado
C195/1999	São João da Boa Vista	Comunitário	São João da Boa	2.799.679,01	Meio Ambiente; Gestão; Indústria e Telecomunicações	800	Construção Nova	Finalizado
C196/1999	Vinhedo	Comunitário	Vinhedo	2.388.582,83	Indústria,Química,Turismo e Hospitalidade	960	Construção Nova	Finalizado
C208/2001	Fund Desenv da Indústria de	Comunitário	São Paulo	2.552.745,00	Indústria e Comércio	450	Reforma	Finalizado
C209/2001	FUNDAÇÃO SALTENSE	Comunitário	Salto	4.162.169,64	Gestão; Indústria; Meio Ambiente e Turismo e Hospitalidade	800	Construção Nova	Finalizado
C251/2002	CEFET SP (convênio novo)	Federal	São Paulo	2.297.153,01	Convênio complementar ao 083/1998		Reforma	Finalizado
C279/2002	IOCHPE - FORMARE	Comunitário	São Paulo	2.650.550,00	Esta escola oferta apenas cursos		Serviços	Finalizado

					básicos de qualificação profissional na área de Indústria.			
C287/2000	Bragança Paulista	Federal	Bragança Paulista	2.299.983,98	Telecomunicações; Indústria; Saúde; Comércio; Informática; Turismo e Hospitalidade e Gestão	1000	Construção Nova	Finalizado
C295/2000	IPEC	Comunitário	Campinas	2.685.552,00	Indústria; Telecomunicações e Informática	960	Construção Nova	Finalizado
C296/2000	Dracena	Comunitário	Dracena	1.857.825,00	Saúde; Gestão; Informática; Indústria e Meio Ambiente	582	Ampliação	Finalizado
C313/2000	Agende Guarulhos	Comunitário	Guarulhos	2.430.005,08	Comércio; Comunicação; Design; Gestão; Informática; Química; Telecomunicações e Indústria	930	Equipamentos	Finalizado
C904/2005	UNED Sertãozinho	Federal	Sertãozinho	2.740.904,00	Indústria; Gestão e Química	1728	Construção Nova	Finalizado
C904/2006	CEFET/SP - São Roque	Federal	São Roque	2.988.685,99			Reforma	Execução
C905/2006	CEFET/SP - Fund. Saltense	Federal	Salto	2.293.646,01			Construção Nova	Finalizado
C906/2006	CEFET/SP - Campos do Jordão	Federal	Campos do	2.217.412,14			Construção Nova	Execução

UF: TO — *Quantidade:5*

Convênio	*Nome*		*Município*	*Conveniado*	*Cursos*	*Vagas*	*Natureza*	*Prioridade*
C013/2005	Escola Técnica de Saúde do	Estadual	Palmas	1.676.119,44	Saúde	840	Construção Nova	Finalizado
C026/2005	Araguaína	Estadual	Araguaína	2.100.000,00	Saúde, Gestão, Informática.	380	Construção Nova	Execução
C063/2001	CEP PARAÍSO DO TOCANTINS /	Estadual	Paraíso do	3.306.081,09	Agropecuária; Meio Ambiente; Informática; Gestão; Comércio e Indústria	560	Construção Nova	Execução
C123/1998	EAF Araguatins / TO	Federal	Araguatins	2.389.264,88	Agropecuária, Gestão, Indústria e Meio Ambiente.	469	Ampliação	Finalizado
C309/2000	Fortalecimento do Orgão Gestor -	Estadual	Palmas	370.143,00	PEP		PEP	Finalizado

FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Ministério da Educação
GOVERNO FEDERAL

RESUMO

	EM EXECUÇÃO		FINALIZADOS		TOTAL	
Objeto do convênio	Qt. Convênios	Conveniado	Qt. Convênios	Conveniado	Total Convênios	Total Conveniado
Construção Nova	48	113.897.668,63	78	196.509.164,52	126	310.406.833,15
Ampliação	20	44.577.228,17	67	149.921.835,73	87	194.499.063,90
Reforma	16	40.106.109,15	25	48.127.358,31	41	88.233.467,46
Equipamentos	1	1.791.173,00	18	35.295.149,17	19	37.086.322,17
Serviços	0	0,00	2	4.760.540,00	2	4.760.540,00
PEP	4	1.615.788,60	23	9.311.874,78	27	10.927.663,38
TOTAL	**89**	**201.987.967,55**	**213**	**443.925.922,51**	**302**	**645.913.890,06**

Obs.: dos 310 de convênios firmados, 8 foram cancelados.

ANEXO II

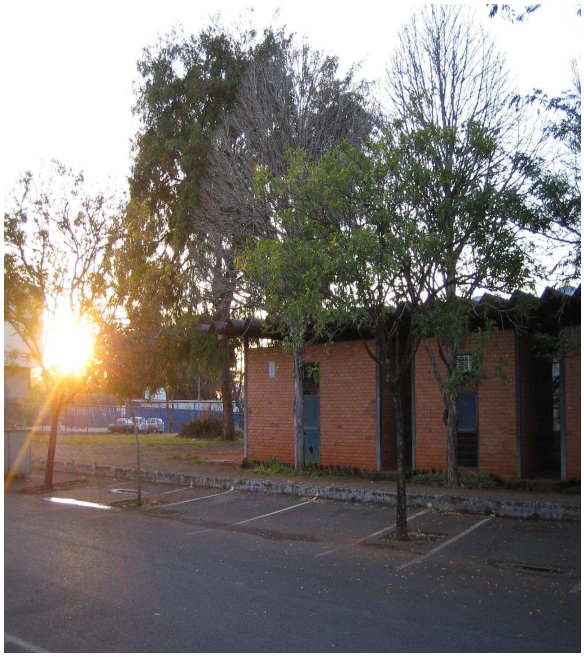
ESCOLAS DO PROEP

Centro de Educação Profissional Graziela Reis de Souza/AP

- **Escola de Saúde Pública do Ceará**

- **Centro de Educação Profissional de Goiatuba/GO**

- **Escola de Música de Brasília**



- **CEP Vale do Rio Caí/RS**

ANEXO III

RELAÇÃO DAS ESCOLAS DO PROEP QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO DO SIPAV EM 2007

RELAÇÃO DAS ESCOLAS QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO DO SIPAV EM 2007

ORD.	UF	MUNICIPIO	ESFERA	NOME DA ESCOLA
1	SC	BLUMENAU	E	CEDUP HERMANN HERING
2	SP	ITAPETININGA	E	EDSON GALVAO PROF ETE
3	MG	ITAJUBA	E	CEP C EDUC PROF DE ITAJUBA
4	AL	SATUBA	F	ESCOLA AGROTECNICA FED DE SATUBA
5	PA	PARAGOMINAS	E	ESCOLA DE TRABALHO E PRODUCÃO DE PARAGOMINAS
6	RS	CAXIAS DO SUL	C	ESC EDUC PROF DE AUTOTRONICA
7	PR	CASCAVEL	E	CENTRO EST.EDUC.PROF.PEDRO BOARETTO NETO
8	MG	TEOFILO OTONI	E	CEP C DE EDUC PROFISSIONAL
9	RS	TAQUARA	E	ESCOLA TECNICA E MONTEIRO LOBATO
10	SC	JOINVILLE	E	CEDUP DARIO GERALDO SALLES
11	CE	IGUATU	F	ESCOLA AGROTECNICA F DE IGUATU
12	RS	IBIRUBA	C	ESCOLA TECNICA ALTO JACUI
13	PA	SALVATERRA	E	ESCOLA DE TRABALHO E PRODUCÃO MARIO MOURA COUTO
14	MG	SALINAS	F	ESC AGROT FED DE SALINAS
15	MG	BAMBUI	F	CEFET DE BAMBUI
16	RS	BAGE	E	ESC EST ENS MED FREI PLACIDO
17	SC	SANTA ROSA DO SUL	F	ESC AGROTECNICA F DE SOMBRIO
18	ES	VITORIA	F	CEFET DO ESPIRITO SANTO
19	SP	VINHEDO	C	CEPROVI CENTRO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE VINHEDO
20	RJ	VALENCA	C	COL VALENCIANO SAO JOSE DE APLICACAO
21	GO	URUTAI	F	CENTRO F DE EDUC TECNOLOGICA DE URUTAI
22	MG	UBERABA	F	CEFET DE UBERABA
23	SC	TUBARAO	E	CEDUP DIOMICIO FREITAS
24	SP	SAO PAULO	E	MARTIN LUTHER KING ETE
25	SP	SAO PAULO	E	BASILIDES DE GODOY PROF ETE
26	SP	SAO PAULO	C	NOSSO LAR II
27	SP	SAO PAULO	C	APCD CENTRO TECNICO EDUCACIONAL
28	SP	SAO PAULO	F	CENTRO F DE EDUCACÃO TECNOLOGICA DE SÃO PAULO
29	SP	SAO JOSE DO RIO PRETO	E	PHILADELPHO GOUVEA NETTO ETE
30	SP	SANTOS	E	ARISTOTELES FERREIRA ETE
31	RS	SANTA MARIA	E	ESC EST ENS MED PROFESSORA MARIA ROCHA
32	GO	RIO VERDE	F	CENTRO F DE ED TECNOLOGICA DE RIO VERDE
33	MG	RIO POMBA	F	CEFET DE RIO POMBA
34	RJ	RIO DE JANEIRO	F	CEFET CELSO SUCKOW DA FONSECA
35	AC	RIO BRANCO	E	ESC TECNICA EM SAUDE MARIA MOREIRA DA ROCHA
36	AC	RIO BRANCO	E	ESC CENT DE EDUC PROF ROBERVAL CARDOSO
37	AC	RIO BRANCO	E	ESC CENT DE EDUC PROFISSIONAL CAMPOS PEREIRA
38	SP	RIBEIRAO PRETO	E	JOSE MARTIMIANO DA SILVA ETE
39	RS	PORTO ALEGRE	E	CENTRO TECNOLOGICO EST PAROBE ESC TEC EST PAROBE
40	RS	PELOTAS	F	CENTRO FED DE EDUC TECNOLOGICA DE PELOTAS CEFET
41	MG	OURO PRETO	F	CEFET DE OURO PRETO

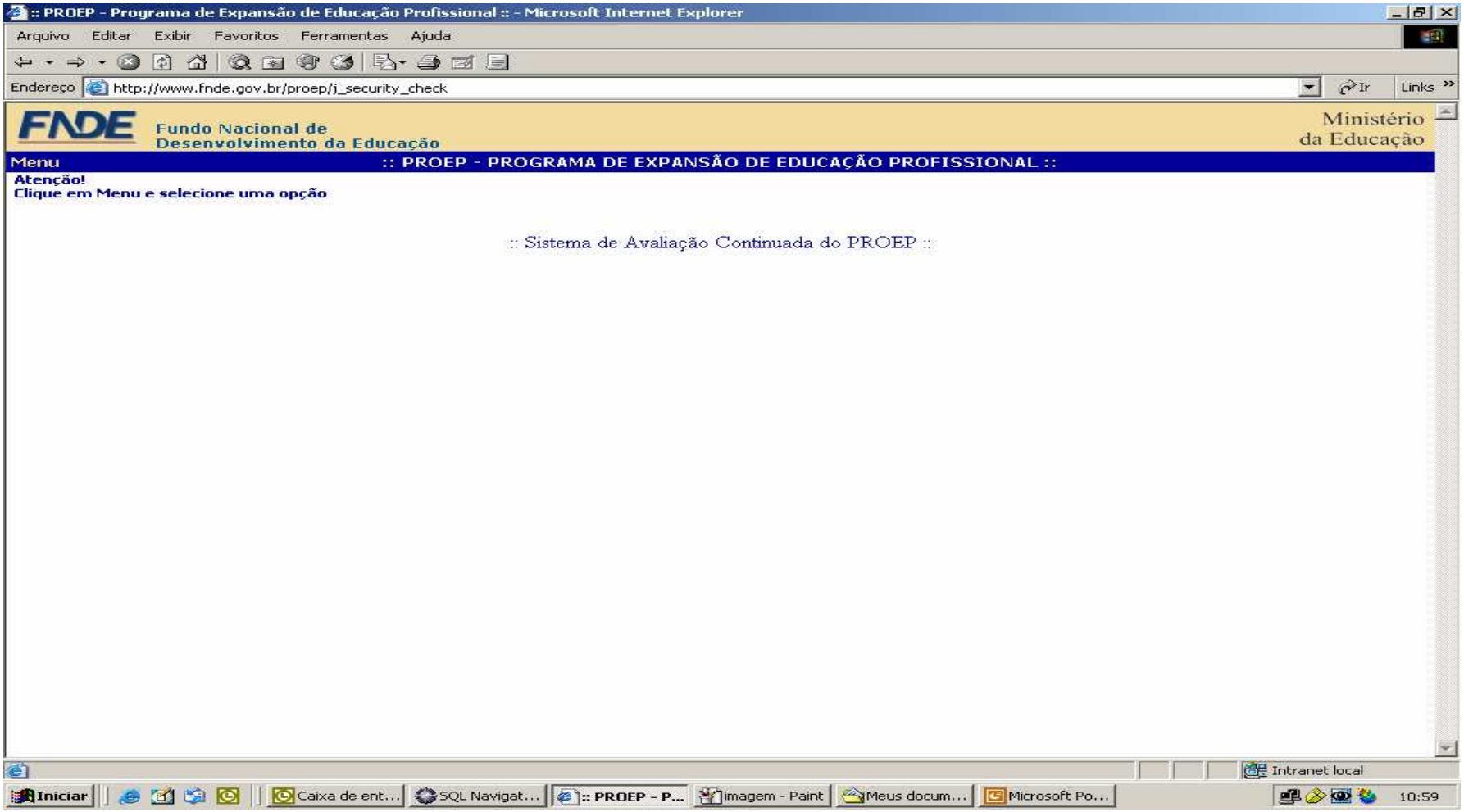
42	RS	NOVO HAMBURGO	E	FUNDACÃO ESCOLA TECNICA SALZANO VIEIRA DA CUNHA
43	MG	NEPOMUCENO	C	C DE EDUC PROFIS DO SUL DE MINAS
44	AM	MANAUS	F	ESC AGROTECNICA F DE MANAUS
45	AP	MACAPA	E	ESC EST PROF GRAZIELA REIS DE SOUZA
46	PR	LONDRINA	E	CENTRO EST.EDUC.PROF.P.MARIA R.CASTALDI
47	MG	JANUARIA	F	CEFET DE JANUARIA
48	PR	IRATI	E	COSTA E SILVA C FLOR EST PRES E M PROF
49	MG	INCONFIDENTES	F	ESCOLA AGROTECNICA F DE INCONFIDENTES
50	SP	GUARULHOS	C	CENTRO DE EDUC. PROFISSIONAL E TEC. DE GUARULHOS
51	RS	GUAIBA	E	ESC EST EDUC PROFISSIONAL DR SOLON TAVARES
52	GO	GOIANIA	F	CENTRO F DE EDUCACAO TECNOLOGICA DE GOIAS
53	PR	FRANCISCO BELTRAO	C	CENTRO EXCELENCIA EM EDUC . PROF. TECXEL
54	SC	FRAIBURGO	C	CENTRO DE ED PROFISSIONAL DE FRAIBURGO
55	SC	FLORIANOPOLIS	F	CENTRO F DE ED TECNOLOGICA DE SC
56	BA	FEIRA DE SANTANA	E	CETEB AUREO DE OLIVEIRA FILHO - BAHIA
57	RS	ERECHIM	E	COL AGRICOLA EST ANGELO EMILIO GRANDO
58	PR	CURITIBA	E	JULIA WANDERLEY C E E FUND MEDIO PROF
59	PR	CURITIBA	F	UNIVERSIDADE TECNOLOGICA F DO PR
60	MT	CUIABA	F	CENTRO F DE EDUCACÃO TECNOLOGICA DE CUIABA
61	MT	CUIABA	F	CENTRO F DE EDUCACÃO TECNOLOGICA DE MT
62	RO	COLORADO DO OESTE	F	ESCOLA AGROTECNICA F DE COLORADO DO OESTE
63	SC	CANOINHAS	E	CEDUP VIDAL RAMOS
64	RJ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	E	E.T.E. ANTONIO SARLO
65	RJ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	E	E.T.E. JOAO BARCELOS MARTINS
66	MT	CACERES	F	ESCOLA AGROTECNICA F DE CACERES
67	MG	BRASOPOLIS	E	CEP CENTRO DE EDUCACÃO PROFISSIONAL TANCREDO NEVES
68	DF	BRASILIA	E	CEP - ESC DE MUSICA DE BRASILIA
69	DF	BRASILIA	E	CEP - COL AGRICOLA DE BRASILIA
70	DF	BRASILIA	E	CEP - CEILANDIA
71	DF	BRASILIA	E	CEP - SAUDE
72	SP	BRAGANCA PAULISTA	C	INSTITUTO TEC PROFISSIONALIZANTE DE BRAGANCA PAULISTA
73	SP	BOTUCATU	E	DOMINGOS MINICUCCI FILHO DR ETE
74	RS	BENTO GONCALVES	F	CENTRO F DE EDUCACÃO TECNOLOGICA DE BG
75	PE	BELO JARDIM	F	ESC AGROTECNICA F DE BELO JARDIM
76	MG	BELO HORIZONTE	F	CEFET DE BELO HORIZONTE
77	TO	ARAGUATINS	F	ESC AGROTECNICA FED DE ARAGUATINS

ANEXO IV

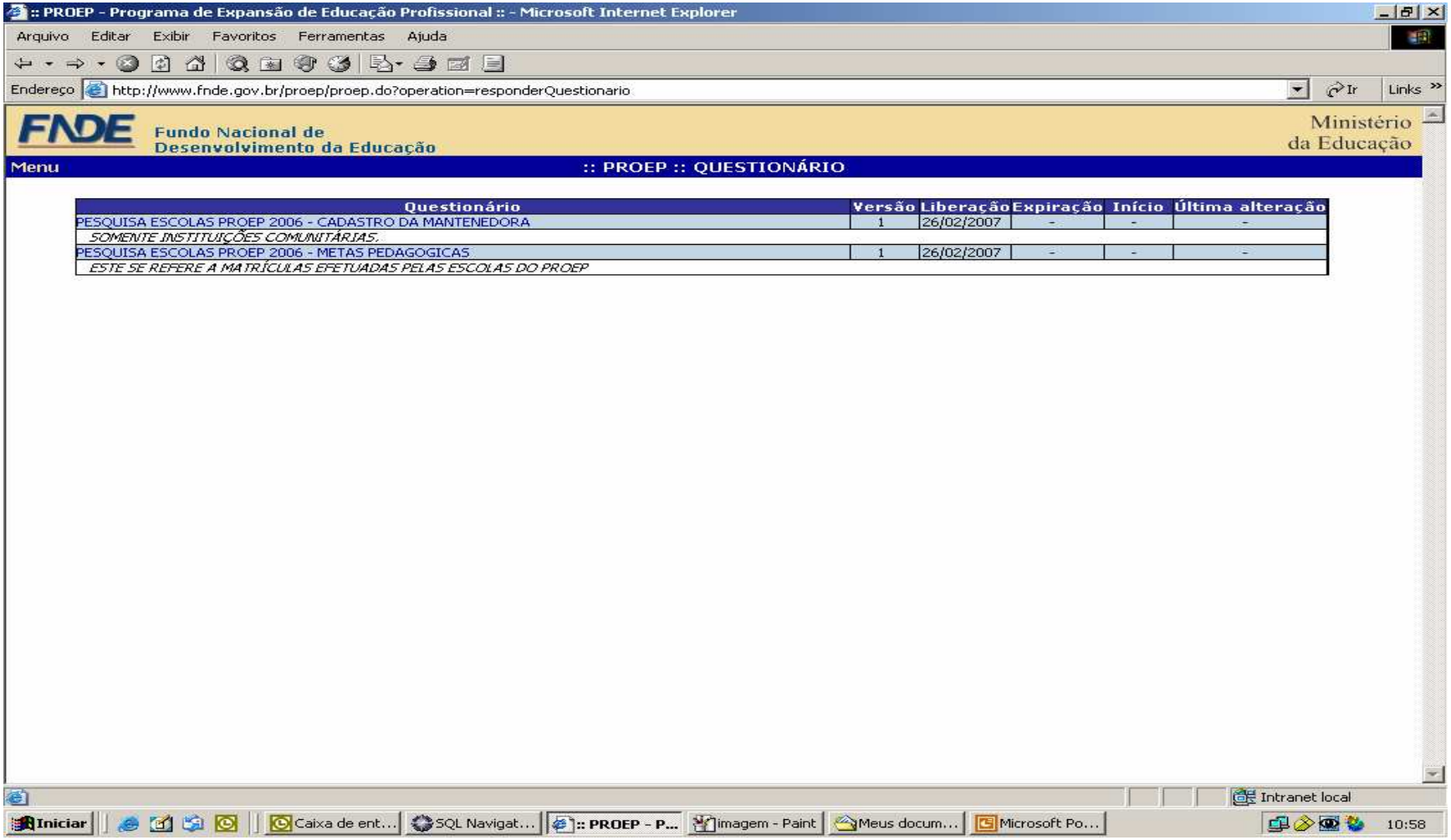
TELAS SISTEMA SIPAV

(QUESTIONÁRIOS)

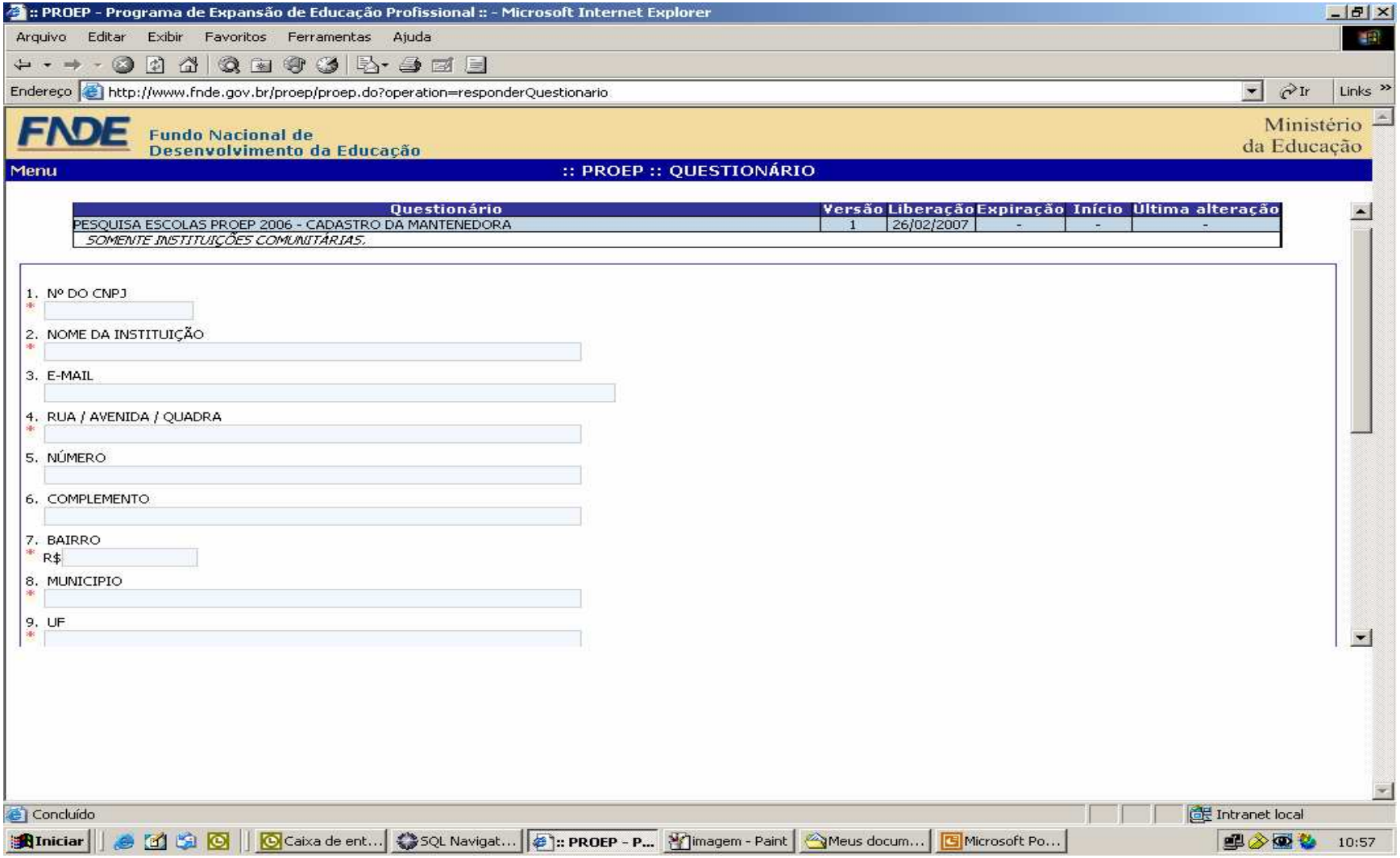
Tela inicial SIPAV



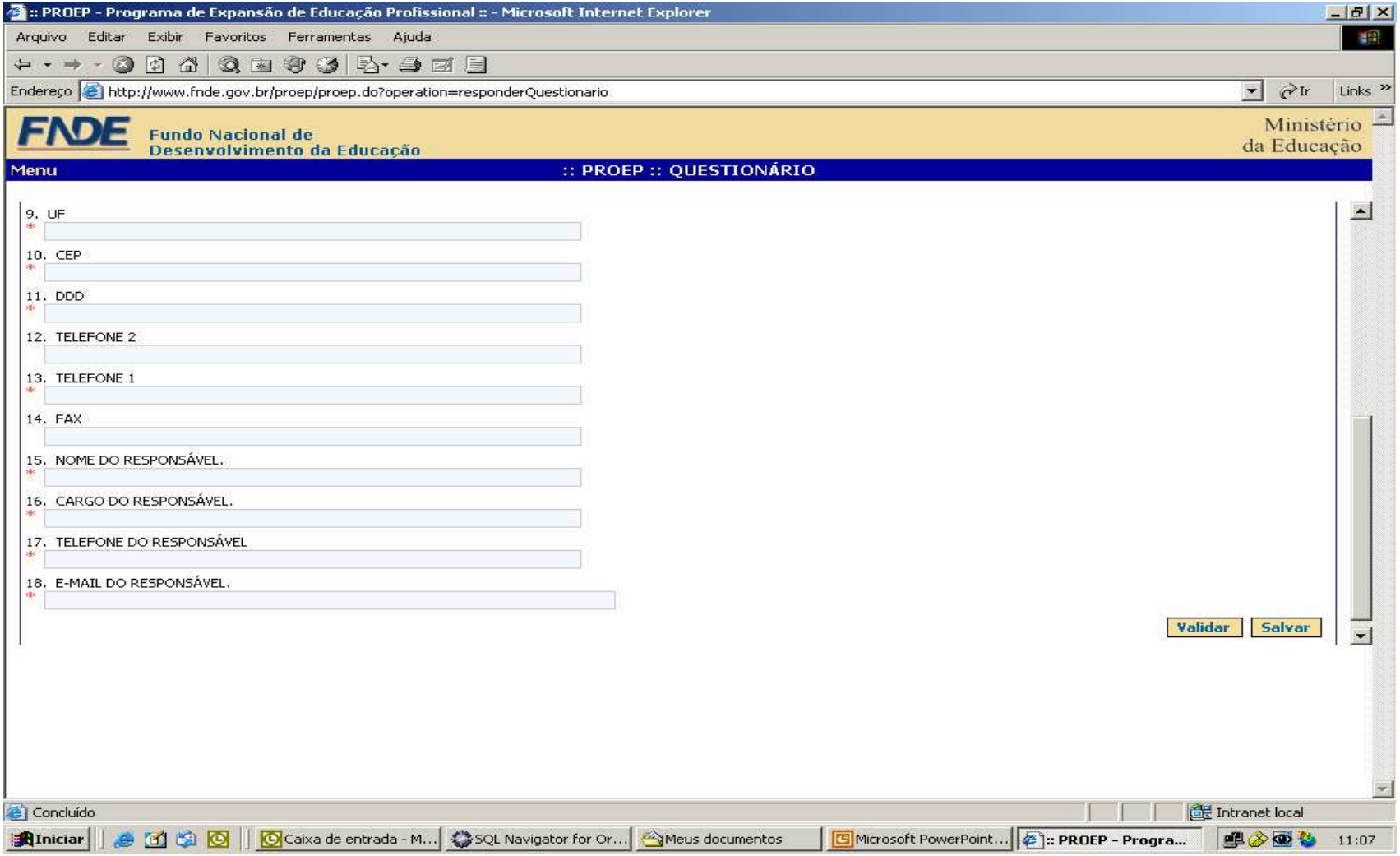
Tela dos Questionários



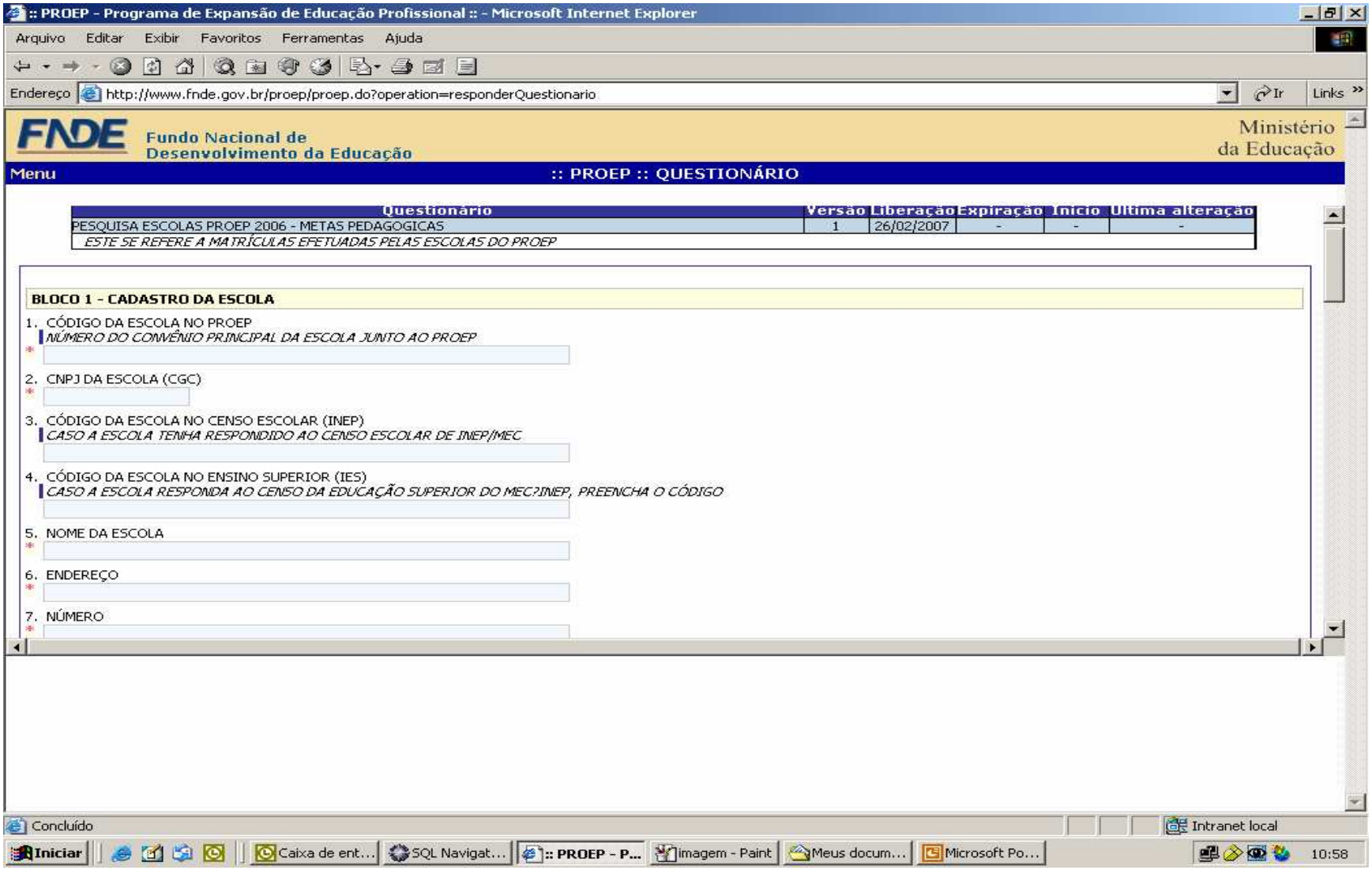
Questionário 1



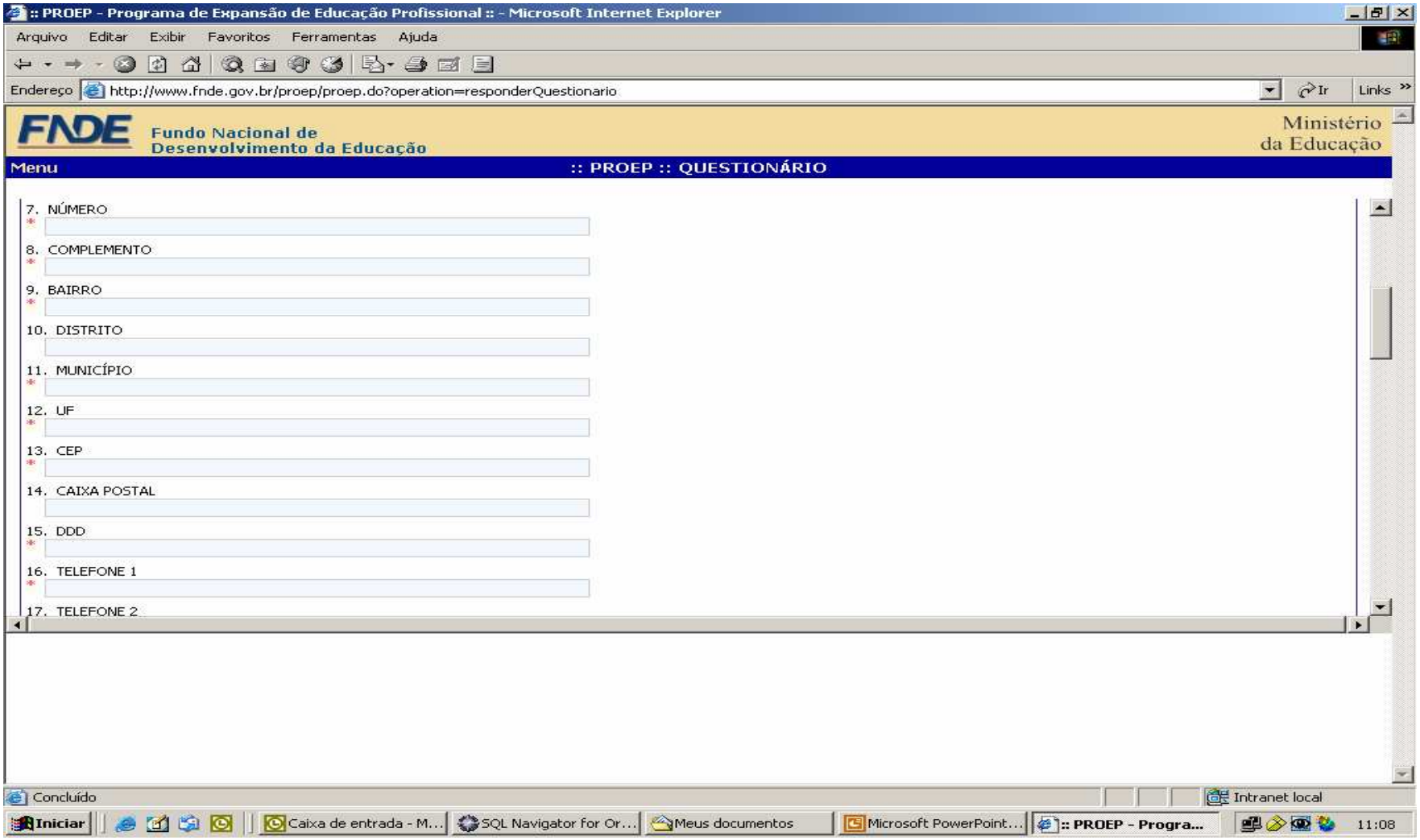
Questionário 1 (continuação)



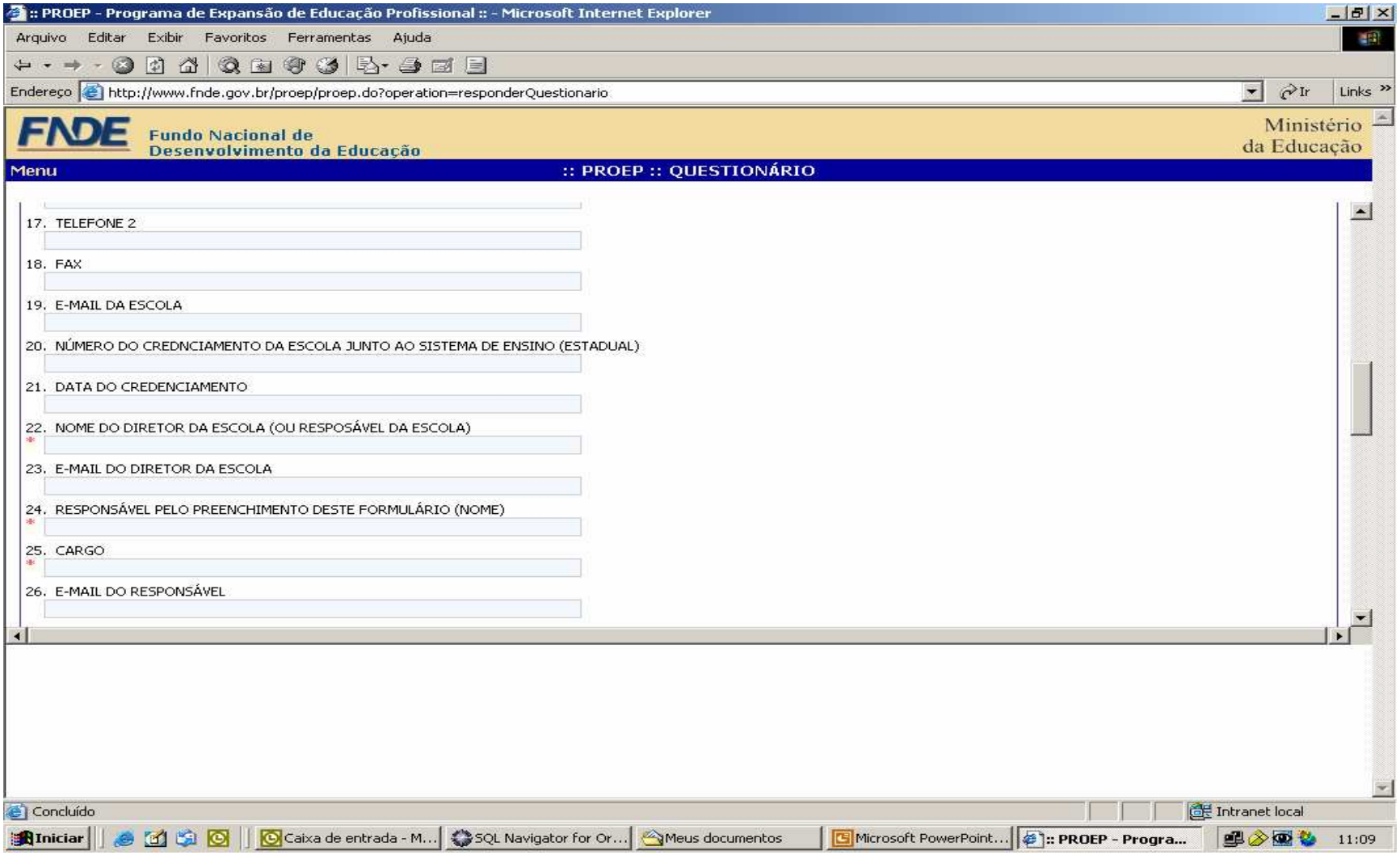
Questionário 2



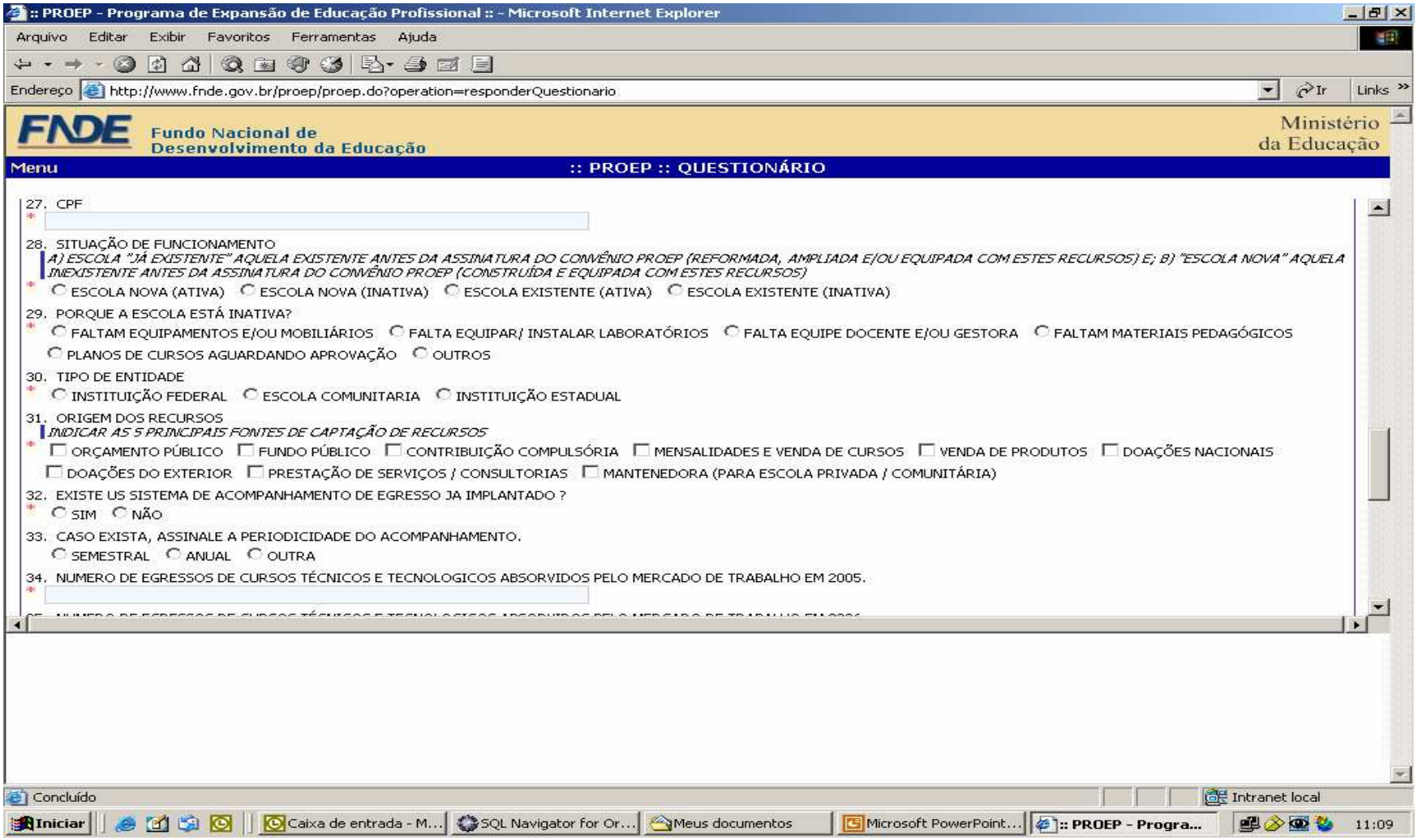
Questionário 2 (continuação)



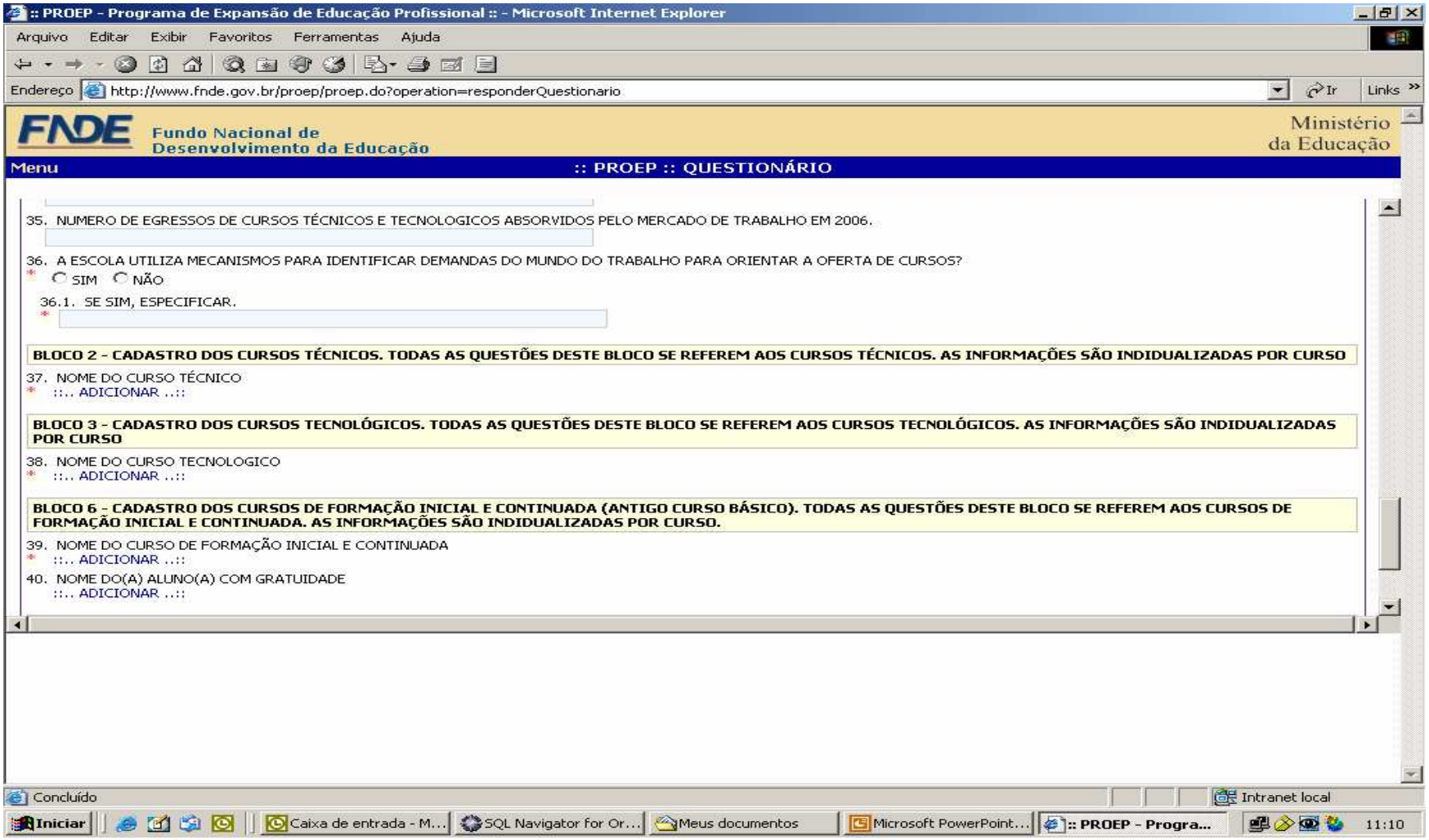
Questionário 2 (continuação)



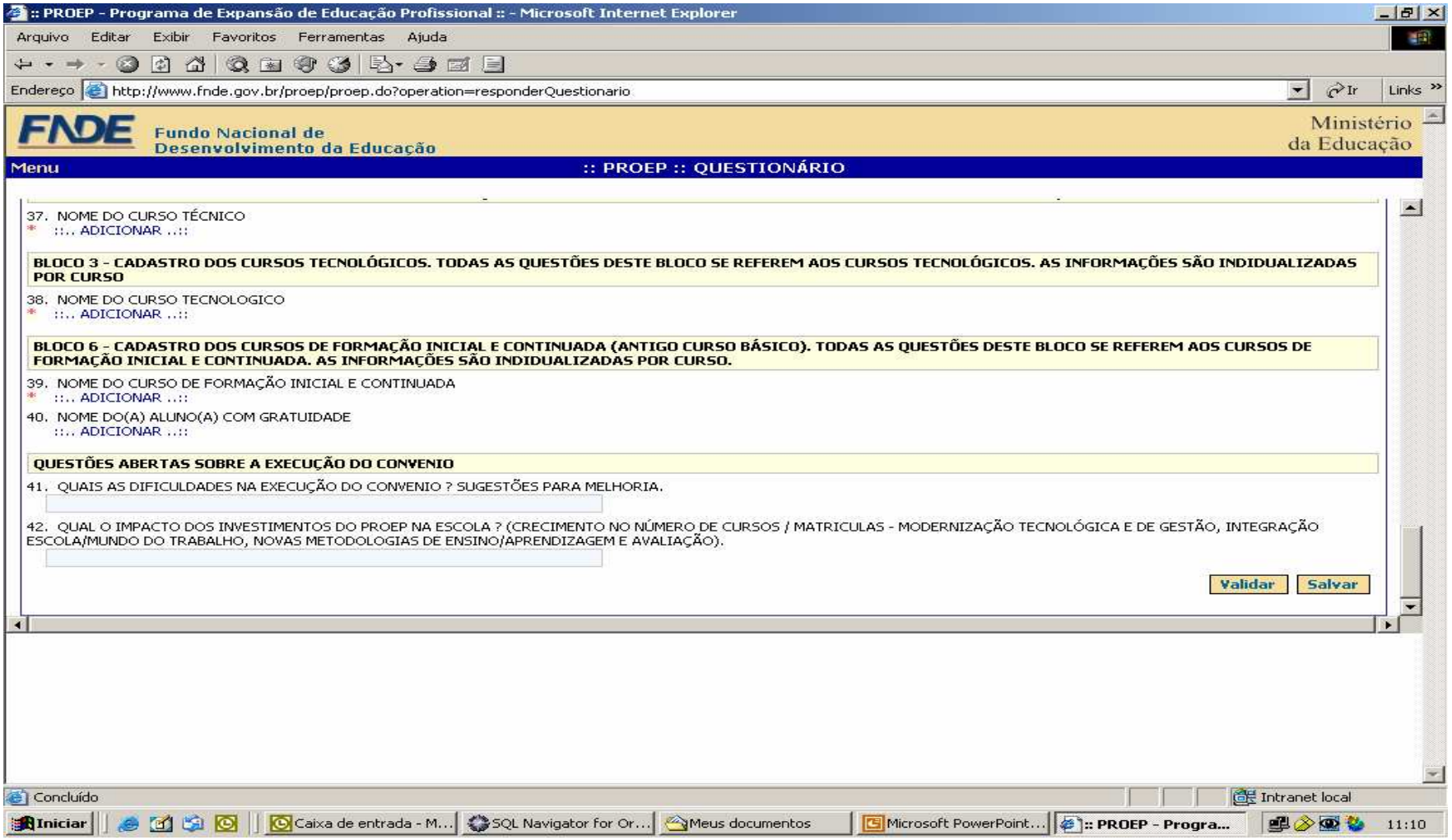
Questionário 2 (continuação)



Questionário 2 (continuação)



Questionário 2 (continuação)



ANEXO V

RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS (2007)

PROEP

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N° 1052/OC-BR

Relatório Anual de Manutenção de Obras e Equipamentos

CONTRATO DE EMPRÉSTIMO N°1052/OC-BR

PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - PROEP

RELATÓRIO DE MANUTENÇÃO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1. AMOSTRA DE OBRAS E EQUIPAMENTOS

2. RELAÇÃO DOS PROJETOS ESCOLARES E ESPECIALISTAS

3. ASPECTOS GERAIS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS OBRAS E EQUIPAMENTOS

4. RECURSOS FINANCEIROS

5. ESTÁGIO DE EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO. PROBLEMAS IDENTIFICADOS E MEDIDAS CORRETIVAS

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

INTRODUÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 7.03, (a), (ii) do Capítulo VII das Normas Gerais do Contrato de Empréstimo nº 1052/OC-BR, apresentamos o Relatório Anual de Manutenção de Obras e Equipamentos de 2007, cujo objetivo principal é retratar a situação de conservação das obras executadas e dos equipamentos adquiridos pelos executores dos convênios firmados no âmbito do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP.

O presente documento apresenta os critérios de amostragem e a definição dos Projetos Escolares que foram alvo de acompanhamento in loco, em viagens de missão externa realizadas pela equipe de especialistas em infra-estrutura e equipamento da Coordenação Geral do PROEP, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2007.

Apresenta, ainda, a relação dos Projetos visitados e os especialistas responsáveis pelas avaliações constantes do Relatório. Trata, também, das entidades convenentes responsáveis pela manutenção e conservação das obras e equipamentos, objeto dos convênios, e traz um detalhamento do volume de recursos gastos, previstos, realizados, a realizar e a sua conclusão (finalização).

E, por fim, traz as informações sobre o estágio de execução e manutenção das obras e equipamentos, bem como as medidas de correção recomendadas pelos especialistas, frente aos problemas porventura existentes, e demais considerações finais.

1. AMOSTRA DE OBRAS E EQUIPAMENTOS

As obras e equipamentos que fazem parte deste Relatório foram selecionados conforme os critérios de amostragem para acompanhamento *in loco* a seguir relacionados:

1. **Obras paralisadas ou em processo de retomada** - realiza-se vistoria *in loco* para apurar irregularidades, realizar levantamento de serviços e buscar alternativas para conclusão da obra;

2. **Obras em fase inicial** - realiza-se reunião de entendimento com vistas a esclarecer e tornar amplamente compreensível à sistemática de construção de obras com financiamento do PROEP;

3. **Obras em andamento** - realiza-se acompanhamento de determinadas obras com problemas de fiscalização, de execução ou no cronograma físico-financeiro;

4. **Obras em fase final** - realiza-se vistoria para acompanhamento de recebimento provisório e definitivo das obras.

2. RELAÇÃO DOS PROJETOS ESCOLARES E ESPECIALISTAS

Com base nos critérios indicados no Capítulo 1, foram selecionados, para as ações de missão externa, em 2007, os seguintes Projetos Escolares, que foram inspecionados pelos especialistas indicados na Tabela I, a seguir:

TABELA I – Projetos Escolares e Especialistas

UF	N° do Convênio	Entidade	Período da Visita	Especialista Responsável	Critério	Obra(1) Equip(2)
PR	001/05	CFRH Caetano Munhoz	16/04 a 20/04	Mário Ferreira de Araujo	2	1
BA	001/06	CET Lamartine Roriz - Barra	4/7 a 5/7	Epitácio Luiz Santanna	5	2
BA	001/06	CET Lamartine Roriz - Barra	27/8 a 31/8	Moacir Klapouch	5	1
SC	003/05	CEDUP São José do Cerrito	16/07 a 20/07	Nereida Maria de Souza Bueno	2	1
MG	003/99	CEPROSUL - CEFET MG	16/05 a 18/05	Epitácio Luiz Santanna	7	2
RN	004/06	CEFOPE	15/03 a 16/03	Adriana Lucília Rodrigues Bandeira	0	1
RN	004/06	CEFOPE	17 A 19/07	Marco Aurélio Ferreira de Souza	NR	1
RN	004/06	CEFOPE	1/10 a 5/10	Moacir Klapouch	5	1
RN	004/06	CEFOPE	16/12 a 18/12	Moacir Klapouch	4 e 5	1
PR	005/05	CFP em Saúde - AONP	16/04 a 20/04	Mário Ferreira de Araujo	2	1
SP	005/99	Centro de Educação Indaiatuba	15/05 a 18/05	Mário Ferreira de Araujo	2	1
SP	006/05	CEP FAMAR Monte Aprazível	26/04 a 27/04	Mário Ferreira de Araujo	2	1
SP	008/02	CEP Sindicato Metalúrgicos	15/05 a 18/05	Mário Ferreira de Araujo	2	1
RS	008/05	Fundação Vale do Rio Turvo	20/08 a 24/08	Nereida Maria de Souza Bueno	4	1
GO	009/00	PEP GO	27/05 a 30/05	Adriana Lucília Rodrigues Bandeira	2	1
GO	009/05	PEP GO	16/05 a 18/05	Luiz Carlos Marins Delamônica	4	1
PR	010/05	CEP Asseio	16/04 a 20/04	Mário Ferreira de Araujo	8	1
RS	011/05	CEP Vale do Rio Caí	16/04 a 20/04	Nereida Maria de Souza Bueno	6	1
RS	011/05	CEP Vale do Rio Caí	19/04 a 20/04	Adriana Lucília Rodrigues Bandeira	1	1
RS	011/05	CEP Vale do Rio Caí	20/08 a 24/08	Nereida Maria de Souza Bueno	1	1
SE	012/02	CEEP José Figueiredo Barreto	15/05 a 17/05	Marco Aurélio Ferreira de Souza	0	1
SE	012/02	CEEP José Figueiredo Barreto	10/9 a 13/9	Moacir Klapouch	3	1
RR	012/05	CEP Boa Vista	02/04 a 04/04	Mário Ferreira de Araujo	2	1
RR	012/05	CEP de Boa Vista	3/10 a 5/10	Epitácio Luiz Santanna	8	2
TO	013/05	ETSUS Tocantins	14/06 a 15/06	Luiz Carlos Marins Delamônica	4	1
BA	014/05	CET Santo Antônio de Jesus	27/8 a 31/8	Moacir Klapouch	5	1
PA	015/05	CEP Esperança	22/05 a 25/05	Marco Aurélio Ferreira de Souza	4	1
CE	017/05	ESP Fortaleza	19/06 a 22/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	4	1
CE	017/05	Escola de Saúde Pública	19/12 a 22/12	Moacir Klapouch	5 e 8	1
RS	018/05	SUEPRO - Santa Rosa	16/04 a	Nereida Maria de Souza	não	1

TABELA I – Projetos Escolares e Especialistas

UF	N° do Convênio	Entidade	Período da Visita	Especialista Responsável	Critério	Obra(1) Equip(2)
			20/04	Bueno		
RS	018/05	SUEPRO - Santa Rosa	20/08 a 24/08	Nereida Maria de Souza Bueno	4	1
RS	019/05	SUEPRO - Bagé	16/04 a 20/04	Nereida Maria de Souza Bueno	4	1
SC	020/05	CEPROF Fraiburgo	16/07 a 20/07	Nereida Maria de Souza Bueno	6	1
GO	021/05	CEP Basileu França	16/05 a 18/05	Luiz Carlos Marins Delamônica	2	1
GO	021/05	CEP Basileu França	12/8 a 17/8	Moacir Klapouch	5	1
GO	021/005	CEP Basileu França	10/12 a 15/12	Moacir Klapouch	4 e 5	1
PE	023/05	CTSP Serra Talhada	1/10 a 5/10	Moacir Klapouch	5	1
MT	024/02	SEDUC/MT Pontes e Lacerda	19/11 s 22/11	Moacir Klapouch	4,5	1
TO	026/05	CEP Araguaína	12/06 a 13/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	5	1
MG	027/05	EFP FHEMIG	22/05 a 26/05	Luiz Carlos Marins Delamônica	2	1
AP	031/00	CEP Santana	08/05 a 11/05	Marco Aurélio Ferreira de Souza	5	1
AP	032/00	CEP Graziela	08/05 a 11/05	Marco Aurélio Ferreira de Souza	4	1
SP	034/02	CEP Edson Galvão	15/05 a 18/05	Mário Ferreira de Araujo	8	1
MG	039/01	FUNCICI	22/05 a 26/05	Luiz Carlos Marins Delamônica	4	1
CE	042/98	CET de São Benedito	19/06 a 22/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	8	1
PR	043/02	CEP do Litoral do Paraná - Paranaguá	16/04 a 20/04	Mário Ferreira de Araujo	8	1
PR	043/02	CEP do Litoral do Paraná- Paranaguá	14/05	Messias Inácio Franco	6	2
PR	043/02	FECT Paranaguá	19/9 a 21/9	Epitácio Luiz Santanna	8	2
RS	045/01	CTE Santa Maria	16/04 a 20/04	Nereida Maria de Souza Bueno	5	1
CE	045/02	EAF Iguatu	19/06 a 22/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	5	1
CE	045/02	EAF Iguatú	19/12 a 22/12	Moacir Klapouch	5 e 8	1
MG	061/02	EAF Salinas	22/05 a 26/05	Luiz Carlos Marins Delamônica	4	1
TO	063/01	CEP Paraíso Tocantins	23/04 a 27/04	Nereida Maria de Souza Bueno	8	1
PA	071/01	ETP Belém	22/05 a 25/05	Marco Aurélio Ferreira de Souza	4	1
MA	081/01	CEP Açailândia	23/04 a 27/04	Nereida Maria de Souza Bueno	1	1
MA	081/01	CEEP de Açailândia	24/9 a 27/9	Messias Inácio Franco		2
MA	081/01	CEEP de Açailândia	24/9 a 28/9	Nereida Maria de Souza Bueno	1	1
SP	085/00	CEFET SP - UNED Salto	07/05 a 10/05	Nereida Maria de Souza Bueno	6	1
SP	085/00	CEP Sindicato Metalúrgicos	10/7	Messias Inácio Franco		
GO	089/99	CEP Anápolis	27/05 a 30/05	Adriana Lucília Rodrigues Bandeira	8	1
CE	090/02	CENTEC Limoeiro do Norte	19/06 a 22/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	8	1
SP	195/99	CEP São João da Boa Vista	05/03 a 09/03	Epitácio Luiz Santanna	7	2
GO	107/01	CET Vale do Araguaia	12/8 a 17/8	Moacir Klapouch	5	1

TABELA I – Projetos Escolares e Especialistas

UF	N° do Convênio	Entidade	Período da Visita	Especialista Responsável	Critério	Obra(1) Equip(2)
GO	107/01	CET Vale do Araguaia	12/11 a 15/11	Moacir Klapouch	5 e 8	1
CE	110/99	Centro de Capacitação Caucaia	19/06 a 22/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	8	1
AM	114/98	EAF Manaus	28/05 a 29/05	Mário Ferreira de Araujo	2	1
GO	122/01	CEP Goiatuba	27/05 a 01/06	Gustavus Henricus Von Sohsten	0	2
GO	122/01	CEP Goiatuba	27/05 a 30/05	Adriana Lucília Rodrigues Bandeira	2	1
GO	122/01	CEP Goiatuba	12/8 a 17/8	Moacir Klapouch	4	1
GO	122/01	CEP Goiatuba	10/12 a 15/12	Moacir Klapouch	5 e 8	1
SE	126/98	CEFET Aracajú	15/05 a 17/05	Marco Aurélio Ferreira de Souza	8	1
CE	129/98	CEFET CE	19/06 a 22/06	Marco Aurélio Ferreira de Souza	4	1
GO	130/01	CEP Porangatu	12/8 a 17/8	Moacir Klapouch	4	1
GO	130/01	CEP Porangatú	10/12 a 15/12	Moacir Klapouch	5 e 8	1
SP	132/01	CEP Sapopemba	15/05 a 18/05	Mário Ferreira de Araujo	8	1
SP	132/99	CEP de Francisco Beltrão	28/03 a 30/03	Epitácio Luiz Santanna	7	2
PE	133/01	CEP IDSTP de Floresta	09/04 a 12/04	Nereida Maria de Souza Bueno	6	1
GO	136/01	CEP Goianésia	27/05 a 30/05	Adriana Lucília Rodrigues Bandeira	2	1
GO	136/01	CEP Goianésia	12/8 a 17/8	Moacir Klapouch	4	1
GO	136/01	CEP Goianésia	10/12 a 15/12	Moacir Klapouch	5 e 8	1
GO	137/01	CEP Catalão	12/8 a 17/8	Moacir Klapouch	4	1
GO	137/01	CEP Catalão	10/12 a 15/12	Moacir Klapouch	5 e 8	1
GO	138/01	CEP Caiapônia	12/8 a 17/8	Moacir Klapouch	4	1
GO	138/01	CEP Caiapônia	10/12 a 15/12	Moacir Klapouch	5 e 8	1
PR	141/01	CTD do Norte do Paraná	03/04 a 05/04	Epitácio Luiz Santanna	7	2
PE	167/99	CFP Paulista	09/05 a 11/05	Luiz Carlos Marins Delamônica	4	1
SE	170/01	CEEP Gov. Albano Franco	15/05 a 17/05	Marco Aurélio Ferreira de Souza	4	1
SE	170/01	CEEP Gov. Albano Franco	10/9 a 13/9	Moacir Klapouch	5	1
PE	193/99	ETE Agamennon	09/05 a 11/05	Luiz Carlos Marins Delamônica	1	1
PE	193/99	ETE Agamennon	21/05 a 22/05	Epitácio Luiz Santanna	6	2
PE	193/99	ETEPAM	1/10 a 5/10	Moacir Klapouch	5	1
PR	200/01	CEFET Paraná	26/03 a 30/03	Messias Inácio Franco	7	2
SP	209/01	CEFET SP - UNED São Roque	07/05 a 10/05	Nereida Maria de Souza Bueno	6	1
SC	213/01	CEP Joinville	16/07 a 20/07	Nereida Maria de Souza Bueno	5	1
SP	251/02	CEFET SP	15/05 a 18/05	Mário Ferreira de Araujo	2	1
GO	280/00	CEP Sebastião Siqueira	27/05 a 01/06	Gustavus Henricus Von Sohsten	0	2
RN	281/00	CEP Jessé Freire	1/10 a 5/10	Moacir Klapouch	8	1
PR	284/00	CEP Curitiba	16/04 a	Mário Ferreira de Araujo	3	1

TABELA I – Projetos Escolares e Especialistas

UF	N° do Convênio	Entidade	Período da Visita	Especialista Responsável	Critério	Obra(1) Equip(2)
			20/04			
SP	287/00	CEP Bragança Paulista	05/03 a 09/03	Epitácio Luiz Santanna	7	2
RJ	288/00	SECITEC Campos E. A. Sarlo	12/11 a 13/11	Nereida Maria de Souza Bueno	4	1
RJ	288/00	SECITEC Campos E. J. B. Martins	12/11 a 13/11	Nereida Maria de Souza Bueno	6	1
MA	299/00	CEP São Luis	24/9 a 27/9	Messias Inácio Franco		2
MA	299/00	CEP São Luis	24/9 a 28/9	Nereida Maria de Souza Bueno	1	1
AP	310/00	PEP AP	08/05 a 11/05	Marco Aurélio Ferreira de Souza	8	1
RJ	314/00	CTPI Petrópolis	12/11 a 13/11	Nereida Maria de Souza Bueno	5	1
MG	901/05	UNED Divinópolis	26/03	Adriana Lucília Rodrigues Bandeira	0	1
RJ	902/06	UNED Realengo	29/11 a 01/12	Nereida Maria de Souza Bueno	1	1
BA	903/06	CEFET - Brasil Profissional	5/7 a 6/7	Nereida Maria de Souza Bueno	4 e 6	1

LEGENDA (Critérios):
Situação 0 = reunião de entendimento (início da obra)

Situação 1 = obra paralisada ou em retomada

Situação 2 = obra nova

Situação 3 = obra em execução com baixa capacidade de comprovação de gastos

Situação 4 = obra em fase de finalização

Situação 5 = visita regular de inspeção/medição

Situação 6 = divergências/avaliação/transferência

Situação 7 = vistoria para prestação de contas

Situação 8 = obra concluída

NR = Não Registrado

3. ASPECTOS GERAIS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS OBRAS E EQUIPAMENTOS

Os consultores especialistas em infra-estrutura e equipamentos observaram, através de visitas *in loco*, as condições gerais em que se encontram as obras e equipamentos dos Projetos indicados no Capítulo 2. Foram levados em consideração aspectos internos e externos, com relação à conservação e manutenção.

A seguir, é apresentado um resumo dos aspectos observados pelos especialistas, durante suas visitas:

TABELA II – Aspectos Gerais das Obras e Equipamentos

UF	N°do Convênio	Entidade	Estado de Conservação	Observações Gerais	Obra(1) Equip(2)
PR	001/05	CFRH Caetano Munhoz	Bom		1
BA	001/06	CET Lamartine Roriz - Barra	obs:	Estadualizada.	2
BA	001/06	CET Lamartine Roriz - Barra	Muito boa	Em adequação de planilha.	1
SC	003/05	CEDUP São José do Cerrito	Regular	Falta organizar canteiro de obra e documentação.	1
MG	003/99	CEPROSUL - CEFET MG	Bom		2
RN	004/06	CEFOPE			1
RN	004/06	CEFOPE		Passível de não conclusão no prazo previsto.	1
RN	004/06	CEFOPE	Bom	Atrasada pelo órgão responsável do Estado.	1
RN	004/06	CEFOPE	Muito bom		1
PR	005/05	CFP em Saúde - AONP	Bom		1
SP	005/99	Centro de Educação Indaiatuba	Bom		1
SP	006/05	CEP FAMAR Monte Aprazível	Regular		1
SP	008/02	CEP Sindicato Metalúrgicos	Bom		1
RS	008/05	Fundação Vale do Rio Turvo	Boa	Foi solicitado aditivo ao valor de contrato.	1
GO	009/00	PEP GO	Bom		1
GO	009/05	PEP GO	Bom.		1
PR	010/05	CEP Asseio	Bom		1
RS	011/05	CEP Vale do Rio Caí	Regular, com pendências de serviços mal executados.	Convênio prorrogado.	1
RS	011/05	CEP Vale do Rio Caí	Satisfatório		1
RS	011/05	CEP Vale do Rio Caí	Regular	Obra paralisada aguardando processo judicial.	1
SE	012/02	CEEP José Figueiredo Barreto	Obra retomada - sofrível		1
SE	012/02	CEEP José Figueiredo Barreto	Após a retomada, bom.	Com recursos fornecidos atualmente pela Prefeitura.	1
RR	012/05	CEP Boa Vista	Bom		1
RR	012/05	CEP de Boa Vista	Bom		2
TO	013/05	ETSUS Tocantins	Bom		1
BA	014/05	CET Santo Antônio de Jesus	Muito boa	A construtora é muito lenta – distrato.	1
PA	015/05	CEP Esperança	Em execução		1
CE	017/05	ESP Fortaleza	Em execução		1
CE	017/05	Escola de Saúde Pública	Muito bom		1
RS	018/05	SUEPRO - Santa Rosa	Não		1

TABELA II – Aspectos Gerais das Obras e Equipamentos

UF	N°do Convênio	Entidade	Estado de Conservação	Observações Gerais	Obra(1) Equip(2)
RS	018/05	SUEPRO - Santa Rosa	Boa	Foi solicitado aditivo ao valor de contrato.	1
RS	019/05	SUEPRO - Bagé	Boa, com pendências de serviços mal executados.	Convênio prorrogado.	1
SC	020/05	CEPROF Fraiburgo	Regular	Falta regularizar as medições e serviços extras.	1
GO	021/05	CEP Basileu França	Bom		1
GO	021/05	CEP Basileu França	Muito boa	Aguardando aditivo de valor do Estado.	1
GO	021/005	CEP Basileu França	Muito bom		1
PE	023/05	CTSP Serra Talhada	Muito boa	Com atraso, mas trabalhando intensamente.	1
MT	024/02	SEDUC/MT Pontes e Lacerda	Muito bom		1
TO	026/05	CEP Araguaína	Em execução		1
MG	027/05	EFP FHEMIG	Bom		1
AP	031/00	CEP Santana	Em execução		1
AP	032/00	CEP Graziela	Bom		1
SP	034/02	CEP Edson Galvão	Bom		1
MG	039/01	FUNCICI	Bom		1
CE	042/98	CET de São Benedito	Não visitada.		1
PR	043/02	CEP do Litoral do Paraná - Paranaguá	Regular		1
PR	043/02	CEP do Litoral do Paraná- Paranaguá	Nenhum equipamento está instalado.		2
PR	043/02	FECT Paranaguá	Bom		2
RS	045/01	CTE Santa Maria	Bom	Convênio prorrogado.	1
CE	045/02	EAF Iguatú	Em execução		1
CE	045/02	EAF Iguatú	Muito bom		1
MG	061/02	EAF Salinas	Bom	Convênio finalizado.	1
TO	063/01	CEP Paraíso Tocantins	Regular com pendências.		1
PA	071/01	ETP Belém	Em execução		1
MA	081/01	CEP Açailândia	Regular	Convênio prorrogado.	1
MA	081/01	CEEP de Açailândia	Elaboração de Termo de Referência no valor de R$ 709.599,00		2
MA	081/01	CEEP de Açailândia	Regular	Em entendimento para ser licitada novamente.	1
SP	085/00	CEFET SP - UNED Salto	Regular	Convênio Prorrogado.	1
SP	085/00	CEP Sindicato Metalúrgicos			
GO	089/99	CEP Anápolis	Bom		1
CE	090/02	CENTEC Limoeiro do Norte	Bom		1
SP	195/99	CEP São João da Boa Vista	Bom	Cefetizado.	2
GO	107/01	CET Vale do Araguaia	Muito boa	Apesar de aditivo de valor a obra vai terminar no prazo.	1
GO	107/01	CET Vale do Araguaia	Muito bom		1
CE	110/99	Centro de Capacitação Caucaia	Não visitada	Em tomada de contas especiais.	1
AM	114/98	EAF Manaus	Péssimo		1
GO	122/01	CEP Goiatuba	Não observado		2
GO	122/01	CEP Goiatuba	Bom		1

TABELA II – Aspectos Gerais das Obras e Equipamentos

UF	N°do Convênio	Entidade	Estado de Conservação	Observações Gerais	Obra(1) Equip(2)
GO	122/01	CEP Goiatuba	Muito boa	Aguardando aditivo de valor do Estado.	1
GO	122/01	CEP Goiatuba	Muito bom		1
SE	126/98	CEFET Aracajú	Bom		1
CE	129/98	CEFET CE	Bom		1
GO	130/01	CEP Porangatú	Muito boa	Aguardando aditivo de valor do Estado.	1
GO	130/01	CEP Porangatú	Muito bom		1
SP	132/01	CEP Sapopemba	Bom		1
SP	132/99	CEP de Francisco Beltrão	Bom	Cefetizado.	2
PE	133/01	CEP IDSTP de Floresta	Regular	Convênio Foi prorrogado.	1
GO	136/01	CEP Goianésia	Bom		1
GO	136/01	CEP Goianésia	Muito boa	Aguardando aditivo de valor do Estado.	1
GO	136/01	CEP Goianésia	Muito bom		1
GO	137/01	CEP Catalão	Muito boa	Aguardando aditivo de valor do Estado.	1
GO	137/01	CEP Catalão	Muito bom		1
GO	138/01	CEP Caiapônia	Muito boa	Aguardando aditivo de valor do Estado.	1
GO	138/01	CEP Caiapônia	Muito bom		1
PR	141/01	CTD do Norte do Paraná	Bom		2
PE	167/99	CFP Paulista	Bom		1
SE	170/01	CEEP Gov. Albano Franco	Obra retomada - regular		1
SE	170/01	CEEP Gov. Albano Franco	Muito boa	A construtora é lenta e reincidente nos sucessivos atrasos.	1
PE	193/99	ETE Agamennon	Bom.		1
PE	193/99	ETE Agamennon	Em reforma		2
PE	193/99	ETEPAM	Nesta 3ª licitação - muito boa	Falta concluir a caixa d'água.	1
PR	200/01	CEFET Paraná	Bom		2
SP	209/01	CEFET SP - UNED São Roque	Mal, parcialmente.	Convênio prorrogado.	1
SC	213/01	CEP Joinville	Boa	Elevador PNE foi aditivado aos equipamentos.	1
SP	251/02	CEFET SP	BOM		1
GO	280/00	CEP Sebastião Siqueira	Bom		2
RN	281/00	CEP Jessé Freire	Conclusão regular		1
PR	284/00	CEP Curitiba	Regular		1
SP	287/00	CEP Bragança Paulista	Bom	Cefetizado.	2
RJ	288/00	SECITEC Campos E.A. Sarlo	Boa	Um mesmo convênio para reformar duas escolas.	1
RJ	288/00	SECITEC Campos E.J.B. Martins	Regular	Um mesmo convênio para reformar duas escolas.	1
MA	299/00	CEP São Luis	Elaboração de Termo de Referência no valor de R$ 295.720,00		2
MA	299/00	CEP São Luis	Mal	Foi licitada novamente.	1
AP	310/00	PEP AP	Ruim		1
RJ	314/00	CTPI Petrópolis	Regular		1
MG	901/05	UNED Divinópolis		R$ 1.463.525,1 (PROEP) +	1

TABELA II – Aspectos Gerais das Obras e Equipamentos

UF	N°do Convênio	Entidade	Estado de Conservação	Observações Gerais	Obra(1) Equip(2)
				R$941.209,23 (CEFET)	
RJ	902/06	UNED Realengo	Boa		1
BA	903/06	CEFET - Brasil Profissional	Mal	Falta Adequar serviços da planilha de ajuste.	1

4. RECURSOS FINANCEIROS

O presente Capítulo apresenta as informações levantadas pelos especialistas, relativas ao volume de recursos financeiros gastos, previstos, realizados, a realizar, e referentes à conclusão (finalização) dos Projetos Escolares avaliados. Note-se que a coluna despesas realizadas refere-se à situação auferida pelos engenheiros quando da inspeção *in loco* dos convênios, bem como a coluna despesas previstas refere-se ao total conveniado na categoria.

TABELA III – Recursos Financeiros

UF	N° do Convênio	Entidade	Despesas Realizadas até a Inspeção (R$)	Despesas Previstas na categoria (R$)	Despesas a Realizar (R$)	Data Prevista Finalização Obra	Data Finalização do Convênio	Obra(1) Equip(2)
PR	001/05	CFRH Caetano Munhoz	R$ 325.587,04	R$ 1.700.000,00	R$ 1.374.412,96	out/07	30/11/2007	1
BA	001/06	CET Lamartine Roriz - Barra	R$ -	R$ 1.163.901,00	R$ 1.163.901,00		30/4/2008	2
BA	001/06	CET Lamartine Roriz - Barra	R$ 520.297,02	R$ 1.336.046,48	R$ 815.749,46	30/11/07	30/4/2008	1
SC	003/05	CEDUP São José do Cerrito	R$ 213.012,30	R$ 1.499.995,85	R$ 1.286.983,55	set/07	31/3/2008	1
MG	003/99	CEPROSUL - CEFET MG	R$ 1.964.227,74	R$ 1.965.010,85	R$ 783,11		28/6/2007	2
RN	004/06	CEFOPE	R$ -	R$ 1.020.443,31	R$ 1.020.443,31	nov/07	30/11/2007	1
RN	004/06	CEFOPE	R$ -	R$ 1.020.443,31	R$ 1.020.443,31	novembro	30/11/2007	1
RN	004/06	CEFOPE	R$ 237.044,11	R$ 1.020.443,31	R$ 783.399,20	30/11/07	30/11/2007	1
RN	004/06	CEFOPE	R$ 534.184,77	R$ 1.020.443,31	R$ 486.258,54	28/03/08	28/03/08	1
PR	005/05	CFP em Saúde - AONP	R$ 328.787,93	R$ 2.211.456,00	R$ 1.882.668,07	set/07	31/3/2008	1
SP	005/99	Centro de Educação Indaiatuba	R$ 1.341.179,25	R$ 1.623.677,33	R$ 282.498,08	jun/07	31/10/2007	1
SP	006/05	CEP FAMAR Monte Aprazível	R$ 1.520.535,11	R$ 1.825.409,73	R$ 304.874,62	ago/07	31/12/2007	1
SP	008/02	CEP Sindicato Metalúrgicos	R$ 1.321.824,17	R$ 1.327.947,78	R$ 6.123,61	jul/07	31/8/2007	1
RS	008/05	Fundação Vale do Rio Turvo	R$ 1.464.791,13	R$ 1.548.566,24	R$ 83.775,11	nov/07	31/12/2007	1
GO	009/00	PEP GO	R$ 256.033,03	R$ 256.033,03	R$ -	30/7/2007	30/6/2008	1
GO	009/05	PEP GO	R$ 256.033,03	R$ 256.033,03	R$ -	Obra concluída.	30/6/2008	1
PR	010/05	CEP Asseio	R$ 1.429.432,38	R$ 1.520.310,52	R$ 90.878,14	mai/07	31/5/2008	1
RS	011/05	CEP Vale do Rio Caí	R$ 718.798,06	R$ 1.054.771,64	R$ 335.973,58	mai/07	30/5/2007	1
RS	011/05	CEP Vale do Rio Caí	R$ 718.798,06	R$ 1.054.771,64	R$ 335.973,58	30/5/2007	30/11/2007	1
RS	011/05	CEP Vale do Rio Caí	R$ 718.798,06	R$ 1.054.771,64	R$ 335.973,58	nov/07	30/3/2008	1
SE	012/02	CEEP José Figueiredo Barreto	R$ 954.612,30	R$ 1.663.985,00	R$ 709.372,70	nov/07	30/11/2007	1
SE	012/02	CEEP José Figueiredo Barreto	R$ 1.085.998,59	R$ 1.663.985,00	R$ 577.986,41	28/01/08	28/6/2008	1
RR	012/05	CEP Boa Vista	R$ 644.471,10	R$ 1.777.811,78	R$ 1.133.340,68	ago/07	30/6/2008	1
RR	012/05	CEP de Boa Vista	R$	R$	R$		30/6/2008	2

TABELA III – Recursos Financeiros

UF	Nº do Convênio	Entidade	Despesas Realizadas até a Inspeção (R$)	Despesas Previstas na categoria (R$)	Despesas a Realizar (R$)	Data Prevista Finalização Obra	Data Finalização do Convênio	Obra(1) Equip(2)
			-	807.129,00	807.129,00			
TO	013/05	ETSUS Tocantins	R$ 1.963.498,92	R$ 1.963.498,92	R$ -	15/6/2007	13/10/2007	1
BA	014/05	CET Santo Antônio de Jesus	R$ 321.307,29	R$ 1.691.211,44	R$ 1.369.904,15	30/11/07	30/4/2008	1
PA	015/05	CEP Esperança	R$ 1.815.549,42	R$ 1.899.982,08	R$ 84.432,66	julho	31/7/2007	1
CE	017/05	ESP Fortaleza	R$ 581.358,63	R$ 898.774,03	R$ 317.415,40	julho	30/3/2008	1
CE	017/05	Escola de Saúde Pública	R$ 760.268,81	R$ 898.774,03	R$ 138.505,22	30/11/07	30/3/2008	1
RS	018/05	SUEPRO - Santa Rosa	Não houve visita Técnica	R$ 468.389,30		Não houve visita Técnica	31/3/2008	1
RS	018/05	SUEPRO - Santa Rosa	R$ 253.722,45	R$ 468.389,30	R$ 214.666,85	nov/07	31/3/2008	1
RS	019/05	SUEPRO - Bagé	R$ 355.071,43	R$ 468.389,30	R$ 113.317,87	mai/07	31/3/2008	1
SC	020/05	CEPROF Fraiburgo	R$ 694.327,35	R$ 1.043.234,98	R$ 348.907,63	ago/07	30/12/2008	1
GO	021/05	CEP Basileu França	R$ 1.917.876,27	R$ 2.897.000,00	R$ 979.123,73	30/8/2007	30/11/2007	1
GO	021/05	CEP Basileu França	R$ 2.515.076,70	R$ 2.897.000,00	R$ 381.923,30	30/08/07	30/10/2007	1
GO	021/005	CEP Basileu França	R$ 2.715.634,94	R$ 2.897.000,00	R$ 181.365,06	30/11/07	30/11/07	1
PE	023/05	CTSP Serra Talhada	R$ 939.424,62	R$ 1.449.581,30	R$ 510.156,68	30/11/07	31/5/2008	1
MT	024/02	SEDUC/MT Pontes e Lacerda	R$ 1.608.083,27	R$ 1.657.063,00	R$ 48.979,73	28/02/08	28/02/08	1
TO	026/05	CEP Araguaína	R$ 1.089.163,37	R$ 1.187.061,54	R$ 97.898,17	agosto	30/4/2008	1
MG	027/05	EFP FHEMIG	R$ 1.145.199,62	R$ 2.302.597,14	R$ 1.157.397,52	jul/07	30/11/2007	1
AP	031/00	CEP Santana	R$ 1.350.024,57	R$ 1.527.977,00	R$ 177.952,43	agosto	28/2/2008	1
AP	032/00	CEP Graziela	R$ 859.537,01	R$ 1.016.052,54	R$ 156.515,53	junho	30/6/2008	1
SP	034/02	CEP Edson Galvão	R$ 1.399.359,84	R$ 1.399.359,84	R$ -	ago/07	31/8/2007	1
MG	039/01	FUNCICI	R$ 420.254,29	R$ 420.254,29	R$ -	17/4/2007	30/12/2006	1
CE	042/98	CET de São Benedito	R$ 421.807,28	R$ 421.807,28	R$ -	2000	Finalizado	1
PR	043/02	CEP do Litoral do Paraná - Paranaguá	R$ 2.366.881,70	R$ 2.387.228,81	R$ 20.347,11		31/8/2007	1
PR	043/02	CEP do Litoral do Paraná- Paranaguá	R$ 1.280.819,16	R$ 1.801.017,00	R$ 520.197,84		31/8/2007	2
PR	043/02	FECT Paranaguá	R$ 1.505.085,54	R$ 1.801.017,00	R$ 295.931,46			2
RS	045/01	CTE Santa Maria	R$ 981.801,95	R$ 1.100.676,00	R$ 118.874,05	jun/07	31/5/2008	1
CE	045/02	EAF Iguatu	R$ 2.197.824,03	R$ 2.051.558,44	R$ (146.265,59)	julho	16/8/2007	1
CE	045/02	EAF Iguatú	R$ 2.397.500,40	R$ 2.051.558,44	R$ (345.941,96)	30/12/07	30/01/08	1
MG	061/02	EAF Salinas	R$ 1.105.739,91	R$ 1.124.806,00	R$ 19.066,09	7/5/2007	30/5/2007	1
TO	063/01	CEP Paraíso Tocantins	R$ 1.873.409,80	R$ 1.960.955,09	R$ 87.545,29	obra finalizada	30/4/2008	1
PA	071/01	ETP Belém	R$ 2.761.033,80	R$ 3.232.043,16	R$ 471.009,36	julho	30/4/2008	1
MA	081/01	CEP Açailândia	R$ 1.075.066,91	R$ 1.881.328,08	R$ 806.261,17	jun/07	30/6/2006	1

TABELA III – Recursos Financeiros

UF	N° do Convênio	Entidade	Despesas Realizadas até a Inspeção (R$)	Despesas Previstas na categoria (R$)	Despesas a Realizar (R$)	Data Prevista Finalização Obra	Data Finalização do Convênio	Obra(1) Equip(2)
MA	081/01	CEEP de Açailândia	R$ 320.463,10	R$ 1.259.684,29	R$ 939.221,19		30/6/2008	
MA	081/01	CEEP de Açailândia	R$ 1. 260.597,04	R$ 1.881.328,08	R$ 620.731,04	nov/07	30/6/2008	1
SP	085/00	CEFET SP - UNED Salto	R$ 748.592,23	R$ 1.219.068,00	R$ 470.475,77	ago/07	30/8/2007	1
SP	085/00	CEP Sindicato Metalúrgicos	R$ 22.083,51	R$ 1.095.499,00	R$ 1.073.415,49		30/8/2007	
GO	089/99	CEP Anápolis	R$ 1.019.419,09	R$ 1.019.419,09	R$ -	15/10/2002	31/3/2008	1
CE	090/02	CENTEC Limoeiro do Norte	R$ 331.731,13	R$ 403.112,01	R$ 71.380,88	junho	30/6/2007	1
SP	195/99	CEP São João da Boa Vista	R$ 1.458.913,85	R$ 1.641.273,82	R$ 182.359,97		30/8/2007	2
GO	107/01	CET Vale do Araguaia	R$ 1.206.088,45	R$ 1.705.575,00	R$ 499.486,55	30/08/07	30/11/2007	1
GO	107/01	CET Vale do Araguaia	R$ 1.539.857,50	R$ 1.705.575,00	R$ 165.717,50	30/11/07	30/11/07	1
CE	110/99	Centro de Capacitação Caucaia	R$ 916.752,76	R$ 1.134.724,33	R$ 217.971,57	2002	19/11/2006	1
AM	114/98	EAF Manaus	R$ 957.561,45	R$ 1.264.567,79	R$ 307.006,34	ago/07	30/11/2007	1
GO	122/01	CEP Goiatuba	R$ 1.427.913,85	R$ 1.138.402,70	R$ (289.511,15)		31/3/2008	2
GO	122/01	CEP Goiatuba	R$ 1.401.573,09	R$ 1.217.223,39	R$ (184.349,70)	30/8/2007	31/3/2008	1
GO	122/01	CEP Goiatuba	R$ 1.452.269,73	R$ 1.217.223,39	R$ (235.046,34)	30/08/07	31/3/2008	1
GO	122/01	CEP Goiatuba	R$ 694.777,00	R$ 1.217.223,39	R$ 522.446,39	30/11/07	31/3/2008	1
SE	126/98	CEFET Aracajú	R$ 284.903,40	R$ 447.155,07	R$ 162.251,67	2001	29/9/2007	1
CE	129/98	CEFET CE	R$ 1.044.474,81	R$ 1.044.474,81	R$ -	junho	30/9/2007	1
GO	130/01	CEP Porangatú	R$ 1.334.958,15	R$ 1.429.313,86	R$ 94.355,71	30/08/07	30/11/2007	1
GO	130/01	CEP Porangatú	R$ 1.415.093,54	R$ 1.429.313,86	R$ 14.220,32	30/11/07	31/03/08	1
SP	132/01	CEP Sapopemba	R$ 1.229.812,85	R$ 1.970.686,00	R$ 740.873,15	ago/07	31/8/2007	1
SP	132/99	CEP de Francisco Beltrão	R$ 766.013,65	R$ 756.019,53	R$ (9.994,12)		20/072006	2
PE	133/01	CEP IDSTP de Floresta	R$ 879.604,69	R$ 1.969.438,98	R$ 1.089.834,29	mai/07	30/11/2007	1
GO	136/01	CEP Goianésia	R$ 1.346.011,86	R$ 1.446.488,01	R$ 100.476,15	30/8/2007	30/11/2007	1
GO	136/01	CEP Goianésia	R$ 1.250.072,95	R$ 1.446.488,01	R$ 196.415,06	30/08/07	30/11/2007	1
GO	136/01	CEP Goianésia	R$ 1.348.266,85	R$ 1.446.488,01	R$ 98.221,16	30/11/07	31/03/08	1
GO	137/01	CEP Catalão	R$ 1.342.044,93	R$ 1.396.296,80	R$ 54.251,87	30/10/07	30/11/2007	1
GO	137/01	CEP Catalão	R$ 1.396.296,80	R$ 1.396.296,80	R$ -	30/11/07	31/03/08	1
GO	138/01	CEP Caiapônia	R$ 1.434.997,26	R$ 1.494.338,25	R$ 59.340,99	30/10/07	30/11/2007	1
GO	138/01	CEP Caiapônia	R$ 1.494.338,25	R$ 1.494.338,25	R$ -	30/11/07	31/03/08	1
PR	141/01	CTD do Norte do Paraná	R$ 1.313.306,50	R$ 1.297.075,38	R$ (16.231,12)		31/5/2007	2
PE	167/99	CFP Paulista	R$ 1.484.112,63	R$ 1.484.112,63	R$ -	Obra concluída.	31/10/2007	1
SE	170/01	CEEP Gov. Albano Franco	R$ 1.334.411,09	R$ 1.366.106,00	R$ 31.694,91	agosto	30/11/2007	1

TABELA III – Recursos Financeiros

UF	N° do Convênio	Entidade	Despesas Realizadas até a Inspeção (R$)	Despesas Previstas na categoria (R$)	Despesas a Realizar (R$)	Data Prevista Finalização Obra	Data Finalização do Convênio	Obra(1) Equip(2)
SE	170/01	CEEP Gov. Albano Franco	R$ 1.804.629,01	R$ 1.366.106,00	R$ (438.523,01)	30/11/07	30/11/2007	1
PE	193/99	ETE Agamennon	R$ 980.727,55	R$ 1.305.208,64	R$ 324.481,09	30/9/2007	30/3/2008	1
PE	193/99	ETE Agamennon	R$ 87.000,00	R$ 686.498,36	R$ 599.498,36		30/3/2008	2
PE	193/99	ETEPAM	R$ 1.721.316,60	R$ 1.305.208,64	R$ (416.107,96)	30/11/07	30/3/2008	1
PR	200/01	CEFET Paraná	R$ 413.182,84	R$ 679.000,00	R$ 265.817,16		30/7/2007	2
SP	209/01	CEFET SP - UNED São Roque	R$ 1.964.029,78	R$ 2.320.859,64	R$ 356.829,86	out/07	30/10/2007	1
SC	213/01	CEP Joinville	R$ 296.605,69	R$ 547.738,88	R$ 251.133,19	set/07	31/3/2008	1
SP	251/02	CEFET SP	R$ 1.734.926,10	R$ 2.226.393,01	R$ 491.466,91	ago/07	30/10/2007	1
GO	280/00	CEP Sebastião Siqueira	R$ 282.519,43	R$ 353.068,95	R$ 70.549,52		31/3/2008	2
RN	281/00	CEP Jessé Freire	R$ 1.158.685,34	R$ 1.213.798,00	R$ 55.112,66	26/04/07	30/4/2008	1
PR	284/00	CEP Curitiba	R$ 214.212,61	R$ 438.987,40	R$ 224.774,79	out/07	30/6/2008	1
SP	287/00	CEP Bragança Paulista	R$ 742.743,05	R$ 902.980,81	R$ 160.237,76		31/5/2007	2
RJ	288/00	SECITEC Campos E.A.Sarlo	R$ 500.692,49	R$ 616.436,18	R$ 115.743,69	nov.2007	30/5/2008	1
RJ	288/00	SECITEC Campos E.J.B.Martins	R$ 460.372,51	R$ 861.127,79	R$ 400.755,28	mai/08	30/5/2008	1
MA	299/00	CEP São Luis	R$ 136.312,65	R$ 1.120.659,00	R$ 984.346,35		31/3/2008	2
MA	299/00	CEP São Luis	R$ 707.683,43	R$ 1.618.712,64	R$ 911.029,21	nov/07	31/3/2008	1
AP	310/00	PEP AP	R$ 114.824,51	R$ 92.351,00	R$ (22.473,51)	out/02	30/6/2008	1
RJ	314/00	CTPI Petrópolis	R$ 1.653.860,16	R$ 1.675.745,11	R$ 21.884,95	mai/08	30/5/2008	1
MG	901/05	UNED Divinópolis	R$ -	R$ 1.463.525,10	R$ 1.463.525,10	nov/07	30/11/2007	1
RJ	902/06	UNED Realengo	R$ 119.115,00	R$ 2.312.435,50	R$ 2.193.320,50	jun/08	30/6/2008	1
BA	903/06	CEFET - Brasil Profissional	R$ 384.887,61	R$ 403.910,35	R$ 19.022,74	jul/07	30/11/2007	1

5. ESTÁGIO DE EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO. PROBLEMAS IDENTIFICADOS E MEDIDAS CORRETIVAS

Neste Capítulo é apresentado o estágio de execução e manutenção das obras e equipamentos dos Projetos Escolares (convênios) inspecionados, bem como os problemas identificados e as ações corretivas decorrentes das inspeções realizadas.

Os problemas identificados deram ensejo à notificação dos executores, responsáveis pela gestão das instituições que apresentaram pendências, relativas a obras e/ou equipamentos, para que fossem implantadas as medidas corretivas indicadas e necessárias, bem como para apresentação da devida comprovação de regularização.

TABELA IV – Problemas Identificados e Medidas Corretivas

UF	Nº do Convênio	Entidade	Obra(1) Equip(2)	Problemas Identificados	Medidas Corretivas	Soluções Adotadas
PR	001/05	CFRH Caetano Munhoz	1	Atrasada devido problemas no projeto de fundações.	Executado novo projeto de fundações.	Solicitará aditivo para cobrir despesas com a nova fundação.
BA	001/06	CET Lamartine Roriz - Barra	2	Nenhum	Nenhuma	Nenhuma
BA	001/06	CET Lamartine Roriz - Barra	1	Mudanças radicais nos projetos.	Foi feito Parecer Técnico para Aditivo de Valor.	Após visita técnica a empresa agilizou os trabalhos para conclusão da obra.
SC	003/05	CEDUP São José do Cerrito	1	Obra não apresenta projetos e documentos.	Enviado Relatório de Supervisão Técnica com as medidas corretivas, através de ofício.	Solicitada a organização do canteiro de obra e a documentação da obra
MG	003/99	CEPROSUL - CEFET MG	2	Três laboratórios foram construídos, porem não receberam equipamentos	Revisão pedagógica.	a ser providenciado pelo Cefet MG
RN	004/06	CEFOPE	1	Obra não foi licitada.	Reunião com Secretário de Saúde.	CEFET comprometeu-se em publicar a licitação na próxima semana.
RN	004/06	CEFOPE	1		ND	A conclusão da obra será até nov/07. Aguardando assinatura de contrato.
RN	004/06	CEFOPE	1	Atraso no cronograma.	Enviado relatório de supervisão com as observações através de oficio.	Reunião com expedição de Ata, afim de serem tomadas medidas para agilização da obra.
RN	004/06	CEFOPE	1	Adequação da planilha contratada e o executado.	Determinar ao Fiscal da obra para solucionar.	Providenciar a remessa da planilha de adequação ao PROEP.
PR	005/05	CFP em Saúde - AONP	1	Atrasos devido às chuvas.	Não houve. O ritmo agora é normal.	Acerto com a construtora para não atrasar a construção.

TABELA IV – Problemas Identificados e Medidas Corretivas

UF	Nº do Convênio	Entidade	Obra(1) Equip(2)	Problemas Identificados	Medidas Corretivas	Soluções Adotadas
SP	005/99	Centro de Educação Indaiatuba	1	Passarela descoberta e falta LIG. DE AT para bloco novo.	Nenhuma.	Solicitar aditivo para os serviços propostos.
SP	006/05	CEP FAMAR Monte Aprazível	1	Obra sem esquadrias.	Execução mal feita de pisos e pintura.	Concedido aditivo para execução das esquadrias.
SP	008/02	CEP Sindicato Metalúrgicos	1	Nenhum.	Instalará elevador por conta do sindicato.	
RS	008/05	Fundação Vale do Rio Turvo	1	Ajuste da planilha orçamentária.	Relatório de Supervisão e Nota técnica n/060/2007.	Analisar pedido de aditivo solicitado.
GO	009/00	PEP GO	1	Visita para a análise de aditivo de valor ao contrato de obras.	Os documentos solicitados serão enviados para análise.	A área técnica realizará análise de aditivo no valor de R$ 50.286,39.
GO	009/05	PEP GO	1	Obra concluída. A SUEP solicita aditivo de valor ao contrato.	A SUEP enviará documentos análise do aditivo.	Reunião para esclarecimento de dúvidas quanto ao aditivo.
PR	010/05	CEP Asseio	1	Obra com 98% concluída e com problemas de acabamento.	Foram identificadas falhas e solicitadas correções à construtora.	Obra com TRP E cumprimento de pendências.
RS	011/05	CEP Vale do Rio Caí	1	O convenente tem dificuldade técnicas para executar a obra.	Solicitado o ajuste da planilha orçamentária para análise.	Cobrando o ajuste da planilha orçamentária.
RS	011/05	CEP Vale do Rio Caí	1	Reunião para adequação de planilha orçamentária e retomada da obra.	Em reunião, o empreiteiro comprometeu-se em finalizar a obra dentro do prazo do convênio.	A planilha de adequação foi analisada e será enviada ao PROEP, devidamente assinada pelos responsáveis.
RS	011/05	CEP Vale do Rio Caí	1	Sem vigilante para cuidar da obra.	Enviado relatório de supervisão, através de ofício, alertando a responsabilidade da Fundação.	Alertar o conveniente quanto a responsabilidade pelo zelo da obra.
SE	012/02	CEEP José Figueiredo Barreto	1	Obra retomada; andamento lento; possibilidade de não conclusão no tempo hábil.	Aumento de efetivo na obra e empenho do construtor.	Entrevista com Secretário de Educação.
SE	012/02	CEEP José Figueiredo Barreto	1	Construtora sem o mat. na obra.	Enviado relatório de supervisão e pedido denúncia da Construtora junto ao CREA.	Pedido a Contratante para agilização dos serviços e denúncia com a respectiva multa da construtora junto ao CREA.
RR	012/05	CEP Boa Vista	1	6		
RR	012/05	CEP de Boa Vista	2	nenhum	nenhuma	nenhuma
TO	013/05	ETSUS Tocantins	1	Constatou-se algumas alterações de execução em relação ao projeto executivo.	Solicitei envio de justificativa de alteração e emissão do termo de recebimento definitivo.	A SEINF enviará justificativa de tais alterações e termo de recebimento definitivo.

TABELA IV – Problemas Identificados e Medidas Corretivas

UF	Nº do Convênio	Entidade	Obra(1) Equip(2)	Problemas Identificados	Medidas Corretivas	Soluções Adotadas
BA	014/05	CET Santo Antônio de Jesus	1	Construtora lenta nos trabalhos.	Enviado relatório de supervisão com as observações através de oficio alertando responsabilidade da COPE.	Segundo a Contratante a Empresa não deu importância ao pedido de agilização dos serviços e será substituída.
PA	015/05	CEP Esperança	1	Falta recebimento e instalação de plataforma para PNE's.		Contatar a transportadora e fornecedor.
CE	017/05	ESP Fortaleza	1	Falta acesso para PNE's (inexistente).		A ESP irá providenciar a compra e instalação às suas expensas.
CE	017/05	Escola de Saúde Pública	1	Falta alvará do Corpo de Bombeiros.	Determinar ao Fiscal da obra para solucionar.	Constar do TRP da obra e não emitir TRD enquanto não estiver tudo regular.
RS	018/05	SUEPRO - Santa Rosa	1	A visita de supervisão técnica dessa obra foi trocada pela do CV 011/05.	Não houve visita técnica.	Não houve visita Técnica.
RS	018/05	SUEPRO - Santa Rosa	1	Não tinham funcionários trabalhando na obra.	Enviado relatório de supervisão.	Analisar pedido de aditivo solicitado.
RS	019/05	SUEPRO - Bagé	1	Modificaram a fundação da obra sem anuência do PROEP.	Foi solicitado formalizar a modificação da fundação.	Foi analisada a modificação da fundação e pedido de aditivo de muro.
SC	020/05	CEPROF Fraiburgo	1	Pagou serviços não executados.	Enviado Relatório de Supervisão Tecnica e notas técnicas nºs 054 e 064/2007.	Os engenheiros do CEPROF passaram 2 dias no PROEP para se orientarem quanto a regularização da obra.
GO	021/05	CEP Basileu França	1	Obra atrasada em relação ao cronograma físico-financeiro.	A SUEP enviará novo cronograma de execução com as justificativas.	PROEP realizará Acompanhamen-to permanente da obra.
GO	021/05	CEP Basileu França	1	Cronograma físico financeiro atrasado.	Enviado relatório de supervisão com as observações através de oficio.	O Estado está providenciando aditivo para conclusão da obra.
GO	021/005	CEP Basileu França	1	A empresa concluiu 93,35% da obra com a verba do PROEP.	Á convenente para tomar as providências cabíveis.	Orientada à SEE-GO para a contrapartida do Estado e concluir a obra.
PE	023/05	CTSP Serra Talhada	1	Execução com atraso significativo.	Enviado relatório de supervisão com as observações através de oficio.	A Construtora e a SECTMA foram alertadas para a conclusão das obras dentro da vigência do convênio.
MT	024/02	SEDUC/MT Pontes e Lacerda	1	Destrato e nova contratação em andamento.	Retomar a obra mediante emissão nova ordem de serviço urgente.	Encaminhar a documentação regularizada ao PROEP.

TABELA IV – Problemas Identificados e Medidas Corretivas

UF	Nº do Convênio	Entidade	Obra(1) Equip(2)	Problemas Identificados	Medidas Corretivas	Soluções Adotadas
TO	026/05	CEP Araguaína	1	Em atraso devido às fortes chuvas.		Agilizar serviços.
MG	027/05	EFP FHEMIG	1	A Fundação solicita aditivo de valor ao contrato para aproveitamento de área.	A Fundação enviará documentos para análise do aditivo e novo cronograma.	Reunião para esclarecimento de dúvidas quanto ao aditivo.
AP	031/00	CEP Santana	1	Obra retomada; falta pagamento de parcela.	Estado assumiu a conclusão da obra.	Em andamento.
AP	032/00	CEP Graziela	1	Rebaixamento de soleiras para acesso PNE's; instalação de Quadro elétrico em painel de madeira.	Estado assumiu a conclusão da obra. Realizar correções.	Em andamento.
SP	034/02	CEP Edson Galvão	1	Nenhum	Nenhma	Obra com TRP e cumprimento de pendências.
MG	039/01	FUNCICI	1	TRP emitido em 17/04/2007, sem emissão de TRD.	Solicitei emissão do termo de recebimento definitivo.	A Fundação enviará Ficha de Andamento de Obra e TRD.
CE	042/98	CET de São Benedito	1	Concluída		
PR	043/02	CEP do Litoral do Paraná - Paranaguá	1	Obra concluída com TRP E TRD.	Solicitar correções em itens com problemas.	
PR	043/02	CEP do Litoral do Paraná- Paranaguá	2	Ver nota técnica nº01/2007.	Instalar todos os equipamentos.	Não está na lista de "Cefetização".
PR	043/02	FECT Paranaguá	2	Nenhum	Nenhuma	Nenhuma
RS	045/01	CTE Santa Maria	1	Algumas modificações para adequação do projeto.	Foi solicitado formalizar as adequações dos projetos.	Foi cobrada a formalização das adequações dos projetos.
CE	045/02	EAF Iguatu	1	Obra em atraso.	Concluir até fins de julho.	
CE	045/02	EAF Iguatú	1	Não tem projeto de Combate a Incêndio aprovado pelo CB.	Determinar ao Fiscal da obra para solucionar.	Constar do TRP da obra e não emitir TRD enquanto não estiver tudo regular.
MG	061/02	EAF Salinas	1	TRP emitido em 07/05/2007, sem emissão de TRD.	Solicitei emissão do termo de recebimento definitivo.	A Fundação enviará Ficha de Andamento de Obra e TRD.
TO	063/01	CEP Paraíso Tocantins	1	A obra já tem termo de recebimento definitivo, mas deixou serviços essenciais para escola, pois os mesmos não estavam na planilha orçamentária. Passou de segmento estadual para o federal com pendências para o mesmo concluí-la.	A Escola Técnica de Tocantins se responsabilizou pela execução dos serviços pendentes.	À responsabilidade da Escola Técnica Federal de Tocantins para conclusão da obra.
PA	071/01	ETP Belém	1	Largura de passarela; existência de nascente no		Refazer passarela; contato com Secretaria de

TABELA IV – Problemas Identificados e Medidas Corretivas

UF	Nº do Convênio	Entidade	Obra(1) Equip(2)	Problemas Identificados	Medidas Corretivas	Soluções Adotadas
				terreno.		Meio Ambiente.
MA	081/01	CEP Açailândia	1	Pouca fiscalização por parte do convenente, a obra necessita de ajuste na planilha orçamentária.	Solicitado o ajuste da planilha orçamentária para análise.	Foi cobrada a presença do fiscal na obra e ajuste da planilha orçamentária.
MA	081/01	CEEP de Açailândia		Falta publicar o PT simplificado e edital.		
MA	081/01	CEEP de Açailândia	1	Não executou os serviços.	Relatório de Supervisão e Nota técnica n/068/2007 com as medidas corretivas, através de ofício.	Licitar novamente.
SP	085/00	CEFET SP - UNED Salto	1	A planilha de serviços para a retomada da obra após anos de paralisação foi mal elaborada.	Foi ajustada a planilha orçamentária, mas ficou faltando na mesma o auditório que será executado com recurso do CEFET SP.	O CEFET SP se responsabilizou por concluir a obra.
SP	085/00	CEP Sindicato Metalúrgicos	2			
GO	089/99	CEP Anápolis	1	Visita para a análise de aditivo de valor ao contrato de obras.	Os documentos solicitados serão enviados para análise.	A área técnica realizará análise de aditivo no valor de R$ 71.989,19.
CE	090/02	CENTEC Limoeiro do Norte	1	Concluída.	Sugerido fixar telhas plásticas e possibilitar ventilação da circulação interna.	A Secretaria irá providenciar às suas expensas.
SP	195/99	CEP São João da Boa Vista	2	Equipamentos não encontrados.	Ressarcimento.	A ser providenciado.
GO	107/01	CET Vale do Araguaia	1	Adequação de planilha orçamentária.	Enviado relatório de supervisão com as observações através de oficio.	Após visita técnica a empresa agilizou os trabalhos para conclusão da obra.
GO	107/01	CET Vale do Araguaia	1	Falta alvará do Corpo de Bombeiros.	A convenente para tomar as providências cabíveis.	Encaminhar a documentação regularizada ao PROEP.
CE	110/99	Centro de Capacitação Caucaia	1	Diretora informou estar em funcionamento.		
AM	114/98	EAF Manaus	1	5 salas ambiente depredadas.	Nenhuma.	Inserido em relatório.
GO	122/01	CEP Goiatuba	2	Necessidade de orientação técnica para a elaboração de especificações.	Identificação de equipamentos de acordo com as necessidades de utilização.	Elaboração de documentos de alteração do PEC e montagem do TOR.
GO	122/01	CEP Goiatuba	1	Visita para a análise de aditivo de valor ao contrato de obras.	Os documentos solicitados serão enviados para análise.	A área técnica realizará análise de aditivo no valor de R$ 60.311,11.

TABELA IV – Problemas Identificados e Medidas Corretivas

UF	Nº do Convênio	Entidade	Obra(1) Equip(2)	Problemas Identificados	Medidas Corretivas	Soluções Adotadas
GO	122/01	CEP Goiatuba	1	Poucos funcionários.	Enviado relatório de supervisão com as observações através de oficio.	O Estado está providenciando aditivo para conclusão da obra.
GO	122/01	CEP Goiatuba	1	Falta o teste da rede lógica e elétrica.	Determinar ao Fiscal da obra para solucionar.	Constar do TRP da obra e não emitir TRD enquanto não estiver tudo regular.
SE	126/98	CEFET Aracajú	1	Concluída		
CE	129/98	CEFET CE	1			
GO	130/01	CEP Porangatu	1	Poucos funcionários.	Enviado relatório de supervisão com as observações através de oficio.	O Estado está providenciando aditivo para conclusão da obra.
GO	130/01	CEP Porangatú	1	Rede lógica incompleta e ligação definitiva luz.	Determinar ao Fiscal da obra para solucionar.	Constar do TRP da obra e não emitir TRD enquanto não estiver tudo regular.
SP	132/01	CEP Sapopemba	1	Nenhum.	Nenhum.	Obra com TRP E cumprimento de pendências.
SP	132/99	CEP de Francisco Beltrão	2	Ociosidade, ocupação.	Revisão pedagógica.	A ser providenciado pelo Cefet/SP.
PE	133/01	CEP IDSTP de Floresta	1	A planilha de serviços para a retomada da obra, após anos de paralisação, foi mal elaborada.	Solicitado o ajuste da planilha orçamentária para análise.	Cobrando o ajuste da planilha orçamentária.
GO	136/01	CEP Goianésia	1	Visita para a análise de aditivo de valor ao contrato de obras.	Os documentos solicitados serão enviados para análise.	A área técnica realizará análise de aditivo no valor de R$ 109.142,63.
GO	136/01	CEP Goianésia	1	Poucos funcionários.	Enviado relatório de supervisão com as observações através de oficio.	O Estado está providenciando aditivo para conclusão da obra.
GO	136/01	CEP Goianésia	1	Passarela de entrada construída na posição fora do acesso da escola.	Determinar ao Fiscal da obra para solucionar.	Constar do TRP da obra e não emitir TRD enquanto não estiver tudo regular.
GO	137/01	CEP Catalão	1	Poucos funcionários.	Enviado rel. de supervisão com as observações através de oficio.	O Estado está providenciando aditivo para conclusão da obra.
GO	137/01	CEP Catalão	1	Infiltração na parede do laboratório de Informática I.	Determinar ao Fiscal da obra para solucionar.	Constar do TRP da obra e não emitir TRD enquanto não estiver tudo regular.
GO	138/01	CEP Caiapônia	1	Poucos funcionários.	Enviado rel. de supervisão com as observações através de oficio.	O Estado está providenciando aditivo para conclusão da obra.

TABELA IV – Problemas Identificados e Medidas Corretivas

UF	Nº do Convênio	Entidade	Obra(1) Equip(2)	Problemas Identificados	Medidas Corretivas	Soluções Adotadas
GO	138/01	CEP Caiapônia	1	Alguns materiais aplicados na obra fora das especificações.	Determinar ao Fiscal da obra para solucionar.	Constar do TRP da obra e não emitir TRD enquanto não estiver tudo regular.
PR	141/01	CTD do Norte do Paraná	2	Itens não localizados (roubados) no valor aproximadamente de R$ 18.000,00	Ressarcimento.	A ser providenciado pelo FNDE.
PE	167/99	CFP Paulista	1	Escola pronta sem Termos de Aceitação.	Solicitei emissão dos termos de recebimento por meio de comissão.	A Associação enviará Ficha de Andamento de Obra e TRD.
SE	170/01	CEEP Gov. Albano Franco	1	Obra retomada. Falta de recálculo da instalação elétrica.		A SEINFO está providenciando.
SE	170/01	CEEP Gov. Albano Franco	1	Aditivo para caixa d'água.	Enviado relatório mediante ofício.	Após visita técnica a empresa agilizou os trabalhos para conclusão da obra.
PE	193/99	ETE Agamennon	1	A reforma só ocorre no corpo principal da escola, pois os previstos no galpão dos laboratórios dependem dos projetos de layouts.	A SECTMA entregará os Layouts dos laboratórios para a JME Engenharia ltda.	Independente dos recursos financeiros serem do Tesouro do Estado, o PROEP supervisionará as obras.
PE	193/99	ETE Agamenon	2	Redefinição dos laboratórios de ensino.	Novo conjunto de laboratórios.	Processo em aprovação na 2ª gerência.
PE	193/99	ETEPAM	1	Atraso no cronograma.	Enviado rel. de supervisão com as observações através de oficio.	A Construtora e a SECTMA foram alertadas para a conclusão das obras dentro da vigência do convênio.
PR	200/01	CEFET Paraná	2	Todos os equipamentos foram localizados, exceto os que estão em vigência contratual no pregão 014/2006 **até 09 de abril de 2007, totalizando o valor de R$148.000,00**	Foi validar as propostas das empresas vencedoras.	CEFET comprometeu-se a testar os equipamentos e patrimoniar. Desta forma finaliza o convênio.
SP	209/01	CEFET SP - UNED São Roque	1	A planilha de serviços para a retomada da obra após anos de paralisação, foi mal elaborada.	Foi ajustada a planilha orçamentária, com pendências.	Resolver as pendências do ajuste da planilha orçamentária em 20 dias.
SC	213/01	CEP Joinville	1	Faltava elevador PNE.	Foi aditivado junto aos equipamentos.	Foi dado um aditivo de valor para compra do elevado através de pregão.
SP	251/02	CEFET SP	1	Atrasos nos pagamentos das medições.		Informado à Gerência.

TABELA IV – Problemas Identificados e Medidas Corretivas

UF	Nº do Convênio	Entidade	Obra(1) Equip(2)	Problemas Identificados	Medidas Corretivas	Soluções Adotadas
GO	280/00	CEP Sebastião Siqueira	2	Necessidade de orientação técnica para a elaboração de especificações.	Identificação de equipamentos de acordo com as necessidades de utilização.	Elaboração de documentos de alteração do PEC e montagem do TOR.
RN	281/00	CEP Jesse Freire	1	Obra concluída, porém ficaram alguns defeitos.	Enviado relatório de supervisão com as observações através de oficio.	Informado a SEED para acionar empresa construtora dentro do prazo de garantia.
PR	284/00	CEP Curitiba	1	Obra não iniciada.	Reunião com construtor para incentivá-lo a iniciar os serviços.	Alerta da finalização do PROEP.
SP	287/00	CEP Bragança Paulista	2	Nenhum.	Nenhuma.	Nenhuma.
RJ	288/00	SECITEC Campos E.A. Sarlo	1	Aprovação Projeto PPCI.	Dificuldade devido a critério.	Solução só se considerar a escola como "um todo".
RJ	288/00	SECITEC Campos E.J.B.Martins	1	Empreiteira recebeu por serviços não executados e paralisou a obra.	Verificar serviços pagos e não executados e solicitar devolução.	Verificar junto empreiteiros que participaram da licitação a possibilidade de terminarem a obra.
MA	299/00	CEP São Luis	2	Falta publicar o PT simplificado e edital.		
MA	299/00	CEP São Luis	1	Serviços mal executados.	Relatório de Supervisão e Nota Técnica n°071/2007 com medidas corretivas, através de ofício.	Licitar novamente.
AP	310/00	PEP AP	1	Banheiros com peças quebradas, vazamentos, portas sem maçaneta.	Comunicado ao Diretor.	Pela Secretaria de Educação.
RJ	314/00	CTPI Petrópolis	1	Pagamento de serviço não executado.	Glosar pagamento.	Nota Técnica e ofício.
MG	901/05	UNED Divinópolis	1	Obra não foi licitada.	Reunião com CEFET MG.	CEFET comprometeu-se em executar a licitação da obra na modalidade Tomada de Preços esse mês.
RJ	902/06	UNED Realengo	1	Falta de licença ambiental para conseguir o alvará de construção da obra. Mesmo assim foram serviços preliminares como barracos...	Foi solicitado nos deixar informados sobre o andamento da licença.	Nota Técnica e ofício.
BA	903/06	CEFET - Brasil Profissional	1	Ajuste da planilha orçamentária.	Enviado relatório de supervisão, nota técnica 047/2007 com as medidas corretivas, através de ofício.	Revisão da solicitação que não estava adequada.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi formada uma equipe de especialistas em infra-estrutura e equipamentos que, em missões de inspeção *in* loco, nas instituições convenentes, e de posse das informações levantadas e fornecidas, apresentou uma análise geral da situação geral das obras e equipamentos, componentes da amostra de convênios do Programa.

A seguir, e em anexo, são apresentados Relatórios com considerações gerais e finais a respeito das inspeções realizadas em alguns dos convênios do Programa.

Convênio 003/2006

Assunto: Missão para Natal – Convênio n°003/06.

No período 15/03/2007 a 16/03/2007.

Tal missão teve o objetivo de realizar reunião sobre a obra de reforma do CEFOPE (C003/06).

1. Agenda da missão:

• 16/03/2007 – Reunião na Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte sobre a obra de reforma e ampliação do Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa Souza - CEFOPE;

2. Resultados / Propostas concretas:

• A reunião na Secretaria de Saúde foi realizada com o objetivo de agilizar a publicação da licitação de obras da reforma e ampliação do CEFOPE, com previsão de contratação em maio e conclusão da obra em novembro de 2007.

3. Ocorrências, recomendações e ações futuras:

A Secretaria de Educação enviará cópias da medição e termo de recebimento provisório da obra do CENEP, assim que realizados.

Convênio 901/2005

Assunto: Missão à Secretaria de Educação de Minas Gerais e ao Cefet Minas Gerais

No período de 18/04/ 2007 a 20/04/2007.

Tal missão teve o objetivo de discutir e atualizar os equipamentos das escolas de Brasópolis, Itajubá, Teófilo Otoni e da Uned de Divinópolis.

1. Agenda da missão:

1) Reunião com a diretora da educação profissional do estado de Minas Gerais;

2) Reunião técnica com a equipe da secretaria de educação do estado para discussão e encaminhamento dos assuntos pertinentes a equipamentos (atualização, licitação etc.);

3) Reunião com a diretora do CEFET MG 4) Reunião técnica com professor da Uned de Divinópolis para encaminhamento dos assuntos pertinentes a equipamentos (atualização, licitação etc.)

2. Resultados / Propostas concretas:

- 4 Processos de atualização e de licitação de equipamentos dos Centros de Itajubá, Teófilo Otoni, Brasópolis e UnED de Divinópolis.

3. Recomendações e ações futuras:

Necessária ação da Coordenação do Proep junto à Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, visando reverter o estado atual de andamento dos processos do Proep dentro da Secretaria (extremamente moroso).

Convênio 107/2001

Assunto: Missão à São Miguel do Araguaia – Fundação Pró-Cerrado

No período de 12/11/ 2007 a 15/11/2007.

Tal missão teve o objetivo de realizar supervisão técnica da obra.

1. Agenda da missão:

Dia 12/11/07 – Saída de Brasília/DF às 20h50m no Vôo JJ3591 da TAM e chegada às 21h32m em Goiânia/GO.

Dia 13/11/07 às 07h30m: Saída por via rodoviária para realização da visita técnica nas instalações do **CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA VALE DO ARAGUAIA – CEP VALE DO ARAGUAIA/GO**, acompanhado do Superintendente da FPC – Valdinei Valério da Silva. Ao chegar em São Miguel do Araguaia, a Secretária Municipal de Educação – Liciana Kenes Marques e o Engenheiro Everton - Residente da ENGEFORT CONSTRUTORA.

Após a explicação do objetivo da visita, percorremos as instalações de forma a serem feitas às observações concernentes ao estágio atual dos serviços.

Foi verificado nesta oportunidade que na obra estava faltando concluir apenas o pavilhão do galpão rural.

Feita a avaliação do andamento da obra, o percentual executado está em torno de 93%, apenas o pagamento das medições está em defasagem, tendo um acumulado pago de 55,76%. Foi pedido ao engenheiro Tarso, fiscal da obra, para que providencie a remessa das medições de números 5 (cinco) e 6 (seis), para compor o arquivo do PROEP;

Dia 14/11/07 – 09h30m: Retorno à Sede da Fundação Pró-Cerrado para reunião agendada durante a viagem de retorno, para junto com o diretor da empresa e o engenheiro fiscal da obra, estabelecer as metas e esclarecer alguns pontos que geraram dúvidas durante a visita técnica.

Dia 15/11/07 – Embarque com destino a Brasília.

2. Resultados / Propostas concretas:

A obra se encontra em fase final, tendo para concluir ainda o galpão rural e a parte relativa à conclusão das lagoas de tratamento de efluentes e reciclagem da água.

Na Reunião de Trabalho realizada na noite de 13/11/2007 na sede da Fundação Pró-Cerrado, ficou estabelecido que a Construtora Engefort deve emitir um comunicado escrito à Contratante informando que a obra foi concluída e deseja iniciar os procedimentos para o Termo de Recebimento Provisório da obra.

Em relação ao tipo de piso a ser aplicado no galpão rural, devido à divergência entre o caderno de detalhamento arquitetônico e a planilha licitada, foi definido pelo tipo de alta resistência à base de granitina.

Conforme a Ata de Reunião nº 2, recebida por ocasião da Visita Técnica, foi apresentada a planilha de ajustes orçamentários, onde ficaram evidenciados os serviços não planilhados, as permutas realizadas na execução e também os materiais aplicados fora da especificação e serviços executados a maior ou a menor.

No transcorrer da visita técnica, foram feitas algumas observações relativas a obra as quais foram todas transcritas na Ata de nº 003/2007, referente a reunião realizada no dia 13 de novembro de 2007.

3. Recomendações e ações futuras:

Foi recomendada a execução do Termo de Recebimento Provisório da Obra, tendo como escopo das observações a serem apontadas, todos os itens levantados na Ata de nº 003;

Foi recomendado a execução do pagamento relativo à medição que encerra o trabalho nos Pavilhões 1, 2, 3 e 4, ficando de fora a medição do Pavilhão Rural.

Foi recomendado que para o recebimento definitivo da obra sejam feitas as ligações definitivas de energia, que as instalações de combate a incêndio deverão ter seus projetos devidamente aprovados pelos órgãos do Corpo de Bombeiros para permitir a obtenção do HABITE-SE.

Foi recomendada a permanência do Diário de Obras no local da obra, uma vez que o mesmo não estava disponível para o registro desta visita técnica, no mesmo.

Foi recomendada a instalação das bombas de recalque de águas pluviais, devido ao fim a que se destinam que é o reaproveitamento da água tratada pela Estação de Tratamento de Esgoto e pelas captações de águas pluviais, medida considerada ecologicamente correta.

Foi recomendada conforme consta na Ata nº 4, a instalação de drenos e alimentação das condensadoras dos aparelhos AIR-SPLITS (04 unidades), que fazem parte do projeto de climatização do Auditório do Bloco 4.estabelecido em Ata o compromisso de visita técnica à obra por parte do Consultor de Infra-estrutura do PROEP, uma vez antes da finalização da obra.

Convênio 024/2002

Assunto: Missão à Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso – SEDUC/MT.

No período de 19/11/ 2007 a 22/11/2007.

Tal missão teve o objetivo de realizar supervisão técnica da obra.

1. Agenda da missão:

CUIABÁ - PONTES E LACERDA – CENFOR.

Dia 19/11/07 – Saída de Brasília-DF às 16h15m no vôo TAM, JJ 3805 e chegada em Cuiabá-MT às 16h45m.

Dia 20/11/07 - Deslocamento rodoviário para Pontes e Lacerda – Saída 06h15m e retorno às 22h30m, do mesmo dia.

Dia 21/11/07 – Reunião com equipe do CENFOR, o Secretário Adjunto Administrativo e Financeiro e empresa Contratada A.N.N. Construção e Incorporação Ltda.

Dia 22/11/07 – Emissão de Ata e Retorno para Brasília no vôo 3898, às 17h30m.

2. Resultados / Propostas concretas:

O Centro de Formação Profissional – CENFOR – está concluindo a fase de distrato com a construtora anterior, Construtora Apiacás Ltda, e ao mesmo tempo fez o levantamento dos itens que ainda faltam concluir.

De um total contratado no valor de R$ 1.629.337,22, a Construtora Apiacás recebeu a importância de R$ 1.494.180,43, conforme apresentado na medição de número 21, quitada em 23/11/2007, no valor de R$ 110.366,30.

Apresenta um percentual de obra realizada em torno de 98,14%, (conforme ficha de obra atualizada) com a última medição lançada em arquivo do PROEP até 30 de novembro de 2007.

Para dar continuidade à obra foi celebrado um novo contrato com a Construtora A.N.N. – Construção e Incorporação Ltda, aditivando um valor de R$ 411.418,75, mostrando claramente que o percentual executado com a Construtora anterior apresenta pagamentos realizados por serviços não executados.

Se levarmos em consideração que com o Aditivo de valor o total de contrato passa a ser R$ 2.040.755,97, modificando o percentual do que falta construir e acabar para 20,16%. Ao fazer o procedimento de distrato da obra, O CENFOR mandou executar também o Termo de Recebimento Provisório, cuja cópia foi entregue ao Consultor do PROEP;

Nesta visita técnica ao local da obra, foram feitas algumas observações relacionadas a seguir;

- ENTRADA PRINCIPAL

Sem acabamento, a rampa do hall de entrada faltando melhorar sensivelmente a qualidade do piso.

- AUDITÓRIO

Foram tiradas várias fotos para mostrar o depósito de material dos equipamentos comprados; As cadeiras que farão parte do auditório ainda não foram afixadas; Falta colocar todas as tomadas e os respectivos espelhos;

- SECRETARIA

Não foi instalada até a presente data, fiação necessária ao funcionamento de telefone, elétrica e lógica; as fotos mostram o aspecto atual;

- BIBLIOTECA – FOTOS

Está toda ocupada com materiais e equipamentos a serem instalados na escola;

A segurança de todos esses materiais é feita de forma precária, utilizando-se apenas um elemento desarmado. Não foram instaladas ainda as redes lógica, elétrica e de telefonia;

Pela quantidade de materiais que foi colocada dentro da biblioteca houve danos também na pintura existente observou-se que é necessária pintura interna e externa nova em todos os ambientes;

- PLANILHA ORÇAMENTÁRIA – SOLEIRAS

Durante a visita foi observado que o item 11.03.03 – Soleiras de granito, L=0,15cm, E= 2cm, não foi executado em sua grande maioria, tendo sido aplicado no lugar o piso de alta resistência;

- BANHEIROS MASCULINO E FEMININO

Foi observado que os pisos estavam sem rejunte e as portas não correspondiam à especificação técnica do caderno de obrigações;

- PROJETO DE INCÊNDIO

O Projeto de Combate a Incêndio foi executado de forma incompleta, ainda faltam serem instalados pelo menos 02 hidrantes no pavilhão dos laboratórios.

- SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES

Na semana anterior à visita técnica foram furtados 90metros de cabos de cobre 120mm, já instalados na obra; A empresa fez ocorrência policial para localizar o ladrão;

- CANTINA

Foi observado que a cantina se encontrava sem acabamento, sem pintura de teto, sem luz;

- COZINHA E DEPÓSITO DA CANTINA

Não foi colocado o portal e a porta de passagem para a cozinha; a luz não foi instalada e a pintura de teto não foi feita;

- LABORATÓRIOS DE PRODUÇÃO DE CARNES

Foi observada a inexistência de rede própria de esgoto para evacuação dos dejetos desse laboratório;

- LABORATÓRIO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Foi observado que as quatro bases construídas para extração de corpos de prova, foram construídas fora da especificação; a armação metálica para sustentação do telhado não recebeu a pintura de fundo para proteção;

Foi observado que o grande portão nos fundos do laboratório está fora das especificações de projeto, permitindo que pessoas pulem pelo portão;

- LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA – FOTO

A empresa que teve o contrato cancelado deixou de pagar a conta de água da obra, por isso, o prédio todo estava sem água, também estava sem luz porque a fiação não foi estendida e sem telefone; sem o Quadro Geral de Luz e sem os circuitos e disjuntores;

- LABORATÓRIO DE LATICÍNIOS

Foi observado que o teto do banheiro do laboratório não foi emassado e nem pintado, o mesmo se encontra sem lâmpadas e sem interruptores;

Foi observado que o esgoto do laboratório não teve projeto especial e, portanto, todos os dejetos serão lançados na rede comum prejudicando o seu funcionamento;

Foram assinados um novo contrato e termo aditivo ao contrato original cujas cópias ainda não fazem parte dos arquivos do Convênio no PROEP, não constando seu lançamento na ficha da obra;

Não foi apresentado o Diário de Obra para se fazer o registro desta visita técnica;

Foi observada a existência de uma viatura para uso do Diretor do Colégio quando em função, como não houve ainda nomeação decidiram deixar a viatura estacionada até a conclusão das obras;

Convênio 081/2001

Assunto: Missão à Secretaria de Educação do Estado do Maranhão – SEDUC/MA.

No período de 06/12/ 2007 a 08/12/2007.

Tal missão teve o objetivo de realizar supervisão técnica da obra.

1. Agenda da missão

IMPERATRIZ – CEP AÇAILÂNDIA - MA.

Dia 06/12/07 – Saída de Brasília-DF às 20h40m no vôo TAM, JJ 3572 e chegada em Imperatriz-MA, às 21h45m.

Dia 07/12/07 - Deslocamento rodoviário para a Unidade de Ensino Descentralizada de Imperatriz, para realização de Reunião na Sala da Assessoria Pedagógica com o fim de tratar a finalização da obra do Centro de Educação Profissional de Açailândia. Emissão da Ata correspondente e Visita a obra de Açailândia.

Dia 08/12/07 – Retorno para Brasília no vôo 3573, às 06h30m.

2. Resultados / Propostas concretas

IMPERATRIZ – AÇAILÂNDIA - CENTRO DE ENSINO PROFISSIONAL – CEP AÇAILÂNDIA.

A obra para construção do Centro de Ensino Profissional de Açailândia teve início em 2003, de acordo com a Ordem de Serviço emitida em 30/04/2003. Posteriormente teve o seu saldo reajustado, sofreu paralisação e reiniciou novamente em Dezembro de 2006, tendo sempre como executora da obra desde o início, a Construtora Guterres Construções e Com. Ltda.

Como fato agravante, a medição que foi realizada no mês de Março de 2007, não foi paga de imediato, sendo efetivamente paga somente no mês de Agosto/2007, e inadvertidamente contemplou serviços que não foram executados mas, sem saber como, foram pagos, gerando pagamentos a maior em relação ao serviço efetivamente executado.

Do mês de Agosto de 2007, até a presente data, a obra não progrediu estando desde então praticamente paralisada, sem nenhum interesse da contratada em finalizá-la.

A presente reunião teve como objetivo principal alcançar os resultados necessários para que numa próxima etapa a obra seja concluída e entregue para a população local lograr os benefícios trazidos pela escola.

Para isso, o Dr. Carlos Robério durante a reunião pediu o levantamento da situação física e financeira da obra, para desta forma a SEDUC poder realizar um Termo de Distrato quitando os

saldos porventura existentes junto à Construtora, e, imediatamente providenciar a transferência administrativa para o CEFET, que deverá fazer nova licitação.

3. Recomendações e ações futuras

Devido à urgência em se finalizar mais esta obra foram convocadas as pessoas da SEDUC – MA, que faziam parte do Convênio, as pessoas do CEFET-MA que deverão assumir a administração federal da obra e o representante da Construtora, o Consultor do PROEP na área de Infra-Estrutura e o Coordenador Geral do PROEP, para o desenvolvimento e execução dos trabalhos propostos acima;

Foram apresentadas e analisadas as planilhas de encontro de contas, caracterizadas pela Planilha dos Serviços Executados e Não Recebidos no valor de R$ 168.100,56 e a Planilha dos Serviços Medidos e não Executados no valor de R$ 116.100,03;

Foi recomendado o pagamento da diferença apurada em favor da empreiteira Guterrez Construções e Comércio Ltda no valor de R$ 52.000,53, como saldo final dos serviços executados no canteiro de obras;

Foi recomendado que se proceda conforme a necessidade do programa às ações referentes à conclusão deste contrato e a uma nova licitação para a conclusão definitiva da obra.

Convênio 045/2002

Assunto: Missão à Escola Federal de Iguatú

No período de 21/12/ 2007 a 22/12/2007.

Tal missão teve o objetivo de realizar supervisão técnica da obra.

2. Agenda da missão

Dia 21/12/07 às 06h10m– Saída via rodoviária de Fortaleza/CE e chegada em Iguatú às 10h45m. O retorno foi realizado no mesmo dia chegando em Fortaleza às 22h20m;

Dia 22/12 às 13h20m – Saída de Fortaleza por via aérea no vôo TAM JJ 3587, chegando em Brasília-DF às 16h40m.

Dia 21/12 – Às 11h00m, acompanhado pelo Prof. Marcone Sampaio de Oliveira – Diretor do Departamento Administrativo e pelo Sr Francisco Murilo, Diretor da Ômega Construções e Serviços Ltda, foi realizada a visita técnica às obras concluídas referentes ao Convênio 045/2002 para a construção do Centro de Capacitação e Laboratório de Piscicultura da Escola Agrotécnica Federal de Iguatú.

2. Resultados / Propostas concretas

- Foi observado no início da visita que a empresa executava um serviço de recomposição das cerâmicas 10x10cm da fachada do prédio principal, o Centro de Capacitação, pudemos verificar a utilização de argamassa errada para o tipo de trabalho a ser feito;

- Foi observado na obra que os tetos que foram rebocados, não foram emassados para receber a pintura de tinta PVA branco gelo;

- Foi observada a presença de trincas no teto do corredor de acesso ao auditório, com características de serem resultantes da acomodação da estrutura no terreno;

- Foi observado que na cantina do refeitório as torneiras de bancada da pia, foram muito mal instaladas, estando frouxas e com vazamentos;

- Foi observado que quase todas as dependências as portas não fecham corretamente;

- Em relação a aplicação do piso de alta resistência, foi observado que a faixa de piso junto as paredes não foi bem lixada e aplicada a resina. Isto em todas as dependências da escola.

- Na instalação do *air split* do refeitório, a empresa não pintou as peças de fixação com tinta de fundo (zarcão) e a tubulação não foi embutida corretamente na parede;

- As barras de apoio dos banheiros dos portadores de necessidades especiais, devem ser trocadas por não atenderem as especificações da norma da ABNT;

- Foram utilizados dois tipos de torneiras nos banheiros masculino e feminino; foi considerado correto o modelo do banheiro feminino;

- Foi observado que na execução da instalação da tubulação central de ar do auditório, a empresa perfurou a parede do banheiro feminino, somente para não executar o serviço embutido corretamente na parede;

- Foram observados no laboratório de informática e sala de aula, sinais visíveis de infiltração na parede;

- Foi verificado novamente na entrada do banheiro que o piso emborrachado não recebeu o acabamento adequado e a porta do banheiro não fecha;

- Não foram colocados os alisares na porta do banheiro da sala de projeção;

- Os serviços de acabamento de elevação das paredes nos berçários de alevinos ainda não foram concluídos;

3. Recomendações e ações futuras

- Foi recomendado que a Contratante tome as providências para a emissão do Termo de Recebimento Provisório da obra, relacionando todas as observações enumeradas na Ata de Reunião;

- Foi recomendado que os problemas e defeitos relacionados nesta visita, deverão servir de subsídio para a emissão do Termo de Recebimento Provisório pelo Responsável designado pela Escola;

- Foi recomendado à contratante que ao efetuar a última medição e seu correspondente pagamento à empreiteira, os serviços deverão estar concluídos e o Termo de Recebimento Provisório em andamento;

- Foi recomendado à Diretoria da Escola que providenciasse os projetos e os equipamentos necessários ao Combate a Incêndio.

- Foi recomendada a observância dos prazos de contrato, para a emissão do Termo de Recebimento Definitivo da obra;

Convênio 004/2006

Assunto: Missão à Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte/SESP – NATAL/ RN.

No período de 16/12/ 2007 a 19/12/2007.

Tal missão teve o objetivo de realizar supervisão técnica da obra.

1. Agenda da missão

NATAL – CENTRO DE FORMAÇÃO DE PESSOAL PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE DR. MANOEL DA COSTA SOUZA.

Dia 16/12/07 – Saída de Brasília-DF às 20h30m no vôo TAM JJ 3864 e chegada em Natal-RN às 23h20m.

Dia 17/12/07 – As 09h00 – visita técnica ao CEFOPE-Natal, acompanhado pela Profª. Magda Dantas, Diretora do CEFOPE e do Dr. José Edson Soares, Sócio da Construtora M&K Comércio e Construções LTDA.

Dia 18/12/2007 – Ás 09h00m visita e reunião com a equipe da SESAP, do CEFOPE e da construtora M&K, sobre as mudanças de projeto e observações da visita técnica com emissão de Ata correspondente.

Dia 19/12/2007 – Às 14h30m seqüência da viagem para Fortaleza no vôo TAM JJ 3301, com chegada às 15h30m;

2. Resultados / Propostas concretas

NATAL – CEFOPE / RN

Neste primeiro dia de visita técnica à obra foi observado que a Construtora estava sem um líder no canteiro de obras e as frentes de trabalho por sua vez estavam sendo conduzidas desorganizadamente. Foi dito mais uma vez ao engenheiro responsável pela Construtora da necessidade de um engenheiro em tempo integral para administrar todo aquele pessoal e todos os problemas afetos ao serviço, porque um só mestre de obras não dava conta de tudo.

Houve uma boa evolução, já que a obra nesta data, apresenta um percentual construído através das medições já contabilizadas e pagas em torno de 59,44%, nas medições lançadas em arquivo do PROEP até o mês de dezembro de 2007.

No segundo dia de visita técnica houve a reunião de trabalho no CEFOPE-RN com a equipe da SESAP, com a equipe da Construtora M&K, com o engenheiro fiscal da obra e com a equipe da Diretoria do CEFOPE, onde foram feitas algumas observações relacionadas a seguir:

- Foi observado que a equipe da SESAP responsável pelos projetos ainda tem alguns pontos de indefinição no rumo da obra, tendo em vista tratar-se de uma obra de reforma/ampliação, porém está atenta à solução dos mesmos, no menor prazo de tempo possível;

- A atuação da Construtora e a prorrogação do prazo do Convênio até 28/02/2008, praticamente possibilitam a conclusão da obra e a implantação dos equipamentos necessários por parte do CEFOPE;

- Foi observado que o grande número de permutas de serviços na obra que estão sendo feitas em relação à planilha original, necessitam de um controle, dos projetos de mudança e das planilhas correspondentes para que o PROEP tome conhecimento e autorize de forma oficial;

- Foi observado que a SESAP deve atuar com maior rapidez nas adequações que ainda estão indefinidas para que a empresa e o fiscal da obra possam concluir as medições, melhorando o desempenho da obra;

- Foi observado em relação à eliminação do esgoto hospitalar, que a SESAP ainda não tinha concluído o projeto de uma rede específica para esse tipo de dejeto;

- Foi observado que a construtora responsável pela obra ainda não colocou a placa alusiva ao PROEP;

- Foi observado que todas as dependências foram modificadas em seus níveis de acesso para permitir o livre trânsito dos portadores de necessidades especiais, especialmente a largura das portas, as soleiras de entrada de cada secção;

- Foi observado que a entrada do elevador destinado aos portadores de necessidades especiais foi planejada para o corredor principal, onde grande movimentação de pessoas;

- Foi observada a existência dos projetos de SPDA e de Combate a Incêndio, porém, esses projetos devem ser analisados e receber o carimbo de Aprovação do Corpo de Bombeiros, se a empresa não atender essa demanda, poderá ter dificuldades para obtenção do HABITE-SE;

- Foi observado que a guarita foi edificada diferentemente do projeto tendo em vista a existência de uma árvore e de um poste colocados estrategicamente no espaço da guarita;

- Foi observada a existência de várias dependências quase acabadas, que poderiam já estar totalmente concluídas, facilitando assim, o armazenamento dos equipamentos que estão sendo adquiridos;

3. Recomendações e ações futuras

. Foi recomendada a necessidade de Aprovar os projetos de Combate a Incêndio e de SPDA no Corpo de Bombeiros local, para evitar quaisquer transtornos na obtenção do HABITE-SE, por ocasião do encerramento e entrega da obra;

. Foi recomendado que a construtora mantenha um profissional na obra com capacidade de dirigi-la e orientar os outros profissionais diante dos problemas, uma vez que a obra por conta do mestre de obras não tem o mesmo desenvolvimento;

. Foi recomendada a elaboração de novo projeto de esgoto com uma rede capaz de absorver também o lixo exclusivamente hospitalar;

. Foi recomendada a uma maior presença do engenheiro fiscal de obras para agilizar principalmente as medições e reparar os problemas de adequações das planilhas;

. Foi recomendado ao engenheiro fiscal que providencie a remessa das planilhas de adequação da obra ao PROEP, num prazo máximo de 30 dias, contados da data da Ata que foi emitida por ocasião da reunião de trabalho;

. Foi recomenda que seja feito contato com a concessionária de serviço público para a retirada do poste e com o Corpo de bombeiros para a retirada da árvore, para permitir que o projeto da guarita seja bem concluído;

Convênio 132/1999

PARECER TÉCNICO N° 06/06 – EQUIPAMENTOS – 5ª REGIÃO

Processo: 23034.003235/2006-65

Entidade: Tecxel

Nº CNPJ: 03.292.276/0001-89

Nº Convenio: 132/99

Histórico:

Descreve-se abaixo, memorando 025/2006/DIPRE/COAPC/CGCAP/DIFIN/FNDE/ME de 31 de janeiro de 2006, encaminhado pela Coordenadora Geral do CGCAP:

"Estamos encaminhando a Vossa Senhoria, em anexo o processo n.° 23034.003235/2006-65, que trata da Prestação de Contas Final do Convênio em epígrafe, no valor total de R$ 1.928.085,16, celebrado entre o MEC/FNDE/PROEP e a Fundação Cultural, Educacional e Tecnológica de Francisco Beltrão – PR, visando à implantação do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP naquela Instituição".

Solicitamos a essa área técnica, responsável pelo acompanhamento e pela execução do projeto em comento, proceder à análise com emissão do Parecer Técnico Final referente ao cumprimento do objeto total pactuado no referido Convênio, em cumprimento ao pactuado no Plano de Trabalho do último termo aditivo, conforme preceitua o Inciso I, Parágrafo 1, Art. 31, da IN/STN/MF n.º 01/97, e ainda que sejam anexadas ao presente processo cópias dos Termos de Convênio e dos Aditivos e respectivos Planos de Trabalhos, tendo em vista que esta CGCAP não dispõe de cópia dos citados documentos, lembrando que o presente processo, juntamente com o processo original do convênio, deverão ser restituídos a esta Coordenação no prazo de 15 (quinze) dias a contar do seu recebimento."

Descreve-se abaixo, memorando da sub-coordenadoria de Prestação de Contas - DIPRO de 19 de abril de 2006 enviado a 5.ª Região para à emissão de Parecer Técnico sobre a execução de despesas do item 3.2 – Equipamentos constantes desta parcela.

"Em atenção aos termos do Memorando n.º 025/2006/DIPRE/COAPC/CGCAP/DIFIN/FNDE/MEC, DE 31 de janeiro de 2006, fls.62, encaminhamos os presentes autos à consideração de Vossa Senhoria com vistas à emissão de parecer sobre a execução de despesas com 3.1– infra-estrutura, 3.4 – Consultorias, 3.5 – Serviços Especializados e 3.2- Equipamentos constantes da desta parcela".

Em razão das medidas a serem implementadas a partir do pronunciamento dessa Gerência, solicitamos a gentileza de promover o retorno do presente processo ao Setor de Monitoramento de Prestação de Contas, devidamente instruído, até o dia 24/04/2006.

Análise:

Com vistas a execução do item 3.2 – Equipamentos, foi realizada Supervisão Técnica "in loco" com relação de equipamentos constantes do sistema SAEF onde foi confeccionado o Relatório de Supervisão Técnica de Equipamentos n.º 06/06 - 5ª Região, que se refere aos recursos repassados e executados, segue abaixo, o conteúdo do relatório:

· Foi executada com acompanhamento do Professor Alfonso Bruzamarello e da Engª de Alimentos Camila da Rosa Vanin.

· Foi fornecido pelo Convenente a "Relação de Bens" dos equipamentos adquiridos conforme Anexo VI – folhas 21 a 32 deste processo.

· Foram vistoriados os equipamentos em funcionamento e ainda não instalados nos 30 ambientes escolares.

· Alguns equipamentos dos Laboratórios de Fitossanidade, Microbiologia de Solo e do Restaurante não foram instalados por não ter sido previsto no PEC as instalações adequadas para o seu funcionamento.

· Os equipamentos vistoriados estão identificados com plaquetas elaboradas pelo Tecxel.

· Foi entregue ao Professor Alfonso Bruzamarello cópia da Norma de Execução UCP nº 04/01 de 28/03/01 que trata de identificação e controle patrimonial.

· Alguns equipamentos estão armazenados em outros ambientes escolares.

· Foram previstas 04 TV's de 29" e 04 vídeo cassetes nas salas de aula e estão instaladas no Auditório, Sala de Reunião, Sala de Material Didático e 01 unidade armazenada no almoxarifado.

· A Biblioteca está funcionando na sala de aula nº 3.

· O Laboratório de Informática está funcionando na sala de aula nº 4.

· O ar condicionado previsto para o Laboratório de Informática está instalado no Auditório.

· Os softwares estão armazenados no cofre na Sala de Direção.

· Uma coifa para fogão da Cozinha Experimental foi instalada no Laboratório de Hortifrutigranjeiros.

· Foram previstas no PEC 02 câmaras frigoríficas para o Laboratório de Produção de Leite. Conforme Planta Baixa foi instalada 01 unidade no Laboratório de Produção de Leite e 01 unidade no Laboratório de Hortifrutigranjeiros.

· O sistema de iluminação de palcos da Sala de Conferências não foi instalado e está armazenado no almoxarifado.

Conclusão:

Os recursos repassados de Equipamentos foram executados, merecendo sua aprovação na Prestação de Contas Final.

RELATÓRIO DE SUPERVISÃO TÉCNICA N° 06/06 – EQUIPAMENTOS – 5ª REGIÃO

Instituição: Tecxel

Escola: Fundação Cultural, Educacional e Tecnológica de Francisco Beltrão

Convenio: 132/99

Cidade: Francisco Beltrão UF: PR

Data: 10 a 13/05/2006.

Objetivo: Vistoria Técnica “in loco” para emissão de Parecer Técnico da prestação de contas final.

Vistoria:

· Foi executada com acompanhamento do Professor Alfonso Bruzamarello e da Engª de Alimentos Camila da Rosa Vanin.

· Foi fornecido pelo Convenente a “Relação de Bens” e as Notas Fiscais de aquisição dos equipamentos.

· Foram vistoriados os equipamentos em funcionamento e ainda não instalados nos 30 ambientes escolares.

· Alguns equipamentos dos Laboratórios de Fitossanidade, Microbiologia de Solo e do Restaurante não foram instalados por não ter sido previsto no PEC as instalações adequadas para o seu funcionamento.

· Os equipamentos vistoriados estão identificados com plaquetas elaboradas pelo Tecxel.

· Foi entregue ao Professor Alfonso Bruzamarello cópia da Norma de Execução UCP nº 04/01 de 28/03/01 que trata de identificação e controle patrimonial.

· Alguns equipamentos estão armazenados em outros ambientes escolares.

· Foram previstas 04 TV’s de 29” e 04 vídeo cassetes nas salas de aula e estão instaladas no Auditório, Sala de Reunião, Sala de Material Didático e 01 unidade armazenada no almoxarifado.

· A Biblioteca está funcionando na sala de aula nº 3.

· O Laboratório de Informática está funcionando na sala de aula nº 4.

· O ar condicionado previsto para o Laboratório de Informática está instalado no Auditório.

· Os softwares estão armazenados no cofre na Sala de Direção.

· Uma coifa para fogão da Cozinha Experimental foi instalada no Laboratório de Hortifrutigranjeiros.

· Foram previstas no PEC 02 câmaras frigoríficas para o Laboratório de Produção de Leite. Conforme Planta Baixa foi instalada 01 unidade no Laboratório de Produção de Leite e 01 unidade no Laboratório de Hortifrutigranjeiros.

· O sistema de iluminação de palcos da Sala de Conferências não foi instalado e está armazenado no almoxarifado.

Conclusão:

Os equipamentos deverão ser instalados nos seus respectivos ambientes escolares para atender ao objetivo proposto no PEC e evitar que sejam danificados por umidade, poeira e falta de manutenção.